São Cipriano

O Bruxo

Capa Preta

SÃO CIPRIANO O BRUXO

Seus feitiços, suas rezas fortes, Seus milagres após romper com Satã, Oração da cabra preta

Editoras
Cristina Fernandes Warth
Mariana Warth

Coordenação editorial
Silvia Rebello

Capa
Luis Saguar e Rose Araujo

Rio de Janeiro: Pallas 2011

20º Edição

ISBN10: 8534703361

SUMÁRIO

Cruz dos prímeiros crístãos

A grande cruz de São Cipriano

Bruxo de grande poder e maldade cipriano fez escola a ele sucederam admiráveis mestres da feitiçaria

Recomendação primeira

Fundamentos dos rituais de magia negra

Feiticeiros

Feiticeiras

Drogas e unguentos

Segredos seculares

Gênios do bem e do mal comandados por Cipriano

Bons e maus gênios no caminho de todos

Influência dos gênios

Numerologia por Cipriano

O dia em que nascemos e a numerologia

Cartomancia e seus mistérios

Tesouros encantados

Sítios dos tesouros

Tesouros da Galícia

Extrato do pergaminho que relaciona os tesouros encantados

Tesouros escondidos pelos bruxos no Século III

Total de 26 Tesouros (Interpretado assim: 2 + 6 = 8 = Cabala da Fortuna)

Quem foi cipriano?
Dados biográficos do feiticeiro

Cipriano, conhecido como o *Feiticeiro,* nasceu na cidade de Antióquia, situada entre a Síria e a antiga Arábia. Seus pais, vendo que o filho era dotado de muito talento, o que lhe permitia granjear a estima dos homens, destinaram-no ao sacerdócio dos deuses, e mandaram dar-lhe toda a instrução necessária para isso. Cipriano aprendeu a ciência dos sacrifícios oferecidos aos ídolos, de modo que ninguém conhecia melhor do que ele os mistérios da idolatria.

Aos trinta anos de idade, Cipriano fez uma viagem a Babilônia, para aprender astrologia e numerologia, os mistérios e segredos dos Caldeus. Além de empregar naqueles estudos o tempo que poderia aproveitar no conhecimento de outras verdades, Cipriano aumentou sua malícia e iniquidade, quando se entregou inteiramente ao estudo da magia, a fim de conseguir, por meio desta arte, estreitas relações com os demônios, levando ao mesmo tempo uma vida desregrada, libertina, escandalosa e impura.

Conquanto o fervoroso cristão, Eusébio, que havia sido seu companheiro de estudos, censurasse a má vida de Cipriano, procurando tirá-lo do profundo abismo em que o via precipitado, este tão-somente desprezava as exortações e censuras do antigo colega como se utilizava da sua infernal inteligência para ridicularizar os sagrados mistérios e os virtuosos professores da lei cristã, por ódio à qual, chegou a unir-se aos bárbaros perseguidores para forçar os cristãos a renunciar a Jesus Cristo.

A vida de Cipriano tinha chegado a tal estado; minar e converter este infeliz vaso de contumélias e ignomínias em vaso de bondade, por isso somente a divina graça poderia operar no coração de Cipriano prodigioso milagre.

Em Antióquia vivia uma jovem de nome Justina, rica quanto formosa, a quem o pai Edeso e a mãe Cledônia educaram com desvelo nas superstições pagãs. Justina era dotada de rara inteligência. Assim que ouviu os sermões de Prailo, diácono de Antióquia, abandonou as extravagâncias das práticas dos gentios e, abraçando a fé cristã, conseguiu logo depois converter seus próprios pais.

Sendo batizada, a ditosa moça tornou-se logo depois uma das mais perfeitas esposas de Jesus Cristo, consagrando sua vida ao Divino Mestre, procurando todos os meios de conservar esta delicada e preciosa virtude; para isso observava rigorosamente a modéstia, entregando-se às orações e ao retiro. Não obstante isso, um rapaz chamado Aglaide, logo que a viu ficou enamorado e pediu-a aos pais para sua esposa, com o que concordaram Edeso e Cledônia. Apesar de todos os empenhos e rogos de Aglaide, Justina não concordou casar.

Aglaide valeu-se então das artes de Cipriano, o qual, com efeito empregou os meios mais eficazes da sua ciência diabólica para atender ao namorado, que era seu amigo. Ofereceu aos demônios muitos sacrifícios abomináveis e eles lhe prometeram o desejado êxito, cobrindo logo a jovem com terríveis tentações e ameaçando-a com terríveis fantasmas. Justina, porém, fortalecida pela graça de Deus, saiu vitoriosa de todas as tentações diabólicas.

Indignado Cipriano por não poder vencer a moça, rebelou-se contra o demônio, que estava presente e falou-lhe: "Pérfido, já estou vendo a tua fraqueza, pois não podes vencer uma delicada donzela, tu, que tanto te gabas do teu poder e de fazer prodigiosas maravilhas. Dize-me logo o motivo desta mudança e com que armas se defende ela para inutilizar os teus esforços? "

O demônio não teve outra saída, confessou-lhe a verdade, dizendo que o Deus dos cristãos era o supremo Senhor do céu, da terra e do inferno e que ele não podia nada fazer contra o sinal da cruz com que Justina continuamente se armava. Tão logo ele aparecia para tentá-la era obrigado a fugir em virtude da sombra do sinal da cruz.

"Pois se assim é — replicou Cipriano — eu sou muito louco em não me entregar ao serviço do Senhor, que é mais poderoso do que tu. Se o sinal da cruz dos cristãos obriga-te a fugir, não quero mais utilizar-me do teu prestígio, renuncio a todos os teus sortilégios, confiando na bondade do Deus que há de me admitir como seu servo."

Irritado, o demônio por perder aquele que por seu intermédio fizera tantas conquistas, apoderou-se do seu corpo. Porém, foi logo obrigado a sair, pela graça de Jesus Cristo, que estava senhor do seu coração. Em consequência Cipriano teve de se empenhar em vigorosos combates contra os inimigos da sua alma; mas o Deus de Justina a quem Cipriano sempre

invocara valeu-lhe com o seu socorro e o fez vitorioso.

Para este resultado muito concorreu seu amigo Eusébio, a quem Cipriano foi logo procurar e disse chorando: “Meu grande amigo, chegou para mim o feliz tempo de reconhecer meus erros e espero que o teu Deus, que desde já confesso ser o único e verdadeiro, me admita entre seus ínfimos servos, para maior triunfo da sua benigna misericórdia”.

Eusébio ficou muito satisfeito por essa prodigiosa mudança. Abraçou afetuosamente o amigo, deu-lhe muitos parabéns pela sua heroica resolução, animando-o a confiar sempre na infalível verdade de Deus, que jamais desampara aos que sinceramente o procuram. Assim fortificado, Cipriano pôde resistir com valor a todas as tentações do diabo.

Para isso ele fazia sem cessar o sinal da cruz, tendo sempre nos lábios e no coração o sagrado nome de Jesus. Vendo os demônios todos os seus artifícios inteiramente frustrados, esforçaram-se em levar Cipriano ao desespero, falando-lhe:

"O Deus dos cristãos é sem dúvida o único Deus verdadeiro, mas que é um Deus de pureza, um Deus que pune com severidade extrema mesmo os menores crimes, a maior prova somos nós mesmos, os demônios, que por um só pecado de orgulho fomos condenados a um castigo extremo. Sendo assim, como haveria perdão para ti, Cipriano. Pela gravidade das tuas culpas já tens um lugar preparado no mais profundo inferno. Portanto, não tendo misericórdia que esperar, cuida somente de divertir-te, satisfazendo à rédea solta todas as paixões da tua vida."

Na verdade, esta tentação pôs em grande perigo a salvação de Cipriano. O amigo Eusébio, sabedor da crise que perturbava Cipriano, animou-o e consolou-o, propondo-lhe com a benigna misericórdia com que Deus recebe e generosamente perdoa aos pecadores arrependidos, por maiores que sejam os pecados. Depois, o mesmo Eusébio levou-o à assembleia dos fiéis, onde se admitiam as pessoas que desejavam instruir-se nos mistérios da fé cristã.

No livro ***Confissão***, afirma o próprio Cipriano, que à vista do respeito e piedade de que estavam penetrados os fiéis, adorando o verdadeiro Deus, tocou-o vivamente no coração. Disse: "Eu vi cantar naquele coro os louvores a Deus e terminando cada verso dos salmos com a palavra *Aleluia*, tudo com atenção respeitosa e suave harmonia, parecendo-me estar entre homens celestes".

No fim do ofício religioso, admiraram-se os assistentes de que um presbítero como Eusébio introduzisse Cipriano naquela sagrada reunião. E o bispo que a estava presidindo muito mais o estranhou, pois não julgara sincera a conversão de Cipriano. Porém este desfez todas as dúvidas, queimando todos os seus livros de magia e ingressando no grupo dos catecúmenos, depois de haver distribuídos todos os seus bens aos pobres.

Estando suficientemente instruído na doutrina cristã, Cipriano foi batizado pelo bispo, juntamente com Aglaide, o apaixonado de Justina, que arrependido da sua loucura quis emendar a vida e seguir a fé verdadeira. Comovida com esses dois exemplos da divina misericórdia, Justina cortou os cabelos em sinal de sacrifício que fazia a Deus da sua virgindade e repartiu também pelos pobres os bens que possuía.

Cipriano fez grandes e maravilhosos progressos nos caminhos do Senhor; sua vida foi um perene exercício na mais rigorosa penitência. Muitas vezes foi visto prostrado por terra, a cabeça coberta de cinza, rogando a todos os fiéis que implorassem para ele a divina misericórdia. E para mais se humilhar e erradicar sua antiga soberba, obteve, depois de muitos rogos, que se lhe desse o emprego de varredor do templo.

Cipriano morava em companhia do presbítero Eusébio, a quem venerou como se fora seu pai espiritual. O divino Senhor, em reconhecimento do bom proceder e humildade, concedeu-lhe a graça de fazer milagres. Sua eloquência concorreu para a conversão à fé de muitos idólatras. Servindo-se do seu famoso escrito *Confissão*, no qual fez públicos seus crimes e excessos, animava a confiança tão-somente dos fiéis como também dos pecadores.

Por isso, a fama das conquistas que Cipriano fazia para o reino de Jesus e o seu zelo chegaram aos ouvidos dos imperadores. Diocleciano, que então se achava em Nicomédia, informado dos milagres de Cipriano e da santidade de Justina, deu ordem ao juiz Eutolmo, governador da Fenícia, para que prendesse ambos.

Conduzidos à presença do juiz, Cipriano e Justina responderam e confessaram com tanta eloquência a fé em Jesus Cristo que pouco faltou para converterem aquela autoridade. Entretanto, para que não supusessem que ele favorecia os cristãos, o juiz mandou açoitar com duas cordas Justina e rasgar com grampo de ferro as carnes de Cipriano. Esse cruel suplício causou

horror entre os presentes.

Vendo o déspota que nem as promessas, nem as ameaças, nem o terrível suplício abatiam a constância dos dois, mandou atirar cada um em uma grande caldeira cheia de alcatrão, banha e cera fervente. Mas a súbita serenidade que se via nas faces e nas palavras dos mártires indicava que nada padeciam, naquele tormento. Percebia-se que mesmo o fogo, debaixo das caldeiras, não tinha o mínimo calor. À vista disso, um sacerdote dos ídolos, de nome Atanásio, que por algum tempo fora discípulo de Cipriano, julgando que todos aqueles prodígios eram provocados pelos sortilégios do seu antigo mestre, e querendo ganhar reputação maior entre o povo, invocou os demônios, nas suas cerimônias mágicas, e lançou-se na mesma caldeira de onde Cipriano foi tirado. Porém logo morreu queimado, com as carnes despregadas dos ossos.

Este fato produziu grande perplexidade nos presentes e quase aconteceu na cidade um motim em favor de Cipriano. Intimidado, o juiz resolveu enviar os mártires a Diocleciano, informando o imperador de tudo quanto acontecera. Lendo a carta, Diocleciano, sem mais formalidades de processo, ordenou que Cipriano e Justina fossem degolados. A sentença foi executada no dia 26 de setembro, às margens do Rio Galo, que atravessa a cidade de Nicomédia.

Chegando naquela ocasião um bom cristão de nome Teotisto a falar em segredo a Cipriano, foi também condenado e degolado. Esse homem era um marinheiro que, vindo das costas da Toscana, desembarcara próximo a Bitínia. Os seus companheiros eram também todos cristãos e sabendo do acontecido vieram durante a noite recolher os corpos dos três mártires e os levaram para Roma, onde ficaram ocultos na casa de uma piedosa senhora, até o tempo de Constantino Magno, quando foram transladados para a Basílica de São João de Latrão.

Em uma das suas melhores orações, Gregório Nazianzeno, elogiando os dois mártires, Cipriano e Justina, convida tão-somente as virgens como também as casadas a que imitem a jovem mártir. Diz o doutor: — "Sendo ela furiosamente acometida, o candor da sua pureza pelos impulsos dos homens lascivos e sugestões dos demônios impuros, recorreu às armas da oração e mortificação, macerando o corpo com jejuns, invocando com fervor e humildade o auxílio de Cristo.

Valham-se, pois, das mesmas armas, quando se virem tentadas pelo poder das trevas. O Senhor certamente as defenderá, para que as trevas sejam vencidas como também para que com maior mérito recebam a coroa da vitória. Por fim, Gregório Nazianzeno, propõe o exemplo de Cipriano, cuja admirável conversão servirá de estímulo e de conforto aos pecadores, por mais carregados que estejam de inumeráveis e pesadas culpas, incutindo-lhes confiança na divina misericórdia, pela virtude da sua graça, pode abrandar os corações mais duros, reduzindo-os logo ao exercício de sincera penitência e levá-los depois a um sumo grau de eterna glória.

Episódios da vida de Cipriano, antes da conversão

No dia 14 de março do ano 299 Cipriano estava conversando com Satanás, e disse:

— Ó amigo Satanás, qual é a ceia que me das hoje, em recompensa da minha fidelidade? Respondeu Satanás:

— Vou dar-te uma ceia, ou antes, um prazer de que ficarás muito contente. Cipriano ficou muito satisfeito com a promessa do demônio e retrucou:

— Meu amigo e meu senhor, a quem amo e sirvo há dez anos, com muita fidelidade e imenso prazer, de tal modo que me parece só estou satisfeito quando estou junto de ti...

— Já que me amas e me és fiel, hei também de amar-te da mesma maneira. Mete a tua fava na boca e acompanha-me.

Satanás e Cipriano logo desapareceram. Oito minutos depois estavam sobre o palácio do rei de um país distante. Esse rei tinha uma filha de nome Clotilde. Satanás abriu um buraco, no lado direito do quarto da princesa Clotilde, depois voltando-se para Cipriano disse-lhe:

— Vês aquela bonita princesa? Respondeu Cipriano:

— Creio que não há moça tão formosa que se lhe possa comparar. Falou Satanás:

— Pois já vês, Cipriano, meu servo, que eu sou teu amigo e que te amo de todo o coração. Ouvindo estas palavras, Cipriano postou-se aos pés do diabo, dizendo:

— Meu amigo e senhor, a quem amo de todo coração, corpo, alma e vida,

se vós podeis fazer com que eu goze aquela donzela, juro-vos amar- vos ainda mais do que até agora.

E Satanás:

— Deixo-a ao teu alcance. Convence-a com as tuas astúcias e artes, pois eu estou aqui pronto para tudo quanto quiseres.

Depois disso, Cipriano tratou de fazer uma feitiçaria para que a princesa o seguisse ou mandasse chamá-lo. Mas nem Cipriano nem todos os seus feitiços puderam convencer a princesa.

Desesperado, um dia entrou no palácio, foi ao gabinete do rei mas não o encontrou.

Irritado, ficou pensando meia hora no que haveria de fazer. De repente, o rei entrou pela porta do gabinete e bradou em alta voz:

Acudam-me! Acudam-me!

Cipriano mete a mão no bolso direito para tirar a fava e botá-la na boca, e fugir, mas não a encontrou. Meteu a mão no bolso esquerdo e tirou um canudinho de prata, onde se escondia um diabinho.

Cipriano disse:

— Quero já quatro castelos em volta de mim.

Executarei suas ordens, num momento, responde o diabinho.

No mesmo instante, chegaram cavalaria e escoltas de soldados, porém nada fizeram. O combate foi tão forte que o castelo ficou inteiramente destruído.

O rei ajoelhou-se aos pés de Cipriano e lhe suplicou que o perdoasse pelo amor daquele a quem Cipriano mais quisesse.

Saberás que sou um mago e além de ser mago pratico arte diabólica. Tu vês que este palácio está destruído. Que me das tu, se eu fizer com que o palácio se levante tal como era antes, e isto, imediatamente?

Depois proferiu as seguintes palavras:

— Eu mando já pelo poder da magia negra que tudo faz, mando já, que este palácio seja levantado e fique no seu próprio natural: ***Per Golã Draga Matã, vadis Pauto ad Chiã ad Molidã, Pexela Ispera Regra Retragarã,***

onite protual fines! Ab-rac-ad-ab-ra!

Quando Cipriano acabou de dizer estas palavras o palácio ficou tal qual era. O rei que viu Cipriano fazer tantas maravilhas, cada vez mais assustado, lançou-se pela segunda vez a seus pés e disse-lhe:

— Peço-te, rogo-te, senhor, que me perdoe, se achas que te ofendi nalguma coisa. Cipriano retorna:

— Levanta-te. Estás perdoado mas com a condição de que hás de me dar a princesa Clotilde, que é tua filha. Ouvindo estas palavras, o rei tremeu e ficou imóvel, sem poder dar uma única palavra. Cipriano outra vez bradou:

Já te disse. Queres dar-me a tua filha Clotilde? Do contrário tudo será outra vez reduzido a nada.m rei nada respondeu. Voltou a gritar Cipriano:

— Então, que digo eu?

O rei continuou silencioso. Irado, Cipriano deu um forte grito:

— Por toda a força da minha arte mágica, negra e branca, mando que já todo este reino fique encantado, reduzido a penedos, o rei e a rainha sejam duas pedras de mármore!

— Em cinco minutos, foi executada a sua ordem! Só não pôde encontrar Clotilde por causa de uma oração que ela rezava todos os dias. Assim que viu tudo encantado, menos Clotilde, Cipriano ficou irado contra Satanás e bradou em alta voz:

— Satanás! Satanás! Aparece-me, meu. Satanás!

Aqui estou às tuas ordens, amigo Cipriano, disse o espírito das trevas.

Quero que me digas a razão por que eu não posso satisfazer os meus apetites com esta linda princesa. A princesa, que ouviu estas palavras, disse em voz baixa:

— Se tu és o demônio, peço em nome do Senhor para que só digas a verdade. Obrigado por invencível força divina, Satanás disse a Cipriano:

— Meu amigo saberás que há um Deus poderoso, que cobre o céu e a terra e tem poder sobre tudo. Se ele quiser, tu e eu não nos moveremos daqui porque ele é poderoso. A princesa invocou o seu santo nome e eu não pude deixar de confessar a verdade além de que a princesa reza uma oração todos os dias, que a livra de tudo quanto é tentação minha ou dos meus queridos filhos.

Ouvindo isto, Cipriano prostrou-se por terra e disse:

"Senhor dos altos céus, quem sois vós, que eu não conheço? E tu, Satanás, espírito maligno, demônio maldito, tu foste a minha perdição! Maldita seja a

hora em que fui concebido; maldito seja o ventre que me concebeu; malditos sejam o pai e a mãe de quem sou descendente; maldita seja a hora em que nasci; maldito seja o leite que mamei; maldito seja quem tal criação me deu; malditos sejam quantos passos tenho dado nesta vida! Meu Deus, meu Deus, fazei já abrir as portas do inferno para tragarem este maldito homem; desapareça para sempre! Cristo, Cristo, Cristo, se ainda tenho salvação respondei-me dos altos céus!"

Cipriano ouviu uma voz que lhe dizia:

— Filho, continua com esta vida que tens, que eu te avisarei, com um ano de antecipação da tua morte, para cuidares da tua salvação. Cipriano beijou a terra e agradeceu a Deus os benefícios que lhe fazia.

Porém foi engano de Cipriano, porque aquela voz que ele ouviu foi do próprio demônio, que para enganá-lo subiu aos astros para dar a impressão de que era Deus que respondia å seus rogos.

Cipriano, tal corno um inocente, acreditou na voz que ouvia. Muito ingênuo devia ser para não se aperceber de que aquela voz não podia ser a de Deus. Porém Jesus Cristo, bondoso e justo, não deixou de. perdoar a Cipriano os pecados cometidos pela ambição desmedida, que a ilusão pelo poder de Satanás lhe havia causado. Cipriano retirou-se do palácio e quando já ia distante ouviu uma voz que lhe dizia:

— Cipriano, Cipriano, vale-me nesta aflição pelo amor do grande Deus. Cipriano tremeu e caiu por terra.

A boa princesa Clotilde chegou junto e lhe disse:

— Eu mando em nome de Deus! Levanta-te!

Cipriano levantou-se de repente e fitou os olhos na linda princesa, dizendo-lhe:

— Que pretendes? A princesa respondeu:

Invoco o santo nome de Jesus, para que tu, homem, não te movas daqui sem que vás restituir a vida de meu pai e de minha mãe e desencantar tudo àquilo quanto tens encantado neste reino por uma arte oculta, maligna e poderosa.

Eu — disse Cipriano — tudo isto te faço, porém peço-te que me digas qual é a oração que dizes todos os dias, por causa da qual eu nunca pude levar adiante os meus desejos, mesmo usando de todos os meus feitiços e encantos.

Responde a princesa:

— A oração é muito simples, te ensinarei de muito boa vontade. Escuta:

"Eu me entrego a Jesus e à Santíssima Cruz, ao Santíssimo Sacramento, às três relíquias que tem dentro, às três missas do Natal, que não me aconteça nenhum mal. Maria Santíssima seja sempre comigo, o anjo da minha guarda me guarde e me livre das astúcias de Satanás.

Cipriano foi em seguida ao local do palácio, desencantou tudo quanto tinha encantado e disse para a princesa:

— Pede sempre por mim nas tuas orações.

A princesa assim fez e obteve de Nosso Senhor Jesus Cristo o perdão para os pecados de Cipriano, que não levou senão mais de um ano naquela vida enganosa.

Uma nova aventura

Certo dia Cipriano foi ao palácio do rei da Pérsia para dizer ao monarca que pretendia sua filha, a princesa Neckar, para casa-la com um seu amigo, chamado Nabor, de uma rica família da Babilônia.

O rei da Pérsia disse que Neckar jamais seria esposa de Nabor, pois ele já tinha escolhido um parente para ser o marido da princesa. Cipriano insistiu, pedindo que o rei consentisse que ele, Cipriano, falasse com a princesa, pois se esta o ouvisse certamente consentiria.

O monarca achou inconveniente esta exigência, chamou alguns eunucos e mandou pô-lo para fora do palácio. Como Cipriano tentasse reagir, o rei mandou encarcerá-lo nos porões do palácio.

Entretanto, com bons modos, Cipriano captou a confiança de um criado da princesa Neckar. Deu-lhe um elixir para que pingasse dentro de um copo d'água, para a princesa cheirar. Esse criado chamava-se Alan, e, sem Neckar perceber, pingou cinco gotas do elixir num copo d'água. A princesa cheirou o líquido e logo depois começou a sentir uma sensação deliciosa, aparecendo-lhe em visões um belo rapaz. Sentiu forte desejo de casar-se com ele.

Tendo sido chamado por sua filha, o rei ficou sabendo de tudo o que se passava com ela, sem perda de tempo mandou chamar um pintor para com as explicações da princesa apanhar os traços e pintar o retrato do jovem que ela via nas suas visões. Deste retrato tiraram-se muitas cópias e foram entregues a emissários do reino para, percorrendo o mundo, encontrarem um rapaz que se parecesse com o desenho, pois este devia ser o noivo da princesa Neckar.

Como se passassem os dias e Neckar continuasse cada vez mais excitada e com mais fortes desejos pelo noivo, que a não deixava nas suas visões, o rei foi procurar a bruxa Elma-Persa. Esta, depois de experimentar todos os recursos para desencantos, disse ao rei:

— Vossa filha está enfeitiçada com um elixir poderoso e eu não posso agir contra ele, porém posso garantir que o feiticeiro acha-se em vosso palácio.

Ouvindo estas palavras, o rei lembrou-se do homem que a pedira em casamento para o seu amigo. Voltando ao palácio, o rei queria mandar logo matá-lo, mas Cipriano exclamou:

— Se eu morrer, pior para ti, porque tua filha também morrerá. Diante disso, o rei que muito amava sua filha ficou aterrorizado e disse:

— Pede ouro, pedras preciosas, palácios. Nada te negarei, mas cura a minha filha.

Eu fiz o meu pedido e não transijo, declarou Cipriano. E o rei da Pérsia, homem inabalável, homem de coração de ferro, cedeu, pensando na sua filha Neckar, que estava sofrendo.

No momento em que a comitiva do grande rei estava formada no imenso salão azul do castelo, para ir à Babilônia buscar o noivo, Neckar entrou no salão e com os braços abertos abraçou e beijou seu pai, dizendo:

— Da sacada da torre do castelo, vi meu noivo e o conheci. E, comovida, acrescentou:

— Como ele é belo. Ele vem no meio da grande comitiva amarela. Afinal Neckar se casou com Nabor e foram muitos felizes, pois o destino havia determinado que fossem esposos, Cipriano, desta vez, havia praticado uma boa ação, utilizando-se dos seus conhecimentos mágicos.

Outro caso

Cipriano desejou o amor de uma menina de nome Adelaide. Foi pedi-la a seus pais, mas em vão, porque estes não deram consentimento. Desesperado com a negativa dos pais da jovem, irou-se de tal maneira contra eles que mandou o seu diabinho, que trazia sempre na algibeira, destruir sem mais perda de tempo as casas e todos os bens dos pais de Adelaide. As suas ordens foram de imediato executadas.

Logo que Adelaide viu os seus haveres destruídos, dirigiu-se a Cipriano e invectivou:

— Homem, que mal te fez meu pai para que procedesses para com ele com tanta maldade? Cipriano respondeu:

— Não vês, Adelaide, que te amo tanto que nada vejo, senão o lugar onde moras? Disse então Adelaide:

— Se for verdade o que me dizes, faze de conta que de hoje em diante sou tua escrava, mas não tua mulher, pois não sou digna de ser desposada
por ti.

Por que razão — respondeu Cipriano — por que razão tu dizes que não és digna de ser minha esposa? Esclareceu Adelaide:

— Sendo tu um santo, como vou ser tua mulher, se sou a maior pecadora do mundo? Voltando-se para Adelaide, Cipriano respondeu:

— Menina, pois se tu adoras tanto a Deus, e ainda assim dizes que és a maior pecadora do mundo, que Deus vingativo tu admiras? Ouvindo estas palavras, Adelaide ficou como pasmada e duvidando do que tinha ouvido, disse consigo mesma:

"Que Deus será o que adora este homem? Porventura haverá outro Deus, sem ser o meu? Não é possível!" Tomou coragem e disse a Cipriano:

— Homem, obrigo-te da parte de Deus, a quem adoro, que me digas que Deus estranho é esse, que tu adoras e que te obriga a renegar o meu!

O Deus que adoro é Lúcifer dos infernos! Ouvindo isto, Adelaide benzeu-se três vezes e falou:

— Esconjuro-te e obrigo-te da parte de Deus, a quem adoro, a que me restituas os meus haveres, tal e qual eles estavam. Obrigado pela força de

Deus Onipotente, Cipriano restituiu os bens aos pais de Adelaide e no fim de tudo isso retirou-se sem gozar o amor de Adelaide.

Lúcifer aparecendo falou neste tom a Cipriano:

— Meu amigo Cipriano, não estejas sempre a incomodar-me. Já te ensinei todos os feitiços e toda a arte mágica. Já tens todo o poder que eu tenho, porém, como teu amigo, que sempre fui, sou e serei, vou dar-te um conselho para gozares o amor de Adelaide.

Tu, meu amigo, a quem amo de todo o coração, corpo e alma, dize o que tenho de fazer neste caso?

— Pega na tua garrafa mágica, mete a tua fava na boca e torna-te invisível. Agora mesmo vai à casa de Adelaide. Logo que chegares lá, deita um pouco de azeite da tua garrafa em uma das luzes que vires. Tanto Adelaide como seus pais se assustarão e tu, Cipriano, aproveita essa ocasião para gozar o amor de Adelaide.

Decorrido cinco minutos, Cipriano já tinha feito amor com Adelaide; estavam satisfeitos seus lúbricos desejos.

A mágica dos bichos

A mágica dos bichos é uma de que o demônio e Cipriano se utilizaram para convencer a filha única do marquês de Sória, o mais estimado pelo rei da Pérsia. Vendo-a um dia passear com seus pais, Cipriano julgou que no mundo não havia uma jovem que se assemelhasse a Elvira, em beleza. Pôs logo em prática sua arte mágica, dando a entender ao marquês que desejava sua filha Elvira. Encarando bem a pessoa de Cipriano, o marquês viu que este era um homem vulgar e lhe disse:

— Tu, homem, dizes, que pretendes de minha filha? E Cipriano:

Eu pretendo amar Elvira, mas não casar com ela.

Ouvindo estas palavras, o marquês ficou irado, porém tudo foi inútil porque Cipriano se apressou em dizer as seguintes palavras:

— Eu quero já, por artes diabólicas e mágicas, **A.M.N.O.P.**, que o marquês e a marquesa virem pedra mármore! Cipriano voltou-se para Elvira e lhe disse:

— Vês, menina, o que fiz a teus pais? Outro tanto te farei, se não cederes ao meu desejo. Assustada com o que acabara de ouvir, Elvira respondeu:

Que queres, homem?...

— Eu quero que me sigas e deixes de adorar o falso Deus que adoras e ames só minhas leis e mandados. Ouvindo estas palavras, Elvira prostrou-se por terra e fez a Jesus Cristo esta oração:

— "Senhor se é de vossa vontade que eu siga este homem, dizei-mo lá das alturas, que estarei pronta para seguir a vossa determinação." Ouvindo a súplica de Elvira, Cipriano indignou-se contra ela e encantou-a com as mesmas palavras com que tinha encantado seus pais. Cipriano ficou satisfeito com sua vingança, porém, antes não ficasse, pois esteve em risco de perder a vida.

Como o rei era muito amigo do marquês de Sória, logo deu pela sua falta na corte. Admirou-se de não vê-lo e disse consigo mesmo: "Que será feito do marquês? Que será feito de sua filha Elvira e de toda a sua família?" Por mais que mandasse procurá-lo em todo o reino, todas as buscas foram inúteis.

Daí a um mês, apareceu no palácio uma mulher, malvestida, dizendo, que queria falar com sua majestade. Foram dar parte ao rei que ali estava uma pobre mulher, que pretendia falar-lhe. O rei respondeu ao pajem:

— Diga a essa mulher que entre.

A mulher entrou e não se prostrou por terra, como era de costume. O rei, vendo que a mulher era tão altiva, falou:

— Porventura, mulher, tu não mereces ser já degolada, neste lugar, por faltares o devido respeito ao rei?

— Que é que dizes, rei bárbaro? — exclamou a mulher. Derramar o sangue de uma mulher, quando ela vem te trazer boa notícia e aliviar o sofrimento que trazes tão entranhado em teu peito?

Então o rei lembrou-se de que talvez aquela mulher viesse trazer-lhe notícias do marquês e da sua família e lhe disse em voz suplicante:

Mulher, desculpa-me. Bem vês que a minha amizade pelo marquês é que me faz estar zangado. Respondeu a mulher:

— Hoje mesmo, verás o marquês e toda a sua família, mas com a condição de que hás de mandar matar um homem de nome Ci priano.

— Cipriano, o feiticeiro?! — exclamou o rei,

— Sim, esse mesmo — disse a mulher — e vou aconselhar-vos como haveis de proceder.

— Sim, mulher, concordou o rei; — dize como devo agir.

— Chamai-o ao vosso palácio e dizei-lhe que vos apresente o marquês e sua família e que, se não o fizer, pagará com a própria vida. Acreditando nos conselhos da bruxa, o rei fez o que ela disse: mandou chamar Cipriano à sua presença; apenas chegou Cipriano o rei lhe disse:

— És tu o homem chamado Cipriano?

— Sim, majestade. O que quereis, real senhor?

— Quero que me apresentes aqui o marquês de Sória e sua família, sob pena de mandar cortar-te a cabeça. Retrucou Cipriano:

— Com quem cuidas estar falando?

— Falo com um feiticeiro — retrucou o rei — que tem pacto com Lúcifer, o príncipe dos infernos.

Ouvindo que o rei se manifestava desse modo, Cipriano invocou os espíritos malignos e ordenou que todo o palácio, assim como o rei com toda a sua família ficassem encantados.

Então o rei lançou-se aos pés de Cipriano:

— Perdão, perdão, grande e poderoso Cipriano! Desencantai-me e à minha família, pois não sou culpado disto. Perguntou Cipriano, muito zangado:

— Pois quem é o culpado?

— O culpado... — respondeu o rei — a culpada é uma mulher que está escondida no meu palácio. E Cipriano:

— Essa mulher que venha sem demora à minha presença. O rei mandou que a mulher viesse imediatamente. Vendo-a, exclamou Cipriano:

— Então, tu, mulher, com que prazer querias que o rei derramasse o sangue de um homem prudente e sem crimes!

— Sem crimes? — retrucou a bruxa. — Qual será o homem que tenha mais crimes do que tu? Tu encantaste uma família que é estimada do rei meu senhor, e ainda dizes que não tens crimes?! Ah! Infame! És digno de mil mortes, se possível fosse. Aqui está quem tem poder sobre todos os teus poderes e todas as tuas astúcias.

Ouvindo o que acabava de proferir a desconhecida, Cipriano estremeceu e falou:

— Que poder tens contra as minhas astúcias?

— Tenho poder sobre tudo porque sou uma feiticeira de maior idade. Fui das primeiras que fizeram pacto com Lúcifer. Por isso tenho poder sobre todas as feitiçarias.

Retrucou, então, Cipriano:

— Como pertences à minha classe, não te quero fazer sentir as forças dos meus feitiços. Que pretendes de mim, mulher? Disse a feiticeira:

— Quero que restituas ao rei o marquês e toda a sua família e que traga todos já à presença do rei. Depois de pensar um momento, Cipriano disse à feiticeira:

— Sim, farei tudo isso, com a condição de que Elvira seja ,minha e eu a estimarei como devo. Respondeu a mulher:

— Traze todos aqui e Elvira será tua.

Ingenuamente, Cipriano acreditou nas promessas daquela feiticeira. Muito contente, foi logo desencantar o marquês, a marquesa e sua filha. Quando Cipriano se retirou, o rei e a feiticeira ficaram conversando. Disse a mulher:

— Real senhor, nós temos de matar Cipriano, hoje mesmo. Mas o rei observou:

— Não vês que Cipriano tem o grande poder da arte mágica? Ele pode nos encantar a todos com uma só palavra!

— Não, real senhor! Eu também tenho poder bastante para impedir todos os seus encantos e artes diabólicas.

Dito isto, a feiticeira foi defumar todo o palácio, mas em vão, porque Cipriano tinha grande força diabólica. Contudo, conseguiu fazer alguma coisa contra ele.

Pouco depois, chegaram acompanhando Cipriano, o marquês de Sória, sua esposa e sua filha Elvira, que tinham sido desencantados. O rei ficou cheio da mais viva satisfação e alegria. Disse a Cipriano:

— Retira-te já daqui, homem sem coração, que tens sobre ti o peso dos mais horrendos crimes pela tua perversidade e infâmia! Enfurecido pelo que acabava de ouvir, Cipriano disse arrogantemente ao rei:

— Então é essa a paga que me dás por eu ter desencantado as pessoas a quem estimas? Vejo que não me conheces bem. Espera que já te arranjo.

Dizendo isso, meteu a mão numa das suas algibeiras, tirou um diabinho e ordenou-lhe:

— Quero já dez castelos às minhas ordens!

Foram logo cumpridas as ordens de Cipriano, que pôs fogo no palácio. Mas tudo foi inútil devido à feitiçaria da mulher, quando defumou o palácio.

Cipriano reconheceu logo que a feiticeira tinha impedido que ele realizasse o seu intento. Vendo que nada podia conseguir, desesperou-se da falsidade com que o rei tinha usado contra ele.

Cipriano estava pensando tristemente na traição do rei, dizendo consigo mesmo que devia deixar este mundo, quando lhe apareceu Lúcifer, que pondo a mão no seu ombro, falou:

— Não te entristeças, Cipriano amigo, que Elvira será tua.

Não pode ser, respondeu Cipriano. Retrucou Lúcifer:

— Julguei que confiavas mais em mim, meu Cipriano. Sossega, que tem remédio.

Cipriano tranquilizou-se com as palavras consoladoras de Lúcifer, que o conduziu.a um deserto e lhe disse:

— Já vês, caro amigo, que o palácio foi defumado com alecrim e arruda e por isso não podemos entrar lá com as nossas artes diabólicas. Porém não será bastante para que Elvira não seja tua, hoje mesmo...

Perguntou Cipriano, que parecia estourar de satisfação:

— Que é preciso fazer para possui-la?

Lúcifer explicou:

— Agarra todos os bichos imundos, de preferência sapos, aranhas, ratos, cobras, sardões, formigas, moscas, sardoniscas, enfim, todos os mais que puderes e quiseres. Mete-os num grande caldeirão instalado numa trempe, despeja um quartilho e meio de azeite, e acende fogo debaixo, de maneira que os bichos se derretam e virem óleo, com a condição única de que devem ser atirados vivos no caldeirão. Depois, traze-me o óleo num frasco tapado.

— Não deves cheirar o conteúdo!

Cipriano fez como Lúcifer ordenou e logo viu que tudo estava pronto para comunicar a Lúcifer.

Lúcifer falando:

— Sabes o que hás de fazer agora com esse óleo? Cipriano com curiosidade:

— Ouvirei o teu conselho.

— Prepara uma luz com o óleo dos bichos e depois de tudo preparado, mete a tua fava na- boca e vai ao palácio sem que sejas visto por alguém.

Antes de executar as instruções de Lúcifer, Cipriano perguntou:

— Que devo fazer quando lá chegar?

Lúcifer explicando:

— Logo que entrares no palácio, acende a luz mágica; ficarão assustados todos quantos se acharem no palácio. Tu, Cipriano, me te uma fava na boca da feiticeira, que ainda deve estar lá, e outra na de Elvira e diz: "Favas, acompanhai-me". Assim que tiveres elevado a grande altura a feiticeira, deixa-a cair, porque foi ela quem te meteu nesta encrenca.

Cipriano agiu conforme Lúcifer indicou. Depois de haver precipitado a feiticeira de uma grande altura, levou Elvira para um deserto e lhe disse:

— Que queres, Elvira, que eu faça?

— Escusado será dizer o que fez Cipriano, porque os leitores certamente já compreenderam.

Só com o óleo dos bichos é que Cipriano pôde roubar e convencer Elvira. Preparou-lhe um palácio muito rico para que nele entrasse tão formosa pomba como era aquela formosa mulher.

Como se vê, o diabo depois de começar a enredar uma criatura não a deixa sem antes ter conseguido o que deseja. Por isso, recomenda-se a todos que é bom diariamente fazer 3 vezes o sinal da cruz.

Um episódio da vida de Cipriano depois de sua conversão

Voltando S. Cipriano de uma festa de Natal e não podendo atravessar os campos, devido a grande cheia no rio por onde tinha de passar, teve de se abrigar num túnel formado pela natureza, para ali passar a noite.

Embrulhou-se no seu grosseiro manto e foi encostar-se no recesso mais seguro da furna.

Perto da meia-noite, ouviu passos e divisou uma luz. Temendo que fossem malfeitores, encolheu-se atrás da ponta de uma grossa pedra. Pouco depois, soou naquele covão uma voz cavernosa que dizia:

— "O grande Lúcifer, rei dos feiticeiros, por ti aqui venho com quatro fogachos e peço-te que ajudes a ganhar o prêmio à minha apaixonada cliente."

Cipriano ia levantar-se para perguntar quem assim falava, mas teve de recuar a estas palavras:

"Ó Lúcifer, ó poderoso governador do pais do fogo, ergue-te das labaredas, vem até mim e entra neste covão, onde venho todas as noites e socorre o meu oficio de consolar as esposas infelizes."

Depois disto correu pelo subterrâneo uma fumaça enjoada. Cipriano marchou na direção da voz e topou com uma velha com cabelos esgadelhados e raspado na nuca.

— Que fazeis aqui, mulher, e porque invocas agora o demônio? — É porque sou uma feiticeira que possuía o dom de fazer tudo que tinha vontade, com o auxilio de Satanás.

— Mas para que chamavas o demônio agora?

Queria pedir-lhe uma recomendação para me ajudar numa empreitada da qual depende o meu forturo no mundo e a tranquilidade de uma senhora muito rica.

— Quem é essa mulher? — perguntou Cipriano.

— E a filha do conde Everardo de Saboril, casada com o grão-duque de Terrara, que a trata muito mal por causa de uma dama da corte, a quem adora com paixão. A filha do conde prometeu-me uma rasa de ouro, se eu conseguir tirar o marido dos braços da amante.

— Que liquido é esse, que sufoca e tem um cheiro tão aborrecido? — perguntou Cipriano.

— É pele de cobra com flor de sangue e raiz de urze, que estou queimando em nome de Satanás, para defumar as roupas do duque a ver se o desligo

daquela mulher. Esta mágica foi sempre infalível, quando minha mãe a praticava aqui dentro desta caverna. Minha mãe desfez com ela amores de nobres e monarcas, mas eu já fiz seis vezes e o duque cada vez maltrata mais a mulher.

— E porque não usaste o principal ingrediente, aquele que tua mãe jamais esquecia.

— Dizei-me o que é, pelo Deus dos idólatras.

— Tu és pagã? Professas a lei dos bárbaros?

Sim.

— Neste caso, não te ensinarei o segredo. Podes estar certa de que não salvarás essa menina do martírio.

A pobre feiticeira desatou a chorar e deixou-se cair abandonada sobre uns ramos de árvores, que os pastores para ali tinham arrastado. Cipriano levantou-a com grande caridade e, depois de lhe ter sacudido os vestidos, disse:

— Tu serias capaz de me fazeres outro tanto se eu te houvesse caído redondamente aos pés?

— Não! Respondeu a feiticeira — porque julgo que não és da minha lei e nós amamos os nossos e temos obrigação de praticar o mal com os filhos de outras religiões.

— É porque a tua lei é má! A tua religião é o refugo de todas as outras!

A bruxa começou num tremor convulsivo e a espumar, como tomada de hidrofobia. Cipriano cobriu-a com o seu manto e continuou:

— E a prova está aqui. Que Nosso Senhor o Cristo me perdoe por eu me tomar a mim para exemplo. Eu te socorro porque a minha religião, que é a cristã, diz que todos são filhos do mesmo Deus Onipotente e que não se devem perguntar a crença ao nosso irmão que sofre.

Abençoada é ela, essa religião, mas não posso tomá-la porque os meus entregavam-me à fome e ao abandono. Eu sou sustentada pelos sumo-sacerdote gentílico.

— E que importa isso? Queres converter-te, se eu te assegurar meio de subsistência?

— Quero! Mas como farás a minha felicidade, sendo tão pobre como se vê pelas tuas roupas?

— Como! Pois não dissestes que a filha do conde Everaldo te daria uma rasa de ouro se tu lhe restituísse o amor do marido?

— Disse, porém...

— Amanhã, à hora nona vai ter comigo ao templo dos cristãos. Eu te apresentarei ao presbítero Eusébio para que te dê as águas lustrais e logo te direi o segredo que torna essa mágica infalível.

— Mas quem sois vós?

— Eu sou Cipriano, o antigo feiticeiro, mas logo que senti no corpo a água do batismo não posso usar mais da mágica. Mas já que é para bem e conquista de mais uma alma para a cristandade, eu te direi o modo de como fazer essa que em vão tens preparado.

— Dizei, senhor, dizei!

— Espera. Só amanhã, depois que te registrares no livro dos cristãos, ai saberás. Fica em paz e lá te espero. E o homem, apesar da escuridão da noite, saiu em direção à casa de Eusébio, para contar-lhe o sucedido.

De manhã estando na igreja com o presbítero, viu entrar a bruxa, que correu a beijar os pés do sacerdote. Em seguida foi batizada, e no fim da cerimônia, chamou-a Cipriano de parte, deu-lhe um pergaminho quadrado, no qual estava escrita a seguinte oração:

— Faz-se três vezes o sinal da cruz.

"Ó cobra grávida, por Deus que te criou, te esfolo, pela Virgem te enterro, por seu amado Filho te queimo a pele em quatro fogareiros de barro cozido. Com a flor de suage te caso, com raiz de urze te acendo, e com resina sabéa te ligo, e feita seis vezes a mágica branca, dos braços arranca da pérfida amante (fulano, dizer o nome da pessoa) e com esta resina sabéa tirada hoje do templo de Cristo, te incenso. Amém."

Logo que a feiticeira acabou de rezar esta oração e escutar as instruções, meteu-se a caminho do palácio do grão-duque, a algumas léguas do povoado. Na mesma ocasião em que o duque vestia o manto defumado pela bruxa, prostrou-se aos pés da duquesa a pedir perdão das suas leviandades. No dia seguinte vazou um olho da amante e desprezou-a.

A filha do conde de Taga mandou dar uma rasa de ouro cunhado à bruxa e tomou-a para sua aia particular.

Disputa de Cipriano com Gregório

No século III, estando São Gregório a pregar num templo, passou Cipriano pela porta e disse em voz alta:

— Que pregação está fazendo aquele impostor? Um dos ouvintes disse a Cipriano:

— É Gregório.

— Ai, que tolice! Que Deus adora este judeu? Em vez de estardes a escutar esse impostor, melhor fora que estivésseis em vossas casas, ocupando-vos em vossos serviços.

São Gregório, que observou a conversa de Cipriano, sorriu e continuou sua retórica. Quando acabou de falar, São Gregório foi ao encontro de Cipriano e lhe disse:

— Homem! Que falta de fé e de temor a Deus, não acabas com essa vida de pecado?

— Com a vida de pecado! Respondeu Cipriano às gargalhadas.

— Sim, com a vida de pecado. Afirmou São Gregório. — Tu, Cipriano, andas iludido com essa arte do demônio, e não a queres deixar!

— Dize-me, amigo Gregório, que Deus é o dos cristãos que são tantas as maravilhas que tenho ouvido contar?

— O Deus que tu adoras é Lúcifer. Aquele que eu adoro é o Deus todo poderoso, que criou o céu e a terra e tudo mais que o sol domina. Respondeu São Gregório.

Cipriano retrucou logo, com um semblante cheio de indignação:

— Pois se tu, Gregório, adoras um Deus mais poderoso do que o meu, defende-te lá com ele das minhas astúcias. Se tu saíres vitorioso, acreditarei no teu Deus. Porém, se eu for vencedor, serás vitima nesse mesmo instante.

São Gregório disse para consigo, em pensamento:

"Se Deus me desampara, que será de mim! Maldita seja a hora em que vim encontrar-me com Cipriano. Meu Deus, meu Deus, se agora não me valeis, que será de mim?"

Indignado com São Gregório pelas súplicas que estava fazendo, Cipriano gritou em alta voz por todos os demônios do inferno e, em poucos instantes eram tantos, que cobriam a região a uma distância de um quarto de légua em quadrado.

São Gregório levantou os olhos ao céu e bradou em voz alta: — Jesus! Jesus! Sede comigo neste momento de aflição!

Instantaneamente se ouviu um forte trovão, que fez com que se abrissem as portas do inferno, e imediatamente todos os demônios se precipitaram nas profundezas do abismo.

Cipriano, vendo o acontecido, tão lívido de espanto, caiu por terra e assim esteve prostrado durante um quarto de hora. No fim de alguns minutos sentiu Gregório um grande tremor de terra, que o fez admirar. Era Lúcifer, saindo da terra, em meio ao fogo e quatro leões carregando-o. A vista deste espetáculo, ficou São Gregório estupefato, porém com a ajuda do Senhor animou-se a dizer a Lúcifer:

— Eu te esconjuro, maldito, da parte de Deus! Dize o que queres aqui?

— Venho buscar Cipriano, respondeu Lúcifer.

— Porventura, maldito, tens poder de te apossares das criaturas viventes?

Respondeu Lúcifer:

— Eu me aposso de Cipriano, que já morreu. Ele é meu em corpo e alma, assim o temos ajustado. Ouvindo o que disse Lúcifer, São Gregório orou ao Senhor e falou:

— Eu te esconjuro para as profundas do inferno, que Cipriano não morreu!

São Gregório tocou nos ombros de Cipriano e disse-lhe: "Levanta-te, Cipriano!" Cipriano levantou-se e logo São Gregório lhe falou:

— Ainda não te arrependes, Cipriano, dessa vida de pecado? E preciso que um homem seja muito malvado, vendo a mão de Deus a querer salvá-lo e continuar no caminho da perdição!

Resposta de Cipriano:

— E tu, Gregório, não sabes que eu pertenço a Lúcifer, porque tomei pacto com ele, por isso não posso entrar no céu onde entram só os justos e aqueles que não seguem o caminho do inferno? Retira-te então da minha frente, do contrário, usarei dos meus poderes e das minhas artes diabólicas.

São Gregório irou-se contra Cipriano e falou palavras mui severas:

— Homem indigno, retira-te da minha presença, do contrário usarei também dos meus meios.

A estas palavras, Cipriano ficou possesso, de repente se cobriu o céu de

nuvens, turbaram-se os ares, tremeu a terra e sobre o solo caíram grandes raios, parecendo que o mundo estava se incendiando. Porém Gregório com o nome de Jesus pisava e destruía as astúcias de Cipriano.

Vendo o que acontecia, Cipriano injuriou-se contra Lúcifer, o qual apareceu a Cipriano e lhe disse:

— Amigo meu, que queres tu de mim, que estás tão irado contra o teu senhor? Respondeu Cipriano:

— Tu, demônio, que poder tens, que não podemos destruir Gregório? A estas palavras, acudiu Demônio dizendo-lhe assim:

— Não sabes que Gregório me garantiu que se eu não questionasse com ele, daqui a um ano me daria a sua alma? Por isso, amigo Cipriano, não me apraz combatê-lo desta forma. Retira-te, e deixa Gregório. Cipriano meteu a fava na boca e retirou-se para a cidade onde morava.

A doença que molesta o corpo é coisa de satanás?

Não devemos facilmente crer que todas as moléstias são feitiços ou artes do demônio, pois vemos a cada passo pessoas que padecem moléstias naturais; mas, se a doença se prolonga, e não tem cura, atribuem-na a feitiços, que nem sempre é verdade.

Muitos costumam ir à casa de certa mulher ou homem que pouco sabem o que é natural ou sobrenatural, os quais começam a fazer esconjurações e às vezes a amaldiçoar espíritos, que em nada são culpados. Essas impostoras e impostores ficam sendo amaldiçoados por Deus, como diz Cipriano na sua obra cap. XVI:

"Rogo, de todo o meu coração, para que estudem com atenção estas Instruções, para não se exporem à maldição do Criador, isto porque tudo quanto fizermos é em nome de Jesus Cristo. Por este motivo não o devemos ofender, mas sim invocar o seu Santo Nome para que nos assista na hora em que estivermos a orar pelo enfermo, para não sermos enganados se a moléstia é ou não obra do feitiço dos espíritos infernais". No fim destas instruções vai uma oração em latim para ser lida junto ao enfermo, três vezes, porque se for feitiço ou espíritos benignos ou malignos eles falarão, declarando que estão dentro da criatura, pois logo ela principia a afligir-se convulsivamente. Dado este caso tem-se a certeza de que a moléstia é sobrenatural, portanto logo deveis dizer:

— “Eu te rogo espirito, em nome de Deus Todo Poderoso, que declare por que andas a molestar este corpo (pronuncia-se o nome do enfermo) pois eu te conjuro para que me digas o que pretendes do mundo corporal? Aqui está o protetor que vai rogar ao Senhor por ti, para que sejas purificado no reino da Glória”.

No fim desta invocação a pessoa logo compreende se o espírito anda vagando no mundo à procura de caridade: porque tão logo se diz "vou rogar por ti", o doente sossega e fica tranquilo.

Quando se percebe que o encosto é uma entidade diabólica a mando e a serviço de Satã, o indicado (e não ha outro remédio) é proferir as conjurações que a seguir transcrevemos.

Foram muitas as conjurações praticadas por Cipriano depois de sua conversão. Porém três delas ficaram consagradas por séculos a fora. Ei-las:

Primeira esconjuração

Esta esconjuração deve ser feita com todo o respeito e fé, e quando o enfermo estiver aflito e o demônio ou mau espírito não quiser sair do corpo.

"Eu, Cipriano, da parte de Deus Nosso Senhor Jesus Cristo, absolvo o corpo de (fulano), de todos os maus feitiços, encantos, empates que fazem e requerem homens ou mulheres em nome de Deus ***N.S.J.C.****, Deus de Abraão, Deus sempre muito grande e poderoso! Glorificado seja, para sempre sejam em seu Santíssimo Nome destruídos, desfeitos, desligados, reduzidos ao nada, todos os males de que padece este vosso servo (fulano); venha Deus com seus bons auxílios pelo amor de misericórdia que tais homens ou mulheres que são causadores destes males sejam já tocados no coração para que não continuem com esta maldita vida!*

Sejam comigo os anjos do céu, principalmente S. Miguel, S. Gabriel, S. Rafael e todos os santos, santas e anjos do Senhor, e os Apóstolos do Senhor, S. João Batista, S. Pedro, Santo André, S. Tiago, S. Matias, S. Lucas, S. Felipe, S. Marcos, S. Simão, S. Anastácio, Santo Agostinho e por todas as ordens dos santos Evangelistas, João, Lucas, Marcos, Mateus, e

por todos os querubins e serafins Migueis criados por obra e graça dó Divino Espírito. Pelas setenta e duas línguas que estão repartidas pelo mundo e por esta absolvição, e pela voz que deu quando levantou Lázaro no sepulcro, por todas estas virtudes seja tornado tudo ao próprio ser, que dantes tinha ou à própria saúde que gozara antes de ser arrebatado pelos demônios, pois eu, em nome do Todo Poderoso mando que tudo cesse do seu desconcerto sobrenatural.

Ainda mais; pela virtude daquelas santíssimas palavras, pelas quais Jesus Cristo chamou: — "Adão, Adão, onde estás?", por estas santíssimas palavras absolvam, por essa virtude de quando Jesus Cristo disse a um morto: — "Levanta-te e vai para tua casa e não queiras mais pecar", de cuja enfermidade havia de estar três anos, pois absolve-te Deus (benzendo o local e os presentes), que criou o céu e a terra, e Ele tenha compaixão de ti, criatura (fulano), pelo profeta Daniel, pela santidade de Israel, e por todos os santos e santas de Deus, absolvei este vosso servo ou serva (fulano) e abençoai toda a sua casa (sempre benzendo o local e as pessoas presentes) e todas as mais coisas sejam livres do poder do demônio, por Emanuel, pois Deus seja com todos nós. Amém.

Pelo Santíssimo nome de Deus ***N.S.J.C.*** *todas as coisas aqui nomeadas sejam desligadas, desenfeitiçadas, desalfinetadas de todos os empates que sejam formados por artes do demônio, ou seus companheiros, seja tudo destruído; que o mando eu, de parte do Onipotente, para que já, sem apelação, sejam desligados e se desliguem os maus feitiços e ligamentos e toda a má ventura, por Cristo Senhor Nosso. Amém.*

Segunda esconjuração

"Esconjuro-vos, demônios, excomungados, ou maus espíritos, batizados, se com laços maus, feitiços, encantamentos do diabo, da inveja ou seja feita em ouro, ou prata, ou chumbo, ou em árvores solitárias, seja tudo destruído e desapegado, e não prenda coisas ao corpo de (fulano) ou acaso, pois daqui em diante se o feitiço ou encantamento está em algum ídolo celeste ou terrestre seja tudo destruído, da parte de Deus, pois todo o infernorium ou toda a linguagem eu confio em Jesus Cristo, nome deleitável! Assim como ***J. C.*** *aparta e expulsa da terra o demônio e todos os seus feitiços, assim por estes deliciosíssimos nomes de* ***N.S.J.C.*** *fujam todos os demônios, fantasmas*

e todos os espíritos malignos, em companhia de Satanás, e de seus companheiros, para as suas moradas, que são os infernos e onde estarão perpetuamente em companhia de todos os feiticeiros que fizeram feitiçaria a esta mesma casa, encerra, fica desfeito e anulado, esconjurado, quebrado e abjurado, debaixo do poder da criatura (fulano), ou nesta casa, e tudo quanto a Santíssima Obediência pelo poder do Creio em Deus Pai e das Três Pessoas da Santíssima Trindade, e do Santíssimo Sacramento do Altar. Amém.

Pois eu vos ligo e torno a ligar e prendo e amarro às ondas do mar, e que levam para as areias grossas do mar onde não canta galinha nem galo, ou para o vosso destino, ou lugares que Deus ***N. S. J. C.*** *vos destinar. Levanto, quebro, abjuro e esconjuro 'todos os requerimentos, empates, preceitos e obrigas que fizestes a este corpo de (fulano). Desde já ficais citados, notificados e obrigados, tu e os teus companheiros, para seguires o caminho que Jesus vos destinar, isto sem apelação nem agravo pelo poder de Deus Nosso Senhor Jesus Cristo e de Maria Santíssima e do Espirito Santo e das Três pessoas Divinas da Santíssima Trindade, e que é um só Deus verdadeiro em quem eu firmemente creio e por quem eu levanto pragas e raivas, vinganças e medos, ódios e más vistas; quebro e abjuro todos os requerimentos, embargos, empates, preceitos e obrigas pelo poder do Santo Verbo Encarnado e pela virtude de Maria Santíssima e de todos os santos e santas e anjos e querubins e serafins, criados por obra e graça do Espirito Santo.Amém!*

Terceira esconjuração

"*Eis a Cruz do Senhor, ausentai-vos, inimigos da natureza humana! Eu vos esconjuro, em nome de Jesus, Maria, José, Jesus de Nazaré, Rei dos judeus. Eis aqui a Cruz de Nosso Senhor Jesus Cristo. Fugi, partes inimigas, venceu o leão da tribo de Judá e a raça de Davi.*

Aleluia! Aleluia! Aleluia! Exaltado seja o Senhor, nos abençoe, nos guarde e nos mostre a sua divina face, se vire para nós com o seu divino rosto e se compadeça de nós. O rei Davi veio em paz assim como Jesus se fez homem e habitou entre nós, e nasceu da Santa Maria Virgem pela sua bendita misericórdia.

Santos Apóstolos, bem-aventurados do Senhor rogai ao Senhor que me valha a mim, Cipriano, para que eu possa destruir tudo quanto tenho feito.

São João, S. Mateus, S. Marcos, S. Lucas, eu vos rogo que vos digneis livrar-nos e conservar-nos livres de todos os acontecimentos dos demônios.

Tudo esperamos de quem vive e reina com o Pai e Espirito Santo, por todos os séculos dos séculos, Amém. A bênção de Deus Onipotente, Pai, Filho e Espirito Santo desçam sobre nós e nos abençoe continuamente.

Jesus! Jesus! a vossa paz e a vossa virtude e Paixão, o sinal da Cruz, a inteireza da Bem-aventurada Maria Virgem, a bênção dos santos escolhidos de Deus, o titulo de Salvador nosso, na cruz, Jesus de Nazaré, Rei dos Judeus, seja triunfável hoje e todos os dias entre os meus inimigos visíveis e invisíveis contra todos os perigos da nossa vida e do nosso corpo, e em todo o tempo e lugar. Eu terei o sumo gosto e alegria em Deus meu Salvador.

Jesus! Jesus! Jesus! sede por nós, Jesus! Jesus! Criador e compreendedor; Jesus do universo porá os maus sobre o inferno e impedirá que o demônio atormente jamais as suas criaturas, Jesus, Filho de Maria, Salvador do mundo, pelos merecimentos da Bem-aventurada Maria Virgem e dos santos Apóstolos, mártires e confessores, pois o Senhor seja contigo, para que te defenda e esteja dentro de ti, para que te conserve e te conduza e acompanhe e guarde e esteja sobre ti, para que te abençoe, o qual vive e reina em perfeita unidade com o Pai e o Espirito Santo pelos séculos dos séculos. Amém.

A bênção de Deus, Onipotente, Pai, Filho e Espirito Santo, desçam sobre nós e permaneça continuamente. Virgem Santíssima Nossa Senhora do Amparo, eu, o maior dos pecadores, vos peço que rogueis a vosso amado Filho que quebre todas as forças aos demônios para que jamais possam atormentar esta criatura.

"Dou fim a esta santa oração e darão fim às moléstias nesta casa pela bichação dos espíritos malignos."

A feiticeira de Évora — Poderosa bruxa

Os mouros que viviam na região portuguesa de Évora mora vam em boas casas, tinham fartura, pois seu rei, Praxadopel, era benévolo e sábio. Os cristãos, que habitavam as casas brancas, com cruzes de madeira, eram também felizes.

Esse monarca mouro — Praxadopel — era dono de riquezas fabulosas. Em Montemur, região de flores douradas, possuía um castelo que era morada de anjos, talvez, tal a sorte de bonança que de lá se adivinhava.

Desse castelo hoje só ha ruinas, pedras sobre pedras, uivos de lobos chacais. Chama-se hoje em dia o "Castelo de Giraldo". Dá arrepios o velho castelo em ruinas. Mas, por que esse monte de pedras é importante para nosso relato sobre a Bruxa de Évora? E que nele, no fundo, enterrada no meio das pedras, está a sepul tura de Montemur. Nela foram encontrados os restos mortais de sete pessoas e os pergaminhos escritos por Lagarrona, a feiticeira de Évora.

Frei Antão de Sis, estudioso dos fenômenos mágicos e de fei tiçaria, através desses pergaminhos encontrou a casa da feiticeira, ainda em pé, apesar dos séculos.

E essa casa é diabólica... No meio dela havia uma cova da altura de um homem. Pela banda de dentro era pintada, em toda a volta, de lagartos, cobras e lagartixas. Do lado de fora, viam-se quatro sapos, e várias figuras de meninos, pequenos e louros, com sorriso sádico, tendo nas mãos molhos de varinhas de ervas com os quais eles ameaçavam os sapos. Num dos cantos dessa casa mal-assombrada, a figura de um ser muito estranho — meio monstro meio homem, como um cavalo-homem feito em pedra. O que representaria? Um centauro?

Uma estátua de mulher-serpente repousava noutro canto. Sereia negra? Mágica figura para bruxarias?

Pelas paredes da casa podiam ser vistas muitas pinturas de caracóis, bichos peçonhentos, rãs; escaravelhos sagrados, símbolos do Egito mágico, vespas, carochas, tudo isso desenhado naquele antro de feitiçaria.

O chão era todo ladrilhado de negro e um frio envolvia todo o ambiente. Um letreiro pintado ao chão continha a inscrição fa tídica:

“O primeiro a abrir está cova
verá coisas jamais vistas”.
Cava por diante para que resistas
Ao grande temor que teu peito prova.
Verás os sortilégios mágicos que prendem os homens,
O filtro do amor que amarra as mulheres.
Não temas, não temas, não mostres temor:
Acharás sucessos, magia e amor.
E por certo em tudo será vencedor."

Lagarrona, a grande bruxa, tinha, ao escrever esta inscri ção, alguma coisa em mente: deixar seus segredos para quem soubesse interpretá-los.

E Frei Sis sabia analisá-los, pois desde que entrara para o convento estudava tudo sobre bruxaria e magia. Assim, as interpretações deste pergaminho, hoje, pela primeira vez reveladas, colocarão vocês, amigos leitores, de posse de um conhecimento esotérico antigo, tão fabuloso como os hieróglifos das pirâmides.

Lagarrona nestes escritos deixou:

A interpretação das cartas, o método de deitá-las para adivinhar o futuro, feitiços para o amor, bruxarias para ganhar dinheiro, ter sorte no jogo, adivinha ções por meio de bacias d'água, de espelhos mágicos, por meio de cebolas, de perfumes.

Durante séculos estes segredos, gravados no pergaminho, ficaram na torre do Castelo de Malta, pois o sacerdote que os encontrou, após traduzilos para o português, ocultou-os em uma arca, a sete chaves.

Um certo Fausto, tido como homem infeliz, que desejava muito ser amado pelas mulheres e não conseguia seu intento, limpando a velha torre, cheia de teias de aranha e morcegos, achou os escritos antigos. Desde esse dia sua vida mudou. Tor nou-se rico e famoso. Foi o primeiro privilegiado da sorte da Bruxa de Évora. E muitos o seguiram.

Tão rico como Praxadopel esse homem ficou. Mas, ao tentar escavar as paredes da casa da Bruxa de Évora, para adquirir maiores riquezas, morreu mordido por uma cobra venenosa. Diz a lenda que essa cobra encantada nada mais era do que a própria bruxa, encarnada em cobra, como o Boitatá de nossos índios, que nada mais é do que uma feia mulher que se

modifica em cobra para comer os bichos pequenos e os seres humanos... Lendas? Superstição? Sabemos apenas como Shakespeare, "não creio em bruxas, mas que elas existem, lá isto existem..."

Encontro de Cipriano o bruxo com Lagarrona.
Quem dos dois maiores feiticeiro?

Voltando o grande e sábio Cipriano, mago da Fenícia, de uma festa de Natal, e não podendo atravessar os campos em consequência de haver uma grande cheia no rio por onde teria que passar, teve de se abrigar num túnel formado pela natureza e ali, ao frio e fome, passar a noite. Então, valeu-se de artes de magia, para salvar-se do frio e da fome.

Embrulhou-se num manto que fez com *palavras invocatórias,* e comeu um maná tal qual o maná dos judeus. E adormeceu num seguro lugar daquela gruta.

Próximo à meia-noite ouviu passos e divisou uma luz. Temen do que fossem malfeitores, encolheu-se por trás da ponta duma grossa pedra. Pouco depois soou naquela cova úmida uma voz cavernosa, que dizia:
— O mágico Cipriano, rei dos feiticeiros, por ti aqui venho com quatro fogachos vivos e peço-te que me dês passagem por esta escura gruta, pois sou a Bruxa de Évora, a maior das feiticeiras.
Cipriano ia levantar-se e dar passagem à velha feiticeira, mas teve de recuar a estas palavras:
— Ó *Lúcifer,* Filho da Luz, ergue-te e vem até Lagarrona para que ela vença Cipriano da Antióquia, já que rompendo com a prá tica da feitiçaria se converteu à fé cristã. Eu, a Bruxa de Évora, consolo as esposas infelizes, traídas e escorraçadas, com meus pós de sapo e arruda, curo e trago dinheiro, e ele hoje nada mais faz, apenas embruxado em seus mantos dorme e ora.
O santo Cipriano ainda usava de magia, mas só para o bem, então teve que consolar-se do atrevimento de Lagarrona, e disse:
— No entanto, estás fazendo um feitiço errado, velha bruxa, e, pelo demônio, eu, só eu posso te ajudar!
— Pelo Deus dos idólatras, eu tenho fórmulas corretas, que erro é este? — pergunta Lagarrona.
— É o *feitiço do amor,* que leva pele de cobra de zuague, e raiz de urze, que deve ser queimada em nome de *Belzebul* o *Baal das Moscas.*

— Sim. Estás falando certo, mas onde está meu erro? — inda ga a Bruxa de Évora.
— É porque não usaste o ingrediente principal, e que tua mãe, a Bruxa Bambina, te revelou — disse o santo.
— Tu és um pagão ainda, Cipriano. Qual é esse ingrediente? pergunta a velha Lagarrona.
— É a raiz da arruda, a planta que é protetora e traz a sorte — disse Cipriano, fazendo o sinal de Satã.
Triste, a bruxa desatou a chorar e deixou-se cair abandonada sobre uns ramos de árvores que os pastores para ali tinham arras tado de dia.
O santo levantou-se com grande amor e caridade, e depois de lhe ter sacudido as vestes disse:
— Tu eras capaz de fazer mil feitiços, mas não o do amor, mas agora aprendestes. Agora sim, és capaz de praticar a magia do amor, mas e a magia fenícia?

Cipriano perguntava isso, porque a ele foram ministrados todos os segredos dos ídolos pagãos. *Baal, Astarté, Vênus Car mona* foram seus ídolos. Então, passados muitos anos, ele apren dera com Satanás, numa sexta-feira, as práticas da bruxaria de matar, de fazer nascer, de trazer a fortuna.
E, por pena da grande bruxa, que era também sábia e magnânima, ele iria ministrar-lhe os *segredos de Pompéia,* dos *pós de amarração,* dos *pós de cascavel* e *sapos,* do *ouro alquímico* e da *sorte.*

E, até o raiar do dia os dois riscaram fórmulas e fizeram pre ces demoníacas. De repente, explodindo em pólvora, o demo apareceu. Tra zia as fórmulas certas e corretas, e revela ao grande Cipriano e à sábia Lagarrona, como evocar os espíritos dos mortos. Pronto. Estavam os dois macabros, donos da grande *sabedoria da magia negra.* O que ocorreria a esses dois prova que é um perigo desen terrar os cadáveres e usar-lhes os restos de vida: Cipriano morreu degolado em Roma e a Bruxa de Évora foi também lapidada nas ruas escuras do lugarejo português. A magia tem também seus limites. E praticá-la para o bem só traz a sorte. Caso contrário... Só traz infelicidades e desilusões.

2

Orações de São Cipriano

Oração que se lê ao enfermo para se saber se a moléstia e natural ou sobrenatural

Esta oração diz-se em latim para que o enfermo não possa usar de impostura, porque, não entendendo o enfermo quando se há de mover ou estar quieto, desta forma não pode enganar o religioso. Se o religioso entender que é demônio ou alma perdida, diga a ladainha; no fim da ladainha ponha-lhe o Preceito que está adiante, em português.

Praecipitur in Nomine Jesus, ut desinat nocere aegroto, statim cesse delírium, et illudo ordinate discurrat. Si cadat, ut mortuus, et sine mora surget at praeceptu. Exorcistae factu in Nomine Jesus. Si in pondere assicitur, ut a multais hominibus elevaret non aliqua parte corporis si dolor, vel tumor, et ad signo Crucis, vel imposito proaecepto in nominee, Jesus cessat, Si side causa velit sibi morte inserre, se praecipite dure. Quando imaginationi, se praesentar res inhorestae contra Imagines Christi, et Sanctorum, et si eodem tempore sentiant in capit, ut plumbum, ut aguam frigidam, vel ferrum ignitem, et hoc fugit ad signum Crucis vel invocato Nomine Jesus. Quando Sacramenta, Reliquas, et res sacros odit; quando nulle prœcedente tribulation, desperat, se dilacerat. Quando subito patenti lumen aufertur, et subito restitur; quando diurno tempore nihil vidit, et nocturno bene vidit, et sine fuce lugit epistolam; si subito siat surdus, te postea bene audiat, non solum materialia, sed spiritualia. Si per septem, vel no vem dies nihil, vel par-um comedens fortis est, et pinguis, sicut antea. Si liquitur de Mysteris ultra suam capacitatem, quando non custat de illus sanctitate. Quando ventus vehemens discurrit per totum corpus ad mudum formicarum; quando elevatur corpus contra volutatem patientes, et non apparet a quoleventur. Clamores, scissio vestium, arrotationes dentium, quando potiens non est stultus: vel quando homo satura debilis non potest teneri a multis. Quando habet linguam tumidam, et nigram, quando guttur instatur, quando audiuntur regitus leonum, balatus ovium, latratus canun, porcorum grumitus, et similiu. Si varie praeter naturam vidente, et audiunt, si homines maximo odio perseuntur; si praecipitis si exponunt, si oculos horribiles habent, remanent, sensilus

destitutio. Quando corpus talibenedictit, quando ab Ecclesia fugit, et aquam benedictam non consenti; quando iratos se ostendunt contra Ministros superdonestes Relíquias capiti (eti occulte). Quando Imagines Christi, et virginis Maria nolunt inspicere sed conspuunt, quando verba sacra nolun, proferre, vel si proferant, illa corrumpunt et balbat cienter student proferre. Cum superposita capiti manu sacra ad lectionem Evangeliorum conturbatum agro tus, cum plusquam solitum palpitaverit, sensus occupantum, gattae sudoris destuunt, anxietates senit; stridores usque ad Caelum mittit, sed posternit, vel similia facit. Amém.

Ao demônio, para não mortificar o enfermo
(Durante todo o tempo da esconjura)

Eu, como criatura de Deus, feita à sua semelhança e remida com o seu santíssimo sangue, vos ponho preceito, demônio ou demônios, para que cessem os vossos delírios, para que esta criatura não seja jamais por vós atormentada com as vossas fúrias infernais.

Pois o nome do Senhor é forte e poderoso, por quem eu vos cito e notifico que vos ausenteis deste lugar para fora. Eu vos ligo eternamente no lugar que Deus Nosso Senhor vos destinar; porque com o nome de Jesus vos piso e rebato e vos aborreço mesmo do meu pensamento para fora. O Senhor seja comigo e com todos nós, ausentes e presentes, para que tu, demônio, não possas jamais atormentar as criaturas do Senhor. Fugi, partes contrárias, que venceu o leão de Judá e a raça de David.

Amarro-vos com as cadeias de S. Pedro e com a toalha que limpou o santo rosto de Jesus Cristo, para que jamais possas atormentar os viventes. (Faça-se o ato de contrição.)

Deve-se repetir muitas vezes, principalmente às mulheres gravidas, para que não aconteça algum vômito com os fortes ataques que os demônios causam nesta ocasião.

Em seguida, deve dizer-se a oração de S. Cipriano, para desfazer toda qualidade de feitiçaria e conjurações dos demônios, espíritos malignos ou ligações que tenham feito homens ou mulheres, ou para rezar em uma casa que se desconfie estar possessa de espíritos malignos, ou finalmente, para tudo que diz respeito a moléstias sobrenaturais.

(Nesta oração, diz-se muitas vezes: "Eu, Cipriano, servo de Deus, desligo tudo quanto tenho ligado". Mas o religioso não deve pronunciar o nome do santo, dizendo: "Eu desligo tudo quanto estar ligado").

Outra oração de São Cipriano

Eu, Cipriano, servo de Deus, a quem amo de todo o meu coração, corpo e alma, pesa-me por vos não amar desde o dia em que me destes o Porém, Vós, meu Deus e meu senhor, sempre Vos lembraste dum dia deste vosso servo Cipriano.

Agradeço-vos, meu Deus e meu Senhor, de todo o meu coração, os benefícios que de Vós estou recebendo, pois agora, ó Deus das alturas, dai-me força e fé para que eu possa desligar tudo quanto tenho ligado, para o que invocarei sempre o Vosso santíssimo nome. Em nome do Pai, do Filho e do Espírito Santo. Amém.

E certo, Nosso Deus, que agora sou Vosso servo Cipriano, dizendo-vos: Deus forte e poderoso, que morais no grande cume que é o céu, onde existe o Deus forte e santo, louvado sejais para sempre!

Vós vistes as malícias deste Vosso servo Cipriano! E tais malícias pelas quais eu fui metido debaixo do poder do diabo! Mas eu não conhecia o Vosso santo nome; ligava as mulheres, ligava as nuvens do céu, ligava as águas do mar para que os pescadores não pudessem navegar para pescarem o peixe para sustento dos homens! Pois eu, pelas minhas malícias, minhas grandes maldades, ligava as mulheres prenhes para que não pudessem parir, e todas estas coisas eu fazia em nome do demônio. Agora, meu Deus e meu Senhor, conheço o Vosso nome e invoco e torno a invocar para que sejam desfeitas e desligadas as bruxarias e feitiçarias da máquina ou do corpo desta criatura (fulano). Pois Vos chamo, 6 Deus poderoso, para que rompas todos os ligamentos dos homens e das mulheres t .

Caia a chuva sobre a face da terra para que de seu fruto as mulheres tenham seus filhos; livre de qualquer ligamento que lhe tenha feito, desligue o mar para que os pescadores possam pescar. Livre de qualquer perigo, desligue tudo quanto está ligado nesta criatura do Senhor; seja desatada, desligada de qualquer forma que o esteja; eu a desligo, desalfineto, rasgo, calco e desfaço tudo, monecro ou monecra que esteja

em algum poço ou levada, para secar esta criatura (fulano), pois todo o maldito diabo e tudo seja livre do mal e de todos os males ou maus feitos, feitiços, encantamentos ou superstições, artes diabólicas. O Senhor tudo destruiu e aniquilou: o Deus dos altos céus seja glorificado no céu e na terra, assim como por Emmanuel, que é o nome de Deus poderoso. Assim como a pedra seca se abriu e lançou água de que beberam os filhos de Israel, assim o Senhor muito poderoso com a mão cheia de graça, livre este vosso servo (fulano) de todos os malefícios, feitiços, ligamentos, encantos e em tudo que seja feito pelo diabo ou seus servos, e assim que tiver esta oração sobre si e a trouxer consigo ou tiver em casa, seja com ela diante do paraíso terreal, do qual saíram quatro rios, cinquenta e seis Tigres Eufrates, pelos quais mandastes deitar água a todo o mundo, por cujos vos suplico. Senhor meu Jesus Cristo, filho de Maria Santíssima, a quem entristecer ou maltratar pelo maldito maligno, espírito nenhum, encantamento nem maus feitos façam nem movam causa alguma má contra esse Vosso servo (fulano), mas todas as coisas aqui mencionadas sejam obtidas e anuladas, para o qual eu invoco as setenta e duas línguas que estão repartidas por todo o mundo e qualquer dos seus contrários sejam aniquiladas as suas pesquisas pelos anjos, seja absoluto este vosso servo (fulano) com toda a sua casa e coisas que nela estio, sejam todos livres de todos os malefícios e feitiços pelo nome de Deus Pai que nasceu sobre Jerusalém, por todos os mais anjos e santos e por todos os que servem diante do paraíso ou na presença do alto Deus Pai todo Poderoso, para que o maldito diabo não tenha poder de em perecer a pessoa alguma.

Qualquer pessoa que esta oração trouxer consigo, ou lhe for lida, ou onde estiver algum sinal do diabo, de dia ou de noite, por Deus, Jacques e Jacob, inimigo maldito seja expulso para fora; invoco a comunhão dos Santos Apóstolos de ***N. S. J. C.****, São Paulo, orações das religiosas, pela empresa e formosura de Eva, pelo sacrifício de Abel, por Deus unido a Jesus, eterno Pai, pela castidade dos fiéis, pela bondade deles, pela fé em Abrahão, pela obediência de Nossa Senhora quando ela livrou a Deus, pela oração de Magdalena, pela paciência de Moysés, sirva a oração de S. José para desfazer os encantamentos. Santos e Anjos valei-me; pelo sacrifício de S. Jonas, pelas lágrimas de Jeremias, pela oração de Zacarias, pela profecia e por aqueles que não dormem de noite e estão sonhando com Deus Nosso Senhor* ***J. C.****, pelo profeta Daniel, pelas palavras dos S. Evangelistas, pela coroa que deu a Moysés em línguas de fogo, pelos sermões que fizeram os apóstolos, pelo nascimento de N. S. J. C., pelo seu santo batismo, pela voz que foi ouvida pelo Pai Eterno,*

dizendo: "Este é meu filho escolhido e bem-amado: deve-me muito apreço porque toda a gente o teme e porque faz abrandar o mar e fez dar frutos à terra", pelos milagres dos anjos que juntos a ele estão, pelas virtudes dos Apóstolos, pela vinda do Espírito Santo que baixou sobre eles, pelas virtudes e nomes que nesta oração estão, pelo louvor de Deus que fez todas as coisas pelo pai t, *pelo filho* t, *pelo Espírito Santo* t, *(fulano), se te está feita alguma feitiçaria nos cabelos da cabeça, roupa do corpo, ou da cama, ou no calçado, ou em algodão, seda, linho ou lã, ou em cabelos de cristãos, ou de mouros ou de hereges, ou em osso de criatura humana, de aves ou de outro qualquer animal, ou em madeira, ou em livros, ou em sepulturas de cristãos em sepulturas de mouros, ou em fonte ou ponte, ou altar, ou rio, ou em casa, ou em paredes de cal, ou em campo, ou em lugares solitários, ou dentro das igrejas, ou repartimentos de rios, em casa feita de terra ou mármore, ou em figuras feitas de fazenda, ou em sapo ou saramantiga, ou bicha ou em bicho do mar ou do rio ou do lameiro, ou em comidas ou bebidas, ou em terra do pé esquerdo ou direito, ou em outra qualquer coisa em que se possa fazer feitiços... Todas estas coisas sejam desfeitas e desligadas deste servo (fulano) do Senhor, tanto as que eu, Cipriano, tenho feito, como as que têm feito essas bruxas servas do demônio; isto tudo seja ao seu próprio ser que antes tinha, ou em sua própria figura, ou em que Deus a criou.*

Santo Agostinho e todos os santos e santas, por santo nome, que façam que todas as criaturas sejam livres do mal do demônio. Amém.

Conjuração

Esta conjuração deve ser feita pelo religioso, com todo o respeito e fé, e quando veja que o enfermo está aflito e o de mônio ou mau espírito não quer sair, deve-lhe tornar a ler o pre ceito anterior, no fim da ladainha, ou o que está em latim no inicio deste capitulo.

Eu, Cipriano, digo, eu (fulano), da parte de Deus Nosso Se nhor Jesus Cristo, absolvo o corpo de (fulano) de todos os maus feitiços, encantos, encanhos, empates, que fazem e requerem homens e mulheres em nome de Deus ***N. S. J. C.****, Deus de Abrahão, Deus muito grande e poderoso glorificado seja, para sempre sejam em seu santíssimo Nome destruídos, desfeitos, desligados, reduzidos ao nada, todos os males de que padece este*

vosso ser vo (fulano); venha Deus com seus bons auxílios, por amor de misericórdia, que tais homens ou mulheres que são causadores destes males que sejam já tocados no coração para que não con tinuem com esta maldita vida.

Sejam comigo os anjos do céu, principalmente S. Miguel, S. Gabriel, S. Raphael e todos os santos, santas e anjos do Se nhor, e os apóstolos do Senhor, S. João Batista, S. Pedro, S. Paulo, S. André, S. Thiago, S. Mathias, S. Lucas, S. Filipe, S. Marcos, S. Simão, S. Anastácio, Santo Agostinho e por todas as ordens dos santos Evangelistas, João, Lucas, Marcos, Matheus e por todos os querubins e serafins, Migueis criados por obra e graça do divino Espírito Santo.

Pelas setenta e duas línguas que estão repartidas pelo mun do e por esta absolvição e pela voz que deu quando chamou Lázaro do sepulcro, por todas estas virtudes seja tudo ao seu pró prio ser que dantes tinha ou à sua própria saúde que gozava an tes de ser arrebatado pelos demônios, pois eu em nome do Todo Poderoso mando que tudo cesse do seu desconcerto sobrena tural.

Ainda mais pela virtude daquelas santíssimas palavras por que Jesus Cristo chamou: Adão, Adão, Adão, onde estás? Por estas santíssimas palavras absolvamos, por esta virtude de quan do Jesus Cristo disse a um enfermo: 'Levanta-te e vai para a tua casa e não queiras mais pecar', de cuja enfermidade havia de estar três anos, pois absolva-te Deus que criou o céu e a terra e ele tenha compaixão de ti, criatura (fulano), pelo profeta Da niel, pela santidade de Israel, e por todos os santos e santas de Deus, absolvei este vosso servo ou serva, (fulano), e abençoai to da a sua casa e todas as mais coisas sejam livres do poder dos de mônios por Emmanuel, pois Deus seja com todos nós. Amém.

Pelo santíssimo nome de Deus N. S. J. C., todas as coisas aqui nomeadas sejam desligadas, desenfeitiçadas, desalfinetadas de todos os empates que sejam formados por arte do demônio ou seus companheiros, seja tudo destruído; que o mando eu da parte do Onipotente, para que já, sem apelação, sejam desliga dos e se desliguem todos os maus feitiços e ligamentos e toda a má ventura por Cristo Senhor Nosso. Amém.

Oração para livrar o enfermo do poder de satanás

Senhor meu Jesus Cristo, dou-vos infinitas graças, pois pelos

merecimentos de vossa paixão santíssima, de vosso precioso sangue, e por vossa bondade infinita Vos dignaste livrar-me do demônio, ou feitiços e de seus malefícios; e assim vos peço, e suplico agora, vos digneis de preservar-me e guardar-me para que o demônio daqui por diante não possa jamais molestar-me de modo algum, porque eu pretendo e quero viver e morrer debaixo da proteção do vosso santíssimo nome. Amém. P.N.A.M.

Como se há de fechar a morada

Se, no fim de todas estas orações, o enfermo não ficar de todo livre, o religioso, ao fim de três dias, deve ir perguntar pelas melhoras do enfermo; quando veja que ainda está possesso do demônio (e para o saber, deve tornar a ler os signos que estão em latim, certo de haver malefícios), é o caso de uma morada aberta, e deve logo tratar de fechar da forma que se segue.

Como se há de abençoar a chave

Toma-se uma chave de aço de tamanho pequeno e deites-lhe a bênção da forma seguinte:

O Senhor lance sobre ti a sua santíssima bênção e o seu santíssimo poder para que te dê a virtude eficaz, para que toda a morada ou porta por onde entra Satanás por ti seja fechada e jamais o demônio ou seus aliados, por ela possam entrar, pois, abençoada seja em nome do Pai, do Filho e do Espírito Santo. Amém. Jesus seja contigo.

Deita-se água benta em cruz sobre a chave.

Palavras santíssimas que o religioso deve dizer quando estiver a fechar amorada

A chave deve estar sobre o peito do enfermo, como se estivesse a fechar uma porta:

O Deus Onipotente, que do seio do eterno Pai viestes ao mundo para salvação dos homens, dignai-vos, pois, Senhor, de por preceito ao demônio ou demônios, para que eles não tenham mais o poder e atrevimento de entrar nesta morada. Seja fechada a sua porta assim como Pedro fecha as portas do céu às almas que lá querem entrar sem que primeiro expiem as suas faltas.

O religioso simula que está a fechar uma porta no peito do enfermo.

Dignai-vos, Senhor, permitir que Pedro venha do céu à terra fechar a morada onde os malditos espíritos querem entrar, quando muito bem lhes parece.

Pois eu, (fulano), em Vosso santíssimo nome, ponho preceito a esses espíritos do mal, para que desde hoje para o futuro não possam mais fazer morada no corpo de (fulano), que lhe será fechada esta porta perpetuamente, assim como lhe é fechada a do reino dos espíritos puros. Amém.

No fim da oração, escrevam em um papel o nome de Satanás e queimem-no, dizendo:

Vai-te, Satanás, desaparece, assim como o fumo da chaminé.

Sobre fantasmas que aparecem nas encruzilhadas

Que são fantasmas?

São visões que aparecem a certos indivíduos fracos de espirito e crentes de que vêm a este mundo as almas daqueles que já deixaram de existir, Pois os fantasmas aparecem só aos crentes nos seres espirituais e não aos incrédulos, porque nisso nada aproveitam ou, antes pelo contrário,
recebem maldições.

Ah! Que será daqueles que assim o fizer, infeliz deste mundo, que não tratou senão de escarnecer dos servos do Senhor, que vêm a este mundo buscar alivio e encontram penas? Dobram-se lhe os tormentos!

Ah! Que será de vós no dia em que fordes sentenciados? Se não tiverdes bons amigos que tenham pedido por vós ao Juiz supremo, se não tiverdes amigos, sereis punidos com todo o rigor da justiça.

Pois cultivai bons amigos para que naquele dia tremendo eles roguem ao Criador por vós; fazei como faz o lavrador que, para colher no S. Miguel muito fruto, deita na terra bons elementos.

Notai bem, irmãos, estas palavras não são obra do bico de pena, mas sim inspiradas do fundo do coração! Quando vos aparecer uma visão, não a esconjureis, porque então ela vos amaldiçoará, vos empecerá em todos os vossos negócios, e tudo vos correrá torto; porém, quando sentirdes uma visão, recorrei à oração que neste livro vai mencionada, com o titulo: **Oração pelos bons espíritos**

Porque logo aliviareis aquele mendigo que busca esmolas pelas pessoas caritativas. Olhai, irmãos, o diabo poucas vezes aparece em fantasma, porque os demônios eram anjos e não têm corpos para se revestir; por isso vos recomendo que quando virdes um fantasma em figura de animal, então é certo ser demônio, e deveis conjurá-lo e fazer-lhe uma cruz t. Mas se o fantasma for em figura humana, não é o demônio, mas sim uma alma que busca alivio às suas penas.

Deveis logo fazer a oração, porque não perdeis nada com isso, pois que aquela alma que vás livrastes é convosco sempre que a chamardes.

Não vos fieis em mim; fazei a experiência e depois vereis. Orai, orai por esses desgraçados espíritos e invocai-os em todos os vossos negócios e em tudo que vos aprouver, que sereis bem sucedido.

Feliz da criatura que é perseguida pelos espíritos, porque é certo essa pessoa ser boa criatura que os espíritos perseguem para que ela ore ao Senhor por eles, que é digna de ser ouvida do Criador. É por esta razão que uns são mais perseguidos de fantasmas.

Ora, há muitos espíritos que não adotam o sistema de aparecer em fantasmas, mas aparecem nas casas dos seus parentes fazendo de noite barulho, arrastando cadeiras, mesas e tudo quanto há na casa; um dia matam um porco, outro dia uma vaca, e assim corre tudo para trás naquela casa (por falta de inteligência dos habitantes), porque se recorressem logo às orações, ficariam livres do espirito e cometeriam uma obra de caridade, e no último dia da sua vida lhes seriam abertas as portas do céu.

Oração pelos bons espíritos

Sai, alma cristã, deste mundo, em nome de Deus Pai Todo Poderoso, que te criou; em nome de Deus vivo, que por ti padeceu; em nome do Espirito Santo, que copiosamente se te comunicou. Aparta-te deste corpo ou lugar em que estás, porque Deus te recebe no seu reino; Jesus, ouve a minha oração e sê meu amparo, como é amparo dos santos, anjos e arcanjos; dos tronos e dominações, dos querubins e serafins; dos Profetas, dos santos Apóstolos e dos Evangelistas; dos santos Mártires, Confessores, Monges, Religiosos e Eremitas; das santas Virgens e esposas de Jesus Cristo e de todos os santos e santas de Deus, o qual se digne dar-te lugar de descanso, e goze da paz eterna na cidade santa da celestial Sião, onde o louves por todos os séculos. Amém.

Oremos:

Deus misericordioso, Deus clemente, Deus que segundo a grandeza de vossa infinita misericórdia perdoai os pecados deste espirito que tem dor de os haver cometido, e lhe dai literal absolvição das culpas e ofensas passadas; ponde os olhos da vossa piedade neste vosso servo que anda neste mundo a penar; abri-lhe, Senhor, as portas do céu, ouvi-o propicio e concedei-lhe o perdão de todos os seus pecados, pois de todo o coração vo-lo pede por meio de sua humilde confissão, Renovai e reparti, ó Pai piedosíssimo, as quebras e ruínas desta alma, e os pecados que fez e contraiu ou por sua fraqueza, ou pela astúcia e engano do demônio, Admiti-o e incorporai-o no corpo de vossa Igreja triunfante, como membro vivo dela, remido com o sangue piedoso do vosso Filho; compadecei-vos, Senhor, dos seus gemidos, que as suas lágrimas e os seus soluços vos movam, que as suas e nossas súplicas vos enterneçam, Amparai e socorrei a quem não tem posto sua esperança senão na vossa misericórdia, e admiti-o em vossa amizade e graça, pelo amor que tende a Jesus Cristo, vosso amado Filho, que convosco vive e reina por todos os séculos dos séculos. Amém, alma, que andas a expiar as tuas faltas, te encomendo a Deus Todo Poderoso, irmão meu caríssimo, a quem peço te ampare e favoreça como criatura sua, para que, acabando de pagar com a morte a punição desta vida, chegues a ver o Senhor todo soberano artífice, que do pó da terra te formou; quando tua alma sair do corpo, te saia a receber o exército luzido dos santos anjos para acompanhar-te, defender-te e festejar-te; o glorioso colégio dos santos Apóstolos te favoreça, sendo juízes defensores da tua casa; as triunfadoras legiões dos invencíveis mártires te amparem, a nobilíssima

companhia dos i lustres confessores te recolha no meio, e com a suave fragrância dos I (rios e açucenas que trazem nas mãos, símbolo da fragrante suavidade de suas virtudes, te confortem; os coros das santas virgens, alegres e contentes, te recebam; toda aquela bem-aventurada companhia celestial e cortesãos com estreitos abraços de verdadeira amizade te deem entrada no seio glorioso dos Patriarcas; a face do teu Redentor Jesus Cristo se te represente piedosa e aprazível e ele te dê lugar entre os que para sempre assistem em sua presença. Nunca chegues a experimentar o horror das trevas eternas, nem os estalos de suas chamas, nem as penas que atormentam os condenados. Renda-se o maldito satanás com todos os seus aliados, e ao passardes por diante deles, acompanhado de anjos, trema o miserável e retire-se temeroso às espessas trevas de sua escura morada.

Vai, alma; acabe-se o teu martírio, que já não pertences a este mundo corporal, mas sim ao celestial! Livre-te Deus, se é em teu favor, e desbarate todos os inimigos que te aborrecem; fujam da sua presença, desfaçam-se como o fumo no ar e como a cera no fogo, os rebeldes e malditos demônios, seguramente à mesa de seu Deus. Confundam-se e retirem-se afrontados os exércitos infernais, e os ministros de satanás não se atrevam a impedir o teu caminho para o céu, livre-te Cristo do inferno, que por ti foi crucificado, livre-te desses tormentos em que andas neste mundo a atormentares e a seres atormentado.

Cristo, que por ti deu a vida, ponha-te Cristo, Filho de Deus vivo, entre os prados e florestas do Paraiso, que nunca se secam nem se murcham, e como verdadeiro pastor te reconheça como ovelha do rebanho, Ele te absolva de todos os teus pecados, e te assente à sua mão direita entre os escolhidos e predestinados; faça-te Deus tão ditoso, que assistindo sempre em sua presença, conheças com bem-aventurados olhos a verdade manifesta de sua divindade, e em companhia dos cortesãos do céu gozes da doçura da sua eterna contemplação por todos os séculos, Amém.

Salvador do pecador

Quais são as principais virtudes do céu que podem salvar o pecador?

Ei-las:

O sol, mais claro que a lua.

As duas tábuas de Moisés, onde Nosso Senhor pôs os seus sagrados pés.

As três pessoas da Santíssima Trindade e toda a família da cristandade.

São os quatro evangelistas: João, Marcos, Mateus e Lucas.

São as cinco chagas de Nosso Senhor Jesus Cristo, que tanto sofreu para quebrar as tuas forças, Lúcifer!

São os seis círios bentos que iluminaram em torno à sepultura de Nosso Senhor Jesus Cristo, e me iluminaram a mim para me livrar das astúcias de Lúcifer, o deus dos infernos.

São os sete Sacramentos da Eucaristia, porque sem eles ninguém tem salvação.

São as oito bem-aventuranças.

São os nove meses em que a Virgem Maria trouxe no ventre o seu amado Filho, Jesus Cristo, e por esta virtude somos livres do teu poder, Satanás!

São as onze mil virgens que pedem incessantemente ao Senhor por todos nós.

São os doze Apóstolos que acompanham sempre Nosso Senhor Jesus Cristo até a hora da sua morte e depois na sua eterna redenção.

São os treze raios do sol que eternamente te esconjuram, Satanás!

Nesta ocasião, Satanás submerge-se acompanhado de um trovão e relâmpago enviados por Deus Nosso Senhor. Esta oração deve ser dita completa. Sendo necessário repete-se três vezes.

Oração para assistir aos doentes na hora da morte

Esta oração é tão eficaz, diz S. Cipriano, que nenhuma alma se perde quando é dita com devoção e fé em Jesus Cristo.

Diz S. Cipriano, no capítulo XII, que é de tanta virtude esta oração, que de todos os enfermos a quem a lia tirava um cabelo da cabeça e o lançava dentro de um vidro d'água, para com esta água lavar as chagas dos doentes, cujas moléstias eram incuráveis pela medicina, lançando lhe uma gota e **dizendo:**

Eu, Cipriano, te curo em nome do Pai, do Filho e do Espírito Santo. Amém.

Jesus, meu Redentor, em vossas mãos, Senhor, encomendo a alma deste servo, para que vás, Salvador do mundo, a leveis para o céu na companhia dos anjos.

Jesus, Jesus, Jesus seja contigo para que te defenda; Jesus esteja na tua alma, para que te sustente; Jesus esteja diante de ti para que te guie; Jesus esteja na tua presença para que te guarde; Jesus, Jesus reina, Jesus domina, Jesus de todo o mal te defenda. Esta é a cruz do Divino Redentor: fugi, fugi, ausentai-vos, inimigo das almas, remidas com o sangue preciosíssimo de Jesus Cristo.

Jesus, Jesus, Jesus, Maria, Mãe de Graça, Mãe de Misericórdia, defendei-me do inimigo e amparai-me nesta hora. Não me desampareis, Senhora, rogai por este vosso servo (fulano) a vosso Amado Filho, para que com vossa intercessão saia livre do perigo de seus inimigos e das suas tentações.

Jesus, Jesus, Jesus: recebei a alma deste vosso servo (fulano); olhai-o com olhos de compaixão, abri-lhe Vossos braços, amparai-o, Senhor, como a vossa misericórdia, pois é feitura de vossas mãos, e a alma imagem vossa.

Jesus, Jesus, Jesus: De vás, meu Deus, lhe há de vir até o remédio; não lhe negueis a vossa graça nesta hora, pois eu (fulano), vos chamo, ó Deus Poderoso, para que venhais sem demora receber esta alma nos vossos santíssimos braços; vinde em seu socorro, assim como viestes em socorro de Cipriano quando estava em batalha com Lúcifer.

Jesus, Jesus, em vossas mãos, meu Deus, ofereço e ponho o meu espírito, que justo é que torne a Vós o que de Vós recebi; sede, pois, por nossa alma, justo e salvai das trevas.

Defendei-a, Senhor, de todos os combates, para que eternamente vá contar no céu as vossas infinitas misericórdias.

Misericórdia, dulcíssimo Jesus; misericórdia, amabilíssimo Jesus; misericórdia e perdão para todos os vossos filhos, pelos quais sofrestes na cruz. É, pois, justo que nos salvemos. Amém.

Rezas fortes da antiguidade usadas por Cipriano na hora certa

Antes de quaisquer trabalhos de Magia, deve o iniciado fazer esta reza, Ela abre os caminhos, fecha o corpo às más influências e tem o dom de não deixar que nada interrompa os trabalhos de negra ou branca magia, É a

fabulosa: Oração das horas abertas.

Não ensine esta reza, cada um aprende por si. Trata-se de uma oração muito pessoal. Também não empreste este livro; ele fica impregnado de suas vibrações.

Oração das horas abertas
(Rezar ao Meio-Dia)

Ó Virgem dos céus sagrados, Mãe do Nosso Redentor, que entre as mulheres tens a palma, Traze alegria à minha alma, que geme cheia de dor. E vem depor nos meus lábios Palavras de puro amor, em nome do Deus dos Mundos E também do Filho Amado, Onde existe o sumo bem. Sê para sempre louvada nesta hora bendita. Amém.

Santíssima Trindade me acompanhe em toda a vida na Terra, Sempre me guarde do mal, De mim tenha piedade. m Pai Eterno me ajude, em Filho a bênção me lance, m Espirito Santo me alcance, Proteção, honra e virtude, em vez do mal, faça-se em mim, Santíssima Trindade me ilumine e acompanhe nesta hora e sempre. Amém.

Nesta hora de grande vibração. Quando os pássaros cantam, procurando os ninhos, Quando os trabalhadores deixam o arado e os campos e o homem da cidade volta também para casa. Minha Mãe, sublime mistério. Sê a minha Medianeira; Sê 3 minha Esperança, e mostra-me o caminho da Verdade, Maria, sublime mistério. Ajuda-me a ser bom. Protege-me na hora das aflições, da rotina, das lutas, Pela força da TRINDADE, Ó Mãe, Maria Medianeira.

Nesta hora perigosa. Ó Anjo de minha guarda. Gênio Protetor que me acompanha, Me livre das visões do mal, sonho aterrador, Com Deus eu me deito, com Deus me levanto, com a graça de Deus e do Espírito Santo. Amém.

Oração de Trindade
(Rezar às Três da Tarde)

Santíssima Trindade me acompanhe em toda a vida na Terra, Sempre me guarde do mal. De mim tenha piedade ó Pai Eterno me ajude, ó Filho a bênção me lance. Ó Espírito Santo me alcance. Proteção, honra e virtude, em vez do mal, faça-se em mim, Santíssima Trindade me ilumine e acompanhe nesta hora e sempre. Amém.

Grande vibração
(Para as Seis Horas)

Nesta hora de grande vibração, quando os pássaros cantam, procurando os ninhos, quando os trabalhadores deixam o arado e os campos. E o homem da cidade volta também para casa, minha Mãe, **Sublime Mistério**. Sê a minha Medianeira. Sê a minha Esperança. E mostra-me o caminho da Verdade. Maria, **Sublime Mistério**, ajuda-me a ser bom. Protege-me na hora das aflições, da rotina, das lutas, pela força da Trindade, Ó Mãe, Maria Medianeira.

Na perigosa hora
(Rezar à Meia-Noite)

Nesta hora perigosa, ó Anjo de minha guarda. Gênio Protetor que me acompanha. Me livre das visões do mal, sonho aterrador. Com Deus eu me deito, com Deus me levanto, com a graça de Deus e do Espírito Santo. Amém.

Estudos e experiências de Cipriano

Antióquia era a cidade natal de Cipriano, situada entre a Síria e a Arábia, pertencente à Fenícia, não era naqueles tempos uma cidade muito desenvolvida, por isso seus pais, aproveitando-se da vivacidade e da

inteligência do filho, mandaram-no à Babilônia, para estudar.

Cipriano, homem de muita força de vontade e inovador, dedicou-se à alquimia, e em pouco tempo já fazia tantos progressos que zombava dos amigos por meio dos seus inventos.

Para poder descobrir e aperfeiçoar-se na ciência da magia, ele travou relações com diversos feiticeiros e bruxas, e entre estas a Bruxa de Évora, a mais temível daqueles tempos. Cipriano, na sua sala de estudos tinha tudo o que fosse agradável e triste, tais como: sapos, gatos, esqueletos, cadáveres, frutas, folhas e flores; tinha também caldeiras, fogões e destiladores, todos industrializados e inventados por ele.

Cipriano tomava apontamentos de tudo para não se esquecer da descoberta que o seu gênio fecundamente gerava, e de tudo também tomava nota nas paredes e nas mesas, de. modo que, cobrindo as paredes de todos os cômodos, toda a sua casa estava cheia de rabiscos incompreensíveis.

Elixir maravilhoso para casamento feliz

Um dia Cipriano foi à casa do Xá da Pérsia e fez saber-lhe os seus desejos de que pretendia Neckar, sua filha, para casar com um amigo seu, de nome Nabor, que pertencia a uma abastada família da Babilônia, o Xá respondeu-lhe que Neckar nunca seria para esse seu amigo, pois que ele já tinha escolhido um parente.

Cipriano, tendo insistido no seu intento, fez com que o Xá achasse inconvenientes as suas exigências, e ordenasse a alguns eunucos que o pusessem- fora do palácio; como Cipriano quisesse reagir, o Xá mandou-o para o fundo de um cárcere, Cipriano, com seus bons ofícios, conseguiu captar a confiança de um criado de Neckar e lhe deu o primeiro *Elixir* que tinha obtido, para este deitar 5 gotas dentro de um copo d'água, para que Neckar o cheirasse. O criado conseguiu, sem que ela percebesse, executar a incumbência, Neckar cheirou. E poucos momentos depois começou a sentir uma sensação deliciosa, aparecendo-lhe em visões um lindo moço e sentindo desejo de casar-se com ele, tendo sido chamado por sua filha, ficou ciente de tudo o que se passava, e sem perder tempo, mandou chamar um pintor para, com as explicações de sua idolatrada filha, traçasse o perfil do escolhido e reproduzisse o retrato das suas visões.

Desta reprodução foram tiradas muitas cópias e entregues a emissários do reino, para que percorressem o mundo e encontrassem o moço que se parecesse com o retrato, pois este devia ser o noivo de Neckar, filha do Grande Xá da Pérsia. Assim se passavam os dias, sem que Neckar deixasse de estar cada vez mais excitada e ardendo de desejos pelo noivo, que não a largara nas suas visões. Foi o pai procurar, então, a Bruxa de El Xá-Persa, Esta, depois de experimentar todos os meios para desencantos, disse ao Xá:

Vossa filha está enfeitiçada com um Elixir poderoso, e eu estou impossibilitada de agir contra ele; porém, posso garantir que o feiticeiro está no vosso palácio.

Ouvindo estas palavras, ao pai extremoso veio à memória o homem que a pedira em casamento para o seu amigo, o Grande Xá imediatamente mandou vir .à sua presença Cipriano, que se confessou; o Xá, muito irritado, queria mandá-lo matar, mas Cipriano lembrou-lhe:

Se eu morrer, pior para tí, porque tua filha também morrerá!... E a estas palavras o pai, que amava muito sua Neckar, aterrorizou-se e disse:
Pede ouro, pedras preciosas, palácios, que nada te negarei, mas restabelece a saúde de minha filha, eu já fiz o meu pedido e não transijo.

Foi aí que aquele pai, homem de coração de ferro e inabalável, cedeu, pensando na sua Neckar, que tanto sofria. Por ocasião em que a comitiva do Grande Xá da Pérsia estava formada no grande salão azul do castelo para ir à Babilônia buscar o noivo, entra Neckar no salão e com os braços abertos abraça e beija o pai, dizendo:

Da sacada da torre do castelo vi o meu noivo e o reconheci. Como ele é belo! E vem no meio da grande comitiva amarela! Ide, meus bons soldados, dizei-lhe que o espero para o abraçar e beijar. Neckar casou-se com Nabor e viveram felizes.

Cipriano foi posto em liberdade e levado em palanquim por toda a cidade, pois ele, com o seu Elixir, fizera unir dois entes que teriam nascido um para o outro, Cipriano, depois de constatar que os seus trabalhos tinham sido muito profícuos, continuou com mais afinco as suas experiências, a ponto de, hoje, depois de séculos e séculos, suas poderosas fórmulas são utilizadas para a realização dos mais secretos desejos de pessoas que nelas depositaminabalável certeza de pronta solução de difíceis problemas.

A ESTAMPA RETRATA UM RECINTO AVARANDADO DOS ANOS 300 DA CHAMADA ERA CRISTÃ. CIPRIANO, ALTO, LOURO, OLHOS AZUIS E PELE MUI BRANCA, SENTADO À MESA E CERCADO DE INSTRUMENTOS VÁRIOS, ESTÁ ATENTO A PALAVRA DO MESTRE. ENTÃO, TRATA-SE AINDA DE UM JOVEM, APENAS INICIADO NAS COISAS DIABÓLICAS DA MAGIA NEGRA. ANOS DEPOIS SERÁ RECONHECIDO COMO O MAIOR BRUXO QUE JÁ VIVEU SOBRE A FACE DA TERRA

CIPRIANO, TENDO AO LADO UM COMPANHEIRO DE INICIAÇÃO, RECEBE AS PRIMEIRAS AULAS PRÁTICAS DE MAGIA, TENDO COMO MESTRE UM VELHO FEITICEIRO. TAL ACONTECIMENTO OCORREU NO INICIO DO SÉCULO XI, NA CIDADE DE ANTIÓ-QUIA. A ILUSTRAÇÃO REPRODUZ ORIGINAL DA ÉPOCA.

HÁ QUEM QUESTIONE A VERACIDADE (O QUE NÃO FALTA NESTE MUNDO É GENTE DO CONTRA) – MUITOS DUVIDAM, MAS A VERDADE MANDA DIZER QUE A ILUSTRAÇÃO DA PÁGINA ANTERIOR É REALMENTE O GRANDE SIMBOLO DA MAGIA DE SÃO CIPRIANO. A ESTAMPA REPRODUZ DESENHO QUE O BRUXO CIPRIANO COSTUMAVA FAZER NAS PAREDES DOS QUARTOS ONDE PERNOITAVA AO LONGO DE SUA VIDA ERRANTE POR TODO O ORIENTE MÉDIO. NESSA CONTENDA PREFERI-MOS NÃO DAR OPINIÃO, JÁ QUE SE TRATA DE FATOS OCORRIDOS MIL E SETECENTOS ANOS ATRÁS. SOBRE ELES DESCE UM VÉU DE LENDAS E MISTÉRIOS. SEJA COMO FOR, A FIGURA TEM QUALQUER COISA DE DIA-BÓLICA, DE MÁGICA, DE FORÇA NÃO-HUMANA.

Na cruz de S. Bartolomeu segredos da magia

Nos apontamentos de Cipriano encontramos um livro com o titulo de *Vida e Milagres de S. Bartolomeu*, e achamos a maneira de fazer a cruz deste santo, assim como a forma de a usar.

Cortam-se três pedaços de pau de cedro, um mais comprido e dois mais curtos, para formarem os braços da cruz; cobrir depois os três pedaços com alecrim, arruda e aipo, Coloca-se, em cada braço, em cima e embaixo da parte mais comprida, uma maçã pequena de cipreste; deixe-se em água benta por três dias seguidos e retira-se da mesma água à meia-noite, dizendo as seguintes palavras:

Cruz de S. Bartolomeu, a virtude da água em que estiveste, e das plantas e madeiras de que és formada, me livre das tentações do espírito do mal e traga sobre mim a graça que gozam os bem-aventurados. Em nome do Pai e do Filho e do Espírito Santo. Amém.

Estas palavras devem ser ditas quase imperceptivelmente e deve-se repeti-las por quatro vezes.

A cruz pode ser guardada dentro de um saquinho de seda preta, benzida, ou mesmo andar junto ao corpo, suspensa ao pescoço por um cordão preto. A pessoa que a trouxer deve fazer o mais possível por ocultá-la à toda gente,

e quando desconfiar que alguém lhe lançou mau-olhado, deve, na ocasião em que se deitar, beijar três vezes a cruz e dizer a oração acima mencionada,

Ao levantar-se deve, também, beijar três vezes a cruz e rezar em seguida um Pai Nosso e uma Ave Maria.

Poderosa fórmula para uma moça conquistar um homem e casar com ele

Este elixir é o mesmo que Cipriano empregou em Neckar, filha do Xá da Pérsia, e fez grande sucesso, Cipriano, para prepará-lo levou cinco anos de estudos e experiências, matou um gato preto virgem, com os olhos verdes, cortou-lhe o rabo e o pôs sobre as brasas, dizendo:

Oh tu, gato protetor dos mágicos, deves obedecer ao meu mundo.

Depois, as orelhas enterrou-as a cinco pés embaixo da terra, e antes de cobri-las disse:

Devem ser dois os namorados que tu protegerás.

Depois arrancou os olhos com todo o cuidado e botou-os em uma caldeira com 5 litros de água apanhada à meia-noite em uma fonte cristalina, e com fogo de 250 graus fez ferver 24 horas seguidas à mesma temperatura, colocando em seguida o resíduo deste liquido em um prato para esfriar, e durante 5 noites seguida, à meia-noite em ponto, levou o prato ao luar, e fez a seguinte prece:

Lúcifer, fazei com que eu consiga o meu intento com este Elixir que vos ofereço.

Observação:

Quando se faz este Elixir deve-se ter sempre em mente o seu fim, pois que, em caso contrário, não se obtém o efeito desejado.

Mágica das favas para tornar uma pessoa invisível

Matar um gato preto, enterrar no quintal, colocar uma fava em cada olho, outra debaixo da cauda e outra em cada ouvido, Depois de tudo isso feito, o cobrir de terra e regá-lo todas as noites ao dar meia-noite, com muito pouca água, até que as favas, que devem ter rebentado, estejam maduras, e quando estiverem realmente, cortá-las pelos pés.

Depois de cortadas, levá-las para casa e colocá-las uma a uma na boca. Quando, porém, parecer-lhe que vai se tornar invisível, é porque a fava que está na boça é a que tem a força da mágica, E assim, uma vez escolhida a fava, quando quiser entrar em qualquer parte sem que ninguém o veja, basta pôr a dita fava na boca.

Isto se da por uma virtude oculta, sem ser necessário fazer pacto com o demônio, como fazem as bruxas. Convém ficar atento para quando se vai regar as favas: hão de aparecer muitos fantasmas, com o fim de lhe dar sustos para que não consiga o seu propósito. A razão é muito simples: é que o demônio tem inveja de quem vai usar desta mágica, sem que antes se entregue a ele de corpo e alma, como normalmente fazem as bruxas. É bom não se assustar, pois nada lhe fará mal algum, basta que se faça o sinal da cruz.

Outra mágica do gato preto para ficar invisível

Fazer ferver uma panela d'água com flores de videira, usando lenha de salgueiro, Logo que a água esteja a ferver, colocar dentro um gato e deixar cozer até que se lhe separem os ossos da carne. Depois de tudo feito, deve-se coar todos os ossos em pano de linho e se colocar diante de um espelho; pôr depois um osso de cada vez na boca, não sendo necessário introduzi-lo todo, mas pô-lo só entre os dentes, de maneira que quando a sua imagem desaparecer do espelho, deve guardar o osso que está entre os dentes, porque é esse que tem a mágica. Quando você quiser ir para qualquer parte sem ser notado, basta pôr o citado osso na boca e dizer:

"Quero já estar em tal parte pelo poder da mágica preta que libera".

Feitiço outra do gato preto para casos de amor

Quando um gato preto estiver com a gata da mesma cor, isto é, quando ligados pela cópula carnal, é preciso ter então uma tesoura pronta a lhes cortar um bocado de pelo, do gato e da gata. Depois, misturar esses pelos e queimá-los com alecrim do norte; pegar a cinza e deitá-la dentro de um vidro com um pouco de espírito de sal amoníaco; tapar bem o vidro para conservar-se este espírito sempre muito forte. Depois de tudo isto estar pronto, pegar no vidro com a mão direita e dizer as seguintes palavras:

Pelos, com a minha própria mão fostes queimados, com uma tesoura de aço fostes do gato e da gata cortados, toda pessoa que cheirar esta cinza comigo se há de encontrar. Isto pelo poder de Deus e de Maria Santíssima. Quando Deus deixar de ser Deus é que tudo isso me há de faltar.

Logo que tudo isso esteja cumprido fica o vidro com uma força de feitiço, mágica e encanto. Quando lhe ocorrer o desejo por uma criatura basta destampar o vidro e sob qualquer pretexto lhe dar a cheirar. Vamos supor que um individuo deseja que sua namorada tome o cheiro desse vidro, mas não encontra maneira própria para o levar a efeito; neste caso, começa a conversar, fazendo alusão à água de colônia. Feito isto tira o vidro da algibeira e diz com toda a seriedade:

— Quer ver que cheiro tão agradável?

Ora, como em geral as pessoas são bastante curiosas, cheiram imediatamente o conteúdo do vidro, e, então, o objetivo será alcançado. Dessa forma pode-se cativar todas as pessoas que se deseje. Deve-se notar que este encanto tanta virtude encerra, fazendo-o o homem à mulher, como a mulher ao homem.

VISÃO ONÍRICA DE CIPRIANO; SUA FANTASIA DE MENTE CO-MANDADA PELA MEGALOMANIA LEVA-O A PENSAR ELE PRÓ-PRIO UM TODO PODEROSO QUE TUDO QUER E COMANDA, ACIMA DO BEM E DO MAL. FLUÍDOS MAGNÉTICOS ESCAPAM DAS EXTREMIDA-DES DOS DEDOS: ORA TRANSFORMAM, ORA CRIAM HEDIONDOS FANTASMAS

Para se vingar dos inimigos

Imaginemos que uma pessoa qualquer deseja vingar-se de um seu inimigo, mas não quer que ele seja sabedor da vingança que se lhe prepara. Vinga-se facilmente, fazendo da seguinte forma:

Pega-se um gato preto que não tenham um só cabelo branco, amarra-lhe as pernas e as mãos com uma corda. Depois desta operação executada, levá-lo a uma encruzilhada em subida e logo que ali chegar dizer da maneira seguinte:

Eu, fulano (deve dizer o nome da pessoa), da parte de Deus Onipotente, ordeno ao demônio que me apareça aqui já, debaixo da santa pena da obediência a preceitos superiores. Eu, pelo poder da mágica preta, mando-te, demônio ou Lúcifer, ou Satanás ou Barrabás, que te metas no corpo desta pessoa a quem eu desejo mal e de lá não te retires enquanto eu te não mandar, e me faças tudo aquilo que eu te propuser durante a minha vida.
(Diz-se o que se deseja que ele faça à criatura.)

Ó *grande Lúcifer, imperador de tudo que é infernal, eu te prendo e amarro no corpo de* (fulano) *assim como tenho preso este gato. No fim de me fazeres tudo aquilo que eu quiser, ofereço-te este gato preto que trago aqui, quando tudo estiver pronto.*

Advertência: Quando o demônio se desempenhar da obrigação imposta, ir ao lugar onde foi invocado e repetir duas vezes:

Lúcifer, Lúcifer, Lúcifer, aqui tens o que te prometi. E, tão logo ditas estas palavras, soltar o gato.

Para se gerar um diabinho

Matar um gato preto. Depois de morto tirar-lhe os olhos e coloca-los dentro de um ovo de galinha preta, mas observando que cada olho deve ficar separado em cada ovo. Depois de feita esta operação guarda-los em uma pilha de estrume de cavalo. É preciso que o estrume esteja bem quente para ali ser gerado o diabinho, Em seguida, pronunciar estas palavras:

Ó grande Lúcifer, eu te entrego estes dois olhos de um gato preto para que tu, meu grande amigo Lúcifer, me sejas favorável nesta apelação, que faço a teus pés. Meu grande ministro e amigo Satanás e Barrabás, eu vos entrego a mágica preta para que vás lhe ponhais todo o vosso poder, virtude e astúcias que vos foram dadas por Jesus Cristo; pois eu vos entrego estes dois olhos de um gato preto, para deles nascer um diabo para ser minha companhia eternamente. Minha mágica preta, para todos os diabos do inferno, mancos, catacegos, aleijados e a tudo quanto for infernal, para que daqui nasçam dois diabos para me dar dinheiro, porque não quero dinheiro pelo poder de Lúcifer, meu amigo e companheiro doravante.

Uma vez tudo isto dito, já no fim de um mês, mais dia menos dia, vão nascer dois diabinhos com a figura de um lagarto pequeno. Logo que estejam nascidos os diabinhos, coloca-los dentro de um canudinho de marfim e dar-lhes de comer ferro ou aço moído. Quando os dois diabinhos lhe pertencerem já pode fazer tudo quanto lhe agradar; por exemplo: deseja dinheiro? Basta abrir o canudo e dizer assim: — Eu quero já aqui o meu dinheiro e imediatamente aparecerá. Condição única: com ele não dar esmolas aos pobres nem mandar dizer missa, por ser dinheiro dado pelo demônio.

Como fazer pacto com o demônio e dele obter tudo que se quer

Tomar um pergaminho virgem, depois fazer a escritura da sua alma ao demônio com o próprio sangue, Escrever da seguinte maneira:

— *Eu, com o próprio sangue do meu dedo mindinho, faço escritura a Lúcifer, imperador do inferno, para que ele me faça tudo quanto eu desejar nesta vida, e se isto me faltar, lhe deixarei de pertencer (assinar).*

Depois de escrever tudo no pergaminho, pegar um ovo de uma galinha preta castiçada de um galo da mesma cor e escrever no dito ovo a escritura que se fez no pergaminho, Tudo pronto, abrir um pequeno buraco no ovo e deitar lá dentro uma gota de sangue do dedo mindinho da mão direita, depois embrulhar o ovo em algodão em rama e pôr entre uma pilha de estrume, ou debaixo de uma galinha preta. Deste ovo nascerá um diabinho, que depois deve ser guardado dentro de uma caixa de prata com pó da mesma prata, e

se introduzirá todos os sábados, dentro da caixa, o dedo mindinho, para que o diabinho possa mamar. Assim, depois de o possuir poderá ter tudo quanto quiser deste mundo. Mas, sobre esta prática, diz S. Cipriano no capitulo XLV do seu santo livro:

— *Todo o filho de Deus que entregar a sua alma ao demônio, será na mesma hora amaldiçoado por quem o criou e lhe deu o ser, que foi Nosso Senhor Jesus Cristo.*

É preciso dizer que não transcrevemos estas receitas diabólicas para que os leitores as pratiquem; deixamo-las aqui porque entendemos ser de utilidade saber-se de tudo quanto se faz de bom e mau, para que aqueles que tomarem o mau caminho dele se desviem, antes que o arrependimento seja tarde.

Mágica do cão preto, que o seguirá onde quer que vá

Um cão preto tem muita força de mágica, assim o diz S. Cipriano. Ora, há pessoas que ditem que mágica se faz com palavras mágicas, mas isso é falso; não há mágica que opere por palavras; o que se pode dizer é que sem palavras nada se pode fazer, mas nem as palavras valem sem certas coisas que têm força de mágica, nem tampouco as mesmas valem sem nada mais.

Eis aqui a primeira mágica do cão preto. Principiaremos pelos olhos do cão.

Quando um cão estiver morto, arranca-se o olho direito, sem o esmigalhar, depois colocar dentro de uma caixinha e trazer no bolso, Quando passar por um cão, tirá-lo do bolso e mostrar-lhe, pois que o cão o seguirá por toda a parte aonde for, ainda que o seu dono não queira. Quando quiser dispensar o cão, faça-lhe três acenos com a dita caixinha.

Outra do cão preto para se fazer amar

Com um cão preto pode-se fazer uma feitiçaria das mais fortes. São Cipriano no capitulo **CCL** anota a receita. Faça-se da seguinte maneira:

Cortem-se as pestanas de um cão preto, cortem-lhe as unhas, cortem-lhe um bocado de pelo do rabo, juntam-se estas três coisas e queimam-se com

alecrim do norte. Depois de tudo isto reduzido a cinzas recolham-nas dentro de um vidro bem tampado com uma rolha de cortiça, pelo espaço de nove dias, no fim dos quais está pronto o feitiço.

Modo de se aplicar: vamos supor que um homem ou mulher deseje amar alguém e não o consegue por qualquer motivo. Facilmente satisfará o seu intento. Pegar uma pitada da cinza e misturar com uma porção de tabaco e fazer um cigarro, o qual deve ser dos mais fortes; quando estiver falando com a dita pessoa a quem deseja enfeitiçar, jogar-lhe umas fumaças; logo verá que essa pessoa fica enfeitiçada. Deve-se fazer por três vezes, ou cinco, sete, nove ou mais, sempre um número impar.

Sendo pessoa que não fume, deve-se proceder da seguinte maneira:

Em um sinal qualquer da pessoa a quem se deseja enfeitiçar, coloca-se um pouco da cinza, depois um fio de retrós verde deve ser enrolado em volta do dito sinal, dizendo as seguintes palavras:

(Primeiro diz-se o nome da pessoa a quem se deseja enfeitiçar.)

— *Eu te prendo e te amarro com as cadeias de São Pedro e de São Paulo, para que tu não tenhas sossego nem descanso em parte alguma do mundo, debaixo da pena de obediência a preceitos superiores.*

Ditas estas palavras, nove vezes, está finalmente a pessoa enfeitiçada.

Porém, se este feitiço não for bastante para se obter o que deseja, não se assuste com isso, nem tampouco deve perder a fé, porque muitas coisas se não fazem efeito é por falta de uma vivíssima fé. Bem, em muitas criaturas feitiço não pega, por causa de alguma oração que dizem todos os dias ao deitar e ao levantar da cama.

Mágica do sapo para alguém revelar o que deseja fazer

Toma-se o coração de um pombo e a cabeça de um sapo; depois de bem secos e reduzidos a pó, enche-se um saquinho, que se perfumara juntando ao pó um pouquinho de almíscar. Coloca-se o saquinho debaixo do travesseiro da pessoa quando estiver dormindo, e mal passado um quarto de hora pode-se já saber o que se deseja descobrir. Tão logo a pessoa deixar de falar, retira-se o saquinho debaixo do travesseiro para não expor a criatura a uma

febre cerebral, que poderá causar-lhe até a morte.

Outra de sapo para qualquer empreendimento

Tome-se um sapo vivo, cortem-lhe a cabeça e os pés numa sexta-feira, logo após a lua cheia do mês de setembro. Deitem-se esses pedaços de molho por espaço de 21 dias em óleo de sabugueiro, retirando-se depois deste prazo, às primeiras badaladas da meia-noite, expondo-se depois por espaço de três noites seguidas aos raios da luz. Calciná-los num pote de barro, que não tenha sido ainda usado, mistura-se depois igual quantidade de terra de cemitério, mas justamente do lugar em que esteja enterrada alguma pessoa da família a quem se destina a receita. Fica a certeza de que o espirito do defunto velara pela sua pessoa e por todas as coisas que venha a empreender.

Mágica da pomba para conquistar mulher

Antes de tudo convém estudar o caráter e o gênio da mulher que se quer conquistar, e regular e dirigir a sua norma, conduta e modos em relação ao conhecimento que se tiver obtido a esse respeito. Recomenda-se observar conforme os recursos de cada qual, um traje, porém sempre de uma limpeza inexcedível. O homem enxovalhado não pode cativar as mulheres. A limpeza, ainda mais a recomendamos no que diz respeito às partes do corpo.

Logo que seja observada esta primeira condição, tomem-se seis meses depois um coração de um pombinho virgem e faça-se engolir por uma cobra, no fim de mais ou menos tempo, virá a morrer. Tome-se a cabeça dela e seque-se no borralho sobre uma chapa de ferro bem quente, em fogo brando.

Depois reduza-a a pó, pisando-a num almofariz, depois de lhe haver juntado algumas gotas de láudano, e quando se quiser usar da receita esfregue-se as mãos com uma parte deste preparo.

Pílula maravilhosa para conquistar homem

A receita aconselhada aos homens para se fazerem amar pelas mulheres, que precede a esta, é sob todos os pontos de vista a que devem, primeiramente, empregar as mulheres que desejarem fazer-se amar pelos homens, porém a eficácia desta receita depende antes de certas práticas que não se devem desprezar nem esquecer:

A mulher procurará obter do homem que escolheu uma moeda, medalha, alfinete ou qualquer outro objeto ou fragmento, contanto que seja de prata, e que ele o tenha trazido consigo por espaço de 24 horas, pelo menos. Aproxime-se do homem, tendo a prata na mão direita, oferecendo-lhe com a outra um cálice de vinho onde se tenha desmanchado uma bolinha do tamanho de um grão de milho, da seguinte composição:

Cabeça de enguia uma
Sementes de cânhamo um dedal
Láudano duas gotas.

Logo que o indivíduo tenha cheirado um cálice deste vinho há de, forçosamente, amar a mulher que lhe tiver dado para cheirar, não lhe sendo jamais possível esquecê-la enquanto durar o encanto, cujos efeitos se podem renovar sempre, sem o menor inconveniente. Se, por acaso, o homem for tão forte que resista à ação do medicamento, ou o medicamento o não apaixonar imediatamente, a mulher então, se o tiver junto de si, deve oferecer-lhe uma xícara de chocolate, na qual colocará ao bater dos ovos:

Canela em pó, uma pitada
Dentes de cravo, cinco
Baunilha, uma pitadinha
Noz moscada raspada, uma pitadinha

Depois de pronto, tiram-se os dentes de cravo e coloca-se:

Tintura de Cantáridas duas gotas. Se o indivíduo quiser, ou pedir alguma coisa para comer, deve-se dar de preferência pão-de-ló. Às vezes, se a mulher não tiver muita pressa de prender o homem, basta o chocolate com cravo, baunilha e canela.

O chocolate pode ser substituído pelo café, porém, neste caso, prepara-se

o café com erva-doce e junta-se simplesmente uma gota de tintura de Cantáridas.

Se a mulher recear que o homem lhe escape e desejar conservá-lo apaixonado por muito tempo, repetirá o primeiro medicamento de quinze em quinze dias e, nos intervalos, convide-o para almoçar ou cear, devendo proceder assim:

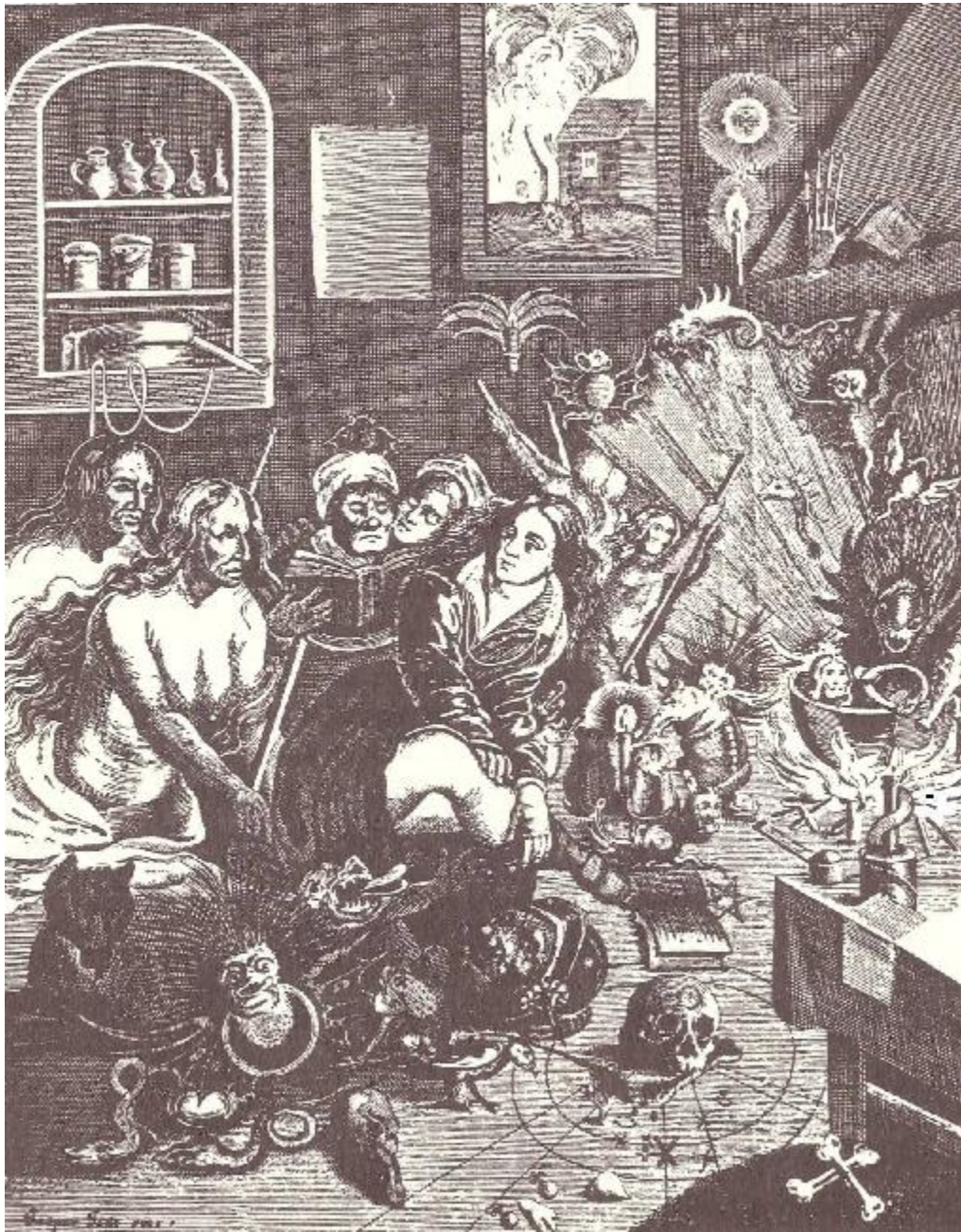
Ao almoço, uma fritada ou omelete preparada da seguinte maneira:

Bater os ovos bem batidos; depois derramar no seu próprio corpo, o conteúdo, do alto da espinha dorsal, indo apará-lo embaixo, onde acaba a espinha. Faz-se depois a fritada e põe-se na mesa, ainda quente. Ao jantar, pisando e picando a carne para almôndegas, põem-se ovos batidos, e depois, antes de levar os bolos ao fogo, passa-se, um por um, no corpo suado, peito, costas e barriga, fazendo-os demorar um pequeno espaço de tempo debaixo dos sovacos. O café que se lhe der ao almoço e no fim do jantar será coado na fralda da camisola da própria mulher, que deve ter dormido com essa camisola pelo menos duas noites.

Óleo mágico para fazer aparecer fantasmas

Pegar todos os bichos que puder (os que são mais peçonhentos, melhor). Depois de todos presos, colocá-los vivos dento de uma caçarola, com um quarto e meio de azeite virgem, Deixar ferver bem, até ficar pela metade, depois guardar o óleo que ficar e acender com ele um pavio de lamparina, Todas as pessoas que estiverem presentes na ocasião ficam tão assustadas que nem se movem do lugar.

A razão do susto é que aparecem ali grandes fantasmas, há tremores de terra, e os bichos que foram guisados aparecem também, dando grandes chiados e querendo ferrar as pessoas que ah estão, porém não se deve ter medo, porque tudo aquilo é por causa da luz que está a arder.

A GRANDE HABILIDADE DA BRUXA ESTÁ EM SABER PREPARAR A EFICIENTE POÇÃO MÁGICA PARA O SERVIÇO, QUE NÃO PODE E NÃO DEVE FALHAR. PARA ISSO A VELHA MEGERA CONTA COM A IRRESTRITA DEDICAÇÃO DE UM AJUDANTE - O APRENDIZ DE FEITICEIRO.

A ESTAMPA DO SÉCULO XI MOSTRA-NOS UM GRUPO DE PRATICANTES DA MAGIA NEGRA EM MEIO A ESTRANHA PARAFERNÁLIA, PARA A EXECUÇÁO DE TRABALHOS SATÂNICOS. TÍBIAS CRUZADAS, OSSADA CRANIANA, TACHAS DE BREU FERVENTE, VELAS FEITAS DE GORDURA HUMANA. OBSERVEM NO CENTRO DO GRUPO O MAGO QUE COMANDA A SESSÃO. SUA FISIONOMIA, CONTRAÍDA, DESPERTA A ATENÇÃO DOS ELEMENTOS QUE O CERCAM.

Bruxedo do sapo para obrigara amar contra vontade

É muito simples fazer este feitiço, e que tem poder sobre todos os outros feitiços, assim afirma S, Cipriano, na sua obra. Falando da sua vida de feiticeiro, diz ele que a razão por que o sapo tem grande força mágica e de enfeitiçar é porque o demônio tem parte com ele, por ser a comida que Lúcifer dá ås almas que estão no inferno. Por este motivo, é que se de pode fazer com o sapo todo tipo de feitiçaria imaginável, conforme aqui se constata. Agarrar um sapo, dos maiores que houver, se o feitiço for para homem. Depois de seguro, pegá-lo com a mão direita e passá-lo por debaixo do ventre cinco vezes, dizendo as seguintes palavras:

— *Sapo, sapo! Assim como eu te passo por debaixo do meu ventre, assim (fulano) não tenha sossego nem descanso enquanto para mim não se virar com todo o seu coração, corpo, alma e vida.*

Depois de se dizer as palavras acima, pega-se uma agulha das mais finas, enfia-lhe um fio de retrós verde e cosem-se os olhos do sapos, de modo que não ofenda a menina do olho, do contrário fica cega a pessoa a quem se quer enfeitiçar. Só se cose a pelinha de fora dos olhos, reunindo a de baixo à de cima, de maneira que o sapo fica com os olhos escondidos, sem ser maltratado.

Outra de sapo para fazer o mal

Pegue-se um sapo, cosa-se a sua boca com retrós preto, e depois de estar a boca cosida, dizem-se as palavras seguintes:

— *Sapo, eu, pelo poder de Lúcifer, de Satanás, Barrabás, Caifás e do diabo manquinho, e principalmente em nome do príncipe Belzebu e Roberto do Diabo, por todos te rogo, (fulano, e diz o nome da pessoa a quem se quer enfeitiçar) que não tenhas mais uma hora de saúde e a tua vida prendo dentro da boca deste sapo, e assim como ele vai fenecendo e perdendo a saúde, assim a ti te aconteça o mesmo, pelo poder de Lúcifer.*

Desta forma fica pronto o feitiço. Prender depois o sapo dentro de uma panela, onde ele não tenha o que comer.

Aviso importante: vamos supor que, depois de preparado o feitiço, a pessoa se arrepende de o ter aplicado. Facilmente se desfará tudo, Basta tirar o sapo para fora da panela e dar-lhe de beber leite de vaca por espaço de cinco dias, com a boca descosida. É só desta forma que fica desmanchada a feitiçaria.

Outro bruxedo do sapo para fazer casamento

Caso uma namorada deseje casar com o seu namorado o mais breve possível, mas o dito namorado não tem grande pressa de se casar, ou porque não quer se prender, ou porque ainda não a quer para esposa. Facilmente a namorada o obrigará a casar-se com ela, na maior brevidade possível. É fazer assim:

Apanhar um objeto do namorado (ou namorada, se for um rapaz) e atá-lo em volta da barriga de um sapo. Depois de feita essa primeira operação, amarrar os pés do sapo com uma fita vermelha. Coloque-o dentro de uma panela com terra misturada com leite de vaca. Depois de feitas todas as operações, dizer as seguintes palavras com o rosto sobre a panela (primeiro dá-se o nome da criatura):

— *Fulano, assim como eu tenho este sapo preso dentro desta panela, sem que possa ver sol nem lua, assim tu não verás mais mulher alguma, nem casada, nem solteira, nem viúva, Só terás o pensamento em mim, e assim corno este sapo tem as pernas presas, assim tu terás as tuas e não possas dar passadas senão para a minha porta; e assim como este sapo vive dentro desta panela, consumido e mortificado, tal qual viverás tu, enquanto comigo não casares.*

Logo pronunciadas as palavras acima, tampar a panela muito bem tampada, para que o sapo não veja a claridade do dia; depois, quando der certo, soltar o sapo no mato, de maneira que ele não seja molestado, do contrário fica molestada a pessoa a quem se fez o feitiço.

Talismã para se ganhar no jogo

Manda-se fazer uma figa de azeviche, recomendando-se que a façam com uma faca nova e de aço fino. Leva-se logo em seguida a figa ao mar, suspensa por uma fita de Santa Luzia, e passa-se com ela três vezes, sete vezes ou vinte e uma vezes pelas espumas das ondas. Enquanto assim se está procedendo, rezam-se três vezes o Credo, muito baixinho, quase imperceptível, e se oferece a Santa Luzia uma vela de quarta.

O jogador deverá trazê-la sempre ao pescoço quando jogar, tendo, porém, o cuidado de se não deixar cegar pela ambição, nem tampouco se arrastar pela cobiça, para tirar desta receita um resultado satisfatório.

Talismã para regressar à terra natal, rico e feliz

É ainda a mesma figa de azeviche da receita anterior, somente com a diferença de que a pessoa deve conservar-se casta o máximo tempo que puder, ou, no último extremo, só se juntará à mulher no fim de seis meses, ou de três em três meses, se E sua saúde não permitir que leve mais longe o sacrifício.

Do sapo preto para converter o bom no mal feitiço

Toma-se um sapo preto, cuja boca se coserá com retrós de seda preta. Depois de atar um a um os dedos do sapo com fio de linha grossa, também preta, e formando uma figura como a de um paraquedas, prende-se a linha principal no fumeiro, de modo que o sapo fique de barriga para cima. À meia-noite chama-se pelo diabo em cada uma das doze badaladas, e depois, fazendo-se girar o sapo, deve-se dizer as seguintes palavras:

— *Bicho imundo, pelo poder do diabo, a quem vendi o meu corpo e não o meu espírito, peço-te que não deixes (diz o nome da pessoa) gozar de uma só hora de felicidade na Terra; a sua saúde prendo-a dentro da boca deste sapo, e assim como ele definha e morre, o mesmo aconteça a (repete o nome da pessoa), a quem esconjuro três vezes em nome do diabo, diabo, diabo.*

Logo na manhã seguinte guarda-se o sapo numa panela de barro e tapa-se hermeticamente. Para desmanchar os efeitos desta feitiçaria, quando por acaso a pessoa venha a ter pena do enfeitiçado, tira-se o sapo da panela e dá-se-lhe de beber leite de vaca fresco, por espaço de sete dias, mas já com a boca descosida.

Feitiço com olhos de sapo para o homem satisfazer-se somente com você

Apanhe um sapo e cosa os olhos com retrós de seda preta, mas de modo a não lhe ferir a menina dos olhos. Faz-se o mesmo que na receita antecedente, substituindo, porém, as palavras proferidas, que devem ser estas:

Bicho imundo, em nome do diabo, a quem vendi o meu corpo e não o meu espírito, cosi os teus olhos, o que devia ter feito a (o nome da pessoa) para que ele não goze senão comigo, e fique impotente para todas as demais mulheres.

Suspende-se Depois o sapo no fumeiro por doze horas, metendo-o ainda vivo na panela, que deve ficar hermeticamente fechada, As palavras a serem proferidas enquanto se prepara o feitiço são as seguintes:

Fulano (diz-se o nome da pessoa), estás aqui, preso e atado e não mais verás a luz do sol, nem o pálido clarão da luz sem que me ames. Fica, diabo, diabo, diabo.

Tanto nesta como na outra receita é preciso que se refresque o sapo todos os dias com água.

Mais uma do sapo preto para apressar o casamento

Prende-se um sapo preto e ata-se-lhe em volta da barriga qualquer objeto do namorado (ou da namorada) com duas f itas, uma escarlate e outra preta; coloca-se depois o sapo na panela de barro e proferem-se estas palavras com a boca na tampa:

Fulano (o nome da pessoa), se amares a outra que não a mim, ou dirigires a outras os teus pensamentos, ao diabo, a quem consagrei a minha sorte, peço que te encerre no mundo das aflições, como acabo de aqui fechar este sapo, e que de lá não saias senão para unir-te a mim, que te amo de todo o meu coração.

Proferidas estas palavras, tampa-se bem a panela, refrescando o sapo todos os dias com um pouco de água e no dia em que o casamento se ajustar solta-se o bicho junto de algum brejo, com toda a cautela, porque se o maltratarem, o casamento, por muito bom que tivesse de ser, tornar-se-á intolerável; será uma união desgraçada tanto para o marido como para a mulher.

Ritual do azevinho

À meia-noite em ponto deve-se cortar o azevinho com faca de aço e depois de cortado abençoá-lo em nome do Pai, do Filho e do Espírito Santo; depois, levá-lo junto ao mar e passá-lo pelas sete ondas, enquanto estiver fazendo esta operação, rezar o Credo sete vezes, fazendo sempre cruzes com a mão direita sobre as ondas e o azevinho.

Virtudes de que é dotado o azevinho:

I — Quem trouxer na sua companhia o azevinho tem fortuna em todos os negócios que fizer e em tudo que diz respeito à felicidade do homem I I — Quem trouxer consigo o ,azevinho e tocar com ele uma outra pessoa, com a fé viva de que o há de seguir imediatamente, a dita pessoa o seguirá para toda a parte que desejar.

II — O azevinho tem virtude para tudo que o seu possuidor desejar. Qualquer um que possuir o azevinho e o tenha pendurado na loja, isto é, se for pessoa estabelecida, deve todos os dias, de manhã, quando chegar à loja, dizer: *Deus te salve, azevinho, criado por Deus,* e desta forma a loja é muito afortunada.

Mágica do vidro encantador

Preparar um vidro de pequeno tamanho, para se tornar mais cômodo a quem o trouxer na algibeira, e colocar dentro os seguintes ingredientes:

Espirito de sal amoníaco
Pedra d 'ara
Alecrim
Funcho
Pedra mármore
Semente de feto
Semente de malvas
Semente de mostarda
Sangue do dedo mindinho
Sangue do polegar e dito do pé esquerdo
Uma raiz de cabelo da cabeça
Raspa das unhas dos pés e das unhas das mãos
Raspa de um osso da cabeça de um defunto.

No fim de preparado tudo o que ali está dito, deitá-lo dentro do vidro, de maneira que fique a meio e não totalmente cheio. Anotar que de todos os ingredientes de que já falamos deve-se usar a menor porção possível, porque produz melhor efeito.

Depois que o vidro estiver preparado, dizer as palavras seguintes:

— *Tu, vidro sagrado, que pela minha própria mão foste preparado, o meu sangue em ti está preso e amarrado á raiz do meu cabelo e dentro em ti foi derramado. Toda pessoa que por ti for tocada comigo há de ficar encantada.* **A. N. R. V. Ignoratus tuum vos assignaturum meo**.

Depois de tudo pronto, exatamente como já acabamos de explicar, guardar o vidro muito bem guardado e depois poderá encantar a quem bem entender. Dando-o a cheirar a qualquer criatura, logo a pessoa o seguirá por toda a parte. O vidro não só tem poder para encantar, como para fazer mal. Tudo depende do pensamento da pessoa que o dá a cheirar; se para o bem, sucede-lhe o bem; se for para o mal, sucede-lhe o mal.

Agulha mágica

É muito simples esta mágica (S. Cipriano, no capítulo XXI, da sua obra, assim o diz). Assevera que foi descoberta por um demônio ou espírito pitônico do século II. Enfiar uma linha feita de linho pelo fundo de uma agulha, depois passar a agulha por entre a pele de um defunto, três vezes, dizendo as seguintes palavras:

Fulano (diz-se o nome do defunto), esta agulha no teu corpo vou passar, para que fique com força de encantar.

Depois de feita a dita operação, guardar a agulha e poderá operar com ela as Seguintes feitiçarias:

Quando passar por uma mulher e desejar que ela o acompanhe basta lhe dar um ponto no vestido ou em outra parte qualquer, e deixar pendurada uma ponta da linha; ela o seguirá por toda a parte. Quando quiser que a mulher não mais o acompanhe, deve tirar-lhe a ponta da linha que ficou pregada na fazenda. Quando desejar que a namorada não deixe de amá-lo e não ame a outro, faça da maneira seguinte:

Pegue em um objeto da dita namorada e dê três pontos em forma de cruz, dizendo as palavras seguintes (primeiro chama pelo nome do defunto por quem passou a agulha).

Primeiro ponto:

Fulano, quando tu falares é que fulano me há de deixar.

Segundo ponto:

Fulano, quando Deus deixar de ser Deus é que fulano me há de deixar. Fulano, enquanto estes pontos aqui estiverem dados e o teu corpo na sepultura, fulana não terá sossego nem descanso enquanto não estiver na minha companhia.

Desta forma você poderá beneficiar ou encantar todas as pessoas que lhe agradarem. Este feitiço não só tem poder para fazer o bem como para fazer o mal, Tudo depende do palavreado da pessoa, Em lugar de se dizer:

"Quando este defunto falar é que me hás de deixar",

diga-se:

Quando este defunto falar é que tu, fulano, hás de viver e ter saúde.

E tudo o mais assim.

Da pomba preta encantada para levar carta à namorada

É preciso ter em casa uma pomba preta, não lhe dando mais nada a comer senão a semente de boiamento, e de beber água benta.

Depois que ela estiver criada a ponto de poder voar, escreva uma carta à namorada pedindo qualquer coisa. Feita a operação, ponha a carta no bico da pomba e defume-a com incenso, mirra e assa fétida. Depois, pondo o seu pensamento na pessoa a quem quiser que a carta seja entregue, solte a pomba.

É certo que a dita pomba vai levar a carta aonde é destinada e tornar a voltar à casa do seu dono; que a pessoa que receber a carta forçosamente há de fazer o que se lhe pede nela. Observar que se não deve mandar a pomba senão a partir das 10 da manhã até às 2 horas da tarde.

Feitiço do mocho para a mulher cativar o homem

O mocho é o animal agoureiro por excelência, e por este fato não se deve evocar sem terem decorridos seis meses depois de ter morrido qualquer pessoa da família, do contrário pode-lhe aparecer a figura do parente. A mulher poderá usar desta receita, que é provada, porém deve estar no seu perfeito estado físico, isto é, quando lhe tiverem desaparecido as regras pelo menos há quatro dias.

Obter-se um mocho de papo branco e vesti-lo de flanela, de forma que só o pescoço fique de fora, por espaço de 13 dias, e depois do dia 3, que é fatídico, corte-lhe o pescoço de um só golpe, sobre um cepo, e meta-se a cabeça em álcool até o dia 13 do mês seguinte.

Chegando este dia, corta-lhe o bico e queima-se junto com carvão que serviu para fazer a ceia da pessoa a quem se quer prender. Nessa ocasião os dois olhos do mocho devem estar ao pé do fogão ou fogareiro, um de cada

lado, e a mulher que fizer tal operação deve abanar o lume com um abano feito da fralda da camisa com a qual tenha dormido pelo menos cinco dias. É necessário advertir que esta operação deve ser feita de joelhos, dizendo a oração seguinte:

— *Pelas chagas de Cristo, juro que não tenho motivo de queixa de (fulano), e se faço isto é pelo muito amor que lhe consagro e para que não tome afeição a outra mulher.*

Isto feito, deve-se fazer toda diligência para que o homem não desconfie do responso e durma sossegado, e o feitiço produza o efeito que Cipriano sempre tirou com esta prática.

O GRANDE FESTIM - O SABBAT QUINHENTISTA. FANTÁSTICA REUNIÃO DE BRUXOS NUMA CLAREIRA DE DENSA FLO-RESTA. CONSTAVA DO RITUAL SATÂNICO O BEIJO NO RABO DO BODE PRETO, COMO SE VÊ NA ILUSTRAÇÃO. O CIRCULO FORMADO DE CASAIS ADORADORES, QUE ENTOAM LOAS AO GRANDE BODE QUE SE ACOMODA NA MESA AO CENTRO. NO MOMENTO UMA PARTICIPANTE SAI DA RODA E NUM GESTO DE ALTA VENERAÇÃO CURVA-SE SOLENEMENTE E BEIJA O RABO DO BODE. DELÍRIO TOTAL DOS COMENSAIS!...

NA MESA A FEITICEIRA MANIPULA DADOS E PEDRAS MÁGI-CAS, AO TEMPO SE VAI FORMANDO UM MUNDO FANTÁSTI-CO: A DANÇA DE FIGURAS EXÓTICAS DE DUENDES, AO GOS-TO DE CADA UM.

É MADRUGADA DE LUA MINGUANTE. NUM DESCAMPADO, UM GRUPO DE APRENDIZES DE FEITIÇARIA, SOB O COMANDO DE VELHA BRUXA, JÁ DE REGRESSO DO CEMITÉRIO ONDE EXUMARAM CADÁVERES, NUMA LEGÍTIMA E TÉTRICA SESSÃO DE NECROMANCIA. OBSERVEM O DETALHE DO INSTRUMENTAL USADO: PÁS, PICARETAS, MESA E FACAS PARA O SERVIÇO. SIGNIFICATIVO! UMA DAS JOVENS MASSAGEIA O SEXO DE UM CADAVER NU SOBRE A MESA DE TRABALHO.

O BODE ALADO CONDUZ NA LOMBADA A JOVEM FEITICEIRA, TOTALMENTE NUA. O BODE E A BRUXA ESTÃO A CAMINHO DE UM ENCONTRO IMPORTANTE - O SABBAT.

NO CENTRO DO CIRCULO MAGICO A FEITICEIRA, LADEADA POR DOIS ASSISTENTES MASCULINOS. GRANDE CASTIÇAL E VELA ACESA REVELAM QUE ESTÃO EM PLENA CONCENTRAÇÃO PARA O INICIO DOS TRABALHOS DE MAGIA NEGRA.

Feitiço do ouriço-cacheiro

Quando um homem estiver zangado com a mulher que estima e não quiser procurá-la, arranjar um ouriço-cacheiro e, depois de lhe tirar a pele com todos os picos, borrifá-la com sumo de hera do diabo, e trazendo-a consigo, a mulher aparecer-lhe-á em toda parte, e pedir-lhe-á com humildade que seja seu amiguinho, e é capaz de sacrificar-se e fazer tudo quanto se lhe pedir.

O enfeitiçador, para que isto dê bom resultado, deve dizer todos os dias ao levantar da cama a seguinte oração:

— *Meu virtuoso S. Cipriano, eu te imploro em nome da tua grande virtude, que Mb desempares um mártir do amor louco, assim como tu estivestes pela encantadora Elvira.*

Encantos da coruja

Agarrar uma coruja completamente preta, e depois de bater a meia-noite, enterrá-la viva no quintal e, antes, semear-se em cima cinco grãos de milho branco, em forma de triângulo, um em cada canto e outro no centro. Depois de nascerem os pés de milho, serão regados todos os dias antes de nascer o sol, dizendo ao mesmo tempo a seguinte oração:

— *Eu (o nome da pessoa), batizado por um sacerdote de Cristo, que morreu cravado na cruz para nos remir do cativeiro em que os déspotas da terra nos tiveram encarcerados, juro sobre estes cinco troncos donde sai o pão aos sopros de Deus e acalentado pelos risos do sol, que serei fiel a (fulano), para que ele não deixe de me amar, nem que tenha outros amores enquanto eu existir, pela virtude da coruja preta.*

Quando as maçarocas ou espigas estiverem maduras, debulham-se as dos quatro cantos e os grãos dão-se a uma ou mais galinhas pretas, que tenham esporões, evitando que os galos lhes toquem, por ter sido ao canto deste animal que o discípulo negou a Cristo.

As maçarocas do pé de milho do centro do triângulo secam-se ao fumeiro, embrulham-se em qualquer pedaço de pano que tenha suor da pessoa que se quer enfeitiçar, e guardam-se, dizendo:

— Por Deus e pela Virgem, me arrependo de todos os meus pecados. Amém.

Mágica da raiz de salgueiro

A raiz de salgueiro tem uma grande virtude que poucos feiticeiros conhecem. Esta, como outras descobertas, foi achada em Monserrate, escrita em pergaminho, dentro de um cofre de bronze, nos tempos mouriscos. Cortada, pois, uma raiz de salgueiro e posta de noite num sítio muito escuro, começa-se a ver uns vapores como que de enxofre a evolarem-se no ar, que se parece com labaredas. A pessoa que quer fazer mal a outra esparge lhe um pouco de água benta em cima, dizendo:

Pelo fogo que aquece o sangue e pelo frio que o gela, quero que, enquanto os fogos-fátuos desta raiz se não apagarem, fulano não tenha nem um momento de satisfação.

Se a mágica for para o bem, deve-se dizer o contrário, acrescentando com a mão sobre o coração:

Que o coração de fulano (ou fulana) deite fagulhas de entusiasmo por mim, como as que estão saindo agora desta abençoada raiz.

NOTA: A raiz do salgueiro dura geralmente seis meses com estas evaporações, isto é, enquanto verde. Por isso, bom será estar-se prevenido com outra para substituir aquela que já não emite evaporação (fogo-fátuo).

Ovos de formiga para a mulher se livrar do homem que não quer

Quando uma mulher estiver aborrecida de aturar um homem e queira livrar-se dele sem escândalo e mesmo sem se expor à sua vingança, não tem mais que praticar o seguinte:

Em primeiro lugar faz-se desmazelada no seu corpo, não se penteando, nem se lavando, nem tomando o mínimo interesse carnal quando ele a

convida para atos de amor. Logo que faça isto, deite 12 ovos de formiga e duas malaguetas dentro de uma cebola alvarrã furada. Pôr a cebola dentro de uma panela de barro bem calafetada sobre o lume. Ao deitar-se e logo que o parceiro esteja dormindo, vai destapar a boca da panela e, voltando à cama, passa o braço direito pelo peito do homem, dizendo estas palavras em pensamento:

— *Em nome do príncipe dos infernos, a quem faço testamento da alma, te esconjuro, com a cebola alvará, malagueta e ovos de formiga, para que ponhas o vulto bem longe mim, porque me aborreces tanto como a cruz aborrece ao anjo das trevas.*

Esponja maravilhosa, infalível para evitar gravidez

Há diversas receitas para a mulher evitar ter filhos; a seguinte, porém, é infalível, e dela fizeram uso algumas mulheres informadas por uma pobre mulher a quem S. Cipriano, condoído da sua sorte, lhe ensinara, debaixo de rigoroso segredo.

A sua tagarelice, porém, valeu-lhe ser acusada de feiticeira e mandada à fogueira por ordem do Imperador Deocleciano. Mais tarde, foi esta receita abandonada, porque é tal a sua eficácia que a julgaram obra do diabo. Uma tarde em que Cipriano recolhia-se à casa viu uma pobre mulher rodeada de cinco crianças, trazendo uma às costas, dentro de uma espécie de alforje, outra nos braços e mais três à roda da saia. Cipriano chegou-se a ela, dizendo:

— Aonde levas estas crianças, mulher? Provavelmente as roubaste. Roubá-las, eu, meu senhor, não tinha mais que fazer, quando todos os anos tenho uma! Ai, senhor, pobre como sou, porque meu marido trabalha no campo e ganha pouco, calcule em que embaraços me vejo para sustentar estes filhos, afora os mais que ainda virão!

Cipriano, condoído, perguntou-lhe:

— E tu desejas ter mais?

Eu, meu senhor, nem tanto... e emendando logo, concluiu: agora que eles já cá estão, coitados, deixá-los medrar; mas, outros, é que daria alguns anos de vida para não os ter. E nisto chegavam próximo dum ponto de onde se avistava o mar em toda a sua extensão. Chegados ali, disse Cipriano:

— Vou ensinar-te uma receita para não teres mais filhos, mas guarda-te de a divulgares, porque te pode ser fatal.

Guardarei absoluto segredo, disse a mulher. Cipriano sorriu, porque se lembrou do que vale um segredo em boca de mulher, e continuou:

— Se não guardares, o mal será para ti. E, indicando com o dedo uns rochedos, perguntou:

— Vês aquelas conchas?

— Vejo, disse a mulher.

— E junto às conchas o que vês?

— Esponjas, meu senhor.

— Pois colhe uma delas, limpe-a bem daquela matéria gelatinosa que a envolve, deixa-a secar, depois bata para lhe tirar toda a areia e algum grão que lhe possa aderir e quando quiseres ter relações com o teu homem umedece-a em água, depois espreme-a, em seguida mete-a comprimida pelos dedos na vagina, conservando-a aí enquanto durar o ato.

A pobre mulher, no auge do contentamento, ia retirar-se, sem mesmo agradecer a Cipriano, quando este chamou-a:

— Ainda não te disse o comprimento que deve ter a esponja, o que é muito importante.

— É verdade, disse a mulher com tristeza.

Podia eu agora castigar-te pela tua falta de gratidão, porque te retiravas sem ao menos agradeceres, mas que ser indulgente. A esponja deve ter este tamanho...

E riscou na areia, com uma varinha que trazia na mão, um círculo. Era o tamanho da palma da mão da mulher.

Pêlo de mula. outra mágica para a mulher não ter filhos

Procure conseguir uma porção de milho mastigado ou mordido por uma mula, depois ponha num vaso de vidro, com um pouco de pêlo do mesmo animal, cortado na cauda, junto ao corpo. Em seguida, coloque por cima o seguinte:

Álcool 150 ml
Pó de maçãs de cipreste 25 gramas
Flores de azevinho vermelhas 50 gramas

Rolha-se bem o frasco e quando a mulher estiver resolvida a fazer sexo, destapa o vidro e cheira-o três vezes, dizendo:

— *Ó mula amaldiçoada, que por teres querido matar o Divino Redentor na arribada de Belém, quando ele nasceu, foste condenada a nunca dar fruto do teu ventre; que a tua saliva que está neste frasco me defenda de ser mãe.*

Para conseguir os grãos de milho abocanhados pela mula, unta-lhe os dentes com sebo, para que lhe escorreguem para a manjedoura. Este preparado é fácil e dá sempre ótimo resultado.

Bruxedo de avelã para aquecer mulher fria

Quando um homem sente ainda paixão por uma mulher, e ela começa a desgostar-se dele, tem de fazer o seguinte:

Raiz de sombreiro 20 gramas
Semente de sarganha brava uma mão cheia
Cabelos de peito com a raiz 24
Farinha de amendoim 30 gramas
Cantáridas uma
Avelã uma

Tudo moído e bem misturado, até se fazer uma bola, deixa-se ao relento por tempo de três noites, evitando que caia chuva ou orvalho. Ao fim deste prazo, abre-se um buraco no enxergão da cama, dizendo:

— *Pelas chagas de Cristo e pelo amor que voto a (fulano), te escondo, sobreiro, ligado à sarganha, com fios do peito, amendoim, cantárida e fruto de aveleiro; quero, pela virtude de Cipriano, que esta mulher se ligue a mim, pelo amor e pela carne.*

Depois de fazer isto, raras vezes sucede que a mulher não principie a olhar o homem com mais fogo e amor. Esta receita é igualmente boa para

aumentar o entusiasmo às esposas, que nos tratos amorosos recebem o marido com frieza.

Feitiçaria das rosas vermelhas

Três rosas vermelhas
Agua de chuva
Um Santo Antônio de chumbo
Um punhal
Uma garrafa de aguardente

Coloca-se tudo no mato e invoca-se Cipriano. Só se deve pedir coisas boas, pois esta mágica é poderosa e pode atrair forças más se a pessoa que a usar pedir o mal.

Siderol e os sete prodígios

Victor Siderol era um pobre lavrador na aldeia de Cort, próxima de Paris. Muito inteligente e astuto, apesar disso, não apreciava muito o trabalho. Preferia passear pelas terras, ver os pássaros, em vez de lavrar e colher. Esquecera-se de que "Comerás o pão com o suor de teu rosto".

Sua colheita era diminuta. E seus companheiros chamavam-no de tolo e até de louco. Sentindo-se aviltado, saiu para longe de suas terras e começou a sentir grande mal-estar. E sendo impelido por uma força estranha, Siderol gritou: “Aqui fiquem o arado e meus bois e aqui fique a sementeira”. Eu nada quero da terra, que ela fique para os demônios. E um estrondo se fez. Numa coluna de fumaça de enxofre, os tinhosos surgiram. E deram-lhe um livro. Eram *Os Prodígios do Diabo,* famosos textos da revelação do mal e das terras trevosas.

Nesse livro negro, Siderol aprendeu sete feitiços. Cada um deles é agora relatado. Só os utilize, leitor, quando realmente deles precisar. Ei-los:

1 — Feitiço para proteger a casa contra inimigos ocultos

Coloca-se uma chave de aço numa vasilha com água de arruda e Espada-de-São-Jorge e faz-se a invocação da casa verde: "A casa verde dos gnomos lance sobre ti a paz. Que o que esta chave feche nada de mal abra. Que quem a carregue, pela força da água, do fogo, da terra e do ar, seja protegido de bala, de ferro, de aço de punhal, da inveja e da maldade."

2 — Segredo da água do mar para eliminar mazelas

Recolhe-se na praia água do mar, numa garrafa branca e bem limpa. A seguir leva-se a garrafa para dentro de casa e começando da porta da cozinha para a porta da frente vai-se jogando a água nos cantos de cada quarto e de cada sala e dizendo: "Assim corno a água apaga o fogo, assim como o mar é sagrado, eu afasto daqui tudo que não seja limpo e bom. Amém."

2 — Como enfeitiçar uma pessoa com quem se deseja casar

Sete rosas, uma garrafa de mel, uma vela de brancura imaculada. Leva-se tudo a uma encruzilhada, onde as rosas são colocadas. Abre-se o mel e acende-se a vela, dizendo: "Fulano (o nome da pessoa com quem se quer casar), assim como as rosas são rubras, rubro será o seu coração para mim.

Fulano, assim como o mel é doce você sentirá doce a minha voz e o meu amor. Fulano, assim como eu acendo esta luz, ilumino o caminho para você chegar até mim".

4 — Trevo de quatro folhas, mágica para obter fortuna

Pega-se um trevo de quatro folhas verdinho e lava-se em água de três procedências: do mar, da cachoeira e da chuva. A seguir coloca-se o trevo junto a uma pedreira e diz-se: "Pelas sete pragas, pelas sete maravilhas, que eu de posse deste trevo ache a fortuna."

Usa-se este trevo na carteira, sem que ninguém saiba, a não ser gente de confiança. Cipriano sabia que as nossas coisas ficam impregnadas de nossas

vibrações. Assim, nunca devemos deixar alguém usar, levar para casa ou ficar com nossas coisas de uso, pois é com elas que os feiticeiros agem contra as pessoas. Unhas, cabelos, resto de roupa ou de comida nossas não devemos deixar na mão de estranhos. É por elas que o magnetizador trabalha.

5 — Reza do gato preto, praticada pelos ciganos roms

Os ciganos, qual filhos de Caim, espalharam-se pelo mundo. Diz Cipriano que eles nasceram na Índia e que foram de lá expulsos, vindo para o resto do mundo. Cipriano trabalhava com as mãos em garra como os ciganos e com eles aprendeu o segredo das cartas, da visão e do hipnotismo.

Os ciganos fogem dos gatos, principalmente os pretos. Por quê? Devido à reza do gato preto.

"Gato preto, que tens sete vidas, pela força de tua magia, que eu seja esperto e ladino e que meus inimigos não me ataquem, pois contra eles eu tenho sete vidas e sete defesas: A do alho, a da água, a da luz, a do fogo, a da terra, a da maçã e a da força da chave de Salomão".

7 — Mágiga das ervas santas — de como cipriano enganou zedeon

Pega-se uma cruzinha de arruda, um maço de ciprestes e um cravo vermelho e se armam esses dois feitiços (o maço e o cravo) no braço da cruz (horizontal). Deve-se usar atrás da porta da casa. Zedeon não queria revelar a Cipriano este segredo, mas como o bruxo disse que daria a ele seu fabuloso talismã negro, ele o revelou. E no final nada recebeu, pois Cipriano o iludiu. Pegam-se sete galhos de erva de Santa Maria Sete pregos velhos. Sete taliscas de carvalho Sete limalhas de ferro Sete agulhas. E enterra-se tudo num mato. Serve para quebrar o encanto de todas as maldades.

Poder magnético

São Cipriano foi um homem quase sobrenatural. Com a sua dedicação e amor pelas ciências ocultas, chegou a descobrir, entre outros fenômenos,

àquele que se chama poder dos **ímãs** ou **magnetos**. Estas substâncias têm a propriedade de atrair vários metais, como sejam: o ferro, o aço, o níquel, o cobalto, o cromo etc.

Asseverava o grande S. Cipriano nos seus importantes manuscritos, que nas Ilhas Maniolas (entre as de Ceilão e Málaca), situadas na Taprobana, existe uma força prodigiosa e misteriosa. E, para confirmar o que dissera, a verdade é que ainda hoje não podem passar pelas extremidades desta Ilha os navios que não sejam construídos de madeira, pois embarcações que tão-somente têm para sua solidez alguns arcos de ferro, chapas ou pregos, voam e desconjuntam.

Templo Magnético

São Cipriano deixou dito mais, que o teto da igreja do grande profeta Maomé continha um ímã muito poderoso que serviria para continuar a credulidade neste fundador do islamismo. E isto também ficou confirmado, pois quando ele morreu deitaram-no em um caixão de ferro e quando penetraram no interior da igreja eis que aconteceu o caso lembrado por São Cipriano, porque o poderoso ímã fez com que o caixão fosse para o céu... da igreja. Isso com grande espanto e veneração daquela seita islâmica, conquistando a fama que ainda tem o milagroso profeta.

Segredo para Magnetizar uma garrafa d'água

Apanhe uma garrafa quase cheia de água do mar e coloque-a sobre uma mesa de pinho; assente-se uma pessoa em uma cadeira, de forma que não esbarre na mesa. Feito isto, ponha as pontas dos dedos no gargalo da garrafa, e os dedos da outra mão quase ao fundo da dita garrafa, fixando a vista na garrafa, assim se deixará ficar por espaço de 3 horas.

Logo que a água comece a fazer espuma e a garrafa a mover-se, estará pronta a mágica branca, ou magnetismo. Depois que a água ficar completamente magnetizada, basta só beber um ou dois goles da dita água para se ficar completamente magnetizado e durante o sono obter-se tudo quanto se deseja, havendo primeiro o cuidado, antes de se beber a água, de dizer-se o que se deseja naquele momento ou depois. Logo que se acordar,

estarão completamente satisfeitos os favores almejados.

O Réptil Magnetizador

Quem é que não se sentiu — pelo menos uma vez na vida atraído por uma pessoa ou uma coisa que o subjuga, que o cativa, que o domina, que o torna escravo, manietado, preso, sem poder mover-se livremente, perdendo toda a noção exata do seu próprio eu?

Quem é que, ao contrário, nunca teria também subjugado uma pessoa, sob o seu poder, dominando-a, dela fazendo tudo quanto quis? Quem ainda não viu uma cobra magnetizar um pássaro?

O réptil sai do mato e vem alojar-se, colocando-se debaixo de uma árvore, a alguma distância do galho onde um passarinho, descuidado, cantava alegremente.

A linda avezinha que sonoramente gorjeia, enchendo os ares com os seus cantos dulcíssimos, não cessa de cantar, não cessa de voejar, de saltar de ramo em ramo.

Mas já não são os mesmos trilos sonoros e prazenteiros. Não é, também, mais o mesmo voo descuidoso e livre.

Ao ver o imundo e asqueroso crótalo, o pássaro, fascinado, começa a desferir um choro lamentoso, um cantar pungentíssimo, entrecortado de pios funéreos, canta e voa.

Suas asas, porém, parecem estar presas por laços invisíveis. Do último galho onde pousara, vem descendo para outro mais baixo, e assim sucessivamente, sem deixar de fitar a cobra. Essa, também olhando-o sempre, escancara a goela e aguar da tranquilamente, cônscia do seu poder, na sua força natural. A ave, sem poder resistir, entra finalmente em suas mandíbulas abertas!

O Amor Magnetizador

Hércules, o herói que ainda hoje simboliza a força, Hércules, o guerreiro valente, cuja presença fazia tremer os inimigos, amava tanto Omfale, e dela se sentiu tão cativo, que fiava como uma mulher, sentado a seus pés!

Influência dos planetas

Debalde, a ciência vai procurando e ainda procura explicar esses fenômenos, indo sempre esbarrar ao domínio do maravilhoso. E fato incontestável que os planetas têm profunda influência sobre o corpo do homem.

A influência que os planetas têm uns sobre os outros, bem como a influência do sol e da lua sobre a atmosfera terrestre, sobre os mares, estendendo-se até sobre os homens e os animais, e fazendo-se espalhar no sistema nervoso, é fato que Cipriano constatou.

Atribuía Cipriano essa influência geral a um fluido sutil (mais tarde chamado de magnetismo animal) semelhante àquele pelo qual se explica a ação enérgica do ímã.

Fluido Nervoso

Esse fluido nervoso — eletricidade animalizada — é o elemento que domina em todos os fenômenos da vida, e é até certo ponto o primeiro incitador das forças orgânicas.

No fluido nervoso reside a sensibilidade que se distribui pelos tecidos orgânicos, de maneira a torná-los aptos para receberem e sentirem as impressões exteriores e transformá-las em sensações nas células nervosas e de contratilidade, as quais se dispõem a manifestar a impressão recebida pelos movimentos caracterizados nas contrações, distensões e no encolhimento.

Esse fluido nervoso tem ainda a sua modificação produzindo emanação a que se pode chamar — fluido moral imaterializado —, que inspira os sentimentos de prazer, de dor moral, de ódio, o qual, atuando sobre o organismo humano decompõe o corpo.

Fluido Moral

O fluido moral é uma chama que se dilata e passa como a do fogo ordinário, que leva os seus átomos ao espaço e tem tanta força que, na própria atmosfera onde está, se irradia os seus eflúvios, como aconteceu com a mulher doente que ficou inteiramente curada só tocando a túnica de N.

Senhor Jesus Cristo.

Esse fluido moral vem com o gérmen da vida e tende sempre ao bem do homem e, se este se perverte, é por ser mal dirigido, porquanto ninguém vem a este mundo para ser desgraçado, pois tudo na natureza é perfeito, harmonioso e belo, tendo por fim o progresso e a perfeição, cuja liga é o fluido do amor quando prende e harmoniza a lei comum fluídica e universal.

A Força da Vontade

A vontade é o grande motor de todas as nossas ações. Querer é poder — eis uma grande verdade.

Aquele que quiser, que souber querer firmemente, inabalavelmente resolvido a querer, tudo conseguirá, devido somente ao seu extraordinário esforço de vontade.

Mau-Olhado

Há pessoas que dispõem de grande poder ou força magnética. Geralmente essa força reside nos olhos e da a teoria do **mau-olhado**.

Quem não tem, por acaso, encontrado certa pessoa que, ao lhe ser apresentada, desde logo grandemente nos impressiona pela força do seu olhar e faz sentir esquisitas sensações?

Muitas vezes, em uma reunião, os olhos humanos são levados, atraídos irresistivelmente por outro humano olhar. Sem explicação, sente-se preso, e não consegue livrar-se dele. É a força do olhar.

Pois bem, há o olhar que além de fixar e penetrar, consegue secar, paralisar e até matar.

Modo de Magnetizar uma Pessoa

A pessoa que se pretende magnetizar deve sentar-se numa cadeira frente ao magnetizador, ficando este suficientemente afastado e sem entrar em

contato com ela.

O magnetizador, geralmente, fica de pé, e se porventura necessitar sentar-se, deve procurar sempre um lugar mais alto do que o magnetizando, de modo que o movimento dos braços, que é obrigado a fazer, não se torne demasiado fatigante e dê bom resultado.

Em seguida, fixa os olhos com grande tenacidade, com uma vontade sobre-humana, firme e determinada de obter o que se deseja.

Ao cabo de alguns segundos coloca as pontas dos dedos sobre o umbigo da pessoa que se quer magnetizar, e passados ainda alguns segundos levanta as pontas dos dedos muito devagar e incline-as ao pescoço do magnetizando por espaço de cinco minutos, tornando a descê-las ao umbigo, onde as conservará por cinco minutos.

Depois de haver feito tudo, quanto ficou dito, chegue-se o magnetizador um pouco mais para o magnetizando, incline-se sobre ele, para que se estabeleça assim a corrente elétrica entre um e outro corpo.

Durante todo este tempo, o magnetizador não deverá cessar, nem um instante, de olhar fixamente para o magnetizando e terá o pensamento preso no que está executando.

Daí a poucos minutos, o magnetizando dormirá um sono profundo. Certificando-se de que dorme, na verdade, dirá mais ou menos o seguinte:

"Bem; está dormindo... Dormindo profundamente... Agora não poderá acordar senão quando eu quiser. . . Os seus olhos estão fechados. . . Estão grudados. . . Não poderá abri-los. . As duas pálpebras pesam como se fossem de chumbo... Está dormindo... dorme... dorme... Continue a dormir..."

O magnetizador deverá falar com voz forte, lenta e compassada. Depois perguntará:

Está dormindo?

Estou. (dirá o outro)

Que sente?

Conforme a resposta, acrescentará:

Não, não sente nada... Não quero que sinta coisa alguma... Tem de dormir calmamente.

Compreende-se que isto só ocorrerá nas primeiras vezes com o correr do tempo, quando o magnetizando estiver bem mais dependente, às vezes basta a simples ordem:

Dormir!

Acompanhando-se esta ordem de um olhar penetrante, o magnetizando dormirá logo.

Neste caso, o magnetizador poderá perguntar ou ordenar (nos limites do possível) tudo o que for da sua vontade que não viole os conhecimentos do magnetizado.

Catalepsia magnética

Deriva-se do grego a palavra *catalepsia*, porque o principal caráter deste estado é que os atacados conservam a posição que tinham no momento do acesso.

A sinonímia deste singular estado é bastante complicada; conciliando os diversos nomes que se lhe têm dado e as diversas definições, chega-se à conclusão:

É uma moléstia nervosa, intermitente, sem febre, caracterizada por ataques de duração variável, durante os quais há suspensão da sensibilidade e do entendimento; às vezes, também, transposição dos sentidos, acompanhada de rijeza tetânica dos músculos da vida animal, com aptidão particular dos membros para guardarem a posição que tinham no momento da invasão do acesso, ou à que se lhe dá depois.

Esta definição apenas dá uma ideia muito imperfeita da catalepsia, cuja vista enche o espírito de admiração.

A catalepsia patológica é sempre sintomática de uma afecção grave; a catalepsia mágica, ao contrário, não tem perigo.

Este estado de contração muscular sobrevém às vezes por si mesmo, no ato de magnetizar, porém, ordinariamente, ele é provocado. Determina-se este estado de acumulação do fluido magnético no cérebro e, por consequência, empregando atos de vontade. É preciso certa habilidade nas experiências, para que a catalepsia se realize perfeitamente.

Os catalépticos que são mostrados para satisfação dos curiosos, pela maior parte, são sonâmbulos que experimentam, em razão de um ato singular das forças vivas, uma rigidez parcial dos músculos locomotores sobre os quais se opera a catalepsia.

Contudo, este estado cataletiforme ainda é muito surpreendedor.

Fenômenos do hipnotismo

Hipnotismo, membro da família do magnetismo, se entende pelo grupo de fenômenos nervosos e musculares que se produzem nas pessoas submetidas a diversos processos, tendo por fim paralisar determinadas regiões do cérebro e excitar outras.

Há diversos modos de provocar o hipnotismo, sendo os principais os seguintes:

O modo de hipnotizar mais usual, é o que consiste em fixar os olhos no paciente, ou fazê-lo convergir o olhar para determinado objeto colocado em posição que o obrigue a nele fixar a vista.

O paciente deverá fixar o objeto durante alguns minutos, atentamente, pois que passados os mesmos, a pupila contrai-se lhe para, em seguida, adormecer; as pálpebras caem suavemente e a pessoa fica hipnotizada.

É variável o tempo que se gasta para hipnotizar, pois isso depende da suscetibilidade e da tática dos hipnotizadores. Os faquires da Índia hipnotizam-se fitando demoradamente o espaço.

A seita de Mandeb, no Egito, adormece fitando o fundo de um prato branco, onde esteja pintada uma forma cabalística. Há pessoas que basta fixarem por alguns momentos a sua imagem em um espelho para caírem em hipnose.

Os monges do Monte Athos chegam ao mesmo resultado pela contemplação persistente do seu próprio umbigo.

As mães adormecem as criancinhas entoando em arrastada melopeia uma canção monótona, ou repetindo persistentemente e no mesmo timbre de voz o monossílabo ô ô ô.

Há também o método que se fazendo convergir para os olhos de uma pessoa histérica um feixe de luz viva e forte, como a elétrica, ou produzindo-se um ruído intenso, como o rufar de um tambor, determina-se seguramente a catalepsia, que, como veremos em breve, é uma das fases do hipnotismo.

Nas pessoas vivamente impressionáveis pode produzir-se a hipnose atuando unicamente sobre a sua imaginação, convencendo-as de que elas adormecerão infalivelmente a uma hora determinada, ou no mesmo instante, à ordem imperiosa dada por um bom hipnotizador.

Outro processo é que se limita a fitar o paciente para dizer-lhe com uma entoação clara e imperiosa:

Dorme!

Geralmente, para se fazer cessar o hipnotismo, basta soprar ou espargir

água fria o rosto do hipnotizado. Alguns hipnotizadores conseguem o mesmo resultado, atuando por impressão psíquica, dizendo ao paciente:

Acorda!

São diferentes os fenômenos do hipnotismo, pois são conforme a pessoa. Cada um reage de um modo particular durante as práticas hipnóticas.

São três os períodos hipnotismo: letargia, catalepsia e sonambulismo.

A letargia

O processo dos passes magnéticos e em geral das excitações sensuais, fracas e monótonas, determina a letargia. Os olhos cerram-se rapidamente, a respiração torna-se levemente ruidosa e os membros caem flácidos e inertes.

A analgesia, isto é, a insensibilidade para a dor, parece completa; a atividade sensual fica consideravelmente enfraquecida e sem ação, quase que aniquilada.

A sensibilidade muscular fica, ao contrário, muito exaltada A mais leve e insignificante excitação, operada através da pele sobre os nervos ou sobre os músculos, determina a contração enérgica e demorada destes órgãos. Os antigos magos sabiam, perfeitamente, que a face exprime nitidamente as paixões, alegres ou tristes, que agitam a nossa alma.

A um letargo podem-se seguir, tocando-se em determinados músculos, as seguintes expressões singulares e naturais, como sejam: a reflexão, a dor, a alegria, o riso etc.

A catalepsia

O estado cataléptico, quando é primitivo, é sempre produzido por uma excitação visual ou auditiva, forte e instantânea; mas pode, também, determinar-se levantando as pálpebras a um letárgico e permitindo, assim, que a luz impressione qualquer cérebro.

Igualmente, um indivíduo no estado cataléptico passará facilmente ao estado letárgico, abaixando-se lhe as pálpebras. m traço mais saliente do estado

cataléptico é a imobilidade.

O catalepsiado, em pé, na posição mais violenta e mais forçada possível, conserva-se em perfeito equilíbrio, direito, como se fora uma verdadeira estátua.

Os olhos permanecem-lhe largamente abertos, os membros conservam indefinidamente toda e qualquer posição que se lhes dê, adquirindo a rigidez do mármore.

O sonambulismo

Dos estados hipnóticos é este o mais interessante, sob o ponto de vista psicológico e o que mais vivamente surpreende.

Exercendo-se uma pressão suave ou uma leve fricção sobre a cabeça de um letárgico, desaparecem, fácil e instantaneamente, os sintomas da letargia.

m sono sonambúlico termina-se, ou comprimindo levemente os globos do paciente, que volta rapidamente ao estado letárgico, ou levantando-lhe as pálpebras, mergulhando-o, assim, em um estado cataléptico.

Fascinação e alucinação

A conservação da percepção visual permite determinar não só alucinações, mas até uma espécie de fascinação.

O hipnotizador, tendo os olhos fitos nas mãos do hipnotizador, acompanha-o em todos os movimentos que ele faça, imita todos os seus atos, ri, assobia, mostra a Íngua etc.

Neste estado é possível determinar-lhe toda a casta de alucinação visual. Imitando-se os movimentos apropriados de quem persegue uma ave, imediatamente se produz no hipnotizado a alucinação visual de uma ave voltejando pelo ar; se se finge estar aterrado pela presença de um animal qualquer, o mesmo terror se pinta imediatamente no rosto do hipnotizado.

O sonâmbulo pode ver através da mais estreita fenda palpebral, e até com as pálpebras completamente cerradas, por causa da transparência que as membranas possuem em presença da luz viva.

O que é indubitável é que os sonâmbulos leem desembaraçadamente em meia obscuridade, enquanto a uma pessoa no seu estado normal seria

impossível distinguir, sem visível esforço, a forma dos caracteres.

Um sopro dirigido da distância de 15 a 20 metros é nitidamente sentido por um hipnotizado, mesmo que esse sopro seja o mais tênue possível.

4

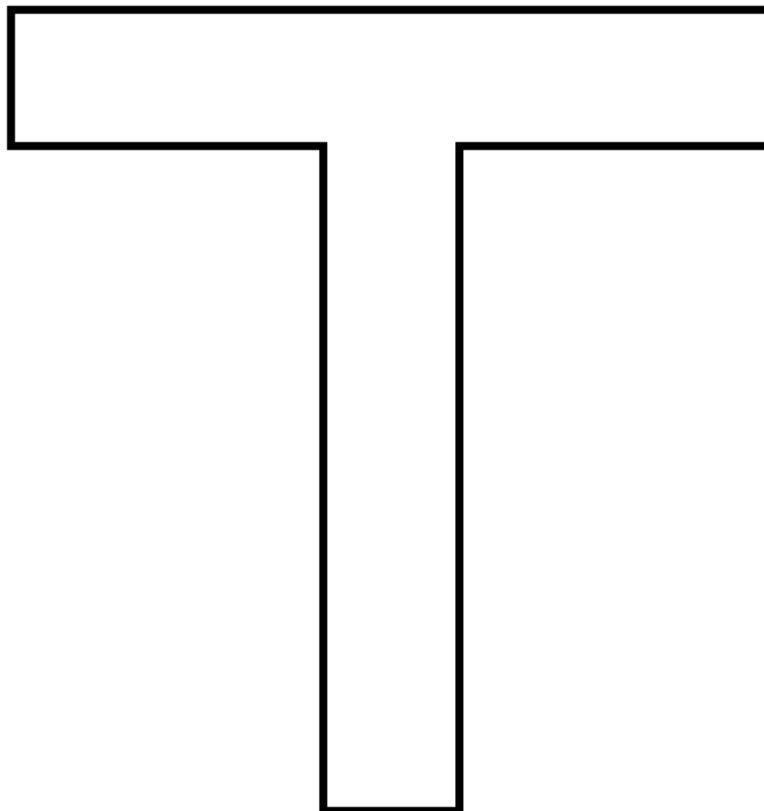
CRUZES E OUTROS SÍMBOLOS MÁGICOS BENÉFICOS E MALÉFICOS

A cruz é um dos símbolos mais antigos do mundo. Através dos séculos vemos a cruz vinculada ao pensamento religioso-filosófico de todos os povos.

Sua origem se perde na noite dos tempos. Para os gitanos ela representa a força; para os egípcios, grandeza, força e poder. Para os astrólogos simboliza os quatro pontos cardeais. Para os ocultistas, ligados à iniciação secreta, ela é o homem de braços abertos, num sentido de paz. Cedro, mirra, madeiras diversas entram na confecção do santo lenho — a cruz.

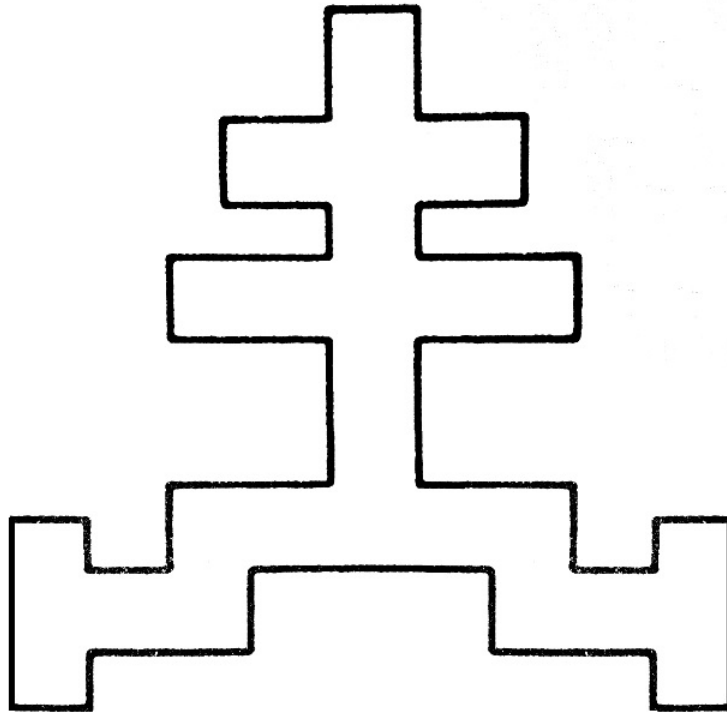
E estas são as mais poderosas, segundo o mago Andaluz, irmão em bruxaria de Cipriano.

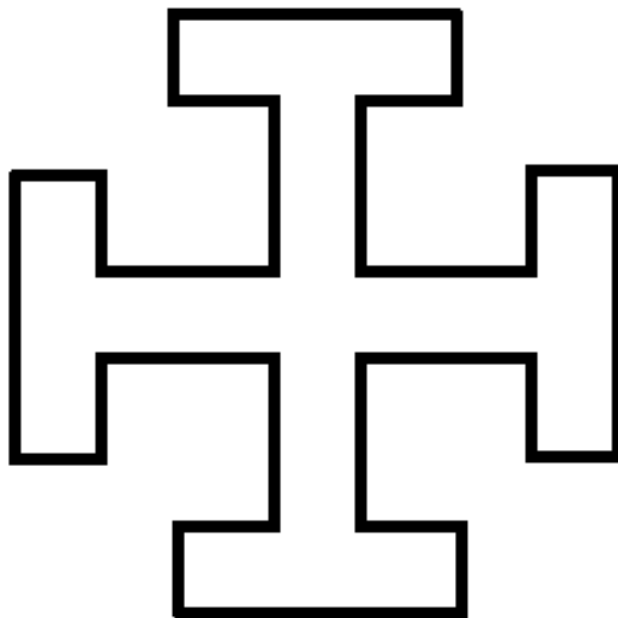
***

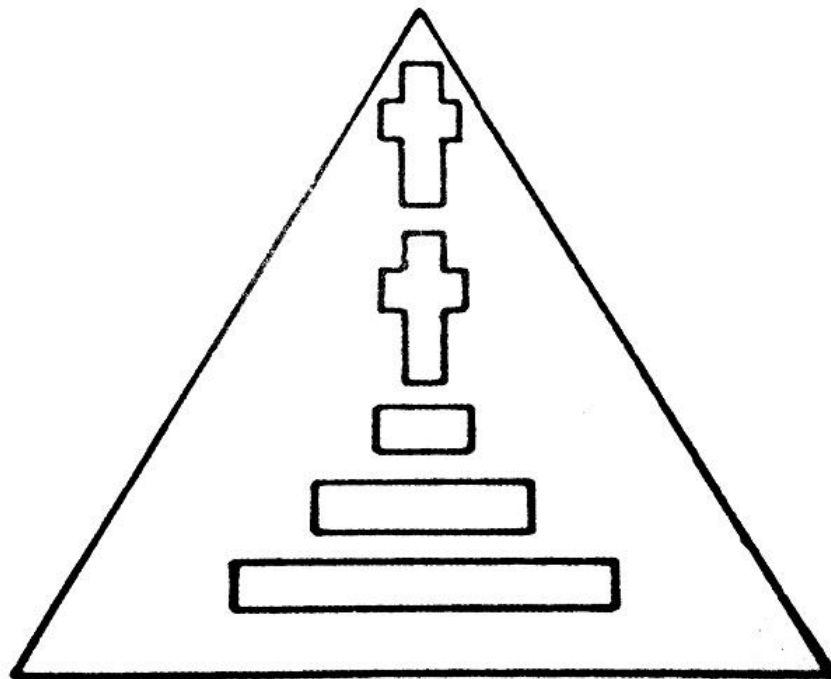
Além da cruz, outros símbolos mágicos correm o mundo ao longo de milênios, uns com função protetora, portanto a serviço do bem, outros, criação de feiticeiros e bruxos, espalhando o mal por todos os quadrantes da Terra. Aqui vão alguns da grande coleção dos mais utilizados.

Cruz egípcia

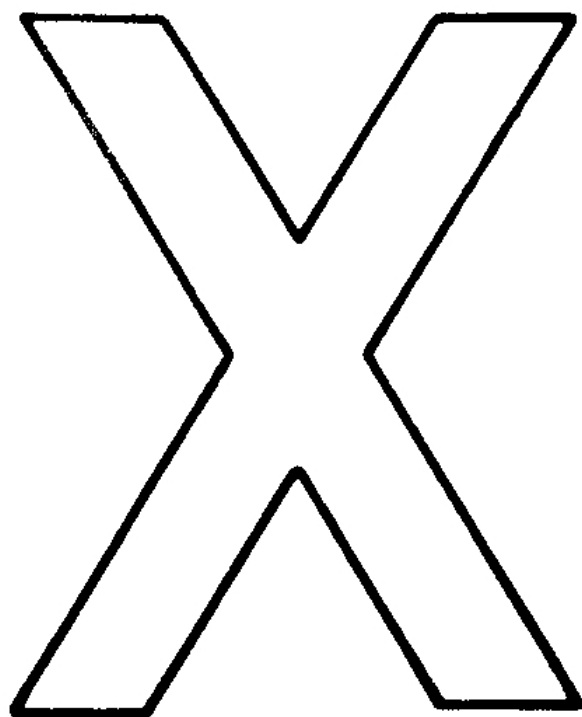
Não a usem em bruxedos, só para o bem.

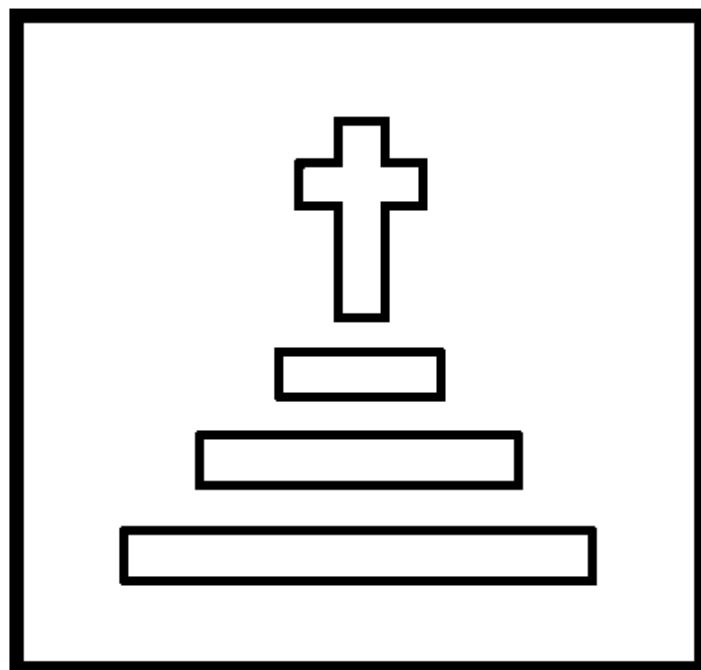
Cruz de Tau. Assemelha-se à letra **T**. São Francisco usou-a como assinatura. Usada pendurada no pescoço, feita em metal, benta com os santos óleos, é um grande amuleto protetor.

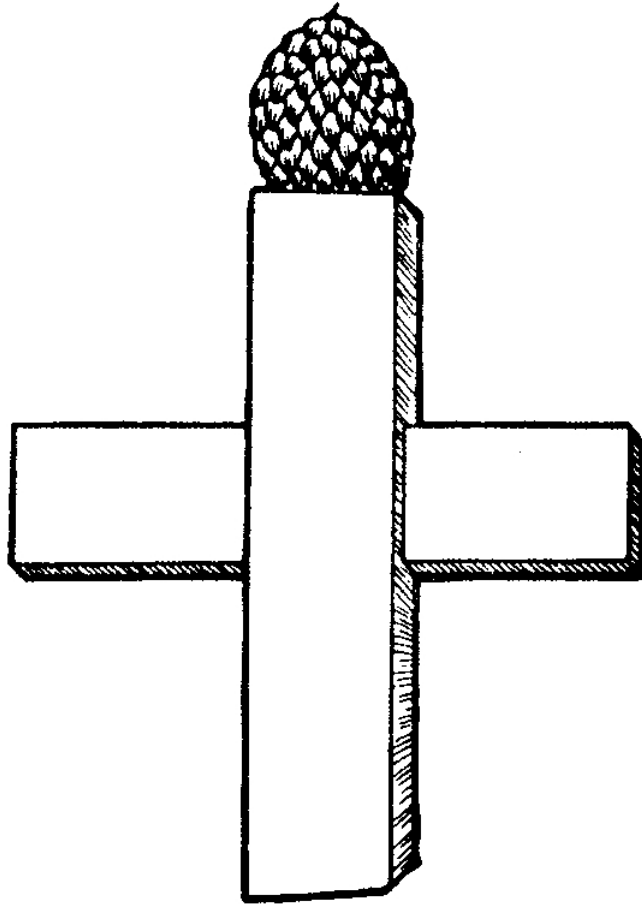
Este poderoso símbolo é grande aliado dos magos da Magia Branca. Destrói qualquer maldade, feitiço, mas só deve ser pendurada em quem nada tiver de maldade ou envolvimento com bruxarias.

Cruz da Magia Branca

Este poderoso símbolo é grande aliado dos magos da Magia Branca. Destrói qualquer maldade, feitiço, mas só deve ser pendurada em quem nada tiver de maldade ou envolvimento com bruxarias.

Cruz da bruxaria

Feita em argila, modelada na hora-grande (Meia-noite), esta cruz é maléfica. Erguida sobre um pedestal retorcido, foi usada por Matilde, a bruxa, por Belaura, a feiticeira de Samos.

Cruz da magia negra

Símbolo para magias negras, vinganças, demandas. Não é para ser feita em metal e sim em madeira, preta e consagrada com óleo e enxofre.

Cruz sagrada dos romanos

Esta é a cruz em que Santo André foi martirizado. Conhecida em magia como "Cruz dos Romanos".

Cruz dos primeiros cristãos

Encontrada em templos romanos, do tempo das perseguições. Indica a subida até à perfeição, o caminho do homem à procura de Deus.

A grande cruz de São Cipriano

Cruz de madeira cedro, tendo no topo uma pinha. Um contrafeitiço antigo.

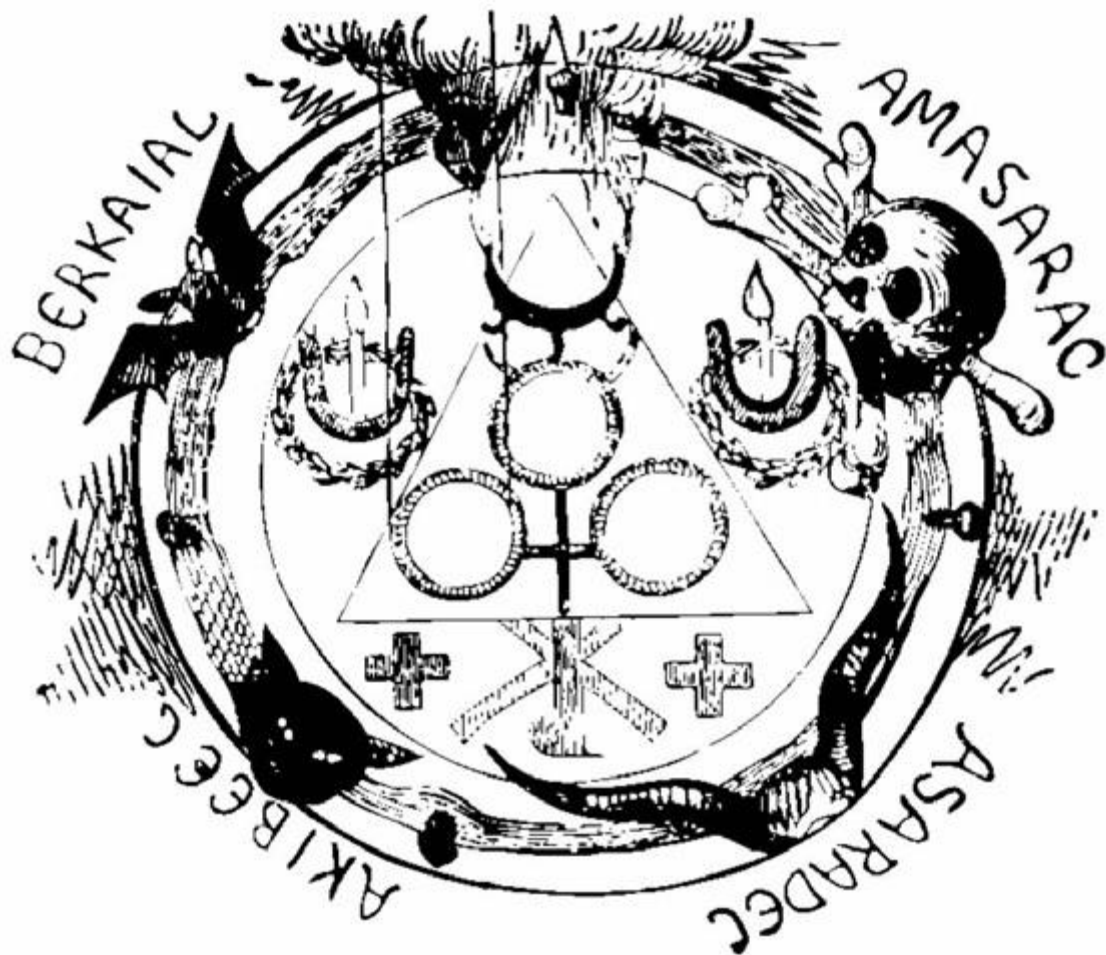
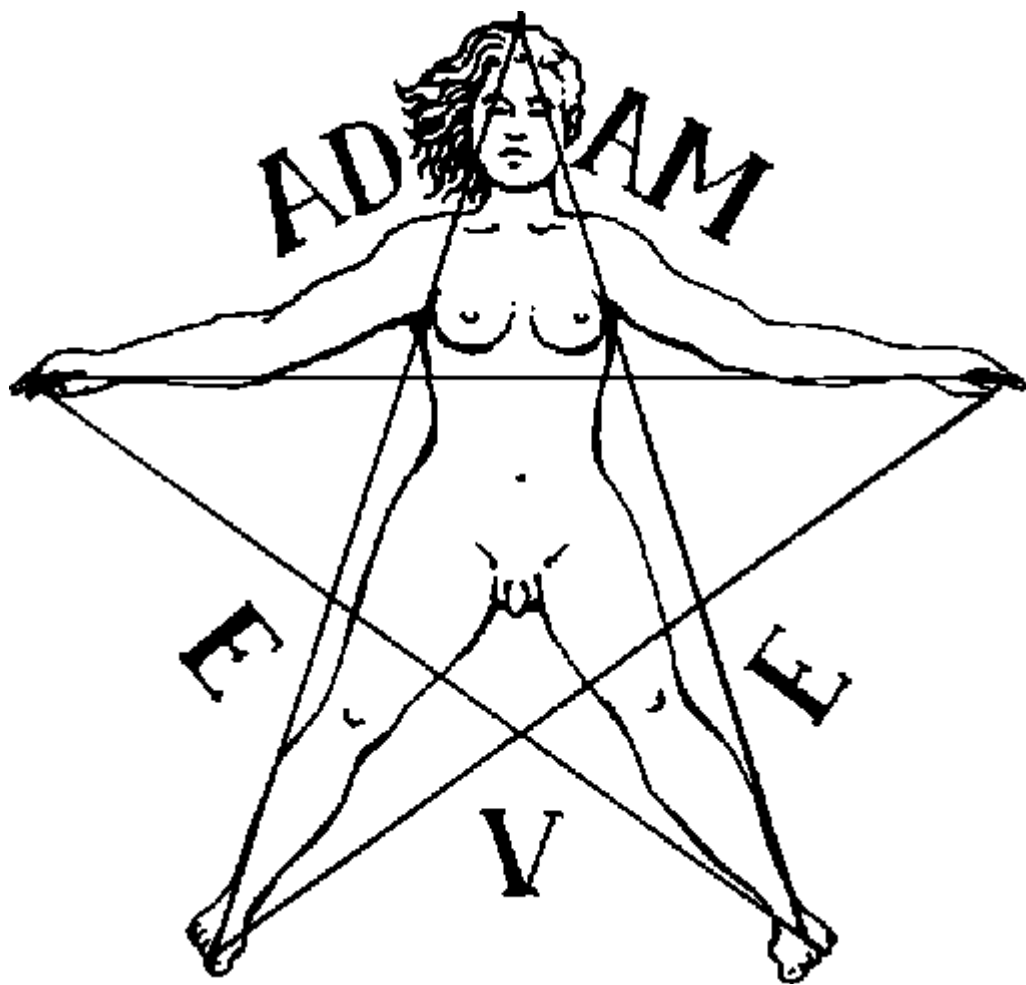



ILUSTRAÇÃO MEDIEVAL DE ANTIGO PENTAGRAMA LARGAMENTE USADO NA MAGIA NEGRA, NO QUAL SE DESTACAM CRÂNIO COM OSSOS CRUZADOS, MORCEGO, CABEÇA DE GATO PRETO E OS CORNOS DA CABRA PRETA.

MEIO MULHER, MEIO HOMEM. AQUI A REPRODUÇÃO DE ANTIGO E ESPECIAL SÍMBOLO DA MAGIA NEGRA.

TALISMÃ GNÓSTICO REPRESENTATÍVO DO INCONTROLÁVEL PODER DA MAGIA NEGRA.

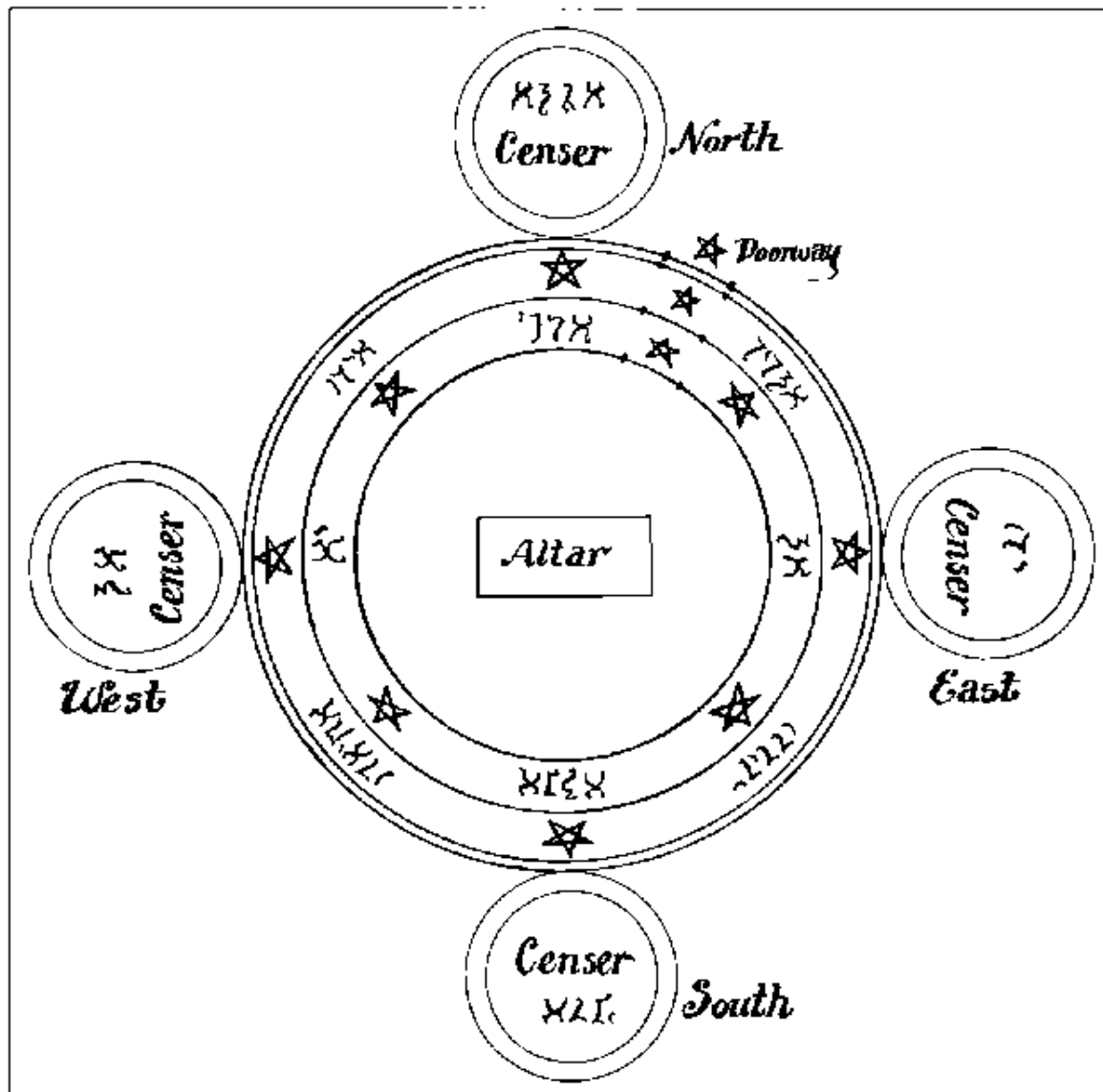
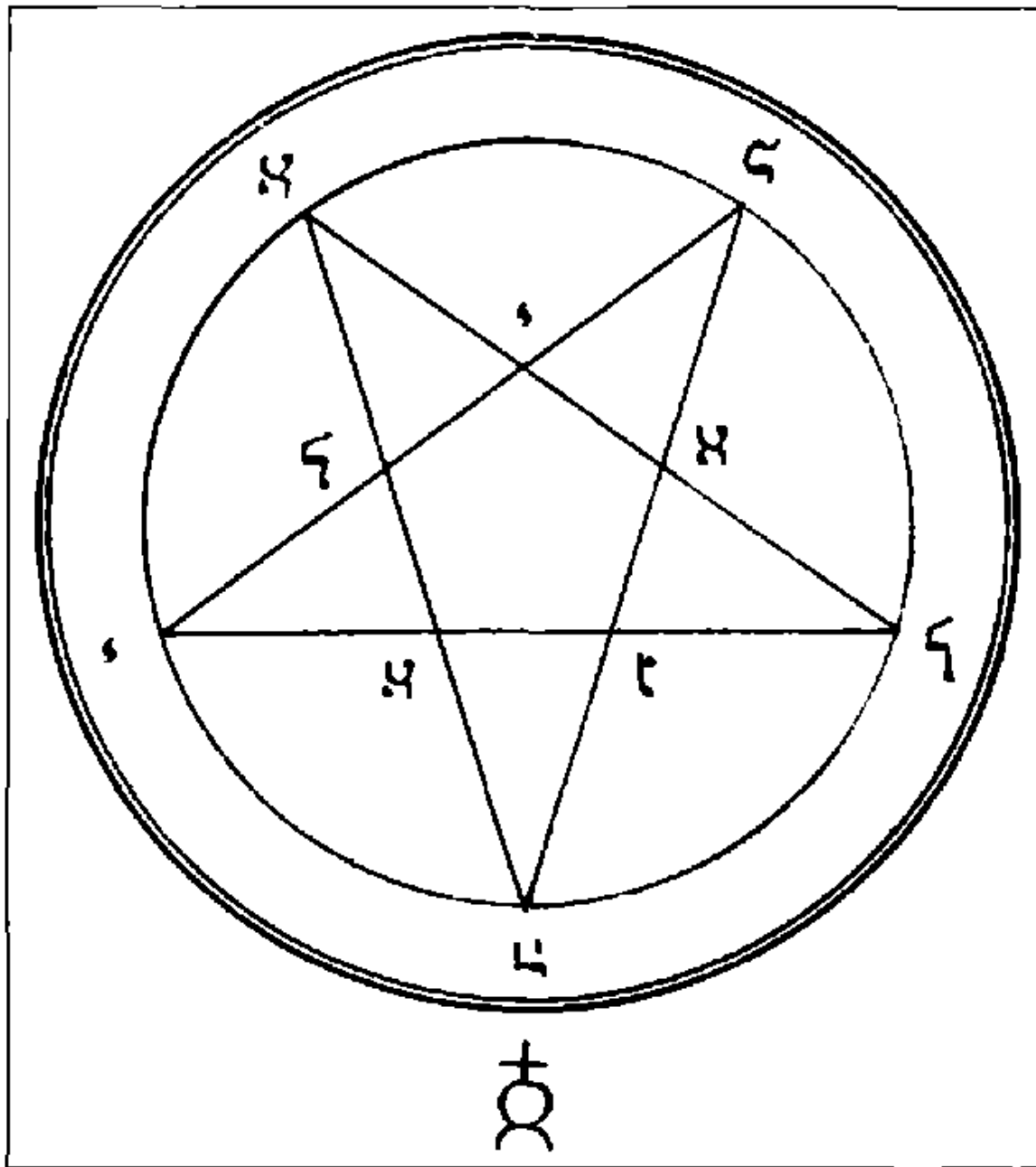
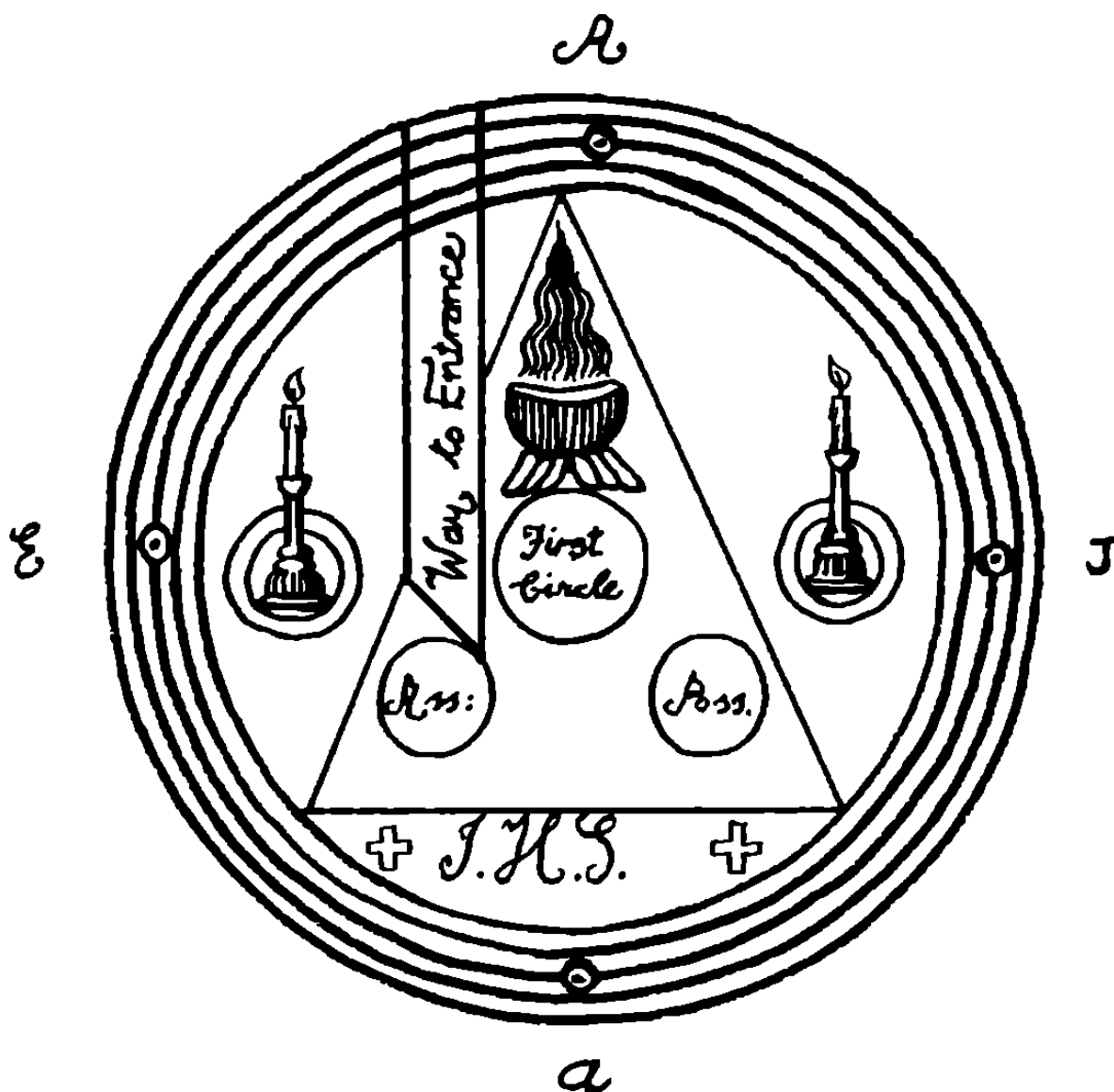
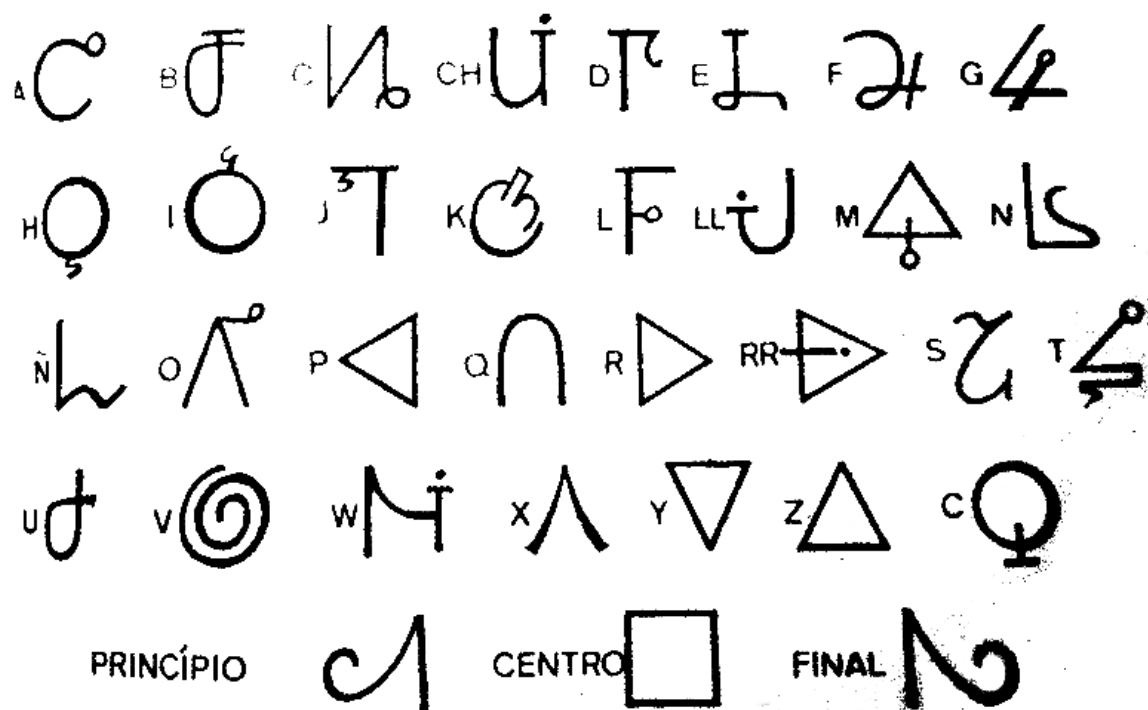
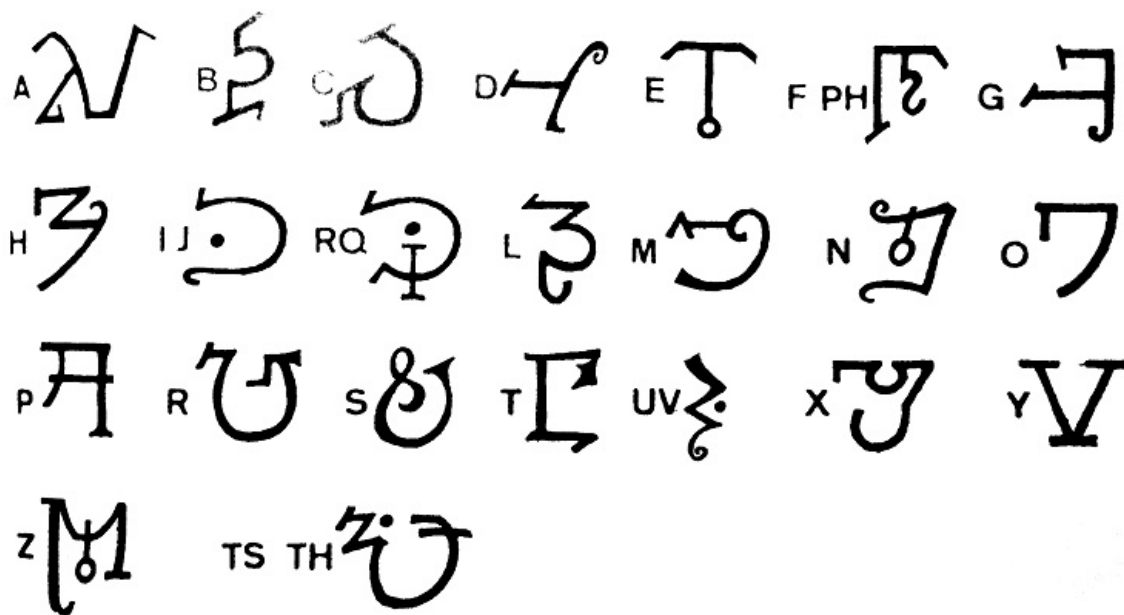
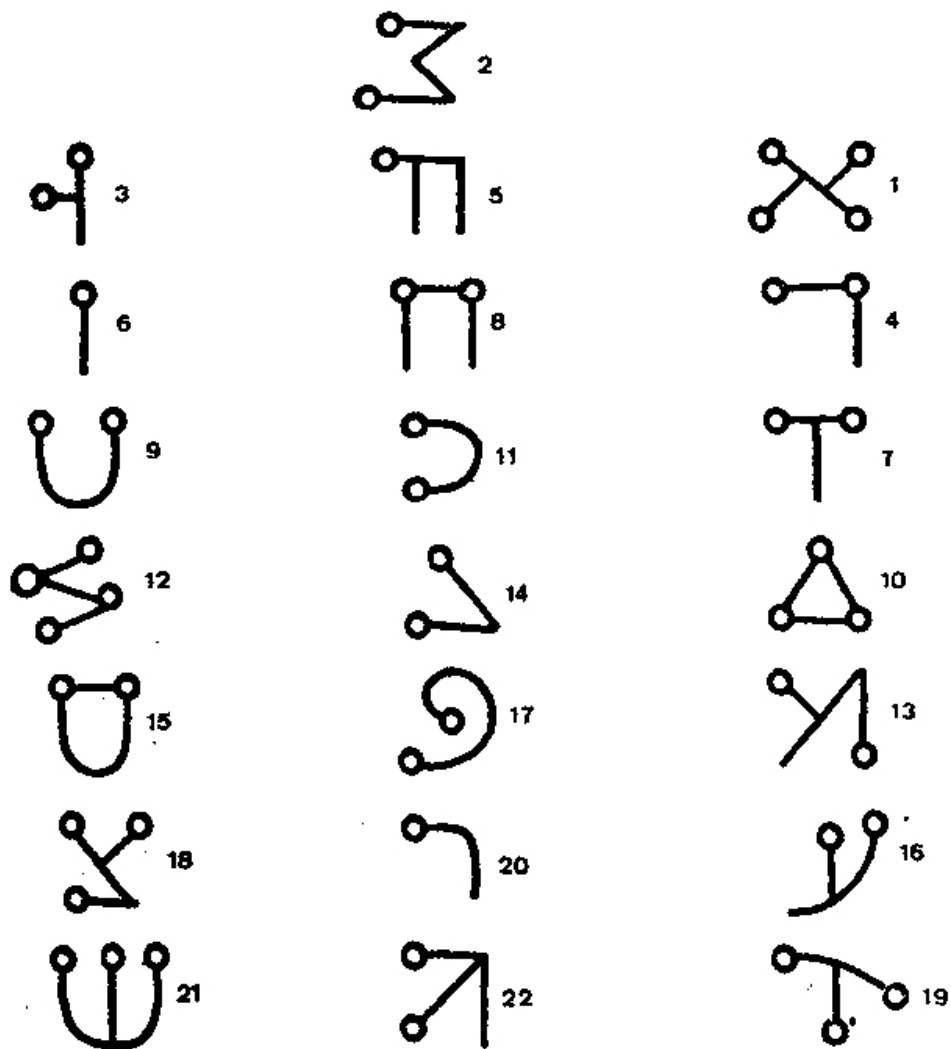
GRÃ-TALISMÃ "MÃO DA GLÓRIA", SÍMBOLO ORIGINÁRIO DA IDADE MÉDIA, REPRESENTATIVO DA MAIS PODEROSA BRUXA-RIA EUROPEIA, CAPAZ DE ATRAIR FORTUNA A QUEM O USA PENDURADO AO PESCOÇO.

EXISTEM VÁRIOS GRÁFICOS REPRESENTATIVOS (SIMBOLOS) DA MAGIA. ESTE QUE ILUSTRA A PÁGINA ANTERIOR É UM DOS MAISCONHECIDOS DESENHOS - CIRCULO DA MAGIA NEGRA.

PENTAGRAMA DA MAGIA NEGRA. TRATA-SE DE SÍMBOLO MAIS DO NOSSO TEMPO; A MODERNIDADE EXERCENDO INFLUENCIA NAS COISAS DO MUNDO MÁGICO.

FIGURA ESTRANHA QUE IMPÕE RESPEITO A SEUS ADMIRADORES E PAVOR AOS NEÓFITOS DA BRUXARIA NEGRA. ELE E O MAIORAL, O FAMOSO BODE SATÁNICO QUE PRESIDE HÁ SÉCULOS AS SESSÕES DE SABBATS.

OS MAGOS DA ANTIGA CALDEIA USAVAM ESTE GRÁFICO (V. PÁGINA ANTERIOR) COMO PODEROSO TALISMÃ. NÁO PARECE FACIL ENCONTRAR ALGUÉM QUE O DECIFRE COM SEGURANÇA; O QUE IMPORTA É A VERSÁO AINDA EM VOGA DE QUE SE TRATA DE SIMBOLO QUE ATRAI FORTUNA E AMOR.

A GRAFIA IMPRESSA NA PÁGINA ANTERIOR TEM SENTIDO MÁGICO, UMA ESPÉCIE DE ALFABETO QUE, SEGUNDO A TRADIÇÃO, FOI LARGAMENTE USADO POR PARA CELSO. AFIRMAVAM OS CONTEMPORÂNEOS DOS ALQUIMISTAS DA IDADE MÉDIA QUE INSCREVE- LOS NUMA SUPERFICIE LISA E GUARDÁ-LO EM CASA PODIA ATRAIR RIQUEZAS E HONRARIAS.

O MAGO CALIOSTRO UTILIZAVA ESTES SIM-BOLOS QUANDO PRATICAVA MAGIA DE ORIGEM ÁRABE.

O DESENHO ESTAMPADO NA PÁGINA ANTERIOR Ë CONHECIDO COMO TALISMÁ DA LUA. A ORIGEM DESTE GRÁFICO PERDE-SE NO TOR VELINHO DO CORRER DOS SÉCULOS, PORTANTO, DE AUTOR IGNORADO. A TRADIÇÁO ORAL AFIRMA QUE, PENDURADO NA PAREDE DA SALA, EVITA A ENTRADA PELA PORTA DE QUALQUER TIPO DE EPIDEMIA. PARA EVITAR DESEQUILÍBRIO MENTAL, QUALQUER PESSOA PODE USÁ-LO PENDURADO NO PESCOÇO, SENDO IMPORTANTE ESCREVER O NOME COMPLETO LOGO ABAIXO DAESTRELA.

A PRIMEIRA ESCRITA SURGIU ENTRE OS BABILÓNIOS. TAIS CARACTERES GRÁFICOS ACREDITAVAM OS SEGUIDORES DE BAAL, FORAM ENSINADOS AOS HOMENS PELOS "CAVALEIROS DO CÉU", NA MONTANHA SAGRADA. MÁGICOS DA IDADE MEDIA RECOMENDAVAM ESCREVÊ-LOS COM TINTA NANQUIM NUM PERGAMINHO QUE ERA DOBRADO E COLOCADO NUM SAQUINHO DE COURO JUNTO COM PEQUENA CRUZ DE CEDRO. TALISMÅ PROTETOR, PORTADOR DE ONDAS VIBRATORIAS POSITIVAS. FORÇAS MALIGNAS, MAU-OLHADO, INVEJA E OUTRAS QUIZILAS PASSAM AO LARGO, TAL O PODER MAGNETICO-PROTETOR DESTE CURIOSO AMULETO.

Numa fria manhã de novembro de 1654, uma feiticeira, Janet Haining, foi condenada a morrer na fogueira diante de uma pequena multidão de espectadores silenciosos na aldeia rural de Laight, na Escócia. Quanto à execução nada havia de extraordinário — afinal de contas, foi a própria Janet que admitiu diante dos juízes o conhecimento de "certos sortilégios e feitiços".

Durante o julgamento de Janet, segundo se afirmava, a velha possuía um *Livro Negro de Doutrina do Demônio.* O livro em si, contudo, não foi apresentado no julgamento, nem qualquer evidência do mesmo foi encontrada na aldeia. Janet, em verdade, lutou com veemência negando sua existência, mas três testemunhas insistiam em que *viram* a velha estudar atentamente um manual com "símbolos estranhos", em sua casa de campo bem cuidada, mas de aspecto sinistro.

Janet — tal como tantas outras — poderia não ter lido ou escrito, havia poucos pontos que merecessem investigações adicionais que bem podiam ser invencionices da parte da acusação para acelerar a ida da velha para a fogueira.

Em outros três julgamentos na Escócia, neste mesmo período, fazem alusão a livros sobre a Arte da Magia Negra. Houve quem afirmasse com veemência: *"Havia em nosso tempo livros sobre feitiçaria que passaram por feiticeira e bruxos e todos eram obra de um feiticeiro de Edinburg, que os produziu baseado em trabalhos de 1600 mais ou menos".*

Sabemos que o livro continha "símbolos cabalísticos, círculos, exorcismo e sortilégios", provavelmente escritos na forma originar em "vinte e três folhas de papel velino encadernado em couro". De fato, tal livro está no Museu Britânico, classificado como: *An Elizabethan Devil-Worshiper's Prayer-Book (Livro de Devoções para Adoradores do Demônio da Era Elisabetana).*

Pouco se sabe do autor, mas deduz-se foi um homem de certa erudição, já que os rituais e feitiços que mencionou foram retirados de livros anteriores, em latim e grego. O resultado foi um livro extraordinário e único no gênero, que em mãos habilidosas pode ser utilizado para executar uma variedade de ritos da Magia Negra para melhorar a vida, em particular, os prazeres sexuais. Notável também, porque, diferente da maioria de outras obras, não se trata apenas de uma lista de feitiços extravagantes para evocar o diabo e seus espíritos malignos e realizar, em geral, coisas impossíveis. Mais exatamente, serve a objetivos práticos, tais como subjugar mulheres para sedução, uso de drogas, estímulo para ambições pessoais e todos os princípios de conforto e bem-estar.

No livro do Museu Britânico as cerimônias são apresentadas em um estilo sem explicação ou detalhes excessivos, uma forma de proteção para o proprietário se o livro fosse apreendido. Era compreensível que, se as autoridades escolhessem um feitiço ao acaso, e as chances de sua escolha caíssem em um rito muito impressionante, mas pouco eficiente, desse modo a cumplicidade do proprietário com o diabo não poderia ser automaticamente estabelecida.

A Escócia eliminou praticantes suspeitos com maior brutalidade e maior fanatismo, com a Inquisição conduzida pela igreja presbiteriana.

O autor era, um estudioso das artes obscuras, antes de tudo com objetivos imorais. Procurava excitação e prazeres carnais ao invés de convocar espíritos malignos e demônios. Enquanto outros feiticeiros se esforçavam para invocar o próprio demônio sob forma humana, o velho feiticeiro conduzia seu Sabbat vestido como o diabo e realizava uma "cerimônia" maquinal de submissão ao mal — sem dúvida, para aumentar a excitação e então deleitar-se e satisfazer sua luxúria. Ele procurou instruções para seus rituais nos velhos manuscritos e livros e destas fontes desenvolveu seu trabalho das artes negras da Inquisição. Nos registros diz-se: é um "livro torpe de conspiração com Satã", prova suficiente para condenar seu possuidor como feiticeiro e herege a morrer na fogueira. Desse anônimo discípulo de Cipriano, transcrevemos alguns trabalhos de feitiçarias que comprovam o alto grau das práticas diabólicas dos magos na Idade Média. Anotem as precauções que tomavam com vista a não serem colhidos pelas malhas repressivas da Santa Inquisição.

Recomendações

Mantenha um livro escrito do próprio punho". Deixe que irmãos e irmãs copiem o que desejarem, mas não permita que este saia de suas mãos e não guarde escritos de outros, porque se forem encontrados em seu poder aqueles serão presos e torturados. Cada qual deve guardar seus próprios manuscritos e destruí-los sempre que houver ameaça de perigo. Aprenda o mais que puder de cor e quando passar o perigo reescreva seu próprio livro. Por esta razão, se alguém morrer, destrua seus livros caso não tenham sido capazes de fazê-lo, uma vez que se algo for encontrado será uma prova definitiva contra eles. Você não pode ser um feiticeiro sozinho, assim todos os seus amigos estarão em perigo de tortura; desse modo destrua tudo que for desnecessário. Se o livro for apanhado em seu poder, será uma prova indiscutível contra você, que poderia ser torturado.

AS ORDENAÇÕES DO SANTO OFICIO, EM PLENA IDADE MEDIA, CONTESTOU AS PRÁTICAS DE MAGIA - MANDOU PARA A FOGUEIRA MILHARES DE BRUXAS E FEITICEIROS. DIGNITÁRIOS CATÓLICOS NÃO ADMITIAM QUALQUER ARRANHÃO FÉ NOS DOGMAS POR ELES PROCLAMADOS. MUITA LENHA FOI QUEI-MADA... PARECE QUE INUTILMENTE - A MAGIA NEGRA PERSE-VEROU E RESSURGIU MAIS REVIGORADA DESSA PASSA-GEIRA TORMENTA. LEITOR QUE DUVIDAR SE É VERDADE OU MENTIRA, LEIA ENTÃO OS DOIS APÊNDICES, CAPÍTULOS FINAIS DESTE LIVRO. COMO FAZER PARA PODER OSTENTAR O DIPLOMA DE FEITICEIRO E COMO ATUAM OS BRUXOS DESTE FINAL DE SÉCULO XX. TUDO. VAI NARRADO NOS DOIS CAPÍTULOS FINAIS.

UM DESENHISTA DO SÉCULO XIV ILUSTROU, COM ARTE, A FIGURA DE UM FEITICEIRO DE SEU TEMPO.

Guarde todos os pensamentos dos rituais na memória. Diga que você teve maus sonhos e que o diabo forçou-o a escrever isto sem conhecimento. Pense para si mesmo: "Nada sei; de nada me lembro; esqueci tudo". Não se esqueça disto. Se a tortura for demais para suportar, diga: "Eu confessarei. Não posso suportar o tormento. Que desejam que eu diga? Digam que eu repetirei". Se tentarem fazê-lo falar da Irmandade não o faça; mas se tentarem obrigá-lo a falar de coisas impossíveis como flutuar no ar, associar-se com o diabo, sacrificar crianças ou comer carne humana, diga: "Tive maus sonhos. Não era eu mesmo, sou maluco". Se você confessar alguma coisa, negue a seguir; diga que balbuciou sob tortura, não sabia o que fazia ou dizia. Se for condenado, não tema, a Irmandade é poderosa, pode ajudá-lo a escapar se você for inflexível. Se caminhar firme para a fogueira, receberá drogas e nada sentirá. Se você nos trair — cuidado — ***não haverá ajuda para você nesta vida ou na próxima que está para vir!***

Na imaginação de muitos, o *Sabbat* negro tem sido, desde a Idade Média, a verdadeira síntese da feitiçaria. Amplamente ilustrado em detalhes bem delineados e sinistros, muito tem sido escrito e discutido a respeito. Em verdade, no curso de sua existência este assunto tem sido objeto de relatos de orgias, de libertinagem e pactos com o diabo.

Pentagrama da Magia Negra

Os manuscritos secretos e *Livros Negros* que são a fonte do material não deixam dúvidas, informam aos praticantes não só os rituais, como também "devoções" e regras a observar. Descrevem uma assembleia realizada em honra do mal na qual o terror, regozijo geral e sensualidade misturavam-se para permitir a homens e mulheres escapar dos rigores da vida durante algumas horas da noite.

Exames dos relatos de feitiçaria' praticada na Idade Média mostram que os *Sabbats* eram assembleias onde os fiéis não só favoreciam os rituais mais obscenos, como também induziam à aparição do próprio demônio e seu bando e todos se reuniam em orgias de depravação e libertinagem.

Podemos reconstituir o *Sabbat* como realmente levado a efeito por feiticeiros, segundo o escritor do livro original. A confusão acerca das cerimônias era frequentemente engendrada pelos próprios praticantes, deliberadamente variando seus ritos e permitindo adaptações onde quer que lhes parecesse apropriado.

Os necromantes reúnem-se primordialmente para se divertir, para clamar orações em desafio às autoridades e para buscar aquilo que o homem tantas vezes ambiciona da mulher: as alegrias do sexo. Sua cerimônia era realizada por um grupo, e as que ocorriam.

Visava promover, pelo medo se necessário, um juramento de segredo sobre o que acontecia.

Os livros negros não deixam dúvidas de que muitos feiticeiros e bruxas não acreditavam na existência do diabo como um ser. Admitiam que certos espíritos poderiam ser invocados para propósitos escusos, por isso dirigiam-se ao demônio, Satã e Lúcifer — chame como quiser — como a personificação do mal que desejavam praticar.

Eliphas Levi, provavelmente o maior estudioso dos segredos da Magia Negra escreveu: "Declaramos enfaticamente que Satã como personalidade e poder, não existe. O diabo, na Magia Negra é o Grande Agente Mágico empregado para objetivos malignos por um desejo perverso". As investigações de Levi abriram muitas portas para estudiosos posteriores na interpretação de pergaminhos e manuscritos deixados por mágicos perversos. Ajudou também a estabelecer o objetivo do *Sabbat*, ao tempo em que outros queriam tratar sumariamente do assunto como fantasia pura e simples.

Constata-se que não havia dias específicos nos quais o *Sabbat* deveria ser realizado — nada também estipulado quanto a um local exato.

Obviamente o isolamento é de alguma importância, mas quase não era

necessário enfatizar este ponto. Feiticeiras e bruxos, usando roupas apropriadas, comumente praticavam a Missa Negra, com oferenda de um sacrifício humano ao diabo, parodiando a Missa Cristã. Vejamos um ritual típico de altar negro narrado num manuscrito do século XVI:

Uma grande pedra é melhor, mas uma mesa de madeira será suficiente. Sobre estas, duas velas de gordura humana colocadas em castiçais de madeira na forma de um pé de bode; uma espada mágica com punho preto; um vaso de cobre contendo sangue; um incensório contendo perfumes, quer dizer, incenso, cânfora, suco de babosa (aloés), âmbar, estoraque misturado com sangue de bode, uma mola (massa carnosa) e um morcego; quatro pregos retirados de um caixão de um criminoso executado; a cabeça de um gato preto que tenha sido alimentado com carne humana por cinco dias; os chifres de um bode e o crânio de um parricida.

Logo acima do altar deveria sentar-se a "figura de um bode" representando o diabo. Poderia ser também um bode amarrado, ereto, em uma cadeira com uma vela acesa colocada entre os chifres, ou um grande gato preto com a cabeça raspada e uma capa jogada sobre seu corpo imobilizado. Um membro masculino aparecia comumente. De cada lado duas belas "feiticeiras virgens", as "noivas" simbólicas do diabo, que poderiam despir-se e juntar-se às festividades gerais depois do "serviço" de adoração inicial. Quando a sociedade está reunida em um semicírculo de frente para o altar, o "alto ministro" designado (usando uma capa preta simples com o pentagrama da Magia Negra nas costas) dá um passo à frente em direção à figura do bode e apresenta um nabo negro com as palavras "Mestre, ajude-nos".
O homem faz uma pausa então, dá um passo a mais e repete:

"Irei ao altar. Salve-me, Príncipe Satã, dos traidores e dos violentos".

A seguir a "Oração de Satã" é lida do *Livro Negro* e pode ser repetida pela assembleia depois do ministro:

"Oh Satã, tu que és a sombra de Deus *e* de nós mesmos, digo estas palavras de agonia para tua glória.
Tu és a Dúvida e a Revolta. Sofisma e Impotência, tu vives novamente em nós, como nos séculos atribulados quando reinaste, manchado de sangue das torturas como um mártir obsceno no teu trono das trevas, brandindo em tua mão esquerda o cetro abominável de um sangrento símbolo fálico.

Hoje teus filhos degenerados estão espalhados e celebram teu culto em seus esconderijos. Teus pontífices tradicionais são como pastores cegos, vicia-dos; infames, mágicos presunçosos, envenenadores e párias.

Mas teu povo cresceu e, Satã, tu podes te orgulhar da multidão de teus fiéis, tão pérfidos como tu o desejaste. Este mundo que te nega, tu habitas nele, tu chafurdas nele em rosas mortas de um monte de lixo cediço e malcheiroso.

Tu ganhaste, ó Satã, embora anônimo e obscuro, por mais alguns anos ainda; mas o século por vir irá proclamar tua vingança. Tu renascerás no Anticristo. A ciência dos mistérios subitamente fez jorrar uma onda negra para saciar a sede dos curiosos e ansiosos; homens e mulheres jovens viram-se refletidos nestas ondas de ilusão que intoxica e enlouquece.

Fascinante Satã! Arranquei tua máscara de gula voluptuosa e me perdi de amor ante tua face coberta de lágrimas, bela como o rancor eterno e malogrado.

Ó hediondo Satã! Descobri tua ignomínia para revelar, tua licenciosidade. Se teu tormento involuntário parece nobre e definitivo é iluminado pela honra de se tornar uma redenção. Õ Bode Expiatório do mundo, teu coração que bate qual o de um homem ocioso que aspira o abismo imenso e final — tu soltas os suspiros de um Messias, mas tu corrompes e degradas como se fosse uma danação.

Por conseguinte, espalharei tua infâmia e tua atração, cantarei teu lamento infinito. Tua arte, último ideal do homem decaído; mas 'se as asas do querubim estão impregnadas do paraíso, se o seio da mulher goteja suave compaixão, tua barriga escamosa e tuas pernas de animal exsudam ociosidade fedorenta, coragem negligente e consente nas mais vis baixezas.

Sagrado herege Satã, símbolo degenerado do Universo, tu que conheces e sofres, tu podes vir a ser, de acordo com as palavras da Promessa Divina, o espírito reconciliador da Expiação!"

Esta invocação, pode ser encontrada por toda a Europa e deve ser de considerável antiguidade, conduz naturalmente à iniciação de novos "discípulos". A cerimônia continha o elemento mais obsceno de todos, o novo participante deveria trazer consigo, ele ou ela, um líquido retirado da carne de uma criança. Um manuscrito do século XVI narra como o líquido era preparado:

"Aqueles que são chamados a serviço do diabo usam dissimulação para agarrar e matar as crianças. Com frequência são encontradas mortas por seus

pais; o povo simples pensa que eles próprios poderiam tê-las asfixiado com seu peso ou que tenham morrido de causas naturais; mas nós as destruímos. Para. atender ao nosso objetivo nós as roubamos de suas covas e fervemos com cal, até que toda carne se solte dos ossos e fique reduzida à massa. Fazemos da parte mais sólida um linimento (unguento) e enchemos uma garrafa com o fluido; e aquele que beber de acordo com as devidas cerimônias pertence à nossa liga, e ainda é capaz de fazer feitiços".

Armado com um frasco deste líquido o iniciante é trazido nu e de olhos vendados para a assembleia, ele é forçado a passar entre grandes fogueiras e ruídos assustadores para testar seu caráter. Quando seu rosto é descoberto, encontra-se diante de um bode monstruoso è então deve tomar sua poção como saudação.

A seguir deve afirmar sua crença na Magia Negra. Uma lista de promessas que o iniciante tem de fazer; cada uma deve ser repetida pela assembleia depois de ter sido proferida por ele:

"Eu nego Deus e toda religião.
Eu ofendo, blasfemo e provoco Deus com todo despeito.
Eu dou minha fé ao Demônio, minha devoção e ofereço meu sacrifício por ele.
Eu voto e prometo solenemente toda minha descendência ao Diabo.
Eu juro ao Demônio fomentar tanta insanidade na sociedade quanto for possível.
Eu juro sempre em nome do Diabo. "

Em seguida, o iniciante pratica o ***Osculum Obcenum***, dá um beijo na parte traseira da figura do bode. Feito isto é permitido possuir qualquer donzela ali presente escolhida por ele e deliciar toda a assembleia.

Está terminado o ritual, o banquete ou festim começa no qual vinho, carne, sopa, bacon e pão são consumidos.

Whisky é ingerido em grandes quantidades, alimentos e bebidas afrodisíacas animam o festim.

Em seguida a dança começava, durante a qual os que ainda estavam vestidos tiravam as roupas — e os gritos aumentavam de intensidade: "Há, há! Demônios, Demônios, dancem aqui, dancem aqui! ***Sabbat, Sabbat!***"

PREPARATIVOS INICIAIS DE UM BANQUETE, COMEÇO DE UM SABBAT. UM CASAL JÁ ESTÁ DESPIDO (A JOVEM SERVINDO DE GARÇONETE), O OUTRO CASAL VACILA MAS NÃO TENHAM DÚVIDA, DEPOIS VAI ADERIR À NUDEZ TOTAL - ESTA É REGRA GERAL PARA TODOS OS PARTICIPANTES DA BACANAL NEGRA.

Drogas, poções e unguentos estavam naturalmente muito em evidência e nós examinaremos mas adiante cada um por sua vez. A execução de certos feitiços e rituais são melhor realizados em separado.

Dos atos sexuais, guardam-se as devidas precauções. No caso de mulheres que desejem contatos com demônios ou espíritos do mal, são empregados meios artificiais, a prática da sodomia devia ser evitada uma vez que em muitos países era considerada crime passível de condenação à morte e isto

sem dúvida acrescentava uma atração para os que se dedicavam ao mal. Em um manuscrito catalogado no Museu Britânico, está escrito que as feiticeiras e bruxos não se deixavam dominar completamente pelo delírio, uma vez que cada um recitava o seguinte canto para prolongar o clímax de seus prazeres.

Ofano, Oblamo, Ospergo.
Hola Noa Massa
Light, Beff, Celmemati, Adonai,
Cleona, Florit,
Pax Sax Sarax
Afa Afca Nostra
Cerum, Heaium, Lada

Esses atos continuavam enquanto os feiticeiros desejassem, mas todos eram aconselhados, mediante concordância geral, a dispersar ao amanhecer, certificando-se antes de se retirarem, de qualquer traço de suas atividades.

Sem dúvida, o ponto alto da noite era a oportunidade de consultar os *Livros Negros* trazidos especialmente pelo mais velho dos praticantes.

Livros que ficavam disponíveis para cópia pelo participante, mas acreditado e culto. Assim, através deste poderia aparecer ainda mais um *Livro Negro* escrito à mão. Sua raridade é devida sobretudo ao fato de que poucas pessoas naquele período tacanho da história estavam habilitadas a ler ou escrever embora nenhum sócio pudesse negar a consulta ao trabalho por ele copiado.

Os que copiaram cuidadosamente as observações e instruções fizeram com que o *Sabbat* permanecesse único no gênero sobre Magia Negra, o que sem dúvida os ajuda nas muitas atividades de caráter demoníaco.

Fundamentos dos rituais de magia negra

Na prática da Magia Negra, o segredo é essencial. Há instruções explícitas de que não deve haver risco de interferência durante as cerimônias, uma vez que ambos correm perigo, o adepto e seus assistentes. Se os ritos forem executados em algum ponto solitário ou em uma casa, não é tão importante embora aqueles que desejam invocar espíritos acreditem que podem ser atendidos com mais facilidade se conjurados em campo

aberto.

Embora muitos considerem o praticante de Magia Negra essencialmente um indivíduo "solitário", a maioria dos estudiosos acentuam a necessidade de dois ajudantes — homem e mulher — para prestar assistência no círculo especial durante as conjurações. Estes devem ser pessoas de força e decisão como os mestre e não se entregar ao pânico no decorrer dos ritos. As roupas e utensílios necessários são devidamente descritos:

"Suas vestimentas são executadas em tecido, pele de gato, ou coro de porco na cor negra; o linho, por suas qualidades abstratas para a mágica; as peles por causa da in fluência de ***Saturno*** e qualidades ***mágicas*** nas partículas destes animais; suas linhas para coser são de seda, tripa de carneiro, nervos humanos, pelos das partes íntimas, correias de pele de homens, gatos, morcegos, corujas, molas, etc. Suas agulhas feitas de espinhos de ouriço-cacheiro, ou ossos dos animais acima mencionados; suas ***penas de escrever*** são de coruja ou corvo e a ***tinta*** é sangue humano; seus ***unguentos***, gordura humana, sangue, ***usnea***, graxa de sapo, óleo de baleia; seus sinais de ***escrita*** do antigo ***hebreu*** ou ***samaritano****;* sua língua, ***hebreu*** ou ***latim****;* seu papel devia ser de ***membranas*** de ***crianças*** que chamam de ***pergaminho virgem***, ou pele de gatos ou cabritinhos; e suas *velas* de gordura ou medula de homens ou crianças; além disso fazem suas ***fogueiras*** de madeira doce, óleo ou resina; seus ***vasos de barro***, seus ***castiçais*** com três pés, feitos de ossos dos mortos; suas ***espadas*** de aço, sem bainhas, as pontas reversas".

Para o principal objetivo da Magia Negra, uma veste de linho preto sem costura e sem mangas pode ser usada com um capuz leve, cor de chumbo, nele gravado os signos da Lua, Vênus e Saturno e as palavras ALMALEC, APHIEL, ZARAPHIE L. A tiara a ser usada deve ser feita de verbena e cipreste; os perfumes que são queimados: aloés (babosa), cânfora e estoraque.

Se a cerimônia é realizada para trazer ***desgraça*** ou ***morte*** para alguém, as vestimentas devem ser negras ou cinza-escuro, ao passo que uma argola de chumbo é usada em torno do pescoço. O adepto deve usar um anel guarnecido de um ônix e as guirlandas da cabeça devem ser trançadas de ciprestes cinza e heléboro. Os perfumes recomendados são: enxofre, escamoneai, alúmen e assa-fétida. Para ***vingança*** as túnicas devem ser cor de sangue, chama e ferrugem; uma correia de aço na cintura; braceletes para ambos ou pulsos; um anel simples ornamentado com ametista, para ser usado no dedo mínimo da mão esquerda. É importante que todos estes acessórios sejam feitos do mesmo metal.

NO TRONO, O BODE PRETO COMANDA O FESTIM, TENDO AO LADO A FEITICEIRA E O BRUXO, QUE ESTABELECEM AS REGRAS DA SESSÃO QUE TEM INÍCIO. NA PARTE DE BAIXO, AGRUPADOS, OS CONVIDADOS PARA A SESSÃO DO RITUAL SATÂNICO. OBSERVEM, À ESQUERDA, A MULHER NUA E SEM PUDOR RETIRA A MÁSCARA (OU TENTA RETIRÁ-LA) DO PARCEIRO QUE ESTÁ À SUA FRENTE. É COMO SE DISSESSE: "NADA DE ACANHAMENTO, AMIGUINHO, AQUI VALE TUDO". O QUE SE VÊ APENAS O INICIO; A DOIDEIRA GERAL VEM DEPOIS, QUANDO A MADRUGADA AVANÇA E A BEBIDA INCENDEIA AS MENTE.

A tiara deve ser entrelaçada de losna (absinto), arruda e guarnecida de ouro. Para trabalhar com ***sexo-magia***, as vestes devem ser azul-celeste, os ornamentos de cobre e a coroa de violetas. O anel mágico encantado de turquesa, enquanto a tiara e as fivelas são de lápis-lazuli e berilo; rosas, murta e oliva são as flores simbólicas exigidas.

Naturalmente, deve ser acrescentado que algumas vezes o feiticeiro não pode propiciar todos estes artigos, neste caso pode usar sua simples veste negra com o pentagrama da Magia Negra bordado em seda cor de laranja.

Velhos pergaminhos sobre o assunto indicam que há certos dias da semana mais propícios às diferentes formas da magia.

Sábado para Magia Negra em geral; ***terças*** para causar desgraças, vinganças ou morte; ***sexta*** para sexo-magia.

Escolhido o dia certo e as roupas adequadas, o feiticeiro pode prosseguir com a preparação do círculo mágico. As instruções para isto são dadas especificamente no famoso: ***Livro Negro* — *O Grande Grimoire***.

Quando a noite do acontecimento chega, o feiticeiro trará seu bastão, couro de bode, a pedra chamada Emantilha e deverá munir-se de duas coroas de verbena, dois castiçais e duas velas de cera virgem, feitas por uma virgem e devidamente abençoada". Deve tomar também dois fuzis novos, duas pederneiras novas com bastante pavio para acender, como também meia garrafa de uísque, incenso e cânfora bentos e quatro pregos do caixão de uma criança morta. Tudo isto deve ser levado ao lugar escolhido para o grande trabalho, onde mais tarde tudo será colocado no chão escrupulosamente disposto e o círculo do terror deve ser descrito de maneira cuidadosa.

Deve-se começar formando um círculo com tiras de pele de cabrito (pelica), presa ao chão pelos quatro pregos. Então com a pedra chamada Emantilha traça-se um triângulo dentro do círculo começando pelo ponto a leste. Um D maiúsculo, um E minúsculo, um A minúsculo e um J minúsculo devem ser desenhados da mesma maneira, como também o nome de Jesus entre duas cruzes. Deste modo os espíritos não terão poder para feri-lo pelas costas. O feiticeiro e seus assistentes podem então colocar-se sem medo nos seus lugares dentro do triângulo e, despreocupados de qualquer barulho, podem colocar os dois castiçais e as duas coroas de verbena ao lado direito e à esquerda do triângulo dentro do círculo.

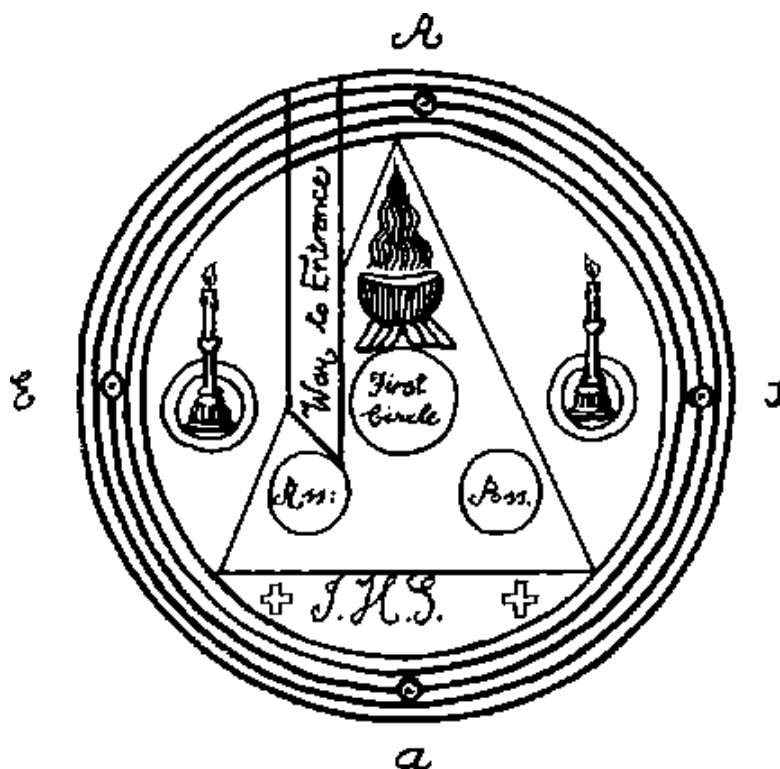
NUDEZ... NUDEZ DE BELAS E PROVOCANTES JOVENS É TEMPERO INDISPENSÁVEL PARA A DANÇA SATÂNICA NO ANTIGO EGITO. A ORQUESTRA DERRAMA SOM PELO DESCAMPADO; A SERPENTE VOLTEIA NO COLO DO MÁGICO, ENQUANTO AS MENINAS BAILAM. ESTA Ê A DANÇA CHAMADA "COSTAS COM COSTAS"; TODAS DE MÃOS DADAS E CORPOS AFASTADOS; DEPOIS, SIM, DEPOIS TUDO MUDA E ELAS PASSAM AO BAILADO CONTORCIONISTA "FRENTE COM FRENTE" E CORPOS AGARRADINHOS. LUXÚRIA, EROTISMO ATÊ AS ÚLTIMAS CONSEQUÊNCIAS.

VELHO BRUXO BARBUDO E SUA COMPANHEIRA FEITICEIRA, EMPUNHANDO LIVROS DE PERVERSÁO ERÓTICA USADOS NA MAGIA NEGRA, APRIMORAM O APRENDIZADO DE JOVENS PRATICANTES DE FEITIÇARIA. OBSER VEM O DETALHE: ENQUANTO OS DOIS ESCOLADOS BRUXOS VESTEM INDUMENTÁRIAS PESADODAS, AS MENINAS EXIBEM SEUS LUXURIANTES

E BEM NUTRIDOS CORPOS NUS. SEM DÚVIDA, O RITUAL DE APRENDIZAGEM ASSIM O EXIGE. NÃO SE TRATA DE CENAS DOS PERDIDOS DIAS ATUAIS, COMO SE COSTUMA DIZER NESTE FINAL DO SÊCULO XX. NÃO! A ESTAMPA REPRODUZ AULA DE BRUXARIA NA ESCÓCIA, NO ANO DE 1592.

Feito isto, as duas velas devem ser acesas num braseiro em frente ao Bruxo, formado de carvão recém-consagrado.

Este deve ser aceso pelo próprio, despejando uma quantidade pequena de uísque no centro e uma parte de cânfora, o resto será reservado para alimentar o fogo várias vezes ao, longo da reunião. Tendo realizado tudo acima mencionado, o chefe pronuncia a seguinte oração":

Eu te apresento, ó grande ADONAY, este incenso tão puro quanto pude obter: do mesmo modo, te apresento este carvão preparado da mais etérea das madeiras. Ofereço-te, ó grande e onipotente ADONAY, ELOIM, ARIEL e JEHOVAM, com toda a minha alma e meu coração. Concedas, ó grande A DONA Y, em recebê-los como um sacrifício agradável.

Círculo da Magia Negra largamente usado no século XVII

O praticante da Magia Negra e seus dois assistentes estão preparados, o círculo completo, podem, portanto, realizar qualquer ritual escolhido.

Desde tempos imemoriais foi considerado necessário, em primeiro lugar, apaziguar o "espírito das trevas" antes de clamar ajuda dos poderes obscuros, e muitos feiticeiros usam um texto do livro: ***A Chave de Salomão.***

Em certas reuniões é necessário fazer alguma espécie de sacrifício aos demônios, de diferentes maneiras". Algumas vezes, animais brancos são sacrificados aos bons espíritos, e pretos, para os maus. Tais sacrifícios consistem de sangue e outras vezes de carne.

Os que sacrificam os animais, qualquer que seja a espécie, selecionam os virgens, como sendo mais agraváveis aos espíritos e prestam mais obediência.

Quando é sacrifício de sangue deve ser de quadrúpedes ou pássaros virgens, mas antes de oferecer a ablação, dizer: "CAMIACH, EOMIAHE, EMIAL, MAOBAL, EM0II, ZAZEAN, MAIPHIAT, ZACRATH, TENDAC, VULAMAHI; por meio destes mais sagrados nomes, eu te conjuro (qualquer que seja o animal) que tu me assistas nesta atuação, por Deus, a verdade, Deus consagrado, o Deus que te' criou e por Adão, Deus que impôs teu verdadeiro nome sobre ti e sobre todos os outros seres vivos".

Depois disto, pegue uma agulha, fure a criatura na veia do lado direito e recolha o sangue em uma vasilha pequena sobre a qual dirá: "Todo poderoso ADONAI, ARATHRON, ASHAI, ELOHIM, ELOHI, ELION, ASHER, EHEIEH, SHADDIA, ó Deus, o Príncipe, imaculado, imutável EMANUEL, MESSIACH, YOD, HE VAU, HE, seja meu socorro, de modo que este sangue possa ter poder e eficácia em qualquer lugar que eu deseje e em tudo que eu exigir".

Perfume-o e guarde para usar.

Quando necessário, em.toda cerimônia adequada para fazer sacrifício de fogo, este será feito com madeira de qualidade especialmente referente aos espíritos invocados; uníparo de pinho para os espíritos de Saturno; bucho ou carvalho para os de Júpiter; cornei ou cedro para os de Marte; louro para os de Sol; mirta para os de Vênus; avelã para os de Mercúrio e salgueiro para os da Lua.

Mas quando o sacrifício é de comida ou bebida, tudo que for necessário será preparado fora do círculo, e sobre uma toalha limpa estendida serão colocadas as refeições cobertas com um pano fino e muito limpo; com pão fresco e vinho de boa qualidade, sem esquecer tudo que se refere à natureza do planeta escolhido. Animais, tais como aves selvagens ou pombos são

assados. O praticante deve tomar um copo de água pura de uma fonte e antes de entrar no círculo invoca os espíritos por seus nomes próprios ou pelo nome de seu chefe, dizendo:

"Ó espírito que foste convidado para esta festa, em qualquer lugar que estiveres, venha e esteja pronto para receber as nossas oferendas, presentes e sacrifícios e terás daqui por diante ofertas ainda mais agradáveis'.

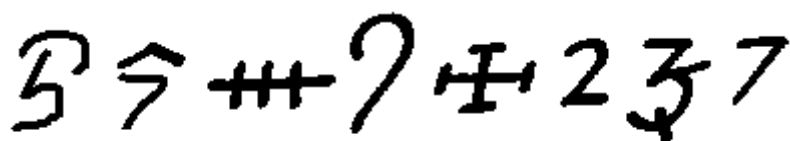
Aromatize as iguarias com incenso adocicado salpicando com água exorcizada; então comece a invocar os espíritos até que apareçam. "Esta é a maneira de fazer sacrifícios em todas as ocasiões necessárias e agindo assim os espíritos estarão prontos para servi-los".

De todos os rituais registrados o mais negro de todos é *O Rito do Sacrifício.* Isto era praticado na Idade Média, e sua terrível profanação proporcionou muita discussão entre pesquisadores do assunto. O rito que se segue era largamente conhecido e foi praticado nos séculos XV e XVI.

Depois da consagração o Mago deve recitar as seguintes orações, ajoelhando-se-:

"Meu Soberano Salvador Jesus Cristo, Filho de Deus vivo, Vós que pela salvação do homem sofrestes a morte na cruz; Vós que antes de ser abandonado aos seus inimigos, num impulso de amor inefável, instituístes o sacramento do seu corpo; Vós que concedestes a criaturas indignas o privilégio de fazer suas celebrações diárias, tende condescendência com Vossos Servos, desse modo tomando Vosso Corpo Vivo em suas mãos; toda força e habilidade para a aplicação benéfica daquele poder com o qual foi agraciado contra a horda de espíritos rebeldes. Ajuda-me agora, ó Salvação dos homens, em meus pedidos. Amém".

Depois do nascer do Sol, um gato preto será morto, a primeira pena da sua asa esquerda arrancada e guardada para uso em momento adequado.

Os olhos retirados e também a I íngua e o coração; estes devem ser secos ao sol em um lugar secreto; uma cruz de um palmo de altura será colocada num dos quatro cantos, os sinais a seguir devem ser desenhados com o polegar:

Neste dia o feiticeiro deve abster-se de comer carne e de beber.

Na terça-feira, ao romper do dia, ele coloca a pena tirada do galo sobre o altar junto a uma faca nova. Os signos representados daqui para frente devem ser inscritos em uma folha de pergaminho virgem com vinho, que representa o sangue de Jesus Cristo.

VIZTW.

Deve ser inscrito sobre o altar e, ao fim do sacrifício, o papel será dobrado dentro de um tecido de cor violeta, que será escondido no dia seguinte, junto com a oferenda do sacrifício e parte de uma Hóstia Consagrada. Na noite de quinta-feira, o feiticeiro levanta à meia-noite e, tendo espargido água benta no aposento, acende uma pequena vela de cera amarela, que deve ser preparada na quarta-feira e moldada na forma de uma cruz. Ao acendê-la começa o Ofício dos Mortos com grande veneração ao Deus vivo. Recita matinas e louvores, mas em lugar do versículo da Nona Passagem dirá:

"Livrai-nos, ó Príncipe, do medo do Inferno. Não deixai os Demônios destruírem minha alma quando tiver que comandá-los na execução dos meus desejos. Que o dia seja claro, que o sol e a lua resplandeçam quando tiver que invocá-los. b Príncipe, livrai-nos daquelas caras terríveis e permita que sejam obedientes ao serem invocados do Inferno, ao impor minha vontade a eles".

Depois do Ofício dos Mortos, o bruxo apaga a vela e ao nascer do sol deve cortar a goela de um carneiro de nove dias de idade, tomando grande cuidado para que o sangue não caia sobre a terra. Retira a pele do carneiro e joga sua I íngua e coração no fogo. Do fogo, as brasas são preservadas para usar em ocasião oportuna. A pele, espargida com água benta quatro vezes por dia.

No décimo dia, antes do nascer do sol, a pele do carneiro é coberta com as cinzas do coração e da língua e também as cinzas do galo.

Na quinta-feira, depois do pôr-do-sol, a carne do carneiro é, enterrada em lugar secreto onde pássaro de qualquer espécie não possa chegar e o

feiticeiro escreve com o polegar direito sobre a sepultura os signos aqui indicados:

Além disso, pelo espaço de três dias, deve espargir nos quatro cantos água benta dizendo:

"Jesus Cristo, Redentor dos homens, que sendo um Cordeiro sem mácula foi imolado pela salvação da raça humana, que foi considerado o único digno de abrir o Livro da Vida, conceda tais virtudes a esta pele de carneiro que possa receber os sinais que iremos escrever logo após com vosso sangue, de modo que os números, sinais e palavras possam tornar-se eficazes; e permita que esta pele possa preservar-nos das astúcias dos demônios, que possam ficar aterrorizados à vista dela e possam apenas aproximar-se de nós tremendo, através de Vós, Jesus Cristo que reinastes por todos os séculos. Amém".

As litanias do sagrado nome de Jesus devem ser repetidas então, mas em lugar de *Agnus Dei,* substitua: "Cordeiro imolado, sejais Vós um pilar de força contra os maus espíritos.

Cordeiro sacrificado dê poder sobre o Poder das Trevas. Cordeiro sacrificado, conceda poder, privilégio e força sobre a ordem dos espíritos rebeldes. Assim seja. “Amém”.

A pele deve ser esticada durante dezoito dias e no décimo nono dia o velocino será removido, reduzido a pó e enterrado no mesmo lugar. A palavra VELLUS será escrita abaixo com o dedo, junto com os seguintes signos e palavra: "Possa isto que foi reduzido a cinzas preservar contra os demônios através do nome de Jesus".

Também estes sígnos:

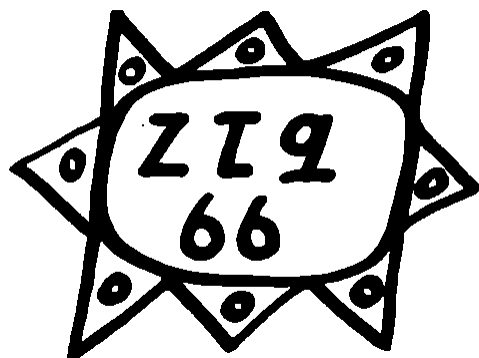
Por último, num canto próximo da parte de trás à direita do altar a pele deve ser colocada para secar ao sol, por três dias. Os seguintes signos devem ser inscritos com uma faca nova:

Completando, recitar o Salmo XXI. Inscrever então os seguintes signos:

Uma vez completados os símbolos é hora de recitar os versos ***Affferte Domino***, ***Patriae gentium*** do Salmo XCV: ***Cantate Domino Canticum Novum***, do qual o sétimo versículo è ***Oferte Domino***, ***Fillii Dei;*** recitando e gravando mais estes signos:

Agora recita-se o Salmo XXVII, ***Atendite popule meus***, ***le-gum mean***, e a seguir este desenho:

Uma vez desenhado dizer: ***Quare Fremuerunt gentes et popule maditati sunt inania***?

Então faça a ilustração como se segue:

E repita o Salmo CXV: ***Credidi propter quod locutos sum***.

Finalmente, no último día (no último dia do mês) deverá ser dita uma Missa pelos Mortos. O sermão e o Evangelho de São João, são omitidos; ao fim da missa o feiticeiro recita: *Confitemini Domino quoniam bonus.*

Outro método apresentado para chamar espíritos e .obter qualquer desejo é registrado num manuscrito chamado de *A Grande Clavícula.* Trata-se da conjuração de um espírito maligno que é procurado para fazer um pacto.

Conjuração

Imperador Lucifer, mestre dos espíritos revoltados, rogo-te que me favoreças na adjuração que dirijo a teu Ministro todo poderoso Lucifuge Rofocale, desejoso de fazer um pacto com ele. Peço-te também pelo Poder de Tetragrama, ó Príncipe Belzebu, para me protegeres em um empreendimento. Õ Conde Astorate, seja propício a mim e permita que esta noite o grande Lucifuge possa aparecer diante de mim em forma humana, livre do cheiro do mal e que ele possa dispensar a mim, todos os desejos que eu queria.

Ó grande Lucifuge, rogo-te abandonar tua morada, onde quer que seja e venhas falar comigo.

De outra maneira eu te obrigarei pelo poder do vigoroso Deus vivo, Seu bem-amado Filho e Eterno Espírito Santo.

Obedeça prontamente, ou serás eternamente atormentado pelo poder das palavras poderosas da Grande Clavícula do Rei Salomão. Por meio do Poder da Magia ele estava acostumado a compelir os espíritos rebeldes a receber seu pacto. Então apareça em seguida ou eu te torturarei em razão

das grandes palavras desta Clavícula: **Aglon, Tetragram, Vaycheon, Stimulaton, Ezphares, Retragrammaton, Olvaram, Irion, Estiyon, Existion, Eryona, Onera, Orasym, Mozm, Messias, Soter, Emanuel Sabaoth, Adonay, te adoro, te invoco. Amém.**

O espírito se manifesta:

— Olha, eu estou aqui Que pretende de mim? Por que perturba meu repouso? Responda-me.

Responda ao espírito:

— É meu desejo fazer um pacto contigo, meus desejos estão em tuas mãos imediatamente e, à falta de cumprimento, usarei as palavras poderosas da Clavícula em teu detrimento.

O satânico impõe:

— Não posso ceder aos teus desejos a menos que te entregues a mim em vinte anos para que eu possa dispor de teu corpo e alma como bem quiser.

A condição e a seguinte: proponha seu pacto a ele, que deve ser escrito em uma folha de pergaminho, cujas palavras devem ser estas e assinado com seu próprio sangue:

“Prometo ao grande Lucifuge recompensá-lo no período de vinte anos por todas as generosidades que serão conferidas a mim”. Em testemunho disso assino do próprio punho.” Assinado:..

A fim de reforçar sua obediência recitar a Suprema Apelação, com as palavras terríveis da Clavícula. 0 espírito satânico aparecerá de novo e então uma vez mais fala:

— Por que você me atormenta de novo? Deixe-me descansar e darei a você o tesouro mais próximo, sob a condição de reservar para mim uma moeda na primeira segunda-feira de cada mês e não me chamar mais que uma vez por semana, entre dez da noite e duas da madrugada. Prepare o pacto que eu o assinarei. Mas se faltar à sua promessa será meu, de imediato e eternamente".

O mágico responde:

— Concordo com seu pedido, aceito a doação do tesouro mais próximo que eu possa levar imediatamente".

A seguir atira o pacto sobre o tesouro, toca-o com o bastão, retira tanto quanto pode, volta ao círculo andando de costas, coloca o tesouro em sua frente e recita a Liberação do Espírito:

— Ó Príncipe Lúcifer, estou contente contigo por enquanto". Deixar-te-ei em paz por agora e permito que te retires para onde quer que seja agradável a ti, que seja sem barulho e sem deixar qualquer cheiro do mal atrás de ti.

Esteja atento, contudo, ao nosso compromisso, assegura-te de que golpear-te-ei eternamente com o Bastão Amaldiçoado do Grande Adonay, Eloim, Ariel e Jehová. Amém".

Tornou-se óbvio que uma vez que o feiticeiro se submete a provar ousadia bastante para exercer domínio sobre espíritos satânicos tais como este, pode progredir na área perigosa da necromancia: a ressurreição dos mortos. O objetivo deste ritual é consultar o espírito de um morto sobre o futuro e em assuntos particulares em relação à vida. Num manuscrito da mesma época da *Clavícula,* destacam-se as seguintes e dramáticas instruções:

É indispensável para aquele que convocar o morto assistir primeiro à Missa Cristã. Quando da elevação da Hóstia deve se inclinar e dizer em voz baixa: ***Exurgent mortius at ad me venient*** ("O morto se levante e venha a mim"). Depois disso, o necromante deve deixar a igreja e dirigir-se ao cemitério mais próximo. Junto ao primeiro túmulo dirá:

— Poder infernal, tu que levas inquietação por todo universo, deixa tua sombria habitação para se apresentar ao lugar além do rio *Styx".*

Depois de alguns momentos de silêncio, acrescenta:

— Se tens em teu poder aquele que eu chamo, eu te conjuro, em nome do Rei dos Reis, a deixar que esta pessoa apareça na hora que eu indicar". A seguir o conjurador com a mão cheia de terra espalha como grão, murmurando durante todo o tempo:

— Possa aquele que e pó levantar-se de seu sono. Possa ele sair do seu pó e responder ao meu chamado que farei em nome do Pai de todos os homens".

Dobrando o joelho, passa a olhar para o lado direito. Assim deve permanecer por longos minutos, depois então toma dois ossos humanos e segura-os na forma da cruz de Sto. Andre. Deixando o cemitério, o bruxo joga os ossos dentro da primeira igreja que encontrar. A seguir, andando sempre em frente e sem olhar para trás, caminha exatamente quatro mil. cento e noventa passos. Deita-se no chão, estica-se, as mãos sobre as pernas, os olhos elevados ao céu, na direção da lua. Nesta posição ele convoca o falecido dizendo:

— ***Ego sum, te peto et videre queo.***

O espectro aparecerá prontamente e responderá o que quer que lhe seja perguntado. Será dispensado com as palavras:

— Volte ao reino dos escolhidos. Estou feliz com tua vinda".

Deixando o lugar, o necromante volta à sepultura e com a mão direita traça a cruz sobre a pedra.

Neste ritual, o praticante é advertido: "Não esqueça o menor detalhe da cerimônia, tal como se recomenda. Caso contrário, você se arrisca às armadilhas do inferno".

Oração para Despedir o Espírito:

"Ó Deus Onipotente, que criastes todas as coisas para vosso serviço e conveniência dos homens, rendemos a Vós os nossos mais humildes agradecimentos pelos benefícios que, por vossa grande generosidade, nos permitistes experimentar esta noite dos Vossos inestimáveis favores, nos quais Vós nos concedentes de acordo com nossos desejos.

Agora, ó Deus todo poderoso, que realizamos todo o objetivo de Vossas grandes promessas, quando Vós nos dissestes: Procure e encontrarás; bata; e a porta se abrirá para vós. Agora então obrigai o espírito (nome) a aparecer diante deste círculo, em uma forma bela e graciosa, para voltar para o lugar de onde veio sem me ferir. E que se não obedecer então ordenai em nome dos mais sagrados e gloriosos nomes: **Adonai**, **Elohim**, **Zabaoth**, **Elion**, **Eschence**, **Yah**, **Tetragrammaton** e **Shadai**, que irão certamente forçá-lo a partir em grande medo e temor. Assim seja. "Amém".

Uma prática corriqueira na Magia Negra é o enfeitiçamento de inimigos ou a possibilidade de atrair castigo sobre alguém que ofenda o praticante. O feiticeiro como sempre, precisa apenas voltar ao seu ***Livro Negro*** para encontrar a maioria dos mais apropriados métodos para realizar seus desejos perversos.

Um manuscrito datado do século XVI descreve um feitiço na época largamente praticado. Ei-lo:

Tome um pouco de terra de uma sepultura recém-cavada. Então roube o osso de um defunto e queime até virar cinzas. Misture a cinza com uma aranha negra ainda viva e junte à seiva de uma árvore velha; no caso a árvore amaldiçoada da qual a cruz de Cristo foi feita. Amolde esta mistura na forma de uma rã ou sapo para representar a pessoa que será enfeitiçada e espete alfinetes e espinhos como quiser. Depois do nono dia ele ou ela morrerá.

Este feitiço é mais efetivo contra os homens, mas se a vítima é uma mulher, deve-se simplesmente fazer uma imagem de cera e jogá-la sobre um braseiro, dizendo:

"O comandante supremo e amigo, eu te conjuro e te ordeno a obedecer esta ordem sem hesitação: consagro esta figura no nome de... (nome da vítima), desse modo deves eliminar a vida dela que é tão detestável para mim. Assim apresente-se e cumpra minha ordem por medo de Seu nome".

Para assegurar a morte, é essencial que se enterre no mínimo um alfinete no coração da imagem. Para causar doenças apenas, os alfinetes podem ser espetados nas costas ou pernas (tendo em mente uma doença em especial para a qual a vítima tenha propensão). A imagem feita de cera vermelha — cerca de um palmo de comprimento e três ou quatro dedos de largura — diz-se ainda mais eficiente se alguma gordura humana é adicionada. Para se obter sucesso absoluto é essencial juntar uns fios de cabelo e aparas de unhas pertencentes à vítima.

FEITICEIROS

Sem dúvida, é o fator mais importante na Magia Negra. Cerimoniais exóticos, rituais e preparações para atrair e subjugar o sexo oposto são em geral realizados em ambiente de luxúria, celebrados com paixão e, se bem .sucedidos, levados a termo com o mais selvagem frenesi.

Ritual dos mais amplamente usados entre feiticeiros emprega duas imagens de cera, muita habilidade e sobretudo muita paciência. Vejamos:

Faça duas figuras de cera, uma com sua própria forma e outra com a forma da mulher que você deseja. A última deve ser feita em uma atitude de joelhos, suas mãos atadas às costas. Sua figura deve permanecer sobre ela apontando um alfinete para sua garganta. Sobre os membros da mulher gravar os nomes *Astaroth e Asmodeus* e então enfiar treze agulhas de bronze na sua cabeça, olhos, ouvidos, boca, mãos, pés, partes traseiras e partes íntimas; ao cravar cada agulha recite as palavras:

— Eu transpasso... (o nome da mulher), que ela possa pensar em mim.

Às duas figuras deve ser presa uma placa de metal com um pedaço de barbante contendo 365 nós e então enterrada na sepultura de alguém que tenha morrido ainda na juventude ou que tenha encontrado a morte de maneira violenta. Então recite esta oração:

"Jogo em tuas mãos este encantamento, deuses subterrâneos, ***Kore Persphone***, ***Ereschigal*** e ***Adonis***, ***Hermes***, o subterrâneo, ***Thoth*** e o poderoso ***Anubis*** que manteve as chaves dos que estavam em ***Hades***, os deuses do submundo e demônios, aqueles arrebatados prematuramente, homens, mulheres, moços e moças, ano após ano, mês após mês, dia após dia, hora após hora. Eu te conjuro a aparecer ao meu comando, quem quer que seja, homem ou mulher. Dirija-se àquele lugar, àquela rua e àquela casa e traga-a para cá e amarre-a. Traga... (nome da mulher) para cá, para quem tu tens a essência mágica, para me amar. Não permita que durma com outro, não permita que tenha relações amorosas com outro homem, apenas comigo. Não deixe beber, nem comer, nem amar, nem ser forte ou boa, nem dormir a não ser comigo, porque eu te conjuro pelo nome dele, horrível e aterrador, que, quando for ouvido, fará com que toda a terra se abra; os demônios, ao ouvir seu nome pavoroso, tremerão de medo e os rios e rochas ao ouvi-lo explodirão".

E logo a seguir a mulher virá e você satisfazendo seus desejos. Caso esteja enclausurada vá ter com ela; sua paixão ao vê-lo será tal que não haverá na terra grilhões que possam detê-la.

Se o ritual acima for excessivamente complexo o feiticeiro terá uma alterna-tiva menos trabalhosa, desenvolvida por um romano do século VIII prati-cante de feitiçaria. Dizem de seu grande efeito para "moças em seu primeiro desabrochar".

Arranje um pequeno espelho de mão, retire sua moldura e escreva o nome da jovem que você deseja, três vezes, nas costas. Recoloque no lugar próprio, então encontre dois cachorros que estejam copulando (transando amor) e segure o espelho de modo a refleti-los nele. Esconda por nove dias num lugar por onde passe a jovem e a seguir traga-o sempre com você. Então, a qualquer momento que se aproxime dela verá com surpresa que concordará com todos os seus desejos.

Tal procedimento estabelece uma "ligação mágica" entre o homem, o ato sexual "captado" no espelho e a jovem. O ritual exige paciência e estrita observância das tarefas citadas, o bastante para arrefecer a luxúria que foi rapidamente gerada.

Uma cerimônia mais simples datando da Idade Media promete mais rápidos resultados uma vez que o feiticeiro já possuísse um pouco de cabelo do corpo da jovem em questão.

Tome os cabelos da mulher cujo amor deseja e à noite, pouco antes do sol nascer, faça isto: com seu próprio sangue escreva seu nome e o nome dela com cera virgem num papel e queime o cabelo e as letras juntos ate virar cinza. Consiga um jeito de que ela beba ou coma alguma coisa oferecida por você, após o que não terá mais descanso até que tenham estado juntos para a alegria de seu coração.

Introduzir componentes secretos nos alimentos ou bebidas da pessoa desejada é parte importante de muitos feitiços e evidentemente requer muita habilidade no preparo do ***amore vite***.

Entre as plantas com qualidades ditas afrodisíacas estão alface, beldroega, valeriana, jasmim, açafrão, coentro, samambaia e amor-perfeito. O cíclame muito popular na Inglaterra deve ser queimado e as cinzas misturadas em sopas e cozidos.

Os feiticeiros mais hábeis conseguem seus intentos ainda com mais simplicidade apenas tocando a moça desejada com a maçã por eles preparada como logo a seguir veremos.

Retire a maçã da árvore antes que caia e escreva sobre ela as palavras: ***Aleo* ✠ *Deleo* ✠ *Delato*** e diga: "Eu te conjuro maçã com estes três nomes que estão escritos em ti, que qualquer mulher ou moça virgem que te toque e te prove possa me amar e queimar de amor por mim como cera derretida".

A maçã ácida é considerada boa para este objetivo e se comida com queijo e pepino induz a sonhos eróticos e forte estímulo sexual. Isso se comprova preparando-se a maçã ácida desse modo:

Corte a maçã em quatro partes e em cada uma escreva: ***Sathiel ✠ Sathiel ✠ Obing ✠ Siagestar*** e diga "Eu te conjuro que tu não ficarás em paz ate que eu tenha o amor da mulher que te comer".

O feiticeiro jovem pode; naturalmente, ser audacioso bastante para fazer uma aproximação direta com a jovem escolhida, mas a magia tem duas sugestões para assegurar bom êxito:

Ponha verbena na boca e beije qualquer jovem dizendo estas palavras: ***Pax tibi sum sensum conterit in amore me*** e ela o amará.

Tome a língua de um pardal e envolva em cera virgem sob suas roupas por quatro dias e então coloque sob a própria I íngua e beije a mulher amada. Diz-se que certa combinação de letras escritas à mão é também muito eficiente:

Escreva em pequenos quadrinhos as seguintes letras: **N.A.P.A.R.A.B.O. C. L.P.E.A.** com a mão direita, como tinta use seu próprio sangue; antes do sol nascer ou depois do poente toque as partes carnudas e diga: ***Ei signore me et stat in vaniet tibi.***

Outra sugestão diz que esta aproximação pode acontecer oferecendo-se à mulher uma bebida especial assim preparada:

Tome uma aranha e sua teia completa, cuide para que não se quebre e coloque dentro da casca de uma noz e tampe. Depois ferva em óleo de oliva parte da teia da aranha e dê um jeito de a mulher beber. Isso faz com que a parceira venha a amá-lo pelo tempo em que a aranha esteja fechada no interior da casca da noz.

Renomados feiticeiros afirmam que estes feitiços e poções funcionam realmente, tiveram sucesso com a mulher desejada, mas chegaram à conclusão que não podiam livrar-se delas! Contudo, poderosa magia veio logo em seu socorro oferecendo para assegurar a posse da mulher, que podia deixá-lo a uma ordem sua, assim afastando a amante indesejável. A fórmula usada para o caso é a seguinte:

Para forçar o afastamento, deve-se pegar um ovo de galinha preta, ferver em urina e dar metade a um cachorro e metade a um gato e dizer: "Como estes se odeiam mutuamente, possa haver ódio entre... (o nome da mulher) e eu."

Outro ritual específico para conquistar uma amante para satisfazer seus desejos, que virá a você quando sua mulher não estiver em boa saúde, ou virá encontrá-lo em qualquer lugar para seu prazer:

Tome um pedaço de papel branco virgem, do tamanho de sua mão e faça duas imagens, uma de si mesmo e outra da mulher ou jovem que deseja como amante. Com o sangue do dedo mínimo da mão esquerda, escreva, na sua própria imagem, seu nome, na outra, o nome dela. Entre as imagens escreva: ***Sathan***, ***Lucifer***, ***Donskton***. Deve fazê-lo de modo que, dobrando-se o papel as imagens fiquem superpostas. Faça sua imagem na sexta-feira, na primeira hora, sob a influência de Vênus e a outra na sexta-feira seguinte à mesma hora. Feito isto, pise sobre o papel três vezes por dia com um dos pés. Depois com o outro pé, de manhã (na primeira hora do dia), após o meio-dia e à noite, após o escurecer, recitando esta conjuração:

"***Sathan***, ***Lucifer***, ***Donskton***, príncipes que expulsaram Adão e Eva do Paraíso, eu te recomendo o nome dela, que sofra sem dormir, que não tenha descanso, que não beba, que não suporte mais, que não fique sentada, que não fique quieta até que tenha concordado e feito meu desejo sempre que eu o queira".

Uma vez que a tal mulher esteja em seu poder, o mais vigoroso dos feiticeiros poderá achar necessário assegurar a continuação de seu impulso sexual, para que seja tão forte de modo que ela possa copular (transar amor) tantas vezes quantas ele quiser.

Uma boa sugestão:

Fazer uma imagem de cera virgem, aspergir água benta e escrever o nome da mulher na testa da imagem e seu nome no seio. Pegar quatro agulhas novas e espetar uma delas nas costas, outra na frente e as duas outras à direita e à esquerda. Então dizer a conjuração. A seguir fazer uma fogueira em seu nome, escrever com as cinzas do carvão o nome dela e juntar sementes de mostarda e um pouco de sal sobre a imagem; juntar os carvões outra vez e enquanto saltam e se avolumam, o desejo dela aumentará de intensidade ate o máximo.

Outras alternativas a que você pode recorrer para aumentar o apetite sexual da parceira. Anote:

1 — A satisfação sexual aumenta se se der à jovem para usar uma faixa que tenha sido untada com o óleo de erva de São João.

2 — Pendure um sapato de mulher sobre a cama onde se deitar com ela e se você encher com folhas de arruda seu ato de amor será maravilhoso.

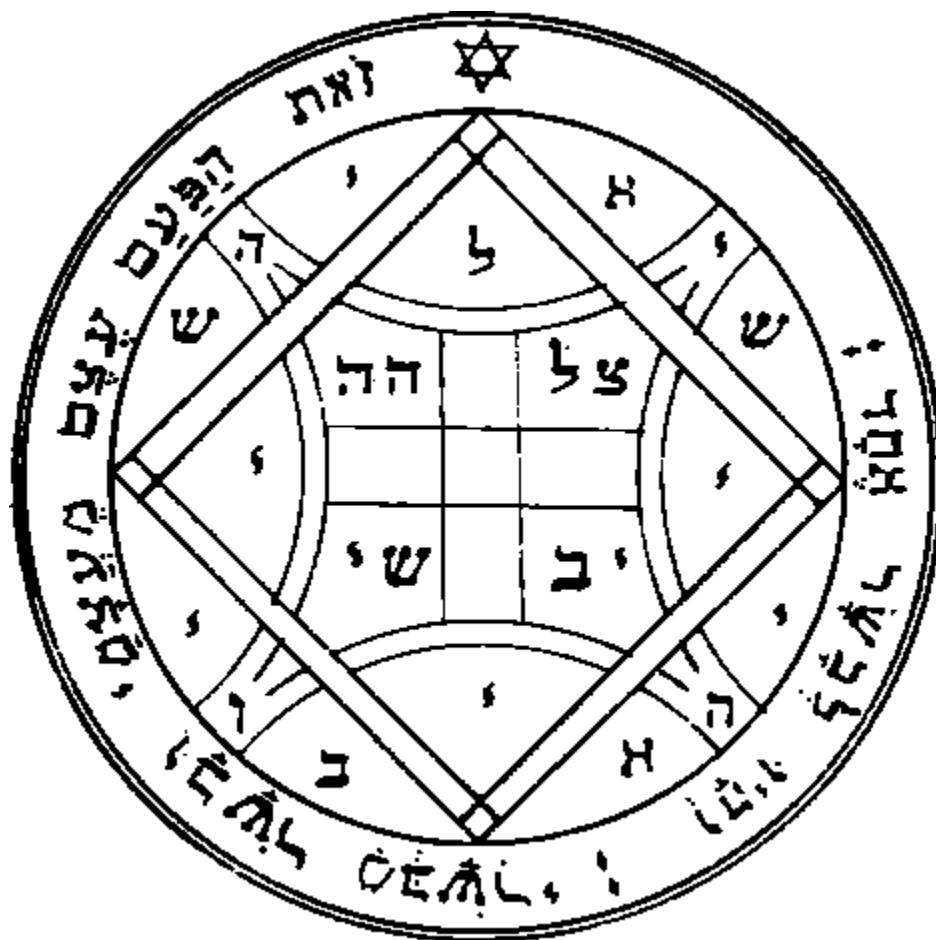
3 — Tome quatro andorinhas novinhas e cozinhe em uma vasilha. Depois, prenda dois pássaros quando eles estiverem fazendo amor (um casal de pombos serve), e dissolva-os em óleo de rosas. Esta poção será aplicada nos seios da jovem noite e nas partes íntimas: aí ela realizará todos os seus loucos desejos da maneira que você escolher.

4 — Dirija-se ao topo de um morro à luz da lua e faça um casal de cachorros negros transar. Retire de seus órgãos genitais o esperma liberado, passe num pedaço de pão e coma junto com sua jovem amada, tal receita produzirá uma prodigiosa tesão para o amor.

Naturalmente, nem todos os homens se interessam por mulheres insaciáveis, muitos não querem correr o risco de que a mulher em seu poder deite com outro parceiro. Um manuscrito inglês do século XVII que pode ser consultado na Biblioteca do Museu de Londres recomenda.

Se você não quer a seu lado uma mulher depravada que vai para a cama com parceiros diversos faça isto: Tome os órgãos genitais de um lobo e pelos das sobrancelhas e da sua própria barba e queime juntos, depois adicione a um refrigerante e dê à mulher; enquanto não souber, não desejará outro homem.

O homem deve estar preparado também para uma recusa ocasional por parte da amante, por isso o mesmo manuscrito adverte:

Quando uma mulher não deseja seu homem, então faça com que ela coma um pouco de sebo de bode, depois, passe um pedaço do mesmo sebo no órgão íntimo da companheira; após o que a mulher estará sempre preparada para receber seu homem.

ESTE DESENHO REPRESENTA O PANTÁCULO DE VÊNUS. FEITICEIROS EGÍPCIOS NÃO REALIZAVAM TRABALHOS DE AMOR SEM ELE.

Para fazer uma garota dançar nua". Faça num pergaminho virgem o desenho de Fruitimeire; use sangue de morcego. Então co loque sobre uma pedra benta onde tenha sido rezada uma missa. De pois sobre a soleira da porta por onde a jovem deve passar. Passando, irá despir-se e ficará completa-mente nua e dançará sem cessar até que o desenho seja removido.

FEITICEIRAS

No campo da feitiçaria há um grande arsenal de rituais *e* poções que podem ser empregados para atrair um homem relutante. Para urna bela jovem, sua entrega fácil aos prazeres da carne no dia-a-dia, um feitiço qualquer resolve, mas para mulheres mais velhas, ainda ansiosas pelos prazeres do sexo, a ajuda da Magia Negra é indispensável. Os livros secretos estão supridos de sugestões. O mais antigo ritual consiste em que a mulher se dispa e corra em redor da sua casa ou grupo de casas sem ser vista por ninguém. Se conseguir isto e gritar alto três vezes ***Heosin***, ***Heosin***, ***Lauder***, ***Lauder***, tocando os seios e a região púbica de cada vez, conseguirá seu homem. Claro, o ritual e mais fácil de ser executado à noite (de madrugada), mas a mulher que o levar a cabo durante o dia conseguirá um grande amor.

A nudez faz parte também de vários outros feitiços, mas nenhum exige ousadia tão grande quanto este primeiro exemplo.

A mulher já madurona pode apelar para este bruxedo: Quando o homem de sua escolha estiver dormindo preparar o que vem a seguir.

Entrar no quarto, em primeiro lugar recitar as seguintes palavras:

Kay o Kam, avriavel. Kiya mange lel beshel

E despede-se. Com tesoura corta um cacho de cabelo dele. Não perturbe o seu repouso nem permita que alguém na casa se levante e descubra você. Use este cacho na bolsa, amarrado em um anel, e ele será seu ao menor comando.

Uma séria advertência: a mulher que for descoberta em sua missão — ou acordar o homem enquanto estiver no quarto o feitiço se voltará contra ela. Sua bela cabeleira pode cair, ficando uma mulher careca.

Um outro trabalho ensina como conseguir prever um amante, indo a um rio ou lago à meia-noite, caminhando nua dentro dele verá o rosto do homem se refletir na água parada.

Se a simplicidade deste ato não inspirar confiança, indica-se uma alternativa, embora bastante repugnante:

Quase a meia-noite, sem ser vista, roube um monte de estrume e fique sentada sobre ele. Tendo trazido consigo um pedaço de bolo (bolo de natal é o melhor) ponha-o na boca. Quando der meia-noite, uma visão dele aparecerá prodigiosamente ao seu dispor por algum tempo.

Agora daremos um outro rito, muito erótico, para atingir o mesmo resultado:

Para ver a feição de seu amante, a jovem deve ir na noite de São Jorge a um cruzamento de estrada. Lá, deve despir-se; primeiro penteie seus cabelos para trás da cabeça e então repita a operação, passe o pente nos cabelos pubianos. A seguir pique o dedo da mão esquerda e deixe pingar três gotas de sangue no chão dizendo: "Dou meu sangue a meu amado, a quem verei e será meu".

Então a feição de um homem aparecerá vagarosamente do sangue e desaparecerá também muito devagar.

Emanações de cadáveres têm sido utilizadas em um grande número de bruxaria negra.

Fazer como se segue um dos três trabalhos:

1 — Enterre o pé de um texugo morto recentemente debaixo da cama onde vocês se deitam juntos e um grande amor se acenderá em seus órgãos íntimos.

2 — Um sapo vermelho que vive na sarça (roseira brava) e amoreira silvestre (espinheira) está cheio de feitiçarias e é capaz de coisas maravilhosas; há um pequeno osso de seu lado esquerdo que, se amarrado a um homem excita a sensualidade, a luxúria.

3 — Pegue um pequeno pedaço de carne peçonhenta, do tamanho de um figo e de cor negra e prenda na testa de um potro recém-nascido; uma hora depois queime a carne; reduzida a pó junte a um líquido qualquer e dê a beber ao homem desejado. Nele nascerá um amor ardente.

O ARDILOSO FEITICEIRO, ATRAVÉS DA LEITURA DE SATÂNICAS HISTÓRIAS ERÓTICAS, JÁ CONSEGUIU PROVOCAR NUDEZ VOLUNTÁRIA DA JOVEM INICIADA, QUE SE VÊ SENTADA A SEU LADO. FISIONOMIA DO BRUXO DIZ TUDO. ELE ESPERA DA MOÇA MUITO MAIS DO QUE ISSO.

TÃO PODEROSAS QUANTO EFICIENTES CERTAS POÇÕES PREPARADAS POR UMA GRANDE BRUXA. A ESTAMPA DA PÁGINA ANTERIOR COMPROVA-O. A VELHA ESPERTA FOI CAPAZ DE INDUZIR O GAROTÃO A BEBER UM CÁLICE DE MÁGICO PREPA-

RADO, PRÓPRIO PARA ATIVAR O MAIS ARDENTE DESEJO SEXU-AL INIBIDO. A DOSE FOI TAL QUE O JOVEM NÃO SE CONTEVE E AGARROU A VELHA BRUXA PELA CINTURA E LEVOU-A A UMA CABANA NA FLORESTA PARA FAZER AMOR. MAL SABIA ELE QUE ERA ISSO MESMO O QUE DESEJAVA À BRUXA QUANDO PREPAROU E LHE DEU A BEBER O LIQUIDO ERÓTICO. OBSER-VEM O CONTENTAMENTO ESTAMPADO NA MEDONHA CARA DA FEITICEIRA, EM RAZÃO DA AÇÃO VOLUPTUOSA DO MÁSCULO RAPAZ.

DROGAS E UNGUENTOS

Os viciados em drogas dos nossos dias são a continuação de uma tradição humana que data dos tempos mais remotos — tradição que é também muito divulgada entre os bruxos, magos e feiticeiros. Manuais e manuscritos secretos contêm detalhes da preparação de inúmeras drogas, poções e unguentos. Demonólogos mais antigos estavam convencidos de que as feiticeiras podiam voar após esfregarem seu corpo completamente com unguento especial, os necromantes usavam o mesmo bálsamo para o que se entende por incitação de alucinações.

É incontestável que alguns adeptos esfregavam seus corpos nus com poções oleosas para tornar-se difícil de deixar agarrar quando as autoridades faziam uma incursão em seu *Sabbat*, mas uma boa maioria utilizava os mesmos para "fuga e esclarecimentos", tal como os "viajantes" atuais de LSD. Os feiticeiros que aplicavam o bálsamo deitavam-se e passavam suavemente para a esfera do inconsciente; acreditando-se capazes de voar, participavam em cerimônias rituais e também se entregavam a orgias. Se não fosse possível estar realmente presente ao *Sabbat*, os "unguentos mágicos" eram sem dúvida a melhor coisa a seguir.

Lenda ou verdade, a tradição trouxe até nós, famosa receita de como fazer uma bruxa voar:

Tomar a gordura de uma criança pequena e ferver com água em uma vasilha de bronze, reservando a camada espessa que permanece no fundo; guardar e conservar até uma ocasião oportuna para usá-la. Juntar

ecleoselinum, ***aconitum***, ***frondes populeas***, ***e soote***. Ou tomar *sium*, *acarum vulgare*, ***pentaphyllon***, sangue de um morcego, ***colanum somniferum*** e ***oleoum***. Triturar tudo isto junto e então esfregar todas as partes do corpo vivamente até ficarem vermelhas e bem quentes. Assim, quando os poros se abrem, sua carne fica livre e acessível. Assim, juntar gordura ou óleo que com a força do unguento abre caminho para dentro — e seu efeito será mais intenso. Por meio disso, em uma noite de lua parece que são levados a voar.

Acônito é o ingrediente mais importante nesta receita, porque é um veneno muito poderoso e a raiz contém cerca de 4% de alcaloide (1/15 de grão de um alcaloide é dose letal).

Esfregando-se com o unguento, produz-se uma sensação de formigamento que, sem seguida, é de letargia na região do corpo onde foi aplicado. As emanações derivadas dos outros ingredientes conduzem a delírios e visões.

A segunda receita consiste em canabrás d'água, cálamo, cinco-em-rama (farinha das rosáceas), sangue de morcego e óleo.

A canabrás d'água, cicuta ou cicuta d'água, é uma erva venenosa, e sua combinação com os outros ingredientes poderia causar grande excitação quando esfregada na pele — em verdade bem que poderia levar ao delírio, O sangue de morcego é absolutamente inócuo.

Na receita final encontramos a gordura de uma criança pagã. Embora isto não tenha absolutamente qualquer efeito o que foi amplamente registrado nesta fórmula. As instruções dizem: gordura de criança, suco de canabrás d'água, acônito, potentila, meimendro ou beladona e óleo.

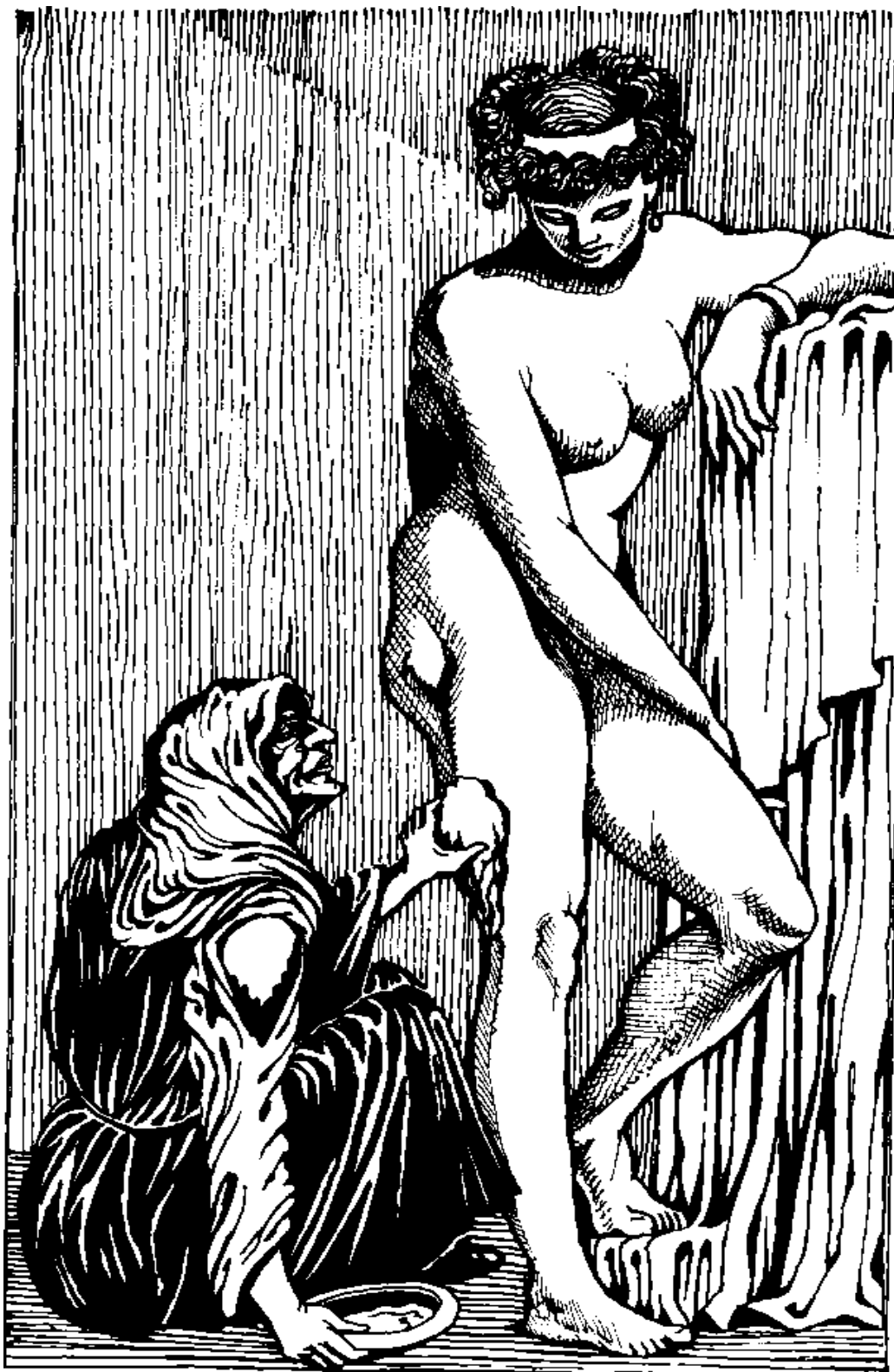
Beladona é, naturalmente, um veneno poderoso e catorze frutos produzirão a morte. Metade desta quantidade causará uma excitação selvagem e delírio. (O princípio ativo da planta, atropina, tem um efeito poderoso também nos olhos). É possível que as emanações produzidas pelos outros componentes pudessem ter algum efeito numa pessoa suscetível, mas essencialmente são empregadas para acrescentar por outro lado um toque de mistério à preparação, em verdade muito simples.

Experiências realizadas já em nossos dias provaram a eficácia das poções que encontramos nos livros de feitiçaria.

Na categoria de unguento e poções, feiticeiros costumam guardar seus segredos com extremo cuidado, anotando de modo geral as fórmulas com símbolos e códigos só por eles conhecidos. Foi possível decifrar alguns destes, outros infelizmente perderam-se, uma vez que seus autores não deixaram a *chave* de seus segredos. Tentativas de interpretação não foram de grande ajuda.

Uma vez que grande número de poções contêm substâncias altamente perigosas, não resta dúvida de que os praticantes das artes negras são peritos na utilização de venenos. Mas ainda assim, com o arsenal especializado em derrotar o inimigo e fazer respeitar sua própria vontade, parece um.tanto surpreendente saber que os necromantes têm que recorrer ao envenenamento simples em ocasiões extraordinárias.

Com toda certeza, o fazem usando sua habilidade para ocultar o veneno. Nesta área da bruxaria bastaria dizer que certos trabalhos são inventivos e, sem dúvida, muito eficientes!

No campo dos entorpecentes encontramos três tipos de drogas preferidas dos bruxedos sempre a serviço do mal — o ópio, meimendro negro e figueira do inferno.

NÃO É FÁCIL E NÃO TEM MOLEZA. A DEDICAÇÃO DA JOVEM APRENDIZ DE FEITICEIRA É TOTAL E INDISCUTIVEL. HA QUE SE SUBMETER AO RIGOR DO RITUAL DE APRENDIZAGEM. A CENA

(DE GOSTO ERÓTICO) MOSTRA VELHA BRUXA EMPUNHANDO UMA ESPONJA EMBEBIDA DE LIQUIDO MAGICO NO ATO DE MASSAGEAR A ROLIÇA COXA DA JOVEM, QUE EXIBE BELA E PROVOCANTE NUDEZ

De acordo com o texto francês, um bom número de feiticeiros europeus na Idade Média utilizava nas reuniões satânicas o pó de ópio, ou a seguinte sugestão acerca de como "tomar dois gramas de suco seco da cápsula ainda verde da flor da papoula, pulverize com cuidado. Misture isto com vinho e água e desfrute até o máximo".

O manuscrito também informa que alguns feiticeiros chegaram a tomar até mais de vinte gramas de ópio por dia e "isto esclarece por que alguns se desgastaram antes do tempo".

Meimendro negro *(Hyoscyamus Níger)* é droga popular entre feiticeiros, usada em conjuração de demônios e na arte da profecia. Quando se toma uma bebida com o pó dissolvido, cria-se uma pressão na cabeça como se um corpo pesado estivesse sobre ela. As pálpebras são forçadas vagarosamente à languidez e, quando isto ocorre, a visão fica vaga e os objetos parecem distender-se no sentido longitudinal. Os praticantes confessam que nestas ocasiões são abordados por abomináveis criaturas das trevas. Quando o indivíduo adormece é rodeado de aparições fantásticas, e pode também visualizar eventos futuros.

Figueira do inferno *(**Dutura Stramonium**)* é mais usada como arma contra pessoa que se pretende destruir. As sementes desta planta invulgar, quando ingeridas, "provocam uma privação de sentidos e ilusão na mente, demência que perdura durante vinte e quatro horas e pode-se fazer o que quer que se queira com a pessoa, que nada percebe, nada compreende e nada sabe. Na demonologia esta planta ocupa um papel muito mais importante do que o leigo jamais possa ter sequer suspeitado.

Não causa surpresa o fato da figueira do inferno ser conhecida como *erva mágica* ou *do diabo* e as raízes queimadas serem oferecidas nas orgias dos *Sabbats* para provocar delírios e excitar os presentes — também evitam o risco da difusão dos fatos por I ínguas soltas no dia seguinte.

Outra planta que se tornou profundamente marcada pela feitiçaria é a mandrágora *(Atropa Mandragora).* Além do fato de que as raízes apresentam uma semelhança fantástica com o corpo humano e por este motivo são capazes de amenizar a influência e as armadilhas do diabo

melhor do que outras plantas, é também altamente venenosa.

A mandrágora é invulgar também pelo fato de que pode ser classificada como "macho" e "fêmea". O "macho" é a mandrágora branca que tem uma raiz grossa e é preta por fora e branca por dentro. Suas folhas alastram-se junto ao solo, têm flores de perfume insinuante e frutos amarelos. Estes, uma vez ingeridos têm efeito soporífero. A "fêmea" é toda preta e de raízes bifurcadas.

O notável dramaturgo Shakespeare referiu-se a ela na peça *Romeu e Julieta* assim: "Gritavam como mandrágoras arrancadas da terra que levavam à loucura os mortais que as ouvissem". Chegaram mesmo a inventar um sistema por meio do qual quem buscasse a mandrágora poderia afofar a terra em torno da planta, amarrar um cordão a ela, prendê-lo a um cachorro e fazer com que o animal executasse o trabalho. O interessado era avisado para tapar os ouvidos com cera anteriormente, uma vez que "quando o cachorro arrancasse a planta de seu abrigo na terra um grito terrível escaparia e causaria a queda e morte do animal".

Os bruxos não dão grande importância a esta superstição, porém acreditam que é realmente mais seguro colher mandrágora à noite (pouco antes do nascer do sol) e numa sexta-feira, que é a ocasião mais oportuna. Depois de colhida deve ser lavada com vinho e guardada em seda vermelha ou branca até ser necessária.

Embora sejam atribuídas a ela propriedades absurdas como "revelar coisas escondidas, acontecimentos futuros e angariar para si a amizade de todos os homens" — e mesmo aumentar suas riquezas pessoais — os bruxos usavam-na primordialmente por causa de suas essências narcóticas. O suco espremido da raiz e destilado em vinho produz visões e alucinações — contudo, as quantidades devem ser cuidadosamente controladas, uma vez que uma pequena colher cheia de suco em uma garrafa grande de vinho pode levar ao delírio, à insanidade e mesmo, em casos extremos, à morte.

Para possibilitar ao homem visões no ar e em qualquer lugar, tome coentro *(Coriandrum sativum),* meimendro negro e a casca da romã; triture tudo junto, faça uma fumigação que mostrará toda sorte de maravilhas.

Uma versão um pouco mais poderosa do que esta exigia os seguintes ingredientes:

Tome raiz de cana *(reed) e* raiz de erva-doce *(Foeniculum Vulgare)* - *Com* a casca de romã, meimendro negro, sândalo vermelho e papoula preta.

Alguns atribuem a esta mistura as qualidades de evocar "espíritos e fantasmas ao mesmo tempo" se fumigada "em torno de túmulos e sepulturas". Assim, também a próxima fórmula:

Anis *(Pimpinella anisum)* e hena *(Lawsonia inermis)* misturados possibilitam a visão de coisas secretas chamadas espíritos. Fumigar com cardamomo e comer em seguida. Causa alegria e ao mesmo tempo reúne os espíritos.

Magnus, um grande perito em ocultismo, profundamente interessado nesta área específica da Magia Negra registra detalhes de um bom número de fórmulas para provocar alucinações em seu trabalho. O leitor confirma lendo a obra *Os Segredos de Albertus Magnus (1525).*

Se o praticante deseja ver um homem sob a forma de certo animal, deve preparar uma vela da seguinte maneira:

Tome o olho de um mocho, o olho de um peixe e o fel de um lobo. Amasse-os com as mãos, misture todos juntos e coloque em um vaso ou copo. Então, quando for aplicar, pegue a gordura do animal escolhido; derreta, misture bem com a preparação acima e unte a vela. Depois, acenda no meio da casa e o homem aparecerá na forma do animal cuja gordura você retirou.

Em outra circunstância particularmente curiosa, o mestre do ocultismo registra como fazer um líquido que ao ser queimado na presença de mulheres fará com que as mesmas façam "coisas maravilhosas". Ele deixa ao realizador da experiência a escolha exata do que lhe agrada!

Tome o sangue de uma lebre e o sangue de tartarugas macho e fêmea, em partes iguais. Então aqueça na chama de uma lamparina acesa no centro de uma casa onde haja mulheres; algo maravilhoso acontecerá.

Investigando outras fontes, damos mais uma sugestão no tocante à conjuração de visões do futuro na mente. Os seguintes ingredientes triturados juntos dizem ser mais eficientes:

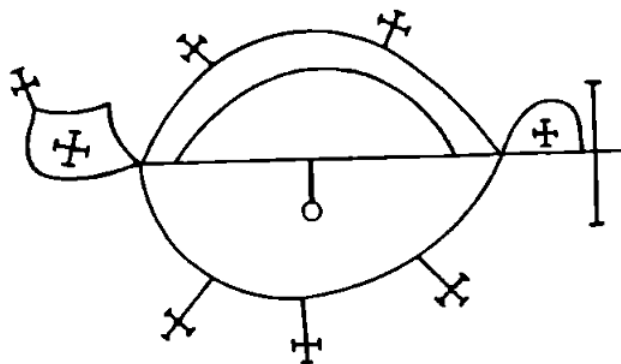
Defumar-se com sementes de linho e psélio *(psellium)* ou com raízes de violeta e salsa selvagem e verá acontecimentos futuros.

SEGREDOS SECULAR ES

Feiticeiras e bruxos se esforçam em conseguir com maior empenho a invisibilidade. É a suprema aquisição para eles, a maior prova de perícia e conhecimento dos segredos mais obscuros de sua arte.

A capacidade de desaparecer em forma de neblina e então, como por passe de mágica, reaparecer, é tida por muitos em mais alta conta do que a habilidade de evocar demônios e espíritos, de obter a complacência de homens e mulheres e mesmo da comunicação com os mortos. É exigida a devoção mais escrupulosa ao mal, a observação mais cuidadosa dos detalhes do ritual e — mais importante que tudo — prover os feiticeiros e feiticeiras com o poder mais terrível que poderiam possuir. Um vizinho rancoroso e vingativo — mesmo um adepto da arte secreta — deve pensar duas vezes antes de incorrer no desagrado de um homem que pode se vingar a qualquer tempo e ***nem mesmo seria visto executando isto***!

Várias fórmulas para invisibilidade foram e são largamente usadas pelos seguidores das artes diabólicas de Cipriano. Manuscritos remotos revelam os mais antigos segredos da Magia Negra. Como não podia deixar de ser, os costumeiros rituais repelentes, como estes, por exemplo:

Colha cinco favas negras. Comece o ritual numa quarta-feira antes do sol nascer. Então tome a cabeça de um homem morto e ponha uma das favas negras em sua boca, duas em seus olhos e duas em seus ouvidos. Então faça em sua cabeça estes símbolos.

Quando tiver feito isto, enterre a cabeça com o rosto para cima; durante nove dias, antes do nascer do sol, molhe o rosto com uísque de boa qualidade.

Na nona manhã, quando voltar, encontrará as vagens germinadas.

Tome-as, coloque-as em sua própria boca e olhe-se no espelho. Se nada puder ver, está certo. Faça com outras pessoas da mesma maneira. Aqueles que não confirmarem a invisibilidade estão destinados a ser enterrados como a cabeça acima referida.

Muito mais charlatão, o fajuto feiticeiro deste final de século XX devia voltar às raízes, aos ensinamentos dos grandes mestres discípulos competentes do incomparável Cipriano. Duzentos anos atrás, o famoso mágico e alquimista Cornelius Agrippa produziu este cerimonial de resultado eficaz:

Para se tornar invisível, pegue um pedaço de chumbo e escreva sobre *ele: Athatos, Stivos, Thern, Pantocraton,* e coloque em seu sapato esquerdo. Então pode sair por aí sem ser visto (invisível).

O segredo mais simples da invisibilidade a ser levado a efeito é a declamação da seguinte oração enquanto se está dentro do círculo mágico devidamente consagrado. É nos mesmos moldes de certas práticas de Magia Negra nas quais ameaça-se o diabinho trambiqueiro com punição por ELE — em outras palavras, o Deus cristão — a menos que o amaldiçoado anjo do inferno obedeça à ordem:

"Athal, Bathel, Nothe, Jhoram, Asey, Cleyungit, Gabellin, Semeney, Mencheno, Bal, Labenenten, Nero, Meclap, Helateroy, Placin, Timgimiel, Piegas, Peneme, Fruora, Hean, Ha, Ararna, Avira, Ayla, Seye, Peremies, Seney, Levesso, Huay, Baruchalu, Acuth, Tural, Buchard, Caratim, per misericordiam abibit ergo mortale perfide que hoc opus ut invisibiliter ire possim. O tu Pontation, Magister invisibilitaris cum Magistris tuis, Tenem, Musach, Motagren, Bries vel Brys, Domedis, Ugemal, Abdita, Patribisib, Tangadentet, Ciclap, Cliente, Z, Succentat, Colleig, Bereith et Plintia, Gastaril, Olete. Conjuro te Pontation, et ipsos Ministros invisibilitatis per ilium qui contremere facit orben per Cœlum et terram, Cherubim et Seraphim et per ilium qui generare facit in vergine et Deus est cum homine, ut hoc experimentum perfectæ perficiam, est in quaecumquae hora voluero, sim invisibilis; lterum conjuro te et tuos Ministros, pro Stabuches et Mechaerom, Esey, Enitgiga, Bellis, Semonei, ul Statim venais cum dictis ministras tuas et pedidas hoc opus sicut scitis, et hoc experimentum me invisibilem facit, ut nemo me videat. Amém".

Um famoso bruxo que viveu no ano 1043 e residia nas ruínas de um castelo nos arredores de Veneza foi o criador do objeto instrumento a que deu o pomposo nome de "Mão da Glória", um acessório horrível que poderia paralisar aqueles a quem fosse mostrado, e era usado aparentemente na execução de roubos. Os que praticam Magia Negra em nossos dias, coram de vergonha, frustrados e incapazes de criar algo sequer parecido. Falta-lhes *escola*. Vejam :

Tome a mão de um criminoso enforcado em um patíbulo à beira da estrada; embrulhe num pedaço de pano de um funeral e uma vez embrulhada torça bem para remover o sangue. Ponha a mão num vaso de barro com azinhavre (verdete), nitrato, sal e pimentas compridas, em forma de pó. Deixe na vasilha durante quinze dias, então retire a mão e a exponha ao sol até que esteja absolutamente seca. Se o sol não for bastante forte ponha-a no forno quente com samambaia e verbena. A seguir, faça da mão uma vela com a gordura do enforcado, cera virgem, sésamo (gergelim) e esterco de cavalo; use um candelabro para segurar a vela ao ser acesa, e então por toda parte onde passar com este instrumento maléfico (a Mão da Glória) tudo ficará imóvel.

Outra vela com poderes extraordinários é a chamada "Vela Mágica", que pode ajudar seu possuidor a encontrar tesouros enterrados. Os interessados em feitiçaria saberão, há uma cerimônia ritual registrada amplamente para invocar o demônio a "revelar onde o tesouro enterrado se encontra". Mas esta vela é um bom meio de se alcançar o pretendido:

Deve-se ter uma vela grande feita de sebo humano, fixada em um bastão de avelã em feitio de meia-lua. Se esta vela for acesa em um lugar subterrâneo e as chamas brilharem de modo vivo, como a centelha de um raio, é sinal que há um tesouro neste local, e quanto mais perto do tesouro mais a chama irá brilhar apagando-se finalmente quando estiver bastante perto.

Os que estão ansiosos por localizar riquezas ocultas devem recorrer a qualquer dos muitos trabalhos especializados em feitiçaria. Vale mencionar o extraordinário feitiço do século XI "para fazer mais dinheiro voltar":

Faça uma bolsa de pele de toupeira e escreva *Belzebub, Zetus Caiphas* com o sangue de um morcego; jogue algum dinheiro numa auto-estrada pelo espaço de três dias e três noites pronunciando as palavras: *Vade et Vine.* No dia seguinte olhe na bolsa e o dinheiro terá retornado num valor cem vezes mais.

Em sua obra sobre ocultismo do século XIX, *Os Magos* (publicada em

Londres em 1801 e provavelmente o mais famoso trabalho de sua espécie, com certeza um dos mais importantes livros sobre os segredos da feitiçaria), Francis Barret enumera uma quantidade desses componentes:

Tome os olhos de um sapo que devem ser extraídos antes do sol nascer e ate-os aos seios de uma mulher doente. Então deixe que o sapo volte cego para a água e, à medida que ele se afastar, a mulher ficará livre das dores.

Faça com que uma mulher nua tire o coração de um animal, amarre-o a um paciente com febre e depois leve o animal para longe. A febre logo desaparecerá.

Para se proteger contra qualquer doença, você e sua esposa devem sair nus, fazer um risco em torno da própria casa. Este risco é um círculo encantado sobre o qual nenhuma doença passará.

Se houver seca fazer assim: uma jovem deve despir-se e cobrir-se de flores e folhas deixando apenas sua cabeça visível. Se os presentes despejarem água sobre sua cabeça a seca terminará no dia seguinte.

Quem desejar tornar-se lobisomem que procure uma árvore abatida na floresta e repita o seguinte feitiço: No mar, no oceano, numa ilha, em Bujan,

Na pastagem vazia brilha a lua, em um curral. Na floresta, num vale sombrio. Vagueando pelos estábulos um lobo peludo, de presas brancas e afiadas, procurava animais de chifres; mas o lobo não entra na floresta, não entra no vale sombrio. Lua, lua, lua de chifres dourados, interrompe o percurso das balas, tira o fio das facas dos caçadores. Quebra o cajado dos pastores, espalha medo selvagem sobre todo gado, nos homens, em todas as criaturas rastejantes, que não possam caçar o lobo cinzento, que não possam dilacerar sua pele quente! Minha palavra está mais comprometida, que adormecida, Mais comprometida que a promessa de um herói! Então pula três vezes sobre a árvore e corre para a floresta transformada em lobo.

Para combater o poder da feiticeira, tomar três jarras de pedra pequenas, colocar em cada uma o fígado de uma rã todo cravado de alfinetes novos e o coração de um sapo todo cravado de espinhos da árvore de espinhos sagrados. Arrolhar e selar cada jarra. Então enterrá-las em três covinhas de três cemitérios anexos a igrejas, a sete polegadas da superfície e a sete polegadas do pórtico. Durante este processo repita o Pai Nosso de trás para diante. Quando os corações e fígados degenerarem ao mesmo tempo decairá o poder da feiticeira.

Um feitiço derradeiro: causar a morte do inimigo. Transcrevemos este ritual com algum temor, a menos que seja levado a cabo por motivo de opressão contínua e odiosa, o feitiço pode voltar-se contra o feiticeiro.

Primeiro, procure conseguir um pouco da urina da pessoa que você tenha jurado matar com um ódio implacável. Então, compre ovos de galinha sem regatear o preço e vá à noite, numa terça-feira ou sábado, a um campo distante onde não possa ser descoberto. Quando encontrar o lugar certo faça um furo no fundo de um dos ovos e despeje toda a clara deixando a gema. Encha então o ovo com a urina da pessoa odiada, grite seu nome e feche o buraco com um pedaço molhado de pergaminho virgem. Então, enterre secretamente o ovo no campo onde estiver e volte para casa sem olhar para trás sequer uma vez. À medida que o ovo começar a se deteriorar, o inimigo terá icterícia. Nenhum remédio pode curá-lo até que o ovo seja retirado da terra e queimado pela mesma mão que o havia enterrado. Caso o ovo esteja deteriorado completamente, aquele que é seu inimigo morrerá dentro do décimo-segundo mês.

Todos nós sabemos que os que se dedicam aos maléficos trabalhos de Magia Negra temem que não possam repousar em paz depois da morte, a menos que deixem instruções de cuidados a cerca de seu enterro. São de um pergaminho depositado numa caixa secreta do Museu Britânico as seguintes instruções de um feiticeiro para que seus amigos as executassem:

"Costurar o meu corpo numa pele de veado; deitá-lo de costas num ataúde de pedra; fechar bem a tampa com chumbo e ferro; sobre ele depositar uma pedra, amarrada em volta por três correntes pesadíssimas; que sejam recitados salmos e rezadas missas para apaziguar os ataques ferozes dos meus adversários." Se eu repousar em segurança durante três noites, no quarto dia enterrem-me no chão; contudo, temo que a terra que foi sobrecarregada com meus crimes possa se recusar a abrigar-me em seu seio".

6

GÊNIOS DO BEM E DO MAL COMANDADOS POR CIPRIANO

BONS E MAUS GENIOS NO CAMINHO DE TODOS

Cada ser humano tem do lado direito um anjo protetor e, do lado esquerdo, um anjo mau, que o acompanha durante a existência. Assim, temos o anjo que nos protege e o que procura nos desencaminhar. E a luta é contínua entre os anjos; um sairá vencedor desta demanda, devido o livre-arbítrio que cada ser humano tem ao nascer. Cada um segue o caminho que quiser: o do bem ou do mal. Os anjos emanam da Divindade, e são 72 os intermediários entre a Terra e a Esfera Divina. Cada anjo protetor domina 5 dias durante o ano, assim apresentamos uma escala para sabermos qual o nosso anjo protetor, também chamado Gênio.

1º Gênio rege de Mar., 1 de Jun., 13 de Ago., 25 de Out., 6 de Jan.

2º Gênio rege 21 de Mar., 2 de Jun., de Ago., 26 de Out., 7 de Jan.

3º Gênio rege 22 de Mar., 3 de Jun., 15 de Ago., 27 de Out., 8 de Jan.

4º Gênio rege 23 de Mar., 4 de Jun., 16 de Ago., 28 de Out., 9 de Jan.

5º Gênio rege 24 de Mar., 5 de Jun., 17 de Ago., 29 de Out., 10 de Jan.

6° Gênio rege 25 de Mar., 6 de Jun., 18 de Ago., 30 de Out., 11 de Jan.

7º Gênio rege 26 de Mar., 7 de Jun., 19 de Ago., 31 de Out., 12 de Jan.

8º Gênio rege 27 de Mar., 8 de Jun., 20 de Ago., 1 de Nov., 13 de Jan.

9º Gênio rege 28 de Mar., 9 de Jun., 21 de Ago., 2 de Nov., 14 de Jan.

10º Gênio rege 29 de Mar., 10 de Jun., 22 de Ago., 3 de Nov., 15 de Jan.

11º Gênio rege 30 de Mar., 11 de Jun., 23 de Ago., 4 de Nov., 16 de Jan.

12º Gênio rege 31 de Mar., 12 de Jun., 24 de Ago., 5 de Nov., 17 de Jan.

13º Gênio rege 1 de Abr., 13 de Jun., 25 de Ago., 6 de Nov., 18 de Jan.

14º Gênio rege 2 de Abr., 14 de Jun., 26 de Ago., 7 de Nov., 19 de Jan.

15º Gênio rege3 de Abr., 15 de Jun., 27 de Ago., 8 de Nov., 20 de Jan.

16º Genio rege 4 de Abr., 16 de Jun., 28 de Ago., 9 de Nov., 21 de Jan.

17º Genio rege 5 de Abr., 17 de Jun., 29 de Ago., 10 de Nov., 22 de Jan.

18º Gênio rege 6 de Abr., 18 de Jun., 30 de Ago., 11 de Nov., 23 de Jan.

19º Gênio rege 7 de Abr., 19 de Jun., 31 de Ago., 12 de Nov., 24 de Jan.

20º Gênio rege 8 de Abr., 20 de Jun., 1 de Set., 13 de Nov., 25 de Jan.

21º Gênio rege 9 de Abr., de Jun., 2 de Set., 14 de Nov., 26 de Jan.

22º Gênio rege10 de Abr., 22 de Jun., 3 de Set., 15 de Nov., 27 de Jan.

23º Gênio rege 11 de Abr., 23 de Jun., 4 de Set., 16 de Nov., 28 de Jan.

249 Gênio rege 12 de Abr., 24 de Jun., 5 de Set., 17 de Nov., 29 de Jan.

25º Gênio rege13 de Abr., 25 de Jun., 6 de Set., 18 de Nov., 30 de Jan.

26º Gênio rege14 de Abr., 26 de Jun., 7 de Set., 19 de Nov., 31 de Jan.

27º Gênio rege 15 de Abr., 27 de Jun., 8 de Set., 20 de Nov., 1 de Fev.

28º Gênio rege 16 de Abr., 28 de Jun., 9 de Set., 21 de Nov., 2 de Fev.

29º Gênio rege 17 de Abr., 29 de Jun., 10 de Set., 22 de Nov., 3 de Fev.

30º Gênio rege 18 de Abr., 30 de Jun., 11 de Set., 23 de Nov., 4 de Fev.

31º Gênio rege 19 de Abr., 1 de Jul., 12 de Set., 24 de Nov., 5 de Fev.

32º Gênio rege 20 de Abr., 2 de Jul., 13 de Set., 25 de Nov., 6 de Fev.

33º Gênio rege 21 de Abr., 3 de Jul., 14 de Set., 26 de Nov., 7 de Fev.

34º Gênio rege 22 de Abr., 4 de Jul., 15 de Set., 27 de Nov., 8 de Fev.

35º Gênio rege 23 de Abr., 5 de Jul., 16 de Set., 28 de Nov., 9 de Fev.

36º Gênio rege 24 de Abr., 6 de Jul., 17 de Set., 29 de Nov., 10 de Fev.

37º Gênio rege 25 de Abr., 7 de Jul., 18 de Set., 30 de Nov., 11 de Fev.

38º Gênio rege 26 de Abr., 8 de Jul., 19 de Set., 1 de Dez., 12 de Fev.

39º Gênio rege 27 de Abr., 9 de Jul., 20 de Set., 2 de Dez., 13 de Fey.

40º Gênio rege 28 de Abr., 10 de Jul., 21 de Set., 3 de Dez. 14de Fev.

41º Gênio rege 29 de Abr., 11 de Jul., 22 de Set., 4 de Dez., 15 de Fev.

42º Gênio rege 30 de Abr., 12 de Jul., 23 de Set., 5 de Dez.,16 de Fev.

43º Gênio rege 1 de Mai., 13 de Jul., 24 de Set., 6 de Dez., 17 de Fev.

44º Gênio rege 2 de Mai., 14 de Jul., 25 de Set., 7 de Dez., 18 de Fev.

45º Gênio rege 3 de Mai., 15 de Jul., 26 de Set., 8 de Dez., 19 de Fev.

46º Gênio rege 4 de Mai., 16 de Jul., 27 de Set., 9 de Dez., 20 de Fev.

47º Gênio rege 5 de Mai., 17 de Jul., 28 de Set., 10 de Dez., 21 de Fev.

48º Gênio rege 6 de Mai., 18 de Jul., 29 de Set., 11 de Dez., 22 de Fev.

49º Gênio rege 7 de Mai., 19 de Jul., 30 de Set., 12 de Dez., 23 de Fev.

50º Gênio rege 8 de Mai., 20 de Jul., 1 de Out., 13 de Dez., 24 de Fev.

51º Gênio rege 9 de Mai., 21 de Jul., 2 de Out., 14 de Dez., 25 de Fev.

52º Gênio rege 10 de Mai., 22 de Jul., 3 de Out., 15 de Dez., 26 de Fev.

53º Gênio rege 11 de Mai., 23 de Jul., 4 de Out., 16 de Dez., 27 de Fev.

54º Gênio rege 12 de Mai., 24 de Jul., 5 de Out., 17 de Dez. 28/9 Fev.

55º Gênio rege 13 de Mai., 25 de Jul., 6 de Out., 18 de Dez., 1 de Mar.

56º Gênio rege 14 de Mai., 26 de Jul., 7 de Out., 19 de Dez., 2 de Mar.

57º Gênio rege 15 de Mai., 27 de Jul., 8 de Out., 20 de Dez., 3 de Mar.

58º Gênio rege 16 de Mai., 28 de Jul., 9 de Out., 21 de Dez., 4 de Mar.

59º Gênio rege 17 de Mai., 29 de Jul., 10 de Out., 22 de Dez., 5 de Mar.

60º Gênio rege 18 de Mai., 30 de Jul., 11 de Out., 23 de Dez., 6 de Mar.

61º Gênio rege 19 de Mai., 31 de Jul., 12 de Out., 24 de Dez., 7 de Mar.

62º Gênio rege 20 de Mai., 1 de Ago., 13 de Out., 25 de Dez., 8 de Mar.

63º Gênio rege 21 de Mai., 2 de Ago., 14 de Out., 26 de Dez., 9 de Mar.

64º Gênio rege 22 de Mai., 3 de Ago., 15 de Out., 27 de Dez., 10 de Mar.

65º Gênio rege 23 de Mai., 4 de Ago., 16 de Out., 28 de Dez., 11 de Mar.

66º Gênio rege 24 de Mai., 5 de Ago., 17 de Out., 29 de Dez., 12 de Mar.

67º Gênio rege 25 de Mai., 6 de Ago., 18 de Out., 30 de Dez., 13 de Mar.

68º Gênio rege 26 de Mai. 7 de Ago., 19 de Out., 31 de Dez., 14 de Mar.

69º Gênio rege 27 de Mai., 8 de Ago., 20 de Out., 1 de Jan., 15 de Mar.

70º Gênio rege 28 de Mai., 9 de Ago., 21 de Out., 2 de Jan., 16 de Mar.

71º Gênio rege 29 de Mai., 10 de Ago., 22 de Out., 3 de Jan., 17 de Mar.

72º Gênio rege 30 de Mai., 11 de Ago., 23 de Out., 4 de Jan., de Mar.

Obs.: Os dias 31 de maio, 12 de agosto, 24 de outubro, 5 de janeiro, 19 de março pertencem ao domínio do Anjo da Humanidade.

Para se saber qual o anjo que rege o dia do nosso nascimento, basta colocar uma régua na posição horizontal, que acharemos o nosso gênio protetor.

Exemplo: nascido no dia 3 de abril, o anjo protetor é Hariel.

29 Exemplo: nascido no dia 25 de janeiro, o anjo protetor é Palmaliah.

INFLUÊNCIA DOS GÊNIOS.

1. VEHUIAH. Espírito sensível, muito talento, paixão pelas artes e ciências, executor de coisas difíceis. O anjo mau influi sobre os provocadores, preguiçosos, levando ao desânimo e derrota.

2. JELIEL. Espírito alegre, maneiroso com o sexo oposto, cortesia e paixão. O anjo negativo desune casais, provoca maus costumes e gosta do celibato.

3. SITAEL. Espírito bondoso, inteligente, prudente e serviçal. Protege contra as disputas, intrigas, evita uso de armas e tda espécie de violência. O oposto é desleal, hipócrita e ingrato.

4. ELEMIAH. Espírito empreendedor, amante das viagens, auxilia a vencer os obstáculos e sucesso nas empresas; dá proteção quando o perigo se apresenta. O oposto é nocivo à sociedade, má educação e procura pôr obstáculo a qualquer realização.

5. MAHASIAH. Espírito que domina as artes, filosofia, ciências ocultas, facilita nos estudos, de caráter honesto e gosto dos prazeres sadios. O lado maligno domina a ignorância, a maldade e toda espécie de libertinagem.

6. LELAHEL. Espírito de altas aspirações, dominando a fama, ciências e fortuna, procurando talento para chegar ao reconhecimento público. O gênio oposto é orgulhoso, ambicioso e procura conseguir fortunas por meio pouco recomendável.

7. ACAIAH. Espírito bondoso e paciente, descobridor de assuntos que produzem luzes e engrandecimento; dá possibilidade de ser inventor. O lado oposto é descuidado, negligente e amigo da preguiça; é perigoso à sociedade.

8. CAHETMEL. Espírito religioso, trabalhador honesto, influindo na produção agrícola e outras atividades da natureza, como pesca e caça. O espírito contrário é nocivo às produções da terra e induz à mentira.

9. HAZIEL. Espírito religioso, cumpri todas as obrigações; faz favores, amigo fiel e dá proteção nos estudos e nas artes. O lado oposto domina o ódio e a falsidade, procura desunir e enganar seus semelhantes.

10. ALADPAH. Espírito que influi na cura das doenças; dá boa saúde, protege os negócios e a felicidade em geral. É contra a raiva (hidrofobia) e as pestes. O oposto é prejudicial à saúde e aos negócios.

11. LAOVIAH. Espírito da lealdade, talentoso, de bom coração; protege dos raios, procura a fama e a celebridade. O gênio contrário leva à calúnia, ao crime, ao orgulho e à ambição.

12. NAHAIAH. Espírito evolutivo protege os sábios, alta espiritualidade e discrição, bons costumes: é leal e procura descobrir assuntos misteriosos. O contrário influi na mentira, indiscrição e é abusado.

13. JEZALEL. Espírito amistoso, de fácil compreensão e reconciliação; boa memória e habilidade; fiel na vida conjugal. O gênio adverso é ignorante, mentiroso e tem aversão aos estudos.

14. MEHABEL. Justiceiro, ama a liberdade e libera os oprimidos; protege os inocentes, gosta dos estudos relativos às leis criminais. O oposto é falso testemunho, caluniador em qualquer tipo de processo.

15. HARIEL. Espírito dominador das ciências e artes, é generoso e de bons costumes. O gênio oposto é contrário aos bons costumes e provoca discórdia; é impiedoso e fundador de seitas perigosas.

15. HAKAMIAH. Protege os militares, é valente, caráter franco em questões de honra; fiel a seu juramento e extremamente apaixonado; contrário a seduções fáceis. O espírito contrário é falso, traidor, sedutor e provocador de discórdia, principalmente quanto a assuntos militares.

16. LAUVIAH. Espírito forte, dá ânimo contra a melancolia; sono calmo e revelações em sonhos; produz descobertas, gosto pela música, literatura, poesia. Domina sobre as ciências e proporciona grandes descobertas. O gênio oposto é de tendência má, alcoólatra, inimigo das crenças e religiões.

17. CALIEL. Espírito da verdade, faz triunfar a inocência, hábil nos trabalhos manuais, nas ciências e magistratura; amor total pela justiça. O gênio oposto domina as intrigas, os escândalos; nas disputas judiciais procura proveito financeiro, pois sendo vil faz a justiça declinar.

18. LEVIAH. Espírito inteligente, memória fértil, torna a pessoa amável, modesta, paciente e resoluta. O contrário: depravação, aflições, desespero,

perda de amigos e sofrimento.

19. PALMALIAH. Domina as religiões e a moral; inclina-se à castidade dando vocação para o sacerdócio. O oposto é libertino, renega as religiões.

20. NELCAEL. Espírito defensor dos caluniados, influi sobre os sábios; persistência e honra; amor pela poesia e literatura. O contrário induz à ignorância, ódios, erros e preconceitos.

21. IEIAEL. Espírito que conduz à fortuna, à diplomacia, a viagens marítimas; protege contra as tempestades e naufrágios. Ideias liberais e caritativas. O gênio oposto domina a pirataria, corsários e traficantes.

22. MELAHEL. Defende das agressões, dá total segurança, protege em viagens. Induz ao destemor, à honradez; de natureza enérgica e amorosa. O gênio contrário é danoso à vegetação, procura produzir doenças e epidemias.

23. HAHUIAH. Espírito que alimenta a misericórdia, protege contra ladrões e assassinos, procura a verdade no amor. O gênio contrário leva ao crime e a ações nefastas e ilícitas.

34. NITHAIAH. Conduz à sabedoria e à ciência oculta. Revelações em sonhos e favorece os estudos e a prática da religião. O gênio oposto protege os perniciosos e praticantes de artes maléficas, principalmente a magia negra.

25. HAAIAH. Espírito protetor da verdade, protege na política e em todas as convenções relacionadas com a paz. Tem influência em correspondência telegráfica e expedições secretas. O oposto influi nos conspiradores, ambiciosos e traidores.

26. IERATEI. Espírito que favorece a posição social, protege contra os inimigos, ama a liberdade, a justiça, as ciências e literatura. O gênio oposto favorece a intolerância, a escravidão e os conspiradores.

27. SEHEIAH. Gênio protetor contra as destruições e as enfermidades, dá longa vida e prudência. O espírito oposto domina sobre as catástrofes e acidentes; anima os que agem sem a devida reflexão.

28. REYEL. Protege dos inimigos, domina a filosofia e a meditação, influi

no amor e derruba as obras dos ímpios. O espírito contrário domina os fanáticos, hipócritas e inimigos da religião e da moral.

29. OMAEL. Espírito consolador, paciente; inspira a propagação dos seres animais; influi sobre os médicos, químicos e cirurgiões. O espírito oposto é inimigo da propagação dos seres e é favorável às mortandades, especialmente aquelas de caráter monstruoso.

30. LECABEL. Espírito que domina sobre a agricultura, influi na Matemática, Geometria e Astronomia. Favorece o talento e proporciona ideias que poderão levar à riqueza. O oposto domina a usura e avareza, influindo no enriquecimento ilícito.

31. VASSARIAH. Espírito de justiça e nobreza; influi na magistratura e na advocacia; amável, modesto e dá boa memória. O gênio oposto domina todas as más qualidades do corpo e da alma.

32. IEHUIAH. Protege contra os traidores e combate as conspirações; dá energia e influi no cumprimento do dever. O gênio contrário provoca revolta e proporciona meios financeiros para a destruição e seduções abjetas.

33. LEHAHIAH. Protege os governantes e chefes de empresas dando-lhes talento e dedicação ao trabalho; proporciona paz e harmonia. O oposto procura a discórdia, provoca guerras, traições e ruína total dos semelhantes.

34. CAVAQUIAH. Espírito que domina as partilhas amigáveis em testamentos, procurando a paz e harmonia familiar. O espírito contrário procura a discórdia, provoca processos duvidosos, é injusto e falso em tudo o que diz.

35. MENADEL. Espírito protetor contra as calúnias, liberta os prisioneiros, restitui os exilados, dá notícias sobre pessoas distantes. O gênio contrário protege os fugitivos e os que querem fugir para terra distante a fim de escapar da justiça.

36. ANIEL. Gênio que favorece a vitória, inspira os sábios, possibilita o domínio das ciências e das artes; revela segredos, é bondoso e alegre. O oposto é perverso, enganador, charlatão, perturbador da ordem pública.

37. HAAMIAH. Espírito que domina as religiões, protege os que procuram a verdade. O gênio oposto induz à mentira, ao erro, é contrário a qualquer

religião.

38. BEHAEL. Espírito forte, proporciona longa vida, protege contra as doenças, é amoroso com os familiares. O gênio oposto é cruel, traiçoeiro, estimula infanticidas e parricidas; é conhecido sob o nome de Terra Morta.

39. IEIAZEL. Gênio que favorece a imprensa, livrarias, homens de letras, artista e ciências em geral. O gênio oposto domina as más influências do corpo e do espírito, alimenta total negativismo e irradiações maléficas.

40. HAHAHEL. Protetor das religiões, seus seguidores e missionários. Proporciona energia e grandeza de alma, a ponto de não temer os maiores suplícios, motivado por sua alta religiosidade. O oposto influi nos renegados, pseudos-sacerdotes e apótatas.

41. MICAEL. Espírito protetor dos governantes; proporciona aptidões políticas, honras e popularidade, especialmente na alta diplomacia. O gênio contrário favorece os traidores, falsificadores, mentirosos e malévolos.

42. VEUAHIAH. Espírito que proporciona liberdade aos escravos, preside a paz e conduz à glória militar. O oposto provoca a discórdia, alimenta guerras, separações de estados, dissemina orgulho e paixões.

43. IELAHIAH. Gênio que auxilia na vitória, ajuda nos processos difíceis e sucesso nas empresas. O oposto estimula a guerra, causa flagelos, incita a crueldade.

44. SEALIAH. Espírito que proporciona a instrução; generoso, franco, valente, protege a vegetação, a saúde e tudo que respira. O gênio oposto domina as intempéries provocando grandes calores ou frios, secas e grandes umidades.

45. ARIEL. Espírito revelador de segredos e tesouros ocultos, sonhos com objetos que se deseja possuir; ajuda resolver problemas difíceis. É prudente, de formação forte e sutil. O oposto é perturbador e imprudente, teimoso e desleal.

46. ASSALIAH. Espírito que confere caráter reto, honesto, sutil e agradável. Amor à justiça e favorece o sucesso. O gênio oposto é depravado, escandaloso, desonesto e imoral.

47. MICHAEL. Gênio que conduz a paz entre os casais e protege a fidelidade conjugal. Transmite ideias amorosas, favorece a geração de seres, passeios e divertimentos. O oposto provoca a discórdia entre casais, ciúmes, insegurança, inquietações e luxúria.

48. VEHUEL. Espírito protetor das grandes personagens; de caráter e alma sensível; amor à literatura e à diplomacia, generoso, talentoso e fiel. O gênio contrário é hipócrita, egoísta, maldoso e infiel nos compromissos

49. DANIEL. Induz à misericórdia, consolador; amor ao trabalho, à literatura e gosto pela eloquência. O gênio oposto é parasita, desocupado e vive à custa de baixo expediente.

50. HAHASSIAH. Gênio descobridor de mistérios, revelador de segredos da natureza. Domina a química e a medicina, gosta de música e da eloquência. O gênio contrário conduz os charlatães ao abuso da boa fé de seus semelhantes.

51. IMAMIAH. Gênio que protege os prisioneiros e lhes inspira meios de obter a liberdade. Tem grande habilidade, é vigoroso, honesto e procura corrigir seus erros. O gênio oposto domina os orgulhosos, a malícia, é grosseiro, provocador e injusto.

52. NANAEL. Espírito que influi nos professores, magistrados, oradores, advogados e sacerdotes; adota como norma a meditação, a privacidade e o repouso. O gênio oposto adota a ignorância, aprecia o que é pernicioso ao corpo e à alma.

53. NITHAEL. Gênio que domina sobre as altas personalidades civis, eclesiásticas e governantes; dá celebridade, eloquência e virtudes. Protege a estabilidade que mantém a paz e o progresso. O gênio oposto provoca desordens públicas, revoluções e queda de governos.

54. MEBAHIAH. Gênio consolador que domina a moral e a religião, dá esperança, influi no cumprimento do dever; justiça e bondade. O gênio oposto é inimigo da verdade, da religião e da evolução da humanidade.

55. POIEL. Gênio que favorece a fortuna, moderação, talento, estima, justiça e trabalho. O oposto é orgulhoso, tirano e ambicioso.

55. NEMAMIAH. Gênio da prosperidade, bravura, grandeza da alma, coragem; é pela paz e justiça. O oposto provoca traição, desarmonia, discussões entre pessoas.

56. IEIALEL. Espírito consolador, cura as doenças, principalmente as dos olhos; domina o ferro e as pessoas que trabalham e negociam com ele. Confere bravura e paixão por Vênus. O gênio oposto é provocador de cólera e influi sobre os maus e homicidas.

57. HARAHEL. Espírito que domina sobre as casas de câmbio, tesouros, fundos públicos, bibliotecas, imprensa, livrarias. Transmite amor e faz com que os filhos sejam submissos e respeitadores dos pais; é simpático, prestativo. O gênio oposto é fraudulento, produz ruínas e destruição por incêndio, é inimigo das verdades.

58. MITSRAEL. Gênio que livra das perseguições, cura as enfermidades do espírito, domina pessoas ilustres que se distinguem por seus talentos e virtudes. Boa formação de corpo e alma e longa vida. O oposto é insubordinado, dando más qualidades físicas e morais.

59. UMABEL. Espírito de caráter intrépido, inteligência, amizade, sensibilidade e prazeres honestos. O gênio oposto é da libertinagem e contra as coisas boas da natureza.

60. IAH-HEL. Gênio que influi na sabedoria, filosofia, iluminação, solidão, tranquilidade, trabalho, honestidade, modéstia e moderação. O oposto é provocador, amante do escândalo e do luxo; inconstante, provoca desunião e divórcio.

61. ANAUEL. Espírito que protege contra os acidentes, cura e conserva a saúde, domina o comércio e converte os descrentes. É gênio sutil, crítico e aplicado. O oposto é de má conduta e conduz à loucura.

62. MEHIEL. Gênio protetor contra os animais ferozes; protege os homens de ciência, oradores, professores, imprensa e livrarias. O gênio oposto influi sobre os falsos sábios, as controvérsias, disputas e críticas negativas.

63. DAMABIAH. Protege a sabedoria, bom êxito nas empresas, favorece a construção naval, marinheiros e pescadores. Domina rios, mares e expedições marítimas. O oposto provoca naufrágios, maremotos e

tempestades; procura a companhia dos falsos e corruptos.

65. MANAQUEL. Domina sobre a vegetação e os animais aquáticos; de caráter amável, é sincero; influi no corpo e na alma, no sono e sonhos.

O gênio oposto alimenta o mau caráter, os trapaceiros.

67. EIAEL. Espírito consolador, dá sabedoria e conhecimentos de filosofia e altas ciências. Domina sobre as mudanças, a vida ao ar livre e solidão. O oposto induz ao erro e preconceitos; infiel e charlatão.

68. HABUHIAH. Espírito que domina sobre a agricultura e a fecundidade, protege a saúde, cura as doenças. O gênio oposto causa fome, provoca peste e insetos nocivos à produção agrícola, também a esterilidade.

69. ROCHEL. Domina a fama, fortuna e heranças, protege os magistrados e jurisconsultos, ajuda a achar os objetos perdidos; é leal e justo. O gênio oposto provoca processos intermináveis em prejuízo dos legítimos herdeiros e ruína das famílias.

70. JABAMIAH. Espírito que domina sobre os fenômenos da natureza; ampara os que querem regenerar-se e influi na sabedoria das pessoas sob sua influência. O gênio oposto domina o ateísmo, escritos perigosos. Alimenta disputa entre editores, livrarias e papéis de compromissos.

71. HAIAI EL. Gênio que protege contra os opressores facilitando a vitória, proporciona energia e coragem; influi nas fortificações e arsenais militares; pela formação honesta, despreza os intrigantes e falsos. O oposto domina sobre os traidores, criminosos e discórdia em geral.

72. MUMIAH. Gênio que protege o sucesso nas empresas, domina a física, a química e a medicina, dá saúde e longa vida, proporciona bons conhecimentos das leis da Natureza, favorecendo os médicos que se tornam célebres por curas maravilhosas. O gênio oposto provoca o desespero, o suicídio, é maldoso e indiferente ao sofrimento alheio.

O Gênio da Humanidade é o conjunto dos bons fluidos que envolve o ser humano, proporcionando amor, justiça, bondade, prudência, inteligência e pacificação.

O DIA EM QUE NASCEMOS E NUMEROLOGIA

Este dia é de grande influência no decorrer de nossa existência, pois traz escrito do astral a nossa formação, caráter, talento, vitórias, derrotas, pobreza, riqueza, etc. Embora a influência seja mais atuante em nossa vida entre os vinte e dois e cinquenta anos, período mais ativo de nossa existência.

Este relato segue os dias conforme o calendário do mês e sua significação é a mesma para todos os meses, importando apenas o dia do seu nascimento.

DIA 190

Se o dia do seu aniversário é o dia 1º de qualquer mês você é um pioneiro, um líder natural. Mas é inclinado a fazer adiamentos em tarefas e sempre procura desculpas com tanta realidade que chega a convencer outras pessoas. É influente e convence aos outros como fazer determinada tarefa, em vez de fazê-la pessoalmente.

E muito sensível, embora não dando demonstração no trabalho, é considerado orgulhoso e frio; deve seguir várias ocupações, para preencher seus dias de tédio. Você poderá obter enorme sucesso abraçando as profissões de escritor, publicitário, analista, professor, vendedor ou engenheiro; ocupações que o levem diretamente ao público, pois gostando de elogios, é a única maneira de apresentar seu trabalho, ser reconhecido e receber palavras de simpatia, que servem de encorajamento.

DIA 2

Se o seu aniversário é o dia 2, você é um diplomata nato, um pacificador, é sensível, emotivo, as pessoas confiam em você e solicitam a sua intervenção como se fora um juiz. É talentoso, gosta de música, tocar instrumentos e escrever poesias. Como diplomata, pode abraçar a política; analista, policial, ou atividades artísticas: pintura, música ou dança. É muito estimado por todos de sua comunidade; sendo de natureza bastante sensível, é profundamente amoroso, deseja e necessita de afeição, e deve lutar para vencer as periódicas tendências à depressão. Trabalha melhor em grupo ou numa grande firma, onde se sentirá à vontade no meio de novos amigos, do que trabalhar só e isolado das pessoas.

DIA 3

Se o seu aniversário é o dia 3, você gosta de estar no meio de pessoas alegres e de muitos amigos, pois tendo um ótimo senso de humor e sendo um bom anfitrião, é estimado por ambos os sexos, levando vantagem sobre os demais do seu grupo de amigos e admiradores; pelo fato de ser um grande contador de histórias, você tem o dom da oratória, tendência para escrever, pintura e também teatro, pois só assim completa sua felicidade. Sendo de espírito dinâmico, deve ter várias ocupações para não cair no vazio dos que nada fazem e desta maneira evitar o dissabor de se tornar um crítico impertinente e perder amizades que lhe são caras. Com grande facilidade tira o melhor proveito, até de situações difíceis, pois o seu lugar é no meio do público como escritor, músico, propagandista, advogado, médico, parapsicólogo, revelando sua alta sensibilidade para assuntos desta natureza. E de constituição sadia e tem capacidade de se recuperar rapidamente de qualquer doença.

DIA 4

Se o seu aniversário é o dia 4, seu mundo é dos negócios; é prático, trabalhador e minucioso em suas atividades; no trabalho poderá ter enorme sucesso como arquiteto construtor, projetista, gerente de grandes firmas, contabilista, ou em serviço do governo. Sendo de natureza amorosa, não demonstra o seu afeto com facilidade, tanta a sua preocupação com várias atividades que envolvem e enrolam a vida prática; tem tendências à falta de tato; e não gosta de modificações radicais; deve aprender a divertir-se para levar uma vida mais feliz.

DIA 5

Se o seu aniversário é o dia 5, pode ter sucesso em negócios ligados a corretagem ou vendedor especializado em artigos de esportes e livros; editor, químico e investigador. Deve ser tratável com o sexo oposto e tirar proveito das experiências recebidas; deve casar-se jovem a fim de estabilizar-se, mas terá dificuldades já que não gosta de sentir-se preso; é amante das viagens e quando o faz considera-se livre como um pássaro. Sendo imaginativo, deve seguir seus impulsos e seus pressentimentos.

DIA 6

Se o seu aniversário é o dia 6, você é sentimentalista por natureza, apegado ao lar e à sua comunidade, gosta de crianças, será pai (ou mãe) dedicado ou extremo. É perfeccionista, inclinado a crítico severo. Deve assumir responsabilidades em todos os setores da vida, procura interessar-se por música, que lhe dará conforto mental. Terá sucesso na pintura ou como dirigente de instituição de caridade, salão de beleza, florista, gerente de restaurante ou mercearia.

DIA 7

Se o seu aniversário é o dia 7, você é individualista, pois tem a mente aguda e raciocina rapidamente. É muito sensível, deve seguir os seus pressentimentos. Seu casamento poderá não ter o devido sucesso, se o cônjuge for nascido nos dias 15, 24 ou 26 de qualquer mês. Procure não associar-se em negócio algum, para não ter decepção; pode ter sucesso como professor, cientista, escritor ou corretor. Cuidado com sua teimosia, que poderá levar ao fracasso um ideal a muito sonhado.

DIA 8

Se o seu aniversário é o dia 8, você é criativo e pertence ao mundo dos negócios, pois o número 8 é favorável às finanças; jamais passará necessidade, se souber viver sem exageros e poupar para a velhice. Gosta de exibições em público, doando dinheiro para depois ouvir comentários de sua bondade e desprendimento. Também de possuir coleções de antiguidades, selos, biblioteca, mais para aparecer do que fazer uso dos mesmos. Terá sucesso como executivo, contador, gerente de banco, engenheiro, diretor de colégio ou em sua própria empresa.

DIA 9

Se o seu aniversário é o dia 9, você é humanitário, todos o consideram como patriarca da comunidade, devido a sua generosidade. É um intelectual, pois deve alcançar sucesso em trabalhos literários, pintura, magistério, propaganda e conferências religiosas. Sua maior satisfação é servir às pessoas e levar uma vida simples, honesta e sem egoísmo algum. Deve evitar casar-se num ciclo de nove, pois o nove é um terminador e seu casamento pode terminar em separação. No decorrer de sua vida, poderá acontecer viagens e também ter muitos desapontamentos com a separação ou

afastamento daqueles que ama.

DIA 10

Se o seu aniversário é o dia 10, você é uni individualista, não gosta de receber ordens, deve estar na frente de seus negócios. É um idealista e constantemente renova o seu ambiente de trabalho. É ciumento e pode sentir-se solitário em virtude do seu orgulho pessoal. É criativo e poderá seguir as profissões de professor, inventor, promotor, advogado, propagandista, aviador, vendedor. Não tem inclinação para assuntos domésticos e prefere não intervir neste mister. Devido ao seu orgulho, talvez não consiga realizar sozinho seus objetivos e isto lhe causa grande desânimo, não gosta de pedir auxílio aos outros. Para não chegar a este extremo, você deve ter várias frentes de trabalho, assim poderá enfrentar a vida com altivez e satisfazer seu amor próprio.

DIA 11

Se você nasceu no dia 11, o dia dos mestres, sente-se bem estar em evidência diante do público; sua inspiração é fértil; é prático. Deve evitar os sonhos de grandeza e tornar-se um realizador. Se o ambiente em que vive for propício, será um excelente conferencista, pois a tribuna é a sua casa.

Inclina-se para a religião e poderá ser um ministro ou um conselheiro espiritual. Pode ter sucesso em várias atividades no campo da diplomacia, eletricidade e literatura, já que é dotado de múltiplos talentos. Deve aprender a viver com humildade sob os refletores da fama, pois dessa maneira o reconhecimento dos seus feitos será bem maior do que o esperado. Embora pareça calmo e senhor de si, é altamente tenso e seus projetos só serão realizados com bastante estímulo das pessoas que lhe cercam, caso contrário irá por água abaixo. Seja moderado e não queira impor suas ideias aos outros. Sendo um líder nato, é só expor os motivos e colocar em pauta suas ideias, que serão bem recebidas. Evite o mercenarismo e a avareza, pois não será desta forma que a sua popularidade chegará ao auge. É emocional e exagerado em seus amores e tenta impor aos outros seus padrões morais. Como agnóstico sofrerá se não aprender a viver com humildade.

DIA 12

Se o seu aniversário é o dia 12, você tem a mente aguçada, mas nota-se a

tendência rude no falar, o que poderá causar inimizades. Tem grande possibilidade de ser um grande orador ou escritor, devido ao seu raciocínio rápido. Sendo extremamente severo, as profissões mais adequadas seriam criminalista, promotor e professor; também em outras linhas de trabalho nas quais se manteria ocupado com menos gasto de energia: desenhista, farmacêutico, médico, promotor de vendas, salão de beleza, escola de etiqueta e costura. É um excelente chefe de família, mas sempre demonstra o seu lado disciplinador com alguma severidade. Na música você encontrará a verdadeira calma e sossego espiritual.

DIA 13

Se o seu aniversário é o dia 13, você é sistemático e prático em tudo que envolva o trabalho, com tendência a impor ideias não aceitáveis e por isto ser chamado de insensato. É de natureza amorosa, mas sente dificuldade em expressar-se, parecendo timidez da sua parte; sendo muito ativo no trabalho, esquece os divertimentos e reuniões onde as oportunidades neste campo são enormes. Sendo um trabalhador nato seu sucesso é a construção, mineração, arquitetura, geologia, eletricista, mecânico; além dessas atividades, revela facilidade de adaptar-se em qualquer ramo de serviço.

DIA 14

Se o seu aniversário é o dia 14, você é temperamental, versátil, praticamente é um nômade; gostando de fazer mudanças periódicas, não sabendo bem o que mais lhe agrada, se as mudanças ou o fato da movimentação do momento. Cuidado para não enveredar no caminho do vício, bebida, sexo, jogo. Deve casar-se cedo para estabilizar sua vida tumultuada. É bondoso e profético, com tendências construtivas e destrutivas. Deve seguir seus impulsos em questão de trabalho, pois os campos que mais lhe favorecem são os de vendedor, corretagem e seguros. Outro campo é a medicina, especialista em olhos, garganta, nariz e ouvidos. Inclina-se a ter sorte no jogo e gosta de tentar a sorte, que às vezes pode lhe dar alegria e satisfação, mas todo o cuidado é pouco, não confie demais na sua sorte.

DIA 15

Se o seu aniversário é o dia 15, você adquire conhecimentos através da

observação, mais do que pela pesquisa, podendo ser um ótimo professor; deve ter sucesso financeiro no decorrer de sua existência, pois tem o dom de atrair condições favoráveis. Você ama a vida familiar; será ótimo pai. As mulheres deste dia são muito hábeis, boas cozinheiras mas não seguem receitas. Têm inclinação para a música, canto e tocar instrumentos. No trabalho pode ter sucesso na medicina, desenho, enfermagem e magistério.

É generoso e demonstra que é capaz dos maiores sacrifícios, aceitando a carga de pessoas de sua estima, mas também pode ser bastante teimoso em suas opiniões, nem sempre com razão.

DIA 16

Se o seu aniversário é o dia 16, você é muito psíquico e deve seguir os seus pressentimentos; seus sonhos são quase que proféticos e de grande significação. Quase sempre mal-humorado já que não concorda com interferências em seus planos, mesmo que não esteja apoiado na verdade. Devido ao seu orgulho, inclina-se a ser um solitário, apesar de sentir falta de carinho e afeição. Deve ter sucesso em trabalho Científico, ou como educador, advogado, metalúrgico, escritor, editor. A vida no campo lhe proporciona melhor saúde e acalma seu sistema nervoso. A cor roxa lhe proporciona forças contra as condições negativas.

DIA 17

Se o seu aniversário é o dia 17, você até parece São Tomé; com tendência a só acreditar em fatos verídicos com provas irrefutáveis. É honesto mas implacável em seus negócios, já que o dia do seu nascimento é favorável para este mister; procure corrigir sua dualidade no modo de agir, pois num momento você é conservador, logo vira extravagante. É firme em sua posição, raramente muda de ideia. Nos negócios, sua melhor posição é de comandar subordinados à sua disposição; será ótimo bancário ou, numa esfera mais ampla, chefe de departamento ou gerência. Seu sucesso também estará no campo de editor, advogado, corretor de imóveis, mineração e bibliotecário.

DIA 18

Se você nasceu no dia 18, no decorrer de sua existência, terá altos e baixos, já que no seu modo de pensar só existe o seu engrandecimento, não

incluindo os que lhe acompanhavam. Desta forma haverá perdas e mudanças até que aprenda a viver em comunidade. É intelectual, eficiente, requintado, conselheiro honesto e sensato. Nas profissões, poderá ter enorme possibilidade como cirurgião, pois grandes coisas poderão acontecer se seguir a medicina; também na advocacia, ator, política, crítico teatral, religião e estatística. Procure pensar duas vezes, antes de discutir, pois a razão nem sempre estará com você. A música lhe fará muito bem nos momentos de desânimo e talvez se torne o seu hobby favorito.

DIA 19

Se o seu aniversário é o dia 19, você é muito independente, o que poderá causar dissabores no decorrer de sua existência; sofrendo, aprenderá a tirar proveito das situações difíceis. É nervoso, mas não alimenta rancor e perdoa com a maior facilidade. No casamento é muito dependente, sempre achando que algo lhe falta para completar sua felicidade. Gosta de mudança, sempre pensando no melhor; na sua profissão é um excelente profissional, mais que homem de negócio; poderá ter sucesso na política, como vendedor, desenhista, aviador, eletricista, advogado, médico ou em mecânica especializada, tudo isso porque o número 19 inclui vibrações de todos os números, de 1 a 9, com efeitos de longo alcance. Como se vê, 19 é um dia bem favorável para os nascidos nesta data.

DIA 20

Se o seu aniversário é o dia 20, você poderá ser um excelente político, ou progredir em trabalhos que envolva serviço governamental. Sua tendência é trabalhar em pequenas empresas do que ter o seu próprio negócio, pois sua satisfação é trabalhar para os outros do que dirigir algum empreendimento. Poderá ser um grande diplomata, já que sua natureza é de um grande pacificador, também um excelente cantor ou músico, pois adora este tipo de profissão. É de natureza fortemente amorosa; deve tomar muito cuidado para não ser dominado e tornar-se um vassalo. As profissões mais favoráveis são: política, músico, escriturário, bibliotecário, cantor, autor musical, colecionador e analista. É ligado ao lar e gosta muito de sua família.

DIA 21

Se o seu aniversário é o dia 21, você tem tanta energia que necessita

tomar cuidado com os seus empreendimentos, pois cuidar de muitos negócios exigirá esforço redobrado e o desgaste será mais que natural. Iniciar um trabalho e não terminar só causará prejuízos e aborrecimentos. É muito emotivo e sujeito a altos e baixos, devido a suas explosões nervosas. É melhor amigo do que cônjuge, só que muito impaciente e incerto de ser correspondido. Deve procurar ser confiante e a situação mudará para melhor. Sendo de natureza vibrante, poderá alcançar pleno sucesso como orador, advogado, jornalista, defensor das leis; também no terreno das artes e executivo de grande projeção.

DIA 22

Se o seu aniversário é o dia 22, você tem o dia favorável para o mundo dos negócios; é prático, mas deve manter o equilíbrio emocional nos momentos mais críticos de sua vida. O seu poder é de longo alcance e desta forma deveria ser mais voltado para assuntos universais, deixando um pouco seus assuntos pessoais. Pode ser bem sucedido em seus negócios. Sua natureza é tão profunda que em certos momentos você não acredita e não entende o que está acontecendo. Deve trabalhar diante do público, ter sucesso como embaixador, exportador, advogado, proprietário de cadeia de lojas e professor. Inclina-se a contribuir para o bem da humanidade, desta forma completa a sua felicidade.

DIA 23

Se o seu aniversário é o dia 23, você é um intelectual nato, e disso pode se orgulhar, pois pensa com rapidez e alto tirocínio. Deve seguir o caminho profissional. Tem inclinação social e seu trato com pessoas do sexo oposto é bem melhor do que com elementos do próprio sexo; você tem tendência para a psiquiatria; pode se interessar pela física e química. Nos afazeres profissionais deve ser de alta projeção, pois necessita aparecer perante o público e assim se orgulhar de si mesmo. Terá sucesso como professor, ator, escultor, enfermeiro e vendedor viajante.

DIA 24

Se o seu aniversário é o dia 24, você pertence à família e às pessoas que ama; tem atraente personalidade, é desembaraçado, portanto deve falar pessoalmente, ao invés de mandar recados; tem tendência a ser teimoso e

irredutível em suas idéias, mas no íntimo é uma excelente pessoa. Sendo sentimental, é possível ser contratado para cuidar de pessoas enfermas, pois revela aptidão para o trabalho hospitalar. Deve ter muito cuidado com os apelos negativos, tais como ciúme, preguiça e censura. Seu sucesso poderá ser nas profissões de enfermeiro, professor, médico, músico, cozinheiro, dono de restaurante e direção de hospital.

DIA 25

Se o seu aniversário é o dia 25, sua personalidade é dúbia e deve ser aprimorada para que se torne estável, assim possibilitando-lhe alto padrão de vida, sem prejuízo para os que fazem parte do seu círculo de amizade ou negócio. Não deve subestimar os outros nem a si próprio; procure refletir antes de tomar decisões; analise bem antes de dizer não a qualquer proposta que lhe seja apresentada; evite críticas sem o devido conhecimento de cada caso; procure não ser extravagante. Os acessos de preguiça lhe tiram o ânimo para enfrentar qualquer obstáculo. Seja otimista e será um vencedor. Deve procurar viajar pelos campos ou fazendas, porque o silêncio lhe faz muito bem e acalma os nervos. Em seus trabalhos profissionais, poderá ter sucesso como professor, advogado, escritor, investigador policial, cientista, político, já que para você nada permanece oculto.

DIA 26

Se o seu aniversário é o dia 26, você é um bom executivo e deve entrar no ramo de negócio; é escrupuloso, mas um tanto exibicionista; deve casar cedo parar ter maior estabilidade emocional, já que está sujeito a altos e baixos em suas rendas. Sendo econômico nunca chegará a conhecer necessidade extrema. Seja otimista e procure não viver do passado. O dia 26 é bom para as finanças, desde que seja criterioso e hábil analista antes de fechar qualquer tipo de contrato. Levar até o fim quaisquer empreitadas, jamais parar no meio do caminho, o que só lhe causaria prejuízos. Na profissão, terá sucesso como gerente de grandes firmas, contador, político, editor, advogado, regente de orquestra e agente de viagens.

DIA 27

Se o seu aniversário é o dia 27, você é um líder nato e não gosta de dar satisfação de seus atos. Como todos os nove (2 + 7) não pode levar uma vida

puramente pessoal, pois sendo psíquico, inclina-se para os ensinamentos esotéricos e mediúnicos. Você é carinhoso e muito emotivo, e deverá tomar muita precaução no tocante aos seus nervos, e evitar exagero nos gastos. Ser paciente e compreensivo no casamento, para não sofrer desapontamentos, pois o ciclo (nove) pode trazer involuntariamente dissabores, sobretudo porque a felicidade conjugal necessita de uma boa dose de compreensão das partes. Pode alcançar sucesso em trabalhos literários, principalmente em assuntos religiosos; diplomata, poeta, professor, conferencista, produtos de beleza, negócios de ações, artista, imóveis e paisagistas.

DIA 28

Se o seu aniversário é o dia 28, você é independente e tem muita força de vontade. Não mede sacrifício para atingir seu objetivo. Deve ser mais construtor e realizador do que um sonhador, pois às vezes começa e não termina a tarefa iniciada, com prejuízo pessoal. Também deve tomar muito cuidado para não perder o interesse no momento em que o sucesso estiver em suas mãos; boa oportunidade nem sempre se repete. Sendo independente, gosta da liberdade. Esquecendo seus afazeres sofrerá consequências futuras. Pode ter sucesso como professor, aviador, vendedor, engenheiro, cientista, advogado, publicitário e diretor de escola.

DIA 29

Se você nasceu no dia 29, seu aniversário tem um dia muito forte, pois 2 + 9 somam 11, que é um número mestre. Sua capacidade dominadora logo será reconhecida. Pode voltar-se para o lado religioso, porque suas palavras equilibradas fazem de você um líder de sua comunidade. Deve procurar um interesse definitivo para lhe manter ocupado, assim evitando os sonhos extravagantes em prejuízo próprio e de pessoas de sua intimidade, apesar de preferir muitos amigos casuais a uns poucos íntimos; sente-se melhor junto das multidões. Sendo muito independente, é difícil conviver com você na vida conjugal, apesar de Sentir necessidade de carinho e amor familiar. Pode ter sucesso no magistério, aviação, rádio, eletricidade, oratória, venda de automóveis e alimentos.

DIA 30

Se o seu aniversário é o dia 30, você é firme em sua opinião, tem

qualidades para gerenciar, inclinado que é para serviço que não exija força física. Em sua maneira de ser julga-se superior aos que lhe cercam. Procedendo desta maneira firme, julga estar absolutamente certo. Tem boa memória e fértil imaginação, mas deve tomar cuidado para não partir para o reino da fantasia, que só lhe causará prejuízos e não lhe levará a lugar nenhum. Gosta de arte dramática, poderá trabalhar em teatro com relativo sucesso, como locutor, professor, escritor, artigos de beleza, saúde e alimento, campos que não dependem de força física.

DIA 31

Se o seu aniversário é o dia 31, você é prático e tem capacidade para qualquer tipo de negócio, pois não escolhe serviço. Deve casar cedo para firmar estabilidade social e financeira. É bondoso; no seu modo de pensar jamais esquece favores e injúrias recebidas, retribuindo nas oportunidades apresentadas. Gosta de viajar, mas sempre acompanhado, pois detesta estar ou viver sozinho. É teimoso, instala padrões próprios para si. Fica desapontado quando os mesmos fracassam, no seu julgamento a vitória estaria em suas mãos. De teimosia nata, não se dá por vencido, pois é trabalhador em busca do sucesso. É honesto, leal e econômico. Pode ter sucesso como farmacêutico ou químico, empreiteiro, chefe de escritório, projetista, estenógrafo, militar e contador.

CARTOMANCIA E SEUS MISTÉRIOS

A Cartomancia fascina não só os consulentes mas até aos que deitam as cartas, porque as predições conseguidas muitas vezes são proféticas. Contudo, para conseguir bons resultados, é preciso que quem vai ler as cartas, conheça seu significados, saiba interpretá-los e também compreenda a influência que uma carta tem sobre as outras, modificando seu sentido individual. Por este motivo, os sistemas mais simples são os melhores.

Muitos perguntam quantas vezes as cartas podem ser consultadas. Os entendidos dizem que isso pode ser feito diversas vezes, até no mesmo dia, quando o consulente precisa de uma resposta a um problema urgente e grave. Assim, as cartas se repetem, uma resposta antes obscura pode ser esclarecida.

Quando a consulta é feita a título de curiosidade, não se deve colocar as cartas mais do que uma vez por semana.

SIGNIFICADO DAS CARTAS

COPAS

Ás — Harmonia no lar. Amizade forte.
Rei — Homem influente.
Dama — Mulher sensível.
Valete — Amigo.
10 — Excelente carta: sucesso, surpresa. Aumenta o valor das cartas vizinhas.
9 — Harmonia, sucesso do projeto representado por cartas visinhas.
8 — Ocasião feliz. Consultar as cartas vizinhas.
7 — Desejo não realizado.
6 — Fraqueza e aviso. Cuidado com os sócios; não ser generoso demais.
5 — Indecisão. Pode indicar mudanças.
4 — Solteiro(a); um casamento cuja a data foi adiada diversas vezes, pode ocorrer agora.
3 — Impetuosidades; decisões insensatas podem ocasionar infortúnios, se outras cartas negativas estiverem na vizinhança.
2 — Sucesso; fortuna inesperada. Cartas más podem retardá-lo e forçar o consulente a estudar outros projetos.

PAUS

Ás — Dinheiro, sucesso financeiro. Fama na profissão. Amizades.
Rei — Bons amigos. Se o consulente for homem, poderá ter de enfrentar um rival generoso; se for mulher, esta poderá ser pessoa sincera e de boa família.
Dama — Amiga bondosa e leal. Se o consulente for homem, a carta indica chance de casamento.

Valete — Amigo(a) generoso(o) sincero(a).

10 — Boa sorte, vinda de lugares inesperados; felicidade. Defesa contra malefícios.

9 — Carta ruim. Brigas.

8 — Desejo de ganhar dinheiro a qualquer custo.

7 — Boa sorte se não houver interferência do sexo oposto. Precisa de outras carta boas para ser bem-sucedido.

6 — Carta de sócios; boa sorte se trabalhar com amigos que devem ser consultados.

5 — Perigo! Possibilidade de infortúnio. Amigos falsos.

4 — Sucesso graças a uma sociedade ou parceria.

3 — Casamento bem-sucedido em segundas núpcias, ou longo noivado com um, e casamento com outro.

2 — Não conte com ajuda de amigos ou sócios na hora de dificuldades.

OUROS

Ás — Recado importante, dinheiro ou presente, até um anel de noivados.

Rei — Perigo.

Dama — Escândalo, perigo.

Valete — Pessoa egoísta, más notícias, amigo desleal, sem oferecer perigo ao homem, mas ruim para as mulheres.

10 — Dinheiro, viagens, casamento inesperado.

9 — Viagens para fins financeiros, notícias inesperadas relacionadas a dinheiro, sempre influenciada pelas cartas vizinhas.

8 — Viagens, casamento tardio. Vida no campo.

7 — Carta ruim. Perdas financeiras. Má sorte em qualquer negócio.

6 — Casamento em breve, mas enfrentando perigos. Em segundas núpcias, será malsucedido. Ver razões em cartas vizinhas.

5 — Sucesso, prosperidade em negócio ou casamento.

4 — Perigos. Amigos esquecidos. No casamento indica brigas e possibilidade de divórcio.

3 — Disputas e brigas em família e nos negócios. Possibilidade de separação ou divórcio.

2 — Caso sério de amor que pode terminar em casamento ou não, segundo

as cartas vizinhas.

ESPADAS

Ás — Morte; más notícias; conflitos amorosos ou em família.

Rei — Ambição perigosa. Para mulher, um aviso, segundo as cartas vizinhas.

Dama — Falsidade, crueldade; cuidado com viúvas ou amigos falsos.

Valete — Pessoas que não trabalham podem prejudicar o andamento dos negócios.

10 — Má sorte; anula os bons presságios. Quando está perto de cartas ruins, dobra a má sorte.

9 — Pior carta do baralho. Doença, pobreza, perdas financeiras.

8 — Falsos amigos poderão tornar-se inimigos. Carta de oposição.

7 — Tristezas e brigas; não brigue com amigos e parentes. Poderá arrepender-se. Deverá ficar quieto até a má sorte passar.

6 — Muito planejamento e poucos resultados. Persevere, a não ser que as cartas vizinhas sejam desfavoráveis. Pode ter sorte, apesar das dificuldades.

5 — Sucesso nos negócios e no casamento, apesar das dificuldades. Não se deixe desanimar.

4 — Pequenos desastres. Doença curta, inveja e ciúme. Segundo as cartas vizinhas. Os projetos serão adiados.

3 — Má sorte no amor ou no casamento. Esquecer as dificuldades para não prejudicar outros presságios positivos.

2 — Mudança ou separação. Pode pressagiar a perda do lar, pode pressagiar a separação da pessoa amada. Viagem a país distante. Sua influência nas cartas vizinhas é grande.

SIGNIFICADO GERAL DOS NAIPES

O estudo das cartas mostra que os naipes tem afinidade para o bem ou para o mal. Portanto, há um certo significado se uma carta estiver entre duas do mesmo naipe; ou, se um naipe predomina, a interpretação de uma carta é afetada pelas outras.

Copas:

Este naipe mostra uma pessoa de grande coração e com uma poderosa força emocional. Portanto, indica sucesso, integridade e diminui o poder do mal, excetuando os casos de amor e amizade. Nestes casos, este naipe indica sofrimento.

Paus:

Símbolo da amizade, indica a importância de pessoas influentes. Com outras cartas boas, o naipe de paus lembra a necessidade de conservar as amizades para vencer os obstáculos. Contudo, quando as cartas indicam má sorte, este naipe mostra que os amigos podem abandonar o consulente se sua vida não estiver bem. Cuidado!

Ouros:

Lado prático da vida, até no financeiro. Dificuldades. O sucesso não será completo e precisa de auxílio. Mostram a possibilidade de processos e dificuldade temporárias, mas também pode sugerir que o dinheiro virá para ajudar.

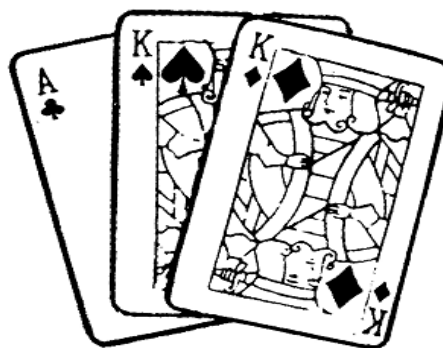
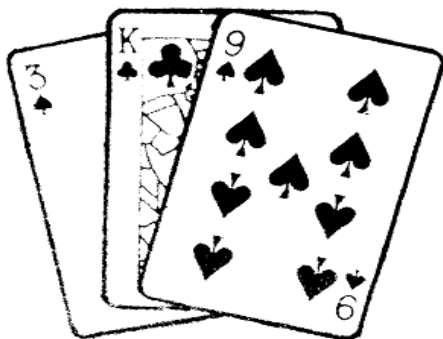
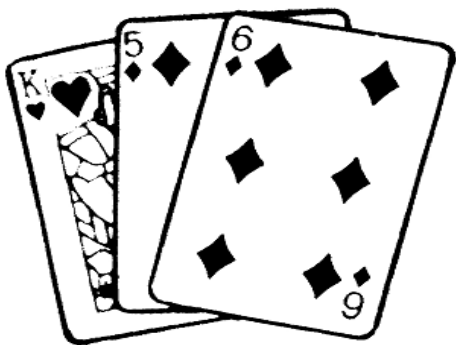
Espadas:

Aviso que se percebido, resguardarão o consulente da má sorte, mas em geral, são cartas azaradas; inimigos, problemas e outras dificuldades.

COMO LER A SORTE – TÉCNICAS DO SETE TRIPLOS

O método usa vinte uma cartas de um maço embaralhado de cinquenta e duas. O método é o seguinte:

— O consulente corta o baralho em três montes com a mão esquerda.
— Tira três cartas uma de cada monte e coloca-as sobre a mesa numa linha reta com os naipes para cima.
— Tira mais três cartas dos três montes colocando-as em linha reta.
— Repetir até fazer sete linhas.

— Cada linha é então interpretada. Lembrando que a carta do centro de cada grupo é a mais importante e sobre a qual o fato está sendo interpretado.

Exemplo dos Sete Triplos

Exemplo dos Sete Triplos

Linha 1:

Para um homem: Um amigo influente (**rei de copas**) vai dar conselhos úteis quanto a um negócio que será bem-sucedido (**5 de ouros**) depois de muitas discussões, que poderão enfraquecer os elos matrimoniais (6 de ouros).

Para uma mulher: Cuidado com os conselhos dado por um homem (**rei de copas**). Quanto ao seu casamento; suas esperanças são grandes (**5 de ouros**) se você não permitir que seu casamento seja perturbado (**6 de ouros**).

Linha 2:

Para um homem: Não jogue (**7 de ouros**); será malsucedido, poderá perder uma grande quantia em dinheiro (**ás de espada**). Poderia ser forçado a casar por dinheiro (5 de paus).

Para uma mulher: Não brinque com o amor do seu namorado, ou marido (**7 de ouros**), pois poderá perdê-lo e o dinheiro também (**ás de espada**). A consulente terá então a possibilidade de ficar pobre, ou casar por dinheiro (**5 de paus**).

Linha 3:

Para um homem: Perderá seu amor (**rei de paus**) pois tem a pior carta do baralho (**9 de espadas**) com outras do mesmo naipe (**3 de espadas**).

Para uma mulher: Converse com um amigo da família (**rei de paus**), que poderá ajudá-la num grave problema (**9 de espadas com 3 de espadas**).

Linha 4:

Para um homem: Muitos bons amigos que o ajudarão a salvar-se de um competidor.

Para uma mulher: Cuidado com um amante, ou um marido infiel.

Linha 5:

Para um homem ou mulher: Tenha confiança em seus negócios. Poderá ter de viajar. Bosa notícias a celebrar.

Linha 6:

Para um homem ou mulher: Não se importe com o pequeno mal que o aflige, Um bom amigo vai ajudá-lo.

Linha 7:

Para um homem ou mulher: Você poderá sofrer abusos por parte de pessoas de sua família, ou colegas de trabalho, mas um golpe de sorte o salvará.

TREZE DA SORTE

O coringa, que representa o consulente, deve ser deitado com o naipe para cima (**carta 1**). Ao redor, deitar doze cartas com os naipes para baixo, seguindo o esquema.

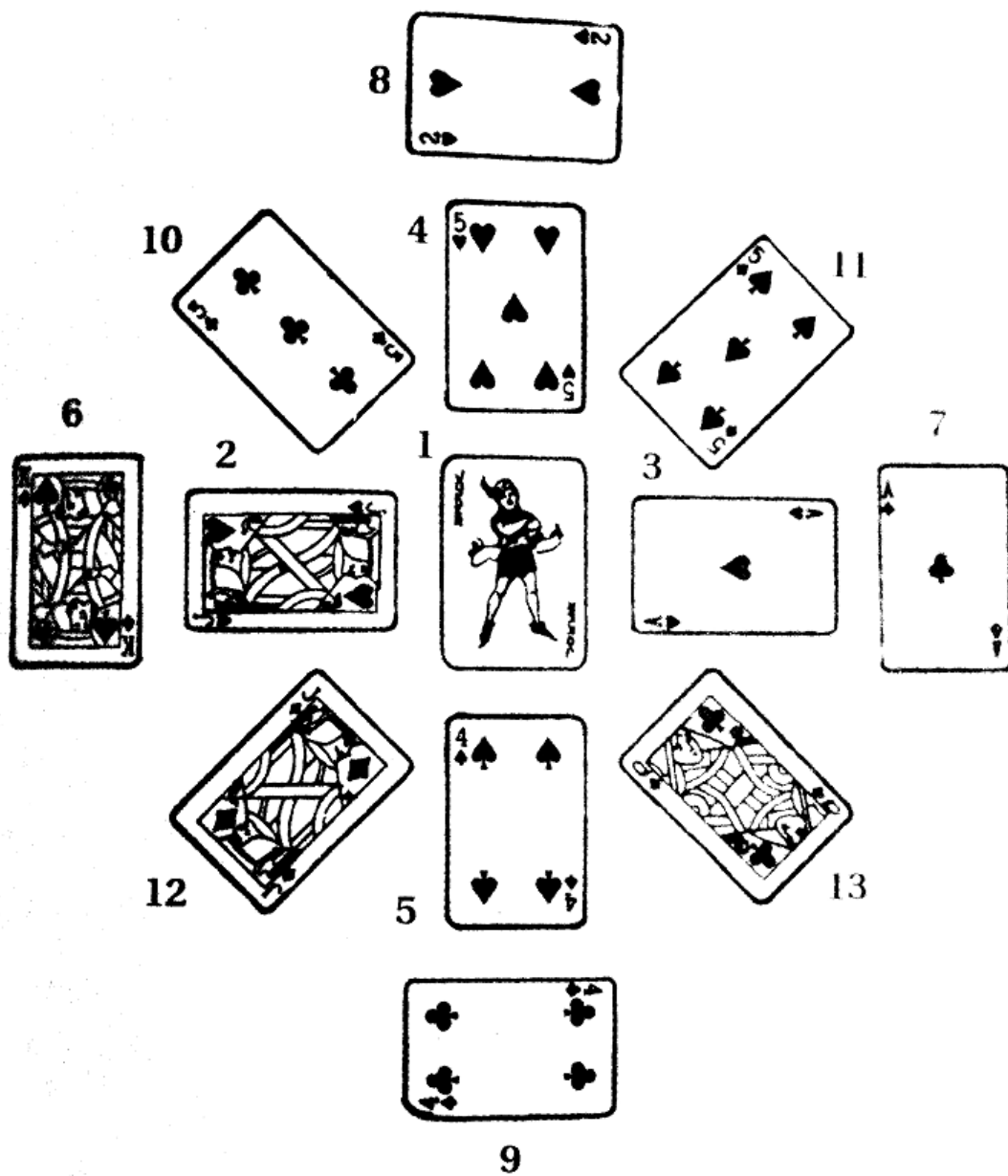
Começar com as cartas “2” à esquerda, e “3”, à direita do coringa (**em relação a quem joga**).

Prossiga com as cartas “4”, acima, e “5”, abaixo. Elas representam elas influências mais próximas do consulente.

Tirar as cartas “6”, “7”, “8” e “9”, que representam as influências mais fortes, controladas por “2”, “3”, “4” e “5”, respectivamente. Também falam de fatos futuros.

Tirar as cartas “10”, “11”, “12” e “13”, que representam forças secundárias positivas ou negativas.

Desvirar as cartas na mesma ordem em que foram tiradas, interpretando grupo por grupo.

Usando as instruções sobre os significados das cartas. O jogo pode ser interpretado da seguinte forma:

O Treze da Sorte

Exemplo:

Coringa — Consulente

A — Esquerda (**valete de copas**), direita (**ás de copas**): amigo leal ajudando o consulente constantemente.

B — Em cima (**5 de copas**), embaixo (**4 de espadas**): o consulente está perturbado por problemas financeiros, doenças, pequenos aborrecimentos, mas o amigo leal está a ajudar.

C — Rei de espadas, ás de paus: uma pessoa ambiciosa tenta interferir, mas este e outros amigos estão prontos a ajudar. O amigo leal é de grande valia.

D — 2 de copas, 4 de paus: Alguns planos não serão bem-sucedidos, mas uma pessoa que você conhecerá abrirá novos caminhos que lhe trarão sucesso.

E — 3 de paus, 5 de espadas: Não espere vencer nos negócios sem oposição de pessoas que se dizem amigas; uma mulher bondosa ajudará o consulente. Esta mulher pode ser a esposa; mas se o consulente for mulher, representará uma boa amiga.

F — Valete de ouros, rainha de paus: Os negócios e o casamento poderão sofrer a influência negativa de um caso amoroso. Cuidado!

CRUZ MÍSTICA

Usa-se a Cruz Mística quando o consulente precisa de orientação imediata. Pode-se repetir em intervalos frequentes, principalmente o que foi predito ocorreu em parte.

Processo

Embaralharas 52 cartas. Escolher a carta que representa o consulente, mas sem tirá-la do baralho.

Começando pela parte vertical da cruz, tirar sete cartas, dispondo-as em linha reta, de cima para baixo, com naipe para baixo.

Tirar mais seis cartas, dispondo-as da esquerda para a direita, três cartas de cada lado da carta central da linha vertical, formando uma linha horizontal que cortará a má sorte.

Virar as cartas e ver se a escolhida para representar o consulente está dentro do esquema. Se estiver, é um sinal de boa sorte.

Apesar de os ases terem significados especiais, não é bom sinal se mais de um aparecer.

Ausência de ases é um bom sinal.

Ver qual é a carta do centro. Se estiver cercada de cartas boas, o presságio é excelente.

Começar a ler de cima para baixo.

Depois interpretar as cartas da esquerda, que alteram a sorte, tornando-a boa ou má.

Em seguida, interpretar as da direita, que podem conter notícias inesperadas.

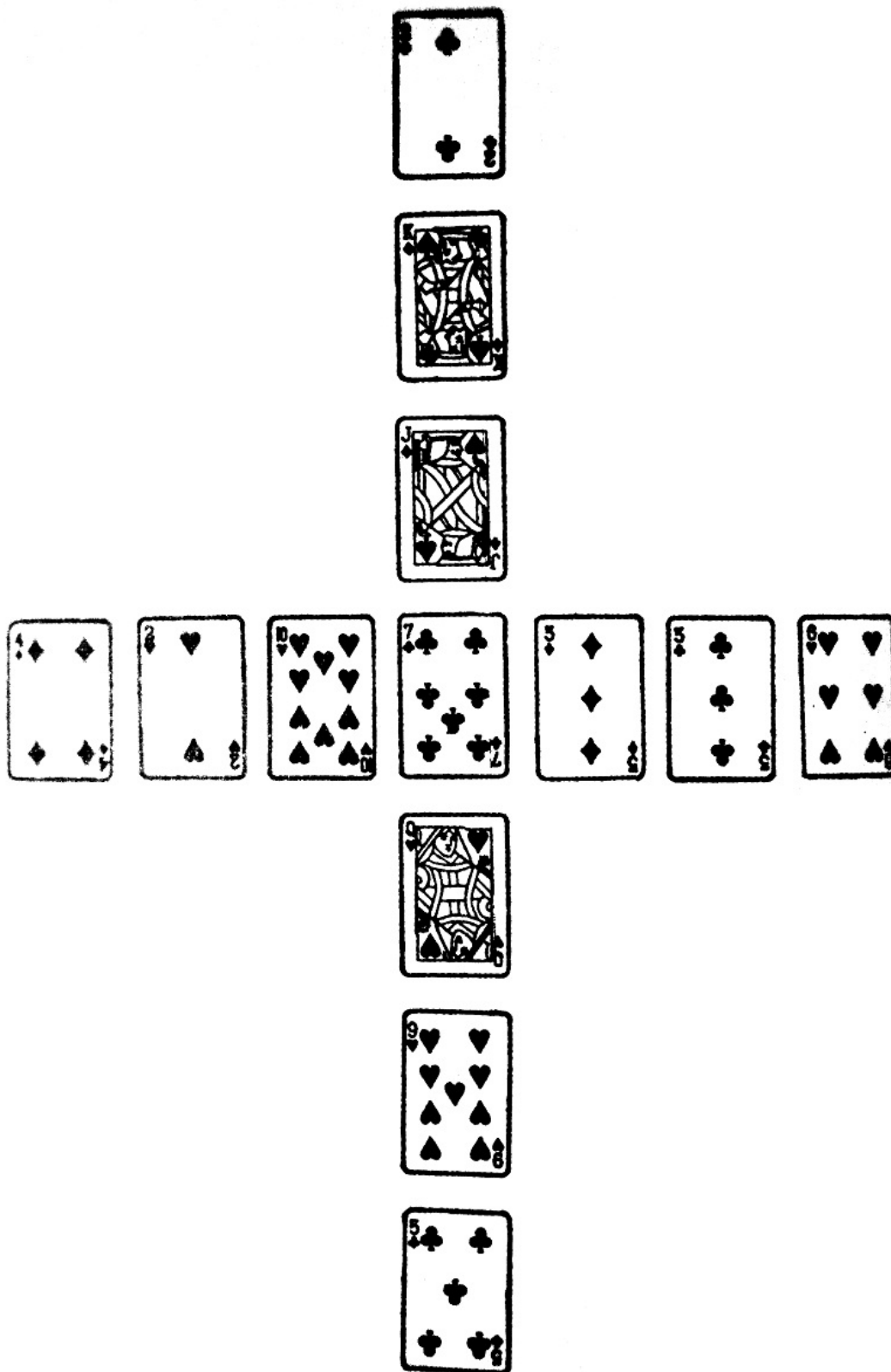
Exemplo:

Foi escolhido o Rei de espadas para representar o consulente. Desde que a carta do consulente esteja presente, seus planos serão bem-sucedidos (**7 de paus**).

Lendo as cartas de cima para baixo, vê-se que ele encontrará oposição aos seus planos (**2 de paus**), mas a presença de sua própria carta mostra que ele tem condições de resolver os problemas sem a ajuda de outros, especialmente de uma pessoa desleal (**valete de espadas**).

Terá boa sorte (**sete de paus**) e poderá confiar na lealdade ou intuição da esposa ou da namorada (**dama de copas**). Então, conseguirá o que deseja (**9 de copas**). Isso é confirmado pelo **5 de copas**, sinal de um casamento feliz e próspero. Como a carta **9 de copas** aparece logo acima, é sinal de que tudo vai bem; se ela estivesse na parte inferior, porém, os sinais seriam duvidosos.

Estudando as cartas da esquerda, temos o **4 de ouros** representando brigas que podem retardar o sucesso do empreendimento (**2 de copas**).

As cartas da direita mostram que alguém está se aproveitando do consulente (6 de copas) e que sua felicidade conjugal está em jogo (**3de ode**), podendo terminar mal (**3 de ouros**). Se o consulente ainda não tem seu decidido, as cartas indicam qual dos caminhos ele deve escolher. Se for mais velho, elas mostram que sua felicidade está em jogo.

A formação da Cruz Mística

O GRANDE TABULEIRO

Toma-se um baralho com 36 cartas, a saber: **ás**, **rei**, **dama**, **valete**, **dez**, **nove**, **oito**, **sete** e **dois** de cada naipe: copas, ouros, espadas e paus.

A pessoa que deita as cartas, quer faça-o para si mesmo, quer para outrem, embaralha as trinta e seis cartas por tempo de um minuto, corta-as com a mão esquerda como se fosse para jogar, retire depois na mesma mão, e vai lançando-as em cima da mesa, uma a uma, em fileiras de nove, caminhando da esquerda para a direita.

Na mesa, em cima da qual se estendem as cartas, deve ter sido colocado anteriormente um quadro dividido em 36 casinhas numeradas.

Em cada casa, que deve ter a capacidade de conter uma carta, escreve-se o nome correspondente a cada número; e desse modo o número 1 chamar-se-á projeto; satisfação, o número 2; bom resultado naquilo que se empreende, o número 3 etc.

A pessoa que deita para si as cartas, ou que as deita para alguém, escolhe uma carta (quase sempre a 2), a qual se dá o nome da pessoa ” ou coisa sobre a qual deseja-se obter esclarecimentos; pode escolher-se a si própria se, por acaso, não é para seu futuro que ela consulta o oráculo

Isto feito, e uma vez misturadas as cartas como acima manda-se cortadas e reunidas na mão esquerda, tira-se — da direita — a primeira carta do baralho e se coloca em cima da mesa no número 1, onde se acha escrita apalavra “**projeto**”; pôe-se depois a segunda carta na segunda casa onde se lê: “**satisfação**”; a terceira na chamada: “**resultado no que se empreen-der**”, e assim por diante até a trigésima sexta casa.

1 Projeto	2 Satisfação	3 Bom resul-tado naqui-que empreende	4 Esperança	5 Acaso	6 Desejo	7 Injustiça	8 Ingratidão	9 Associação
10 Perda Prejuízo	11 Padecimen-tos; dificul-dades.	12 Estado; posição	13 Alegria	14 Amor	15 Prosperiade	16 Casamento	17 Aflição	18 Prazer; Regozijo
19 Herança	20 Traição	21 Rival	22 Presentes	23 Amante	24 Grandeza; aumento de posição	25 Benefício	26 Empresa	27 Mudança
28 Fim	29 Reconpensa	30 Desgraça	31 Felicidade	32 Fortuna	33 Indiferença	34 Favor	35 Ambição	36 Indisposição

CARTOMANCIA E SEU MISTÉRIOS

Na primeira sorte, desde que o seu sentido seja demasiado claro para formular um oráculo, prediz-se o futuro num espaço de tempo excessivamente próximo. Repetindo a sorte, teremos esclarecimentos, porém, já num período maior para quem as cartas se deitam. Mas, tanto numa como noutra opera-se de modo idêntico.

Por exemplo: A pessoa escolheu **2 de paus** e chamou ao **2 de paus** sua amante. Examinando essa carta, encontramo-la no número 20, onde tem a palavra traição, e, entre as cartas que a cercam, no número 11 o **ás de copas**, no número 19 o **ás de espadas**, no número 21 **rei de ouros** e no número 29 o **dez de paus**. Pode-se formular o oráculo deste modo: minha amante trair-me-ia em minha casa com um estranho, por dinheiro.

Para verificar voltaremos à análise das significações especiais de cada carta, adiante dadas, e sobre as quais se fará atencioso estudo antes de se deitarem as cartas. E, desse modo, veremos que o **ás de copas** significa

minha casa, o **ás de espadas**, traição, o **rei de ouros**, pessoa estranha e rival, o **dez de paus**, dinheiro, e o **2 de paus** a que o individuo deu o nome de sua amante, tendo caído no numero 20, este oráculo não pode deixar a menor dúvida no espírito de ninguém.

Segue-se o significado especial de cada carta; falaremos depois dos números que formam a base deste método, e do sentido também especial que podem ter três cartas que se tocam. Esses elementos reunidos facilitarão aos indivíduos formular oráculos.

SIGNIFICAÇÃO DAS CARTAS

COPAS

Rei de copas:

O rei de copas significa homem casado ou viúvo; representa também um amigo íntimo, cuja dedicação e franqueza não sofrem a menor dúvida relativamente à pessoa que procura saber a sua sorte.

Se se deitam as cartas para uma moça solteira, senhora casada ou viúva, e se a carta por acaso cair nos números 14, 22, 24 e 32, o rei de copas significa amante. Se, ao contrário, se deitam as cartas para um homem solteiro, casado ou viúvo, e o rei de copas sair nos números 14,22, 23, 24 e 32, significa rival.

Bem colocada, essa carta é de favorável agouro, anuncia os resultados mais felizes e propícios em todas as empresas possíveis: vitórias na guerra se o consulente pertencer ao exército, grande felicidade e fortuna se o consulente é negociante, coragem invencível se o consulente é resignado. Para as moças ou mesmo para alguma senhora casada, prediz grandes sucessos num baile ou noutra reunião qualquer.

Geralmente em muitos casos, os cartomantes dão ao rei de copas uma feliz interpretacão. Quando, porventura, vem acompanhado de cartas desfavoráveis, diminui-lhes ou atenua-lhes completamente o sentido desfavorável.

Damas de Copas:

A dama de copas significa e representa mulher ou viúva, uma amiga dedicada que vangloria-se de ser útil e prestar benefícios à pessoa para quem se consultam as cartas.

Se se deitam para o homem solteiro, casado ou viúvo, e a dama de copas cai nos números 14, 22, 23, 24 e 32, anuncia amante.

Se, porém, as cartas se deitam para uma moça solteira, senhora casada ou viúva, e a carta cai nos números acima mencionados, significa rival.

Colocada entre cartas de favorável agouro, a dama de copas representa uma mulher virtuosa, boa, instruída, espirituosa, de reconhecido merecimento.

Se se deitam as cartas para um moço, anuncia que a mulher com que ele se há de casar, será rica com todas as boas qualidades se para uma moça, que o noivo é digno do seu amor debaixo de todos os pontos de vista.

Se se deitam as cartas para um indivíduo de certa idade, a dama de copas anuncia-lhe grandes alegrias e satisfações e uma velhice das mais felizes.

Deitada a carta para uma pessoa da roça, anuncia-lhe ricas e abundantes colheitas, qualquer que seja o seu gênero de cultura.

Na grande maioria dos casos, a dama de copas é de feliz presságio; anuncia favoráveis resultados em todas as coisas que tivermos empreendido ou quisermos porventura fazer ou tentar. Se, por exemplo, resolvemos dar um passeio fora da cidade, poderemos fazê-lo sem susto, porque a excursão nos trará prazeres imensos e incalculável distração; se tivermos de fazer uma viagem, embora longa, nos será excessivamente agradável.

Valete de Copas:

O valete de copas representa um rapaz dotado de bom coração, amigo sincero e benfazejo. Se se deitam as cartas para uma moça e cai nos números 14, 22, 23,24 e 32, representa o pretendente da pessoa que consulta.

Colocado nos mesmos números e o consultante sendo moço solteiro, anuncia-lhe que terá algumas dificuldades a vencer relativamente a certo casamento, porém, que, com paciência e jeito, virá a triunfar em todos os obstáculos.

Dez de Copas:

Esta carta representa a sorte das pessoas para quem se deitam as cartas, quando cai nos números 12, 14, 16, 18, 19, 31, 32 e 36.

No número 12, significa felicidade; no 14, amor feliz; no 16, casamento feliz, se por acaso um valete ou um 7 for das cartas situadas nos números 7, 15, 17 e 25.

No número 18 é presságio de prazeres agradáveis, no 19, herança no 32, fortuna.

Nove de Copas:

Representa vitória, e, quando é limitado à direita, à esquerda, em cima ou por baixo, ou ainda diagonalmente, por um 7 de paus, significa cumprimento de uma coisa prometida.

Se o consulente tiver algum processo, essa carta anuncia-lhe que dentro de pouco tempo o processo estará finalizado; se tiver unicamente contrariedades, desgostos, prediz um esclarecimento favorável ao indivíduo: os seus projetos hão de realizar-se.

Oito de Copas:

Anuncia alegrias e regozijos, se está nos números 8, 9, 15, 18, 22 e 31. Se está nos números 3, 16, 20, 24, 25, 27, 28, 29 e 32, significa que a pessoa desfrutará prazeres imensos e alegrias com amigos colocados na mais alta posição. O consulente ou algum parente há de chegar a galgar uma linda posição social, coberto de honras e glórias, e, o que é mais ainda, virá a ter fortuna.

Se se deitarem as cartas para alguma moça, o 8 de copas predirá acontecimento imprevisto; se for consulente soldado, é presságio de remoção.

Sete de Copas:

Representa uma moça, amiga dedicada, que há de vir a prestar enormes serviços à pessoa para quem se deitam as cartas. Se é para um moço e cai nos números 14, 22, 23, 24 e 32, anuncia-lhe seu próximo casamento cuja mão pedira ultimamente.

Acompanhado de cartas favoráveis, pode avisá-lo que uma parenta, pessoa muito da sua afeição, concorre e empenha-se para sua felicidade.

Dois de Copas:

O dois de copas representa a pessoa para quem se deitam as cartas, e as quatro cartas que lhe hão de servir de companheiras, todas as vezes que se deitarem as cartas, devem ser consultadas, para saber-se do que pode acontecer de bom ou mau a pessoa cuja sorte se quer estabelecer.

Desse modo, o consulente representado pelo 2 de copas pode, numa mesma sorte, ocupar um lugar excessivamente desvantajoso e seu sentido modificar-se, não obstante, pelas quatro cartas que o acompanham.

As de Copas:

O ás de copas representa a casa do indivíduo para quem se deitam as cartas. Em virtude do que, esse mesmo ás, colocado numa das sortes no número 15, que é chamado de prosperidade, anunciará ao consulente que sua casa há de ser feliz; se isso acontecer logo da primeira sorte, a que se dá o nome de futuro a despontar, no prazo de dois anos quando muito; na segunda sorte, a que se chama simplesmente o futuro, no prazo de dez anos; na terceira sorte, a que se dá o nome futuro ao longe, desde os dez anos feitos até a morte do consulente. Nessa ocasião examinar-se-á se o ás de copas acha-se colocado no número 15.

As quatro cartas lançadas nos números 6, 14, 16 e 24 esclarecerão ao consulente, por suas significações de vizinhança e significações especiais, de que modo esse acontecimento há de se realizar; quanto ao mais, a terceira sorte, que se chama mudança, e as quatro cartas que a cercam, colocadas nos números 18, 26, 28 e 30, que, depois de acabado o exame, mandam ao número 3, que se chama bom êxito, e as três cartas que a cercam, que são os números 2, 4 e 12, todas essas cartas consultadas e examinadas, como acima explicamos, e instruirão completamente desse mundo feliz. Examina-se o lugar que o ás ocupa na primeira, segunda e terceira sortes, seguindo-se a mesma regra de consulta e de exame, cujo exemplo acabamos de apresentar.

PAUS

Rei de Paus:

Representa um homem casado ou viúvo, amigo sincero e fiel, serviçal, prudente e disposto a fazer todo bem possível e pessoa para quem se deitam as cartas.

Se o Rei se coloca nos n^{os} 14, 22, 23, 24 e 32, e se é tirado por uma moça solteira, prediz-lhe que, em pouco tempo, há de se casar com o moço sobre o qual lançou as suas vistas.

Se, ao contrário, é para um solteiro e cai nos números acima mencionados, significa rival, porém rival honesto, cavalheiro, incapaz, principalmente, de empregar meios reprovados e poucos leais para alcançar a pessoa amada.

Anuncia tutor ou testamento quando colocado nos n^{os} 10, 18, 19, 20,27, 28 e 29. As cartas que o acompanham revelarão o seu caráter e a conduta que terá nas relações que o consulente tiver de travar com ele, como tutor, ou como testamenteiro.

Quase sempre, e quando as cartas que o acompanham não precisam do sentido desta carta, é ela de agouro muito favorável; prediz fortuna àquele que não a tem, pequena fortuna; em suma, é um presságio de aumento, grandeza, honras, postos e prosperidades.

Destrói, as vezes, o sentido mau das cartas que o acompanham, mas, em todo caso, atenua-o sempre.

Os cartomantes dos tempos idos consideravam sempre o rei de paus como de extremo bom agouro, porque garantia a quem consultava as cartas os mais brilhantes resultados.

Ao militar, indica coragem imensa e rara felicidade nos combates; a uma moça solteira, prediz que terá um marido cheio das mais distintas qualidades.

Dama de Paus:

Significa mulher casada ou viúva, fiel e dedicada, amiga, de bom nascimento, respeitada pelas pessoas de bem, e o que é mais ainda, serviçal e discreta.

Se se deitam as cartas para um solteiro, ou mesmo para um homem casado, e a dama de paus cai nos números 22, 23, 24 e 32 carta anuncia

amante.

Colocada nos números acima e lançadas as s cartas para uma mulher, significa rival.

A exceção do caso especial acima citado, a dama de paus representa sempre uma dama de distinção, intimamente ligada ao consultante ou a consultada, pela grande soma de interesses que lhe pode trazer a pessoa que consultar há de ter dentro em pouco notícias suas e será, necessariamente, para anunciar-lhe grande acontecimento que tem ligação enorme com a sua felicidade — um brilhante casamento, talvez.

Se a pessoa para quem se deitam as cartas é uma senhora casada, essa carta prediz-lhe que será muito bem aceita na sociedade: tem por força de sobressair, e muito, em algum baile ou reunião.

Se rapaz, anuncia, quase sempre, que o seu casamento dentro em pouco se realizará. Ao negociante, que a empresa que lhe absorve todo o pensamento está prestes a ter o mais brilhante resultado, graças a boa vontade de uma pessoa que, não obstante, tudo poderia transtornar.

É quase sempre um anúncio de alta proteção; prediz surpresas agradáveis e úteis, e pode modificar, de modo completamente vantajoso, o sentido da carta que ela acompanha ou não qual se limita por qualquer dos lados.

Valete de Paus:

O Valete de paus significa moço fiel, virtuoso, animado dos melhores sentimentos para o consulente, ou a consulente. Discreto, inimigo da calúnia. Um amigo dedicado, em suma.

Colocado nos números 22, 23, 24 e 32, representa o pretendente da pessoa para quem se deitam as cartas; para qualquer rapaz, nos mesmos números, significa rival.

Na maioria dos casos, essa carta é de bom agouro: indica bom êxito nas empresas do consultante.

Dez de Paus:

O dez de paus anunciará que a pessoa há de receber dinheiro, se — nas diversas vezes que se lançarem as cartas — cair nos números 3, 5, 15, 18, 19, 22, 28, 31 e 32.

Previne ao consulente de que uma pessoa, pela qual ele não espera, virá

trazer-lhe dinheiro, que julga ou que realmente estava perdido; que certa especulação de reconhecida vantagem lhe trará a realização de um capricho, ou fantasia pelo qual há muito suspirava o consulente.

Nos números 5, 10, 17 e 36 conta que farão ao consulente um pedido de dinheiro, ao qual não se animará a recusar.

Nove de Paus:

Significa um presente à pessoa; e o presente será em dinheiro, se por acaso o nove for seguido de uma carta de paus; de joias ou outros objetos de enfeite, se de uma carta de copas. Seguido de uma carta de ouros, a coisa será de pouco valor; seguido de espadas, o presente o presente não lhe será agradável.

Por carta seguida de outra, compreenda-se que, se o nove de espadas está, por exemplo, colocado no número 25, a carta que o segue deve estar no número 24; e o mesmo se dará nas outras posições.

Oito de Paus:

O oito de paus significa dinheiro ganho pelo consulente, quer pelos seus talentos, quer no comércio; esta é a sorte da pessoa para quem se deitam as cartas.

E presságio de fortuna para aquele que não tem; e de aumento para quem tem pouca.

Ao negociante, esta carta anuncia que os seus negócios hão de prosperar, e que deles há de tirar grandes lucros. Ao militar, que rápido acesso ou pronta promoção têm de ser a recompensa ao seu trabalho e bravura.

Sete de Paus:

Esta carta representa uma moça que tudo arrisca, até a própria vida, para servir e agradar a pessoa para quem se deitam as cartas.

Se se deitam as cartas para um solteiro e o 7 de paus cai nos n^{os} 14, 22,23, 24 e 32, significa amante; se for para uma moca solteira ou para viúva, significa rival de quem nada se deve temer, porque é pessoa de paz. Limitado por um 9 de copas, o 7 de paus anuncia bom êxito.

Dois de Paus:

Esta carta representa o mentor confidente da pessoa que consulta, para saber dos bons ou maus serviços que a carta poderá prestar, convém que nos demoremos no exame do lugar e no número em que o mentor se achar colocado, e consultar as cartas que a limitam, para arrancar-Ihes o segredo dos bons e maus acontecimentos que deve experimentar a pessoa para quem se deitam as cartas.

A um homem, anuncia-lhe que alcançará o que anda a pedir ou a requerer, e que nisso será ajudado por pessoa de importância.

Ao lavrador, indica colheitas abundantes; ao viajante, que tudo deve esperar das suas longínquas peregrinações.

A interpretação desta carta aplica-se muito especialmente as atrizes. Anuncia à consulente que terá brilhante e estrondoso sucesso numa peça, interpretará nela um papel importantíssimo, terá que voltar ao palco muitas vezes a pedido da plateia.

Esta carta pode ainda indicar sucesso no teatro. Outra interpretação pode ser ainda a de que um parente ou um amigo do consulente, e dos mais íntimos, Ihe pregará uma peça.

Se o consulente é militar, anuncia-lhe um brilhante feito que provocará espontânea promoção, dando-lhe mil esperanças no futuro.

As de Paus:

Significa boa conduta e esperança fagueira. É sinal incontestável de bom êxito e celebridade; anuncia ao consulente que a felicidade e a sorte acompanhá-lo-ão em muitas ocasiões.

Junto ou nas proximidades do rei de copas, ou de paus, prediz imensa proteção à pessoa que consulta.

Se o consulente é uma senhora casada ou moça solteira, o ás de paus anuncia presente excessivamente mimoso; há de receber ramalhete onde se encontrarão reunidas as flores mais raras.

OUROS

Rei de Ouros:

O rei de ouros representa um homem casado ou viúvo, homem estranho e insolente, de caráter altivo e arrogante, com quem o trato de negócio é difícil volúvel no amor, rasteiro e bajulador ao lado daqueles que lhe podem ser úteis ou de quem pode tirar soma.

Significa pretendente quando se deitam as cartas para alguma moça solteira ou mulher viúva, e acha-se colocado nos números 22, 23, 24; e 32. São os números de oráculos que anunciam pretendente e amante. Para ter mais esclarecimentos sobre a pessoa, sobre sua posição, caráter, hábitos e modo de viver habitual, torna-se necessário consultar as cartas das quais estiver acompanhado; nesse exame, que deverá ser feito com muita atenção, se quiser ficar perfeitamente esclarecido, não bastará, unicamente, consultar as cartas que seguem e precedem o rei de ouros, porém, também dirigir toda a nossa atenção as que a limitam, quer embaixo, quer em cima, quer diagonalmente.

Se está seguido de uma carta de copas, deve-se considerá-lo como um amante respeitoso, com sentimentos puros e desinteressados e de gênio dócil.

Seguido de uma carta de ouros, significará amante ciumento, interesseiro e excessivamente egoísta; seguido de uma carta de espadas anunciará amante falso e trapaceiro. Ver-se-á, nesses dois últimos casos, se uma das cartas que o acompanham não pode alterar ou anular esses presságios.

Se a pessoa para quem se deitam as cartas é idosa, substituir-se-á o sentido de amante pelo de amigo dedicado; se for para um moço, e o rei de ouros estiver colocado nos números 14, 22, 23, 24 e 32, significa rival.

Damas de Ouros:

Significa pessoa estranha, de índole ciumenta, interesseira e rabugenta, naturalmente aduladora; baixa com aqueles de quem espera tirar algum lucro, altaneira e atrevida com as pessoas que lhe são inferiores na fortuna e posição. Em alguns casos, também quer dizer intrigante.

Porém, se se deitarem as cartas para um rapaz solteiro e a dama cai nos números 14, 22, 23, 24 e 32, significa noiva. Se se deseja saber o seu gênio, costumes, maneiras de viver, gostos, é necessário consultar, do mesmo modo, as que acompanham, e tanto as que se acham colocadas antes e depois, como as de cima e de baixo, etc.

Se a dama de ouros vier seguida de uma carta de copas, anunciará que a moça com quem o consulente em breve vai casar, é modesta, bem educada,

de um gênio excelente, e digna, debaixo de todos os pontos de vista, do seu amor. Precedendo uma carta de paus, a dama é também de magnífico agouro, e, com muita pouca diferença, tem a mesma significação que acima.

Se, porém, justamente o contrário, a dama de ouros vier seguida de uma carta de Ouros, o sentido é completamente outro: o caráter da moça será indócil, intratável, egoísta e interesseiro; seu gênio impertinente fará ao consulente sofrer contrariedades sem número, porém de pouca importância. Em todo caso, é um aviso para bem estudar a maneira de ver e de pensar da pessoa com quem o indivíduo vai casar-se, podendo evitar um mau casamento, ou preparar as bases para uma vida conjugal.

Se a carta que acompanha é uma de espadas, anunciará um caráter fingido e traiçoeiro. Se se deitam as cartas para uma moça solteira ou viúva, e a dama de ouros cai nos números 14, 22, 24 e 32, significa rival. Para julgar, o seu caráter e o seu procedimento, consulente as cartas que a acompanham.

Valete de Ouros:

Representa moço estranho, de gênio turbulento, excessivamente ambicioso, interesseiro, adulador e vil.

Se se deitam as cartas para uma moça, significa pretendente de fora. Se vier acompanhado de uma carta de copas, anunciará amante virtuoso. Se de uma carta de paus, amante sincero, amável, educado e benfazejo. Se, ao contrário, for acompanhado de uma carta de ouros, denotará amante ardoroso.

Dez de Ouros:

Significa viagem por mar ou terra; será de longa duração, se a carta ficar colocada entre duas cartas de copas, uma defronte da outra.

Se a viagem for empreendida para aumento da fortuna, ficarão duas cartas de paus, uma defronte da outra.

Nove de Ouros:

Significa notícias, cuja natureza se saberá nos avisos seguintes: boas, se o nove for seguido ou limitado por uma carta de copas, de grandes vantagens, se o mesmo nove for seguido ou limitado por uma carta de paus,

mas se a carta for seguida de uma carta de ouros ou espadas, consultem-se as outras posições em que se possa encontrar uma carta mais favorável.

Oito de Ouros:

Anuncia viagem que fará por mar ou terra a pessoa para quem se deitam as cartas.

Para saber-Ihe as causas, observa-se o que se segue:

A viagem será empreendida por mero divertimento se o oito de ouros estiver colocado entre duas cartas de copas, uma defronte para outra.

A mesma viagem será feita por interesse, e coroada pelos mais felizes resultados, se o oito acha-se entre duas cartas de paus, uma defronte da outra.

Sete de Ouros:

Significa mulher vinda de fora. Anuncia e denota dificuldade em matéria de amor, nos empregos e posição social e até nos prazeres, quando considerado isoladamente; porém, ao contrário, se está colocado nos números 3, 12, 14, 15, 16, 18, 24, 27 e 32, anuncia fortuna, mudança de estado, prosperidade e bom êxito nas empresas; significa amante, quando se deitam as cartas para algum rapaz ou homem casado, e se acha nos números 14, 22, 24 e 32.

Dois de Ouros:

Representa o confidente das pessoas que consultam. Esta carta mostrará, ao solteiros ou viúvos, os nomes que poderão representar amantes, amigos ou parentes.

As de Ouros:

Significa carta, notícia de banco ou contrato, conforme o número e o lugar em que está nas três sortes; para a sua simples significação, será preciso observar de que a carta o ás é seguido e o lugar que ocupa.

Se o ás é seguido de uma carta de copas, anunciará carta de amor ou de amizade.

Se vem acompanhado de uma carta de paus, significará carta de.

negócio importante e recebimento de dinheiro.

Se vem acompanhado de uma carta de ouros, denotará carta de ciúme, que interessa ou incomoda. |

Se é limitado por uma carta de espadas, significará letra a pagar. Em cada sorte examinar-se-á o ás de ouros, com toda cautela. Considerando como carta o ás de ouros, colocado nos números 1,2,3,9, 15, 19, 24, 26, 27, e 35, ou lado das cartas que acompanham, deverá ser analisado como carta de negócio, feliz ou infeliz, conforme a carta que o seguir.

O ás de ouros, as vezes, previne também o consulente de que escolheu para mensageiro uma pessoa muito pouco discreta, e que a última carta de que o encarregaram não chegou diretamente ao seu destino. Portando, dever-se-á prevenir contra qualquer contratempo que pode porventura ser consequência de uma indiscrição. Com jeito e prudência, o consulente triunfará facilmente aos desgostos que poderia fazer surgir um confidente leviano e imprudente.

ESPADAS

Rei de Espadas:

Significa amigo falso, mau parente, marido brutal.

Se se deitam as cartas para moça solteira ou viúva, e a carta cai nos números 14, 22, 23, 31 e 32, significa amante; colocado nos mesmos números e lançadas as cartas para um solteiro, tem o sentido de rival.

Representa tutor ou testamenteiro, quando colocado nos números 10, 18, 19, 20, 27, 28 e 29. As cartas que a acompanharem darão a conhecer a conduta que terá o indivíduo como tutor ou como testamenteiro.

Esta carta deixa, geralmente, perceber um homem invejoso e ocioso, que procura a todos prejudicar; não quer isto dizer que não se possam frustrar os seus maus intentos.

Ao homem casado pressagia algumas brigas caseiras de curta duração. A uma senhora, manda que desconfie das falas e promessas mentirosas de certa pessoa de deslumbrante aparência, porém sem validamento algum, com quem ela por vezes se encontra.

Pode também ser o presságio de perda de dinheiro, de processo, de viagem empreendida intempestivamente e sem proveitos; porém, todas as cartas que acompanharem a carta em questão, sem mudar seu sentido,

poderão modificar completamente a interpretação, ou quando menos, atenuá-la, de modo a reduzir — a nada ou quase nada — prejuízos ou desgraças.

É quase sempre sinal de contrariedades e atribulações, de pouca importância às vezes, porém outras vezes maiores e mais dignas de atenção.

Dama de Espadas:

É uma mulher maldizente, amiga falsa e traiçoeira, parente ciumenta: orgulhosa e atrevida para com os seus inferiores, mostrar-se-á baixa e aduladora para aqueles de quem pode alguma coisa temer, e de quem pode tirar a maior soma de proveito, mas sempre em benefício próprio.

Dotada de uma suscetibilidade sem igual, não perdoará nunca aqueles que porventura a ofenderem, e conservando-lhes um ódio mortal: sozinha, será impotente quando quiser ser má, e todas as intrigas e mexericos que procurar propagar, não serão recebidos, senão com desprezo daqueles que a escutarem.

Quando se deitam as cartas para um solteiro e a dama de espadas cai nos números 14, 22, 23, 24 e 32, significa noiva; colocada nos mesmos números, e lançadas as cartas para uma moça solteira ou senhora viúva, significa rival.

Esta carta por si só é um indício de contrariedade, na maior parte das vezes sem gravidade, porém cujas particularidades se poderão conhecer, por atencioso exame das cartas que a acompanham. Neste caso, não nos limitaremos a consultar o sentido das cartas colocadas a direita e a esquerda, em cima e por baixo da dama de espadas, porém, também as cartas que a tocarem diagonalmente deverão ser observadas com muita atenção, porque poderão esclarecer, se o sentido de todas elas for obscuro, o oráculo a formular; ou, quando menos, fornecer detalhes mais completos, que permitirão ao consulente premunir-se contra os acontecimentos, e por isso mesmo atenuar seus efeitos.

Se o consulente tem de fazer uma viagem, sabendo de antemão o mal tempo que o espera e as poucas probabilidades de um resultado feliz, poderá transferi-la para melhor ocasião ou época mais favorável, e até mesmo renunciar a ela; se o consulente tiver alguma questão pendente, ou até mesmo rixa com alguém, será preferível uma acomodação a um processo longo e dispendioso, cujo resultado pode não lhe ser favorável.

Valete de Espadas:

Representa um moço de maus costumes, perverso, avaro, arrogante, disposto sempre a abusar da confiança que nele depositarem, se por acaso não estiverem já prevenidos pela sua má reputação. Dizendo-se hoje amigo dedicado do consulente, amanhã o abandonará, divulgando segredos que levianamente lhe confiou; e, cioso de sua posição, unir-se-á aos inimigos dele para prejudicá-lo, sem que daí tire o menor proveito.

Dez de Espadas:

É indício de mágoa no coração, tristeza e luto.

As esperanças que o consulente alimentava neste ou naquele negócio, de qualquer espécie que ele seja, irá vê-las rojadas por terra, uma por uma; os projetos de casamento que ele formara na sua imaginação, não hão de se realizar, devendo esperar, resignado, uma série sem fim de desgostos. Será, portanto, necessário encher-se de muita coragem e prudência para afrontá-los e aceitar conselhos de gente sensata e experimentada antes de empreender qualquer coisa.

Nove de Espadas:

Significa rompimento e as vezes morte, porém nunca morte de homem.

Esta carta é, as vezes, para as outras, de má vizinhança; impede de bem formular um oráculo. Nesse caso, iremos recomeçar a operação porque, sendo de mau agouro e sempre de fácil significarão, não nos devemos balançar a preferi-la sem plena certeza.

Oito de Espadas:

No seu sentido geral, significa aflições, lágrimas, contrariedades e atribulações.

A significação desta carta sempre foi de agouro desfavorável; porém, se vier acompanhada de cartas de presságio feliz, os dissabores que ela anunciar serão de pouca importância. O consulente, por exemplo, falhará a certo passeio, hão de intrigá-lo em certas casas e com as pessoas de sua estima.

O exame das cartas que acompanharem o oito de espadas, esclarecerá

o resto.

Sete de Espadas:

Colocado nos números 14, 22, 23, 24 e 32, e lançadas as cartas para um solteiro, significa noiva ou namorada falsa e volúvel; se se trata de uma amante, será infiel.

Se o 7 de espadas está colocado nesses mesmos números e a sorte se faz para moça solteira ou mulher viúva, tem o sentido de rival.

Os sentimentos que indicarem as cartas que acompanham o 7 de espadas ensinarão ao consulente a conduta que deve ter para com sua amante.

Dois de Espadas:

Representa sempre o confidente das mulheres e homens que se consultam.

Essa carta não tem, pois, por si só, senão o valor que lhe dão e o lugar que ocupa; as cartas que a precedem ou seguem. As que estão colocadas acima e por baixo, bastam para dar-lhe uma significação; ainda assim, as vezes, tendo elas também sentidos completamente diferentes, torna-se preciso, para poder formular um oráculo, fazer nova sorte.

As de Espadas:

Os cartomantes da antiguidade consideram o ás de espadas como carta de excelente agouro, e a sua significação é realmente sempre favorável, quer dizer: perseverança, constância e domínio.

Junto de cartas cuja interpretação pode ser má, destrói quase que inteiramente o seu efeito e aumenta muitíssimo as chances de um sentido favorável.

É sinal de felicidade no casamento, de brilhante fortuna, futuro risonho e garantido, e finalmente de rápido acesso e prosperidade.

EXPLICAÇÃO DOS TRINTA E SEIS NÚMEROS OUE FORMAM A BASE DESTE JOGO

Número 1

Projeto

Felicidade nos projetos quando uma carta de copas achar-se colocada no número 1; as três cartas que a acompanharem, e que devem achar-se nos números 2, 10 e 36, indicarão mais amplamente os acontecimentos, consultando-as separadamente.

Uma carta de paus no número 1, em cuja casa esteja escrito projeto, designará que pessoas de confiança irão se esforçar pelo bom resultado dos projetos.

Uma carta de ouros no número 1 anunciará grandes dificuldades nos negócios, produzidas pelo ciúme, e as cartas que acompanharem esse mesmo número apontarão os motivos do atraso ou falência.

Número 2

Satisfação, Contentamento

Desejos realizados e favorecidos constituirão o porvir da pessoa quando uma carta de copas se achar no número 2, onde se lê satisfação. As cartas que a acompanham e que devem necessariamente cair nos números 1, 3 e 11 indicarão os efeitos, acontecimentos, etc.

Uma carta de paus nesse número anuncia que a felicidade vencerá. As três cartas que a acompanharem, colocadas nos números 1,3 e 11, explicarão as circunstancias.

Uma carta de ouros no número 2 anuncia à pessoa grandes dificuldades que tem a vencer, por causa do ciúme. As três cartas que a acompanham apontando as causas dos transtornos.

Uma carta de espadas no número 2 anuncia traição, falsidade e esperanças.

Número 3

Feliz Resultado Naquilo que se Empreender

Uma carta de copas no número 3 indicará bom e feliz resultado. As três cartas que a acompanham e que devem cair nos números 2, 4 e 12, explicarão melhor os motivos, consultando-as no seu valor especial.

Uma carta de paus no número 3 diz que, com o auxílio dos amigos, a pessoa será bem sucedida, afugentando ao mesmo tempo os ciumentos e invejosos. Para obter mais amplas explicações, consultem-se as três cartas que a acompanharem.

Uma carta de ouros no número 3 anuncia muitas dificuldades a vencer nos empreendimentos, por causa dos ciumentos, ainda que a pessoa preencha, com honra, os deveres de sua profissão.

Uma carta de espadas anuncia à pessoa que será traída, o que impedirá que seja feliz nos seus projetos. As três cartas que a acompanharem esclarecerão a questão.

Número 4

Esperança

Uma carta de copas no número 4 anuncia que as esperanças da pessoa serão coroadas de feliz sucesso e realizadas. As três cartas que a acompanharem, colocadas nos número 3, 5 e 13, elucidarão ainda mais os acontecimentos.

Uma carta de paus anunciará que a pessoa, por meio do trabalho e com o auxílio de amigos, verá todas as suas esperanças realizadas.

Uma carta de ouros no número 4 significará e representará esperanças levianamente fundadas e que serão inteiramente baldadas.

Uma carta de espadas no mesmo número anunciará esperanças concebidas ou destruídas completamente pela traição. As três cartas nos números 3, 5 e 13 melhor indicarão a questão.

Número 5

Acaso

Deve-se considerar como de acaso as sortes na loteria, nas cartas e em jogos. Pessoas que se tornam amantes ou namorados, benfeitores ou benfeitoras, ladrões ou ladras.

Uma carta de copas no número 5 declara due o acaso fard a fortuna da pessoa .As três cartas gue acompanham explicarão mais detalhadamente a natureza da felicidade e qual a posição social.

Uma carta de paus no número 5 anunciará à pessoa que o acaso, com o

auxílio dos amigos ou benfeitores, o induzirá a tentar melhor sorte, da qual colherá bons resultados.

Uma carta de ouros no mesmo número revela a pessoa que o acaso dar-lhe-á amante ou namorada, benfeitor ou benfeitora, viagem próspera, herança e novos parentes; as três cartas que a acompanham, colocadas nos número 4, 6 e 14, examinando-se também a carta colocada no número 17 com as quatro cartas que a acompanham e que se acham nos número 8, 16, 18 e 26, consideradas em seus valores especiais e isolados e nos de suas junções, anunciam que as copas devem ser consideradas como bons parentes; os paus, como amigos sinceros; os ouros, como coisa estranha; os reis, as damas, os valetes, os sete, como sentimento e coração generoso; as espadas, como maus parentes, amigos sinistros. Se uma carta de espadas estiver no número 5, significará acaso infeliz como roubo, ou prejuízo pelo fogo ou pela água. Se duas figuras de espadas se limitam — de lado ou perpendicularmente —, e estão nos número 4, 6, 14, 18 e 26, anunciam certeza desses desastres.

Número 6

Desejo

A palavra e o objeto, como desejar e desejo, devem se consideradas como dinheiro, amante, namorada, senhora, sucessão, sociedade, herança, associação, posse, casamento, descobertas e talentos.

Uma carta de copas no número 6 anuncia que a pessoa verá o objeto do seu ardente desejo felizmente realizado.

Uma carta de ouros nesse mesmo ntimero anuncia que será preciso, por enquanto, fazer calar e esquecer o ciúme, e contentar as pessoas interessadas, para obter o objeto desejado.

Uma carta de espadas no número 6 revelará a pessoa que o seu desejo não será, de modo algum, realizado. As três cartas que a acompanham, colocadas nos números 5, 7 e 15, explicarão todos esses acontecimentos, tanto do lado das espadas e ouros, como do lado dos paus e das copas.

Niimero 7

Injustiça

A palavra injustiça será considerada não só por causas não merecidas,

como por perdas de lugar, de processos, de estima de benfeitores, por falsas informações ou má interpretação nas coisas confiadas. Neste caso, se uma carta de copas acha-se no nimero 7, anunciará, a pessoa, que a injustiça que se lhe fizer será reparada de modo a realizar todos os seus projetos nesse sentido. Para mais amplas informações, consultam-se as três cartas que a acompanham, e que devem achar-se nos números 6,8 e 16.

Uma carta de paus no número 7 anuncia que a pessoa deve iniciar, com seus amigos, todos os esforços para obter a reparação de ofensas à sua honra, e que essa reparação lhe será dada, porque de justiça é a sua exigência. Consulta-se, para este feliz tuturo, as três cartas que a acompanham e que devem estar nos números 6, 8 e 16.

Uma carta de espadas nesse número 7 significa que nada será capaz de reparar a injustiça que lhe foi feita, e que deve fazer ouvidos surdos e calar-se.

Número 8

Ingratidão

A ingratidão tem suas causas naturais e outras forçadas: emprestar dinheiro a alguém incapaz de restituí-lo por falta de recursos, desejar reavê-lo pelos meios bruscos, ou pela via da justiça; e ter contemplações por bondade com um homem sem fé, nem brios, dando-lhe

chance a tornar-se ingrato, obtendo assim meios para prejudicá-lo.

Nestes casos, não devemos nos lastimar, conquanto quase sempre sejamos os próprios a fornecer-lhes as armas, pela nossa extrema confiança.

Uma carta de paus no número 8 significa que a pessoa, com auxílio dos amigos, obterá completa derrota aqueles que a tiverem ofendido.

Uma carta de ouros anuncia à pessoa que o ciúme será a causa única da ingratidão que receber.

Uma carta de espadas no número 8 significa que a pessoa será traída pelos próprios a quem tiver prestado incontáveis serviços e que, para evitar maior mal, deve parecer insensível, calar-se e fazer mesmo o bem a esses ingratos. Em todos os casos acima enunciados, as três cartas que a acompanham, e que estão nos números 7, 9 e 17, informando mais detalhadamente.

Número 9

Associação, Sociedade nos Negócios, União

Uma carta de copas no número 9 anuncia à pessoa que todas as suas sociedades terão o êxito que deseja.

Uma carta de paus neste número denota que, pelo trabalho e com o auxílio de amigos, as sociedades irão se tornar lucrativas.

Uma carta de ouros no número 9 revela à pessoa que o ciúme e a inveja a farão sofrer.

Uma carta de espadas no número 2 anuncia que a pessoa, nos negócios de sociedade, fará a felicidade de outros indivíduos e não a sua. As três cartas que a acompanham, colocadas nos número 8, 10 e 18, explicarão mais amplamente os fatos.

Entenda-se pela palavras associação tudo oque deve acontecer, como casamento, sociedade comercial, tudo, finalmente, relativo ao estado e as esperanças das pessoas para as quais se consultam as cartas.

Número 10

Perda, Prejuízo

Uma carta de copas no número 10 anuncia a pessoa que terá perda de benfeitores, motivo pelo qual muito se desgostará.

Uma carta de paus nesse número quer dizer que a pessoa perderá amigos fiéis, que acabarão por desfazer suas esperanças.

Uma carta de ouros no número 10 anuncia à pessoa perda de bens, isto é, dinheiro, terras, heranças ou pretensão legítima, móveis, jóias, etc.

Uma carta de espadas nesse número anuncia à pessoa largos prejuízos; consultam-se as quatro cartas que a acompanharem, nos números 1,9, 11 e 19, para saber da natureza das perdas.

Número 11

Pesar

Uma carta de copas no número 11 significa que a pessoa há de vir a sofrer tremendas desgraças, causadas pelo amor ou por seus próprios parentes.

Uma carta de paus no número 11 representa sofrimentos de amizade,

Uma carta de ouros nesse número anuncia à pessoa que terá de sofrer prejuízos. As quatro cartas que a acompanham, colocadas nos números 2, 10, 12 e 20, explicarão a natureza deles.

Uma carta de espadas no número 11 revela à pessoa que experimentará desgostos causados pelo ciúme e pela traição. Para bem conhecer a natureza desses desgostos não temos mais do que consultar os nuimeros 2, 10, 12 e 20.

Numero 12

Estado, Sorte, Condição

Uma carta de copas no número 12 anuncia à pessoa gque a sua sorte melhorará dia a dia.

Uma carta de paus nesse número anuncia que o estado e a posição da pessoa irão melhorar, e que, quer pela sua assiduidade, quer pelo seu trabalho, ou pelo auxílio de sinceros amigos, progredirá.

Uma carta de ouros no número 12 anuncia pessoa que o ciúme trará uma triste e intolerável situação.

Uma carta de espadas nesse mesmo número exprime decadência de posição. Deve observar-se que este futuro é unicamente pelo tempo anunciado pela carta.

Numero 13

Alegria

Uma carta de copas no número 13 quer dizer que a pessoa experimentará uma alegria pura, agradável e muito proveitosa.

Uma carta de paus no nimero acima anuncia aumento de fortuna, em virtude de serviços prestados por amigos verdadeiros.

Uma carta de ouros no número 13 quer dizer que a pessoa exultará por ter ganho uma demanda, a despeito da guerra de invejosos.

Uma carta de espadas no mesmo número anuncia que a pessoa tocará os extremos da satisfação por ter sido útil aos seus superiores, que, por sua vez, lhe aumentarão, mais tarde, a fortuna.

Número 14

Amor

Uma carta de copas no número 14 anuncia que a pessoa será feliz nos amores; as auatro cartas que a acompanham nos números 6, 13, 15 e 23, explicarãio melhor os fatos.

Uma carta de paus nesse número revela à pessoa que lhe serão fiéis no amor.

Urma carta de ouros no número 14 anuncia a pessoa amor atribulado pelos ciúmes. Para as circunstânclas, consultam-se as cartas que a acompanham.

Uma carta de espadas nesse número revelará à pessoa traição no amor; as quatro cartas que à acompanham melhor explicarão.

Número 15

Prosperidade

Uma carta de copas no número 5 anunciará à pessoa prosperidade futura por via legítima.

Uma carta de paus nesse número significa que, pela inteligência, espírito e serviços de amigos verdadeiros, a pessoa terá um pecúlio mais que suficiente para viver com honestidade na sua posição.

Uma carta de ouros no número 15 anuncia à pessoa decadência de fortuna, pelos feitos de ciúme e inveja.

Uma carta de espadas nesse mesmo número significa que as consequências do ódio e da infidelidade destruirão a prosperidade da pessoa para quem se tira a sorte. Para mais minunciosos detalhes, consultam-se as quatro cartas que a acompanham nos números 6, 14, 16 e 24.

Número 16

Casamento

Deve-se consultar o casamento em relação a si mesmo, se o indivíduo achar-se em posição de poder contraí-lo. Se já estiver casado ou tiver passado da idade, é preciso considerar o número 16, como devendo pertencer a seus parentes próximos ou benfeitores, vistos como os efeitos do bem ou do mal, que por ventura daí provenham, devam estender-se à pessoa para quem as cartas se deitam.

Uma carta de copas no número 16 anuncia à pessoa felicidade no casamento, por amor recíproco.

Uma carta de paus, nesse mesmo número, significa que a pessoa, com auxílio dos amigos, contrairá casamento endinheirado; os números 7, 15, 17 e 25 melhor informarão as circunstâncias.

Uma carta de ouros no número 16 anuncia à pessoa que o ciúme semeará a discórdia no seu casamento, a ponto de produzir a separção, mas é coisa que se pode prevenir.

Uma carta de espadas nesse número revelará à pessoa que a traição e o ciúme desmancharão um rico casamento. Consultem-se as cartas que a acompanham nos números acima referidos.

Número 17

Aflição

Uma carta de copas no número 17 anunciará à pessoa penas do coração que, felizmente, não durarão muito.

Uma carta de paus nesse número revelarão à pessoa desgostos, por causa de um amigo, que devem, afinal, acabar pela reconciliação.

Uma carta de ouros no número 17 anunciará à pessoa aflições motivadas pelas consequências do ciúme.

Uma carta de espadas nesse número representará à pessoa aflições produzidas pela traição. Para melhor conhecer-lhe as causas, vejam-se as cartas que a acompanham, a saber: 8, 16, 18 e 26.

Número 18

Regozijo

Uma carta de copas no número 18 anuncia que os amores da pessoa sendo acompanhados de alegrias recíprocas e de prazeres, sem o menor dissabor.

Uma carta de paus nesse mesmo número anuncia que a pessoa, pelos seus desvelos, polidez e com o auxílio dos amigos, gozará da afeição, carinho e amizade da pessoa amada.

Uma carta de ouros no número 18 significa prazeres tempestuosos e pertubados pelos efeitos do ciúme, mas que terminarão afinal sem incidente

sério algum.

Uma carta de espadas nesse mesmo número anuncia prazeres de curta duração; para saber dos motivos, consultam-se as quatro cartas que a acompanham e que estão nos números 9, 17, 19e 27.

Número 19

Herança

Uma carta de copas no número 19 anuncia que a pessoa terá uma herangça legítima e muito considerável.

Uma carta de paus nesse número significa que os amigos da pessoa lhe deixarão, na hora da morte, parte dos seus bens.

Uma carta de ouros no número 19 anuncia que a inveja e a ambição, de parentes falsos ou falsos amigos, lhe farão perder grande parte de uma herança legítima.

Uma carta de espadas nesse número anuncia que a pessoa perderá, pela traição, bens de herança ou legados testamentários, de um seu benfeitor. Consulta-se o que diz respeito à palavra herança, nas quatro cartas colocadas nos números 10, 18, 20, e 28.

Número 20

Traição

Uma carta de copas no número 20 anuncia à pessoa que o mal que lhe queriam traiçoeiramente fazer mais tarde recairá no próprio traidor.

Uma carta de paus nesse número diz à pessoa que, com auxílio de amigos verdadeiros, lhe preservarão de uma grande traição que prejudicaria completamente os seus negócios, se por acaso se realizasse.

Uma carta de ouros no número 20 anuncia que a pessoa sofrerá traição por causa de inveja, o que muito escandalizará, mas, que apesar disso se reabilitará com o tempo.

Uma carta de espadas nesse número revelará à pessoa traição nas suas esperanças, por causa da calúinia, que lhe fará perder amigos.

As quatro cartas consultadas nos números 11, 19, 21 e 29 melhor explicarão e mais amplamente.

Número 21

Rival

A palavra rival será considerada nos amores como amante, ou muIher, e, em matéria de bens, como objetos que concorrem para 9 mesmo fim dos indivíduos.

Uma carta de copas no número 21 anuncia que a pessoa terá a preferência sobre os seus rivais.

Uma carta de paus nesse numero anuncia à pessoa que, com seu mérito pessoal, unido aos conselhos de seus verdadeiros amigos, cantará vitória aos seus rivais.

Uma carta de ouros no número 21 anuncia que os rivais da pessoa obterão, por inveja e intrigas, parte dos obséquios e benefícios que ela própria tiver solicitado.

Uma carta de ouros no número predirá à pessoa perda completa de proteção e favores. As quatro cartas que a acompanharem, colocadas nos números 12, 20, 22 e 30, melhor explicarão as interpretações.

Número 22

Presente

Uma carta de copas no número 22 significa que a pessoa receberá presentes de valor, acima do que pensava e muito além da sua expectativa.

Uma carta de paus nesse número anunciará presentes de valor.

Uma carta de ouros no número representa um coração vil, baixo, desprezível, que o menor presente seduzirá.

Uma carta de espadas nesse mesmo número anuncia presentes pérfidos, dados por pessoa mal-intencionada, para afastar as suspeitas que o indivíduo forma dessa pessoa. Consultem-se as quatro cartas que a acompanham e que devem estar nos números 13, al, 23 e 31.

Número 23

Amante

Uma carta de copas no número 23 anuncia à pessoa que terá uma amante de excelente caráter e de louca paixão; amesma significação se dará

para os amigos.

Uma carta de paus nesse mesmo número representará amante fiel. Uma carta de ouros no número 23 anuncia que a pessoa terá amante ou mulher suscetíveis ao ciúme, que muito a desgostarão, devido à sua impertinência, suspeitas e seu gênio zangado; além disso significará que tem amigos invejosos, ocultos.

Uma carta de espadas nesse número anuncia que a pessoa terá mulher ou amante traidora. interesseira, vingativa e ladra; a mesma significação se se tratar de um amigo. Vejam-se as quatro cartas que a acompanham e que devem achar-se nos números 14, 22, 24 e 32.

Número 24

Elevação

A palavra — elevação — deve ser tomada na acepcto de acaso feliz, embora predestinado desde berço, ou caindo, acidentalmente, no correr da vida.

Uma carta de copas no número 24 anuncia qué a pessoa será elevada na sua posição, além do que imaginara, e que será objeto de admiração e estima da gente de bem.

Uma carta de paus nesse mesmo número dirá a pessoa que, por
sua exatidão no cumprimento de seus deveres, e com o atuxílio de leais amigos, obterá elevada fortuna.

Uma carta de ouros no número 24 diz à pessoa que a inveja procurará tirá-la da sua posição.

Uma carta de espadas nesse número anuncia à pessoa que a traição, irá a todo momento, prejudicá-la na prosperidadie de sua posição. No correr da sorte, as cartas que a acompanharem, colocadas nos número 15, 23,25 e 33, mais amplamente explicarão as coisas.

Número 25

Favores, Benefcios Merecidos

Uma carta de copas no número 25 anuncia que a pessoa receberá recompensa merecida e prometida ou esperada dos seus superiores.

Uma carta de paus nesse número significa que a pessoa obterá, com o

auxílio de seus amigos, o benefício merecido.

Uma carta de ouros no niimero 25 anuncia due a pessoa encontrará muita dificuldade — por causa da inveja — para fazer conhecer as suas pretensões, relativamente a certo benefício ou favor, de cujo merecimento se receberá parte.

Uma carta de espadas nesse mesmo número contará à pessoa qué o favor merecido será concedido a outrem, pela traição. As quatro cartas que a acompanharem, colocadas nos números 16, 24, 26 e 34 tratarão dela mais amplamente.

Número 26

Empresa

Uma carta de copas no número 26 anuncia à pessoa que todas as suas empresas terão felizes resultados.

Uma carta de paus nesse número prediz que a pessoa será auxiliada por seus amigos nas empresas que empreender, e que estas serão lucrativas.

Uma carta de ouros no número 26 conta que a pessoa será atormentada pela inveja e interesse, vendo-se, por esta forma, prejudicada e muito, nos resultados de suas empresas.

Uma carta de espadas no mesmo número anuncia que a maior parte das suas empresas reverterão em desproveito da própria pessoa.

Número 27

Mudança

Uma carta de copas no nimero 27 anuncia à pessoa gue terá fortunas e honrarias.

Uma carta de paus nesse número revela à pessoa que, pelos serviços de amigos leais, obterá mudanga de posição e fortuna.

Uma carta de ouros no número 27 anuncia à pessoa que as intrigas e a inveja mudarão a sua posição, com desvantagem para si.

Uma carta de espadas nesse nimero anuncia gue a pessoa nao
sofrerá mudança algurma na sua posição. Para firmar o juízo, consultem-se as quatro cartas que a acompanham, e que devem estar nos números 18, 26, 28 e 36.

Número 28

Morte e Fim

Uma carta de copas no número 26 quer dizer que a morte de um parente ou benfeitor aumentará a fortuna da pessoa.

Uma carta de paus nesse número anuncia à pessoa que um dos seus amigos irá deixar-lhe, na hora da morte, uma lembrança lucrativa.

Uma carta de ouros no número 28 anuncia, consultando-a, a morte de inimigo.

Uma carta de espadas nesse mesmo número anuncia a pessoa a morte de quem lhe tiver feito mais mal na sua vida.

Número 29

Recompensa

Uma carta de copas no número 29 anuncia que a pessoa será recompensada pela sua indústria, trabalho e fidelidade, ou pela sua dedicação, com muitíssima afeição e estima.

Uma carta de paus no número 29 anuncia que, pelos serviços de seus amigos, a pessoa receberá a recompensa que lhe é devida, e na qual depositará todas as esperanças.

Uma carta de espadas nesse mesmo número anuncia que a pessoa perderá, pela traição, a recompensa prometida ou esperada.

Uma carta de ouros no número 29 significa retardo na obtenção de uma recompensa merecida, ou diminuição do seu valor.

Número 30

Reveses, Perda de Simpatias

Uma carta de copas no número 30 anuncia a pessoa que será alvo de uma desgraca que muito he custará esguecer.

Uma carta de paus nesse mesmo número revela que um amigo, benfeitor da pessoa, sofrerá uma desgraça com a qual padecerá muito.

Uma carta de ouros no número 30 anuncia que as consequências da inveja causarão a pessoa desgraças sensiveis.

Uma carta de espadas nesse mesmo número declara a pessoa que um amigo de confiança o trairá, fazendo sofrer vícios reveses. Consultem-se as cartas que a acompanham nos número 21, 29 e 31.

Número 31

Felicidade

Uma carta de copas no número 31 anuncia à pessoa uma felicidade imprevista, que lhe tornará a vida deliciosa.

Uma carta de paus nesse número anuncia que a pessoa, com o auxílio dos amigos, aproveitará um rasgo da felicidade e aumentará, considera-velmente, a sua fortuna.

Uma carta de ouros no número 31 revela à pessoa que as conse-quências da inveja e da ambição de amigos desleais ser-lhe-ão favoráveis.

Uma carta de espadas nesse mesmo número anuncia à pessoa que será auxiliada pelos amigos num caso de necessidade urgentíssima; por exemplo: certos indivíduos tentarão contra a sua vida, e assassinato, de que é ameaçada, será desviado pelos amigos. Empregando até veneno para conseguir seus intentos, porém inutilmente.

As três cartas que a acompanham, colocadas nos números 22, 30 e 32, explicando o fato amplamente.

Número 32

Fortuna

Uma carta de copas no número 32 anuncia à pessoa que fará fortuna de acordo com o que sempre desejou ter no futuro.

Uma carta de paus nesse número anuncia à pessoa que o seu trabalho e inteligência, com o auxílio de amigos sinceros e benfazejos, a farão subir na escada da fortuna.

Uma carta de ouros no número 32 anuncia a pessoa que criaturas invejosas, nas guais deposita confianta extrema, aumentario a fortuna deles a custa da sua, porque irão se aproveitar desta e de sua imensa bondade.

Uma carta de espadas nesse mesmo número anuncia à pessoa que todos os seus talentos beneficiarão a felicidade e fortuna de invejosos que, aparentemente, se esforçarão para ajudá-la e protegê-la.

As três cartas que a acompanham, que se acham nos números 23, 3 e 33, explicando o resto.

Número 33

Indiferença

Uma carta de copas no número 33 indica à pessoa que seu desinteresse pelos bens materiais lhe proporcionarão tranquilidade.

Uma carta de paus nesse número anuncia à pessoa que a sua indiferença aos males dos outros lhe trarão dissabores.

Uma carta de ouros no número 33, assim como também uma carta de espadas, anuncia à pessoa que deixará de receber muitos benefícios pela sua indiferença, e que indivíduos, mais espertos e vigilantes, aproveitarão aquilo que ela desprezou. Consultem-se as três cartas gue a acompanham nos numeros 24, 32 e 34.

Número 34

Favores

Uma carta de copas no número 34 anuncia aue a pessoa alcançará favores de amor e merecerá a consideração de pessoas ricas, que farão, afinal, a sua felicidade.

Uma carta de paus nesse número anuncia à pessoa que a sua conduta prudente e edificante lhe fará ganhar todas as causas.

Uma carta de ouros no número 34 anuncia que a pessoa encontrará muita dificuldade em obter bons e verdadeiros favores.

Uma carta de espadas nesse mesmo número revela que a pessoa solicitará, debalde, favores proveitosos e lucrativos. As três cartas que a acompanham, e que se acham nos números 25, 33 e 35, incumbir-se-ão de revelar o resto.

Número 35

Ambição

Uma carta de copas no número 35 revela que a pessoa deve tudo esperar da sua ambição e que alcançará o desejado no futuro.

Uma carta de paus nesse número anuncia à pessoa que, por seu mérito e sua inteligência de granjear amigos, todos os seus desejos de ambição, relativamente à sua posição e as suas aspirações, terão bom êxito e estarão de conformidade com a sua vontade.

Uma carta de ouros no número 35 revela à pessoa que a inveja dos seus amigos, sócios e parentes, alterará e enfraquecerá as possibilidades de sua ambição.

Uma carta de espadas nesse mesmo número anuncia que a pessoa, por astúcia e traição de amigos, será derrotada no objeto principal de sua ambições. Consultem-se, para mais esclarecimentos, as cartas que a acompanham, e que se acham colocadas nos números 26, 34 e 30.

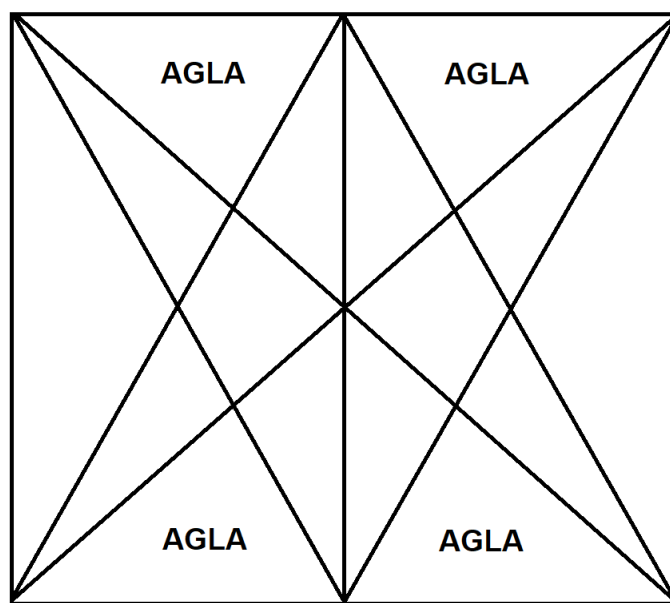
Número 36

Doença

As doenças serão de curta duração, se uma carta de copas colar-se no número 36; sendo de paus, serão sem gravidade; de espadas, atacarão apenas os seus inimigos; de ouros, ligeira indisposição fará a pessoa faltar a um convite que, aliás, lhe proporcionaria momentos de muito prazer.

TESOUROS ENCANTADOS

Todas as pessoas que assistirem ao desencanto de tesouros, fiquem dentro de um triângulo, tal com o representado no desenho que vai impresso logo abaixo, triângulo que deve ser riscado no chão. A pessoa estando cercada pelos limites do triângulo, fique certa: nada de mal lhe acontecerá. Logo em seguida deve pronunciar a seguinte antífona:

"Ne reminescaris, Domine, delicat nostra, vel parentum nostrorum, neque vindictam sumas de peccatis nos-tris proper nonem tuum, Pater Noster, etc. V. Et ne nos inducas in tentacionem. R. Sed. libera nos a mato. Amém."

E continuando com esta outra:

"Ecce crucem Domine vies sui seu Radix do veil nomine Jesu omne genus tutantur coeronus Jesu Christus in gloria est Dei patriviest Deus ille crucom Domine te tribu Judá Radix David fugite partes adversa veribilium in nomine Jesu omne genus tutantur coelestum terrestrum infernorum omnia Lingua Confititur guia Dominus Jesus Christus, in gloria es Pater, amen; o Senhor seja comigo e com todos nós. Amém.

Jesus, Maria, José, em nome de Deus Pai, Deus Filho e Deus Espírito Santo. Amém.

Em virtude de Deus Pai Santo, três pessoas distintas e um só Deus verdadeiro, por virtude da Virgem Maria e de todos os Santos Apóstolos Evangelistas, patriarcas, profetas, mártires e confessores, por virtude de Santo Ubaldo Francisco, eu, criatura de Nosso Senhor Jesus Cristo remido com o seu santíssimo sangue e feito à vossa semelhança, em vosso santíssimo nome desencanto este tesouro que está diante de mim enterrado; eu mando, debaixo do santo poder de obediência, que se abra já esta terra onde está depositado um tesouro, que os mouros aqui enterraram; eu, pela vista destas luzes, mando que já me sejam entregues debaixo do poder de Nosso Senhor Jesus Cristo, Jesus! Jesus! Jesus! Jesus! sede comigo, vinde em meu

socorro! Jesus! Jesus! ouvi minha oração, e cheguem a vossos ouvidos os rogos deste grande pecador. Jesus, valei-me! Jesus, acudi-me! Jesus, vinde de novo em meu socorro! Jesus! Jesus! Jesus! mil vezes Jesus! sede comigo! Jesus, sem vós nada posso fazer! Jesus, eu com o vosso santíssimo poder mando que já seja aberto este tesouro.

Mando em nome de todos os Santos, do Deus de Abraão, do Deus de Jacó, e do Deus de Isaque, e em virtude de todos sejam desatadas e desligadas todas as coisas deste mundo, para que eu encontre o que procuro. "Amém".

Quem ler esta oração (ou fizer ler toda) lhe aparecerá Deus, pelas portas da Misericórdia, acompanhado pelo anjo Rafael e todos os mais santos e Arcanjos, Principiados e Virtudes dos Céus, e as ordens de Deus os bem-aventurados S. João Batista, S. Tomé, S. Felipe, S. Marcos, S. Mateus, S. Simão, S. Judas, S. Martinho e todos os Santos que no Céu estão; todas as ordens dos Mártires S. Sebastião, S. Damião, S. Cosme, S. Fabião, S. Cipriano, sejam comigo; São Dionísio com seus companheiros, por todas as Ordens das Virgens mártires, confessores de Deus e pela coroação do rei Davi e pelos quatro Evangelistas João, Marcos, Mateus e Lucas, e pelasquatro colunas do céu, que lhe não impedem nada, e pelas 72 I ínguas que são repartidas pelo mundo, e por esta absolvição, e pela que deu Nosso Senhor, quando chamou Adão, dizendo: "Onde estás?" e por esta virtude e pela qual se levantou Adão quando lhe disse: "Levanta-te e toma o hábito, vai-te daqui, e não tornes mais a pecar", e daquela enfermidade, em 28 anos doente e paralítico salvo por Nosso Senhor que todos os santos louvaram, porque todos recebiam caridosamente do seu fruto pela mão de Jeremias Profeta e pela graça de Deus, e mais por todos os santos de Deus. Absolve-o então Deus de todas as coisas más, e seja louvado Emanuel, por Deus conosco e pelo santíssimo nome de Jesus e de todas as coisas, que estão aqui nomeadas, e são já desatadas e desligadas deste, para se ver e aparte-se da má ventura e de todos os mais males feitos pelos mouros ou pelo demônio. Retira-te, Satanás, daqui para fora, que te mando, com todo o poder que tenho, de quem é mais do que tu.

Vai já para as profundas do inferno! Abra-se a terra já! Jesus! Jesus! defendei-me destes fantasmas que me estão a rodear, para que não possa conseguir o que desejo, Jesus! Jesus! vinde em meu socorro. Retira-te, Satanás, que estás vencido.

Quebrei as tuas astúcias, com o santo poder de Nosso Senhor Jesus

Cristo. Retirai-vos, fantasmas, inimigos da natureza humana! Eu vos esconjuro em nome do milagroso São Cipriano e pelo Santo Lenho da Cruz em que Nosso Senhor Jesus Cristo foi crucificado. "Por esta mesma Cruz eu te mando: Retira-te, Satanás, fantasma inimigo de Deus e dos homens".

Aviso: No fim desta oração aparecem imensos fantasmas, para experimentar se deixais ficar a riqueza e fugir, mas não tenhais o mínimo susto, porque quando o demônio vir que assim fazeis, logo foge e vos deixa tudo.

SÍTIOS DOS TESOUROS

1. No Castelo de Castro, desterrando o mesmo Castro na direção do Nascente, encontrar-se-á um fojo debaixo da mesma parede, onde existem duas telhas de ouro.

2. Na Fonte da Soalheira, por baixo da fonte nove passos, está uma fraga enterrada, onde há um azado de moedas de ouro.

1. Na Fonte da Moura, 25 passos da fonte, há um azado de ouro.

4. Na Fonte Frasqua, por cima do Nascente, há um cofre de joias.

5. Nas três fontes dos Navalhos, no Castro Feimano, em cada uma delas seu haver.

6. Na fonte que está no Castro, que chamam Navalho, está debaixo da estrada um grande haver.

7. No castelo que está defronte do Norte, entre a figueira, ao pé de Edreira, dois estados de homem, está a caveira dum homem, e aí acharão um caixão de canto e dentro nove barras de ouro.

8. Na Fonte de Mirandela, ao longo da parede do Serrado, junto ao Pilar,

acharão um azado de cobre cheio de moedas de ouro.

9. No Castelo de Sírio, ao pé da fonte, estão defronte, ao meio-dia, no meio da torre dois tornos metidos na parede; aí acharão as armas de D. Teludo Seminadas e quatro dobras de ouro.

10. No Castro do Mau Vizinho, ao nascer do sol debaixo da parede, digo peneda, 61 passos ao castelo onde está uma mão pintada, a três estados de um homem, acharão em um caixão metido em uma tina muitas moedas de ouro.

11. No mesmo castelo, no portal, por onde entra o sol, na couceira da porta, acharão um azado de ouro.

12. Na Fonte Ferradoza, defronte ao Nascente, por cima da fonte, ao longo do castanheiro, acharão um pouco de barro e duas barras, metidas em um tacho.

13. Na Fonte do Vale, limite do Castro do Mau Vizinho, que nasce defronte, ao meio-dia, aproximadamente 12 passos está um vestido com enfeites de ouro.

14. Na Fonte do Carvalheiro, limite do Castro, defronte do nascer do sol, ao pé de um ervedeiro, tem um penedo que desce ao Castro e por baixo, no meio do penedo, dois estados, acharão 4 cepilhos de ouro; e o que está vivo não o matem.

15. Na Fonte do Cavaleiro, defronte ao norte, por cima, junto a **R. S. X. X. J.** dentro do prato, está uma pedra com um letreiro; acharão aí um caixão com moedas de ouro.

16. Na mesma Fonte do Castro de Comum, que há ao longo da dita, acharão ídolos dos deuses.

17. Na Fonte d'El-Rei acharão uma baixela de prata encantada.

18. No Penedo do Gato, descendo o Rio Fragoso, defronte ao norte, acharão em cima da peneda, meio estado de um homem, um caixão esmagaçal, cheio de ouro.

19. Na Fonte do Castro de Ameias, defronte ao meio-dia, por onde sai água pela boca de um leão, acharão um grande haver.

20. Na fonte da mesma Terronha, defronte ao Nascente, 40 passos do Ciprião, por cima da fonte está um grande azado de ouro.

21. Na Fonte do Vale Grande, ao longo do Horto de Famiro, por cima da fonte 15 passos, está um ervedeiro, e ao pé dele uma pia cheia de areia; debaixo a estampa de um homem de pedra moenda, e no fundo uma tinalha cheia de ouro.

22. No Castro do Solhão, por baixo do Castro, defronte ao meio-dia, por cima da fonte 10 passos, onde está um forno de telhas, repousa um baixão cheio de prata.

23. No Adoratório do Castro, no chão, debaixo do altar, acharão três palmos de pedra diante, debaixo acharão um caixão cheio de pedra, por baixo outro de moedas de ouro.

24. No Castro Piloto, defronte ao meio-dia, ao Nascente, em uma fonte de pequeno nascimento onde há por cima seixos brancos, encontrarão debaixo um haver muito grande.

25. Na Fonte das Navalhas, à mão de cima, acharão três marcos, ao meio deles fica uma lousa: tirem-na, e debaixo acharão um grande haver.

26. Na Fonte do Bazadouro acharão uma pedra mármore, acima da fonte uma passada, e no meio da pedra duas caras feitas ao pico; cavem à mão esquerda, altura de uma lança, acharão uma lousa muito grande e debaixo dela um seixo enorme, onde está um grande haver.

27. Na Fonte dos Lagoalhos acharão um lameiro; em meio dele e por cima da fonte duas passadas acharão cantos, em um deles está um letreiro, debaixo dele um grande haver.

28. Na Fonte das Lamas acharão uns penedos e por baixo deles uns seixos brancos, e um pouco abaixo acharão um grande haver.

29. Na Fonte Encalada, por cima da fonte dois passos e meio, entre muitas silvas acharão muitos ladrilhos argamassados, debaixo deles acharão 33 pedras fincadas, e atrás destas uma pedra redonda, e debaixo os haveres de um rei mouro.

30. Na Fonte do Salgueiro, por cima do ribeiro, três passos, à mão de cima, estão salgueiros em frente dele, e tem debaixo um manto que vale dois milhões.

31. No Castro do Mau Vizinho, águas vertentes para um ervedeiro, tem ao pé um penedo de mármore, acharão nele uma lousa furada e debaixo um haver muito grande.

32. No Castro Quintal, onde se juntam os ribeiros, acharão 4 marcos juntos, estando um fora da terra; em meio deles acharão uma pedra de canto, e debaixo ladrilhos com bastante ouro.

33. Na Pedra dos Namorados, ao pé onde está uma figueira,
da mesma pedra, e uma estátua na terra, cavem uma braça e acharão urna de madeira cheia de moedas.

34. Na Fonte do Mouro, defronte, ao meio-dia, sai água por um cano, e no extremo do dito acharão 150 saquinhos de ouro.

35. Na Fonte da Serra do Gato, no cabo do nascedouro d'água, se achará um penedo alto de cinco quinas, e junto ao penedo há um cofre de moedas d'ouro.

36. Na mesma fonte, quase ao meio, está uma torre pequena com tornos

metidos, e debaixo da parede, ou no chão, acharão quatro barras de ouro.

37. A quatro passos da mesma Serra do Gato, acharão um cavado; onde está o cavado não há nada mas onde está um desabrido de 17 passos do cavado acharão uma mó de moinho, e debaixo uma talha de pedra cheia de moedas de ouro.

38. No Penedo do Cavado, por cima da fonte ao longo dum pedestal, acharão portas de ouro.

39. Na Fonte Seca, para o meio-dia, por cima da fonte, acharão um penedo desfeito e por baixo uma carga de ouro.

40. Na Fonte do Cavado, junto ao cavado, está um sino de ouro.

41. Na Ribeira dos Namorados, debaixo do altar ou rezatório, acharão 15 saquinhos de ouro.

42. Na Fonte da Ferradura, junto da fonte, ao pé do penedo, acharão grande haver.

43. No Passo do Cavalo, ao longo duma figueira preta, se acha um haver.

44. No Castelo de Ervideiro, em Val de Martim, lançado contra uma carvalheira, ao pé do oratório acharão um cavalo de ouro.

45. Na Fonte de Meijoadas, mais ao través da fonte três passos, ao longo da carvalheira, se acha um cofre de ouro.

46. No Castelo de Ervideiro, as joias dum rei.

47. Na Fonte de Vila Velha, na mesma cantaria, fica um azado de moedas de ouro.

48. Nas mesmas pedras d'outra fonte, fica outro azado de moedas de ouro.

49. No caminho debaixo de Canacho, nove passos, está um grande haver.

50. Na fonte da estrada, ao Nascente, fica um caixão com muita soma de ouro.

51. No Barreiros, fica embaixo do Ondouro um haver muito grande; para o achar é necessário desviar a água.

52. No Castelo das Passadas, e ao redor do castelo três passos, fica um azado d'ouro.

53. Na Fonte dos Navalhos, próximo do Lamacego, em uma lameira, mete-se um ribeiro junto ao moinho, a três marcos está um carneiro; em uma lameira, ao meio-dia, pode ser encontrado debaixo, um grande haver.

54. No Penedo Pinheiro, na parte mais alta, num enorme caixão encontram-se moedas antigas.

55. Na Fonte do Rego, a nove passos, fica um grande haver.

56. No Penedo Salgoso, na parte derrubada da muralha, encontram-se os haveres de D. Gurina, que foi proprietária do castelo em ruína.

57. Nas margens do Caramelo, ao pé da fonte, a treze passos da parede, está a ponta de uma relha feita de uma fraga, onde há muita soma de ouro.

58. Na Fonte da Leda, nove passos do caminho ao Nascente, existe um caixão onde estão as chaves de D. Caprina.

59. Na Fonte dos Salgueiros há um grande haver, e outro no corredouro da mesma fonte.

60. Na Fonte dos Seixos, a onze passos de Ciprião, ao Norte uma cobra de pedra, debaixo da mesma corrente dágua, olha para um tesouro.

61. Na Silveira, onde se junta água de um ribeiro, está um grande haver.

62. Na Fonte do Valongo, por cima da fonte do Nascedouro, existe um fojo na terra, aí está um grande tesouro.

63. Na Fonte do Ervideiro, por cima da fonte e a doze passos do Ciprião, estão doze sacos de ouro.

64. No Castro, trancado no fundo do Castro, está muita soma de ouro destemperado.

65. Nas Fragas Velhas, onde havia antigamente água, vê-se a cadeira de um rei toda de ouro e brilhantes cravados.

66. No Penedo das Pombas, existe um fojo onde há grande soma de ouro.

67. Na Fonte da Rima, dezoito passos ao Norte, há um caixão de ladrilhos cheio de joias e seda acharoada.

68. No Penedo de Edra, por uma fresta onde sai água, estão cinco barras de ouro e cinco de prata.

69. Entre dois rios próximo do Castelo da cidade, vizinho do Castro das Lamas, a dez passos está uma fraga, debaixo desta um haver muito grande.

70. Na mesma cidade, no Portal do Sol, por debaixo da soleira estão muitas barras de ouro.

71. Ao longo da mesma cidade, para o lado do Poente, ao pé da fonte, veem-se uns riscos gravados na pedra, debaixo um jogo de bolas de ouro.

72. No mesmo Castro, junto ao rio vê-se uma fraga que tem umas ferraduras, por baixo encontra-se um haver.

73. Na Fonte do Castro, três passos à mão de cima está um pico de ouro.

74. No Castelo vizinho, defronte ao rio, vê-se uma pedra, nela gravados uns riscos, debaixo um caixão de latão cheio de ouro.

75. No Portal do Meio-dia está muita soma de ouro.

76. Na fonte do mesmo castelo, para a parte do Nascente, existe uma pedra metida no chão, debaixo, uma lousa, e por baixo um grande haver.

77. Na Fonte dos Lagoalhos, bem no meio há uma pedra de canto; debaixo muitas barras de ouro.

78. Indo para o Vale, vê-se uma pedra com um letreiro, debaixo um grande haver.

79. Ao pé da Fonte do Sereijal, se achará uma caixa contendo ouro.

80. Na Fonte do Castelo vê-se um fio de ouro.

81. Na Fonte do Salgueiro há uma carga de ouro.

82. Ao pé do Penedo dos Namorados, debaixo de uma rocha encontra-se um grande haver de D. Moura.

83. No Penedo do Castelo do Exelino, no corredor, ao pé duma figueira, acharão um Necerga; na ponta é visível um dobrão de ouro.

84. No Brosco do Castelo, ao Poente, acharão uma baixela.

85. Na Fonte d'El-Rei, por baixo do Castelo, ao Nascente, há um grande haver.

86. No Terreiro do Castelo acharão muitos chapins de ouro cheios de moedas.

87. Na Fonte da Mó, ao meio-dia, por baixo da parede D. Maria, a 17

passos, se achará um cofre argênteo cheio de moedas de ouro velho.

88. No Castelo, adiante da Carrazeda, há cinco penedas bernosas; cada uma delas da altura de um homem, por cima da fonte, altura de uma vara, acharão um azado de moedas de ouro.

89. Na frente adiante de Carrazeda, por cima da fonte dezessete passos, acharão uma caixa cheia de moedas de ouro.

90. No Castelo das Seilhadas, doze passos adiante da ponte, há muito ouro.

91. Nos estavais da mesma fonte velha, quinze passos ao corrente, fica um azado de ouro.

92. No Tresgajo, na borda de um ribeiro vê-se uma mula de pedra, debaixo dela um grande haver.

93. Na Encruzilhada, a doze passos do caminho, podem ser encontradas sete bilhas de pérolas de ouro e diamantes encantados.

94. No Penedo do Corvo, ao Nascente, quinze passos do Ciprião, há um caixão de argamassa, onde estão dez águias de ouro.

95. No Penedo Certaneiro para a Porta do Sol, ao pé do penedo, há uma cadeira de ouro.

96. Na fonte antiga, passando o portão direito, ao Norte, um haver muito grande.

97. No Seixo dos Anciãos, junto à fonte, debaixo dele há um azado de cobre cheio de ouro.

98. No mesmo Castelo dos Anciãos, na esquina que olha para o Nascente, existe um caixão de argamassa, colocado na torre, lá estão sete dobrões de ouro.

99. Seguindo-se a outra fonte do mesmo Castelo, no corre-douro da água, há uma talha coberta com pedra mó de um antigo moinho; a talha está cheia de moedas de ouro.

100. No sombreiro de Roldão uma cabra pintada está olhando para um haver.

101. No Manadouros, numa fresta de uma fraga, por onde sai água, há uma telha, por baixo um haver grande.

102. Na Olha Velha, junto ao poço da mesma, no lado do Poente, ao pé de um alcorno, enterrado um caixão cheio de joias.

103. Na Palha Parda, numa barca antiga, estão umas cadeiras pintadas, sob estas uma toalha cheia de barras de ouro.

104. Na Fonte do Pingão encontra-se um haver grande.

105. No Sítio dos Cabrões, na Peneda do Lagarto à distância de dois passos do lado Norte, há um desenho reproduzindo a cara do Nascente, daí a dez passos da mesma cara, acima, acharão, debaixo da torre, uma arca feita de argamassa; são necessárias três bestas para transportar a grande quantidade de moedas.

106. Na Fonte do Costa, a dezesseis passos, em cima de uma peneda, de cara para o Poente, está uma talha de moedas de ouro.

107. Na Fonte de Ouro, a nove passos da Porta do Norte, encontra-se uma penela com dinheiro.

108. Na Fonte do Teixeira, no lado do Nascente, há uma arca enterrada contendo muito ouro e prata.

109. Na Fonte das Navalhas, dez passos da fonte, cara ao Sul, embaixo à altura dum homem, existe uma valia de mais de mil cruzados.

110. Na Fonte da Sibra, ao lado esquerdo, por baixo da mesma fonte, altura de um homem, uma panela cheia de joias preciosas.

111. No Castro de cima, em uma das cinco portadas, está enterrada uma panela de ouro a dois homens de profundidade.

112. No sítio da mesma porta, cara ao meio dia, próximo do Canaleiro distância dum tiro, a 15 passos estado e meio dum homem, está uma pia de peças de ouro.

113. No Castelo do Mau Vizinho está uma pedra de três quinas, defronte da mesma pedra, a oito passos, está uma tina de prata contendo muito ouro e prata.

114. Na Pedra do Corvo há um caixão argamassado com moedas de ouro.

115. No Sítio da Peneda Redonda, cara ao meio dia, vinte e sete passos estado dum homem, há muita soma de ouro e prata lavrada.

116. No Sítio de Castro Sucher acharão um caixão de seis palmos de altura contendo grande soma em moedas.

117. Na Fonte do Monte Frio, estado vinte palmos, cara ao Poente, acharão a dezesseis passos uma tina de ouro e debaixo grande serventia de prata.

118. Na Fonte do Carvalho, estado dum homem, cara ao Norte, acharão mais de doze mil cruzados de ouro e grata, distância de seis palmos.

119. Na Peneda do Rio Fragoso vê-se uma cabra, em volta, cara ao meio-dia, e da outra parte, cara ao Nascente, a dezoito passos está a arte de um ferrador todo de ouro.

120. Desenterrando o Castro dentro do mesmo castelo, existe um tesouro de mais de cem mil cruzados, em peças de ouro.

121. Na Peneda do Olho Redondo, ao virar o sol, a quinze passos, há uma

arca enterrada com muita riqueza.

122. No Castelo do Mau Vizinho, defronte do meio-dia, debaixo da portada, acharão um grande haver.

123. À porta do Sabugueiro, da casa do Calador, há um grande haver na mesma porta; são quarenta barras de ouro.

124. Defronte do Penedo Furado, a sete braças, estão enterradas quarenta barras de ouro e quarenta de prata.

125. Na Cabeça da Velha há um desenho representando a cabeça de um cavalo; ao pé encontram-se uma cabrita de ouro e vinte barras de prata.

126. Ao pé do Seixo Branco estão sete barras de ouro.

127. No Castro Bolha, sete passos ao longo da fonte, encontra-se o haver de um rei — sete milhões de ouro, em moedas.

128. Perto da Calçada, ao pé de uma fraga, da banda do Castelo, há um grande haver, mil escudos de ouro e prata; espetada na mesma fraga, a cara pintada de um homem.

129. No poço que fica por cima do Goadramil, tem dentro duas caras de peças de ouro e prata, e mil quantias de ferro do lado onde tem um buraco por onde escorre água.

130. Nas rachas que ficam próximo a um salgueiro, ao pé do qual nasce uma fonte, estão quarenta barras de ouro e vinte de prata guardadas num caixão.

131. No Penedo da Mira, junto ao pé e na parte do Nascente, existe um tesouro, assinalado por um marco; são duzentas barras de ouro e quinhentas de prata.

132. Na Penha, em Varge, um grande haver que não tem conta fica escondido sob grande cabeça de um cavalo, pintada; debaixo, enterrado está

o tesouro.

133. Nas fontes do Navalho, em cada uma delas há seu haver, e por cima da principal, a oito passos uma tinalha cheia de ouro.

134. Noutra fonte do Navalho, onde há uma ferradura desenhada em uma pedra, entre a fonte e a ferradura aloja-se um grande haver; e o que acharem vivo não matem.

135. Na outra parte do Navalho, ao norte, entre a estrada e a fonte, tanto para uma como para outra parte, fica um azado de ouro.

136. Na salgueira oculta-se um grande haver, que são quinhentas barras de ouro.

137. Na Fonte do Velho, um pico de ouro.

138. No limite do Castro Socham há uma fornalha de fazer telha, na quinta, dele para o sul, há uma cadeira de pedra, debaixo dela uma tina de pérolas e diamantes e quinze barras de ouro.

139. Na Fonte de Sagraça, na parte de cima estão quarenta marcos fincados, e no meio destes está uma tina de ouro da altura de um homem.

140. Na Fonte da Moura, a três passos, está uma tina de ouro mais alta que um homem.

141. No Vale de Valbum, há um penedo furado na parte do poente onde estão depositados cento e quarenta saquinhos de ouro.

142. O Castelo de Vorim, na Fonte d'El-Rei, para a parte do Nascente, tem um seixo branco com uma medalha pintada, ao direito dele; a um passo existe uma cova redonda cheia de moedas de ouro, da altura de dois homens.

143. No mesmo limite, por baixo do Castelo, está uma mesa redonda de

pedra, pintada, na outra parte uma ferradura, e por baixo, a 25 palmos escondidos muita prata e ouro de uma viúva.

144. No limite do Vale Curto tem uma laje grande, debaixo desta estão quatro arrobas de ouro.

145. No Castelo do Mau Vizinho, nas portas do poente, por baixo delas está um penedo redondo, onde acharão duas tinas metidas na fraga, uma de ouro outra de prata.

146. No mesmo limite, no Penedo do Vale, por onde sai água, aí acharão duas ferraduras pintadas, por cima de onde sai a água, a seis passos para o norte, acharão uma tina de diamante e uma barra de ouro de altura de dois homens.

TESOUROS DA GALIZA

Pergaminho de valor histórico apreciável foi descoberto nos porões, exatamente numa junta que une duas grandes pedras nos alicerces do castelo mourisco de D. Guttierre de Altamira. O achado ocorreu no ano da graça de 1065, época em que D. Fernando, o Grande, rei de Leão, passou os domínios da Galiza a seu filho Garcia.

O Pergaminho encontra-se atualmente na Biblioteca Acadêmica Peninsular Catalana, na cidade de Barcelona, Espanha, estante n9 76-A.

Os tesouros e encantamentos do antigo reino da Galiza foram depositados pelos mouros e romanos em esconderijos subterrâneos. A maior parte deles, segundo o pergaminho.

Tal providência de mouros e romanos sugere que, sendo expulsos daqueles territórios depois de longos combates, levavam a esperança de voltar a estabelecer-se ali, mais tarde. Por isso deixaram parte dos tesouros escondidos, temendo que lhes fossem saqueados pelas legiões invasoras.

O pergaminho tem partes corroídas pela ação do tempo e em alguns trechos a escrita está i legível, o que muito dificulta sua tradução.

Ao longo dos séculos foram surgindo orações, esconjurações e ladainhas com fundamentos mágicos, sempre objetivando o desencanto (achamento) dos tesouros galizinos.

Extrato do pergaminho que relaciona os tesouros encantados

1. Na encruzilhada de Lobos, a trinta e dois passos ao Nascente, debaixo dum regueiro de pouca fluência, ficou um covo de pedra com uma abada de ouro.

2. A trinta e dois homens de Louro Riba, dentro de rocha, a vinte e duas mãos de fundo, depositamos 500 cunhos do ano de 812.

3. No Loredo ficam muitas barras de prata, dos cadinho: de Vimarenes.

4. Na Revolta de três cotovelos, da estrada de Sabajares, a três homens, estão as joias da família de Numa Saspio, e o corpo dum suevo sem a cabeça.

5. Quedou um haver de 700 faquires de ouro, na levada do rio ao Poente do Poderoso.

6. Na tapada do conde Mora, cerca de Pedra, ao Sul, dentro dum penedo borcada, ficam dois tesouros de grandes riquezas; profundeza dois homens.

7. Na Portela, no colo do outeirinho, está um azado de prata e ouro.

8. No Refogo da Teba, residência de frei Themudo, largamos um haver de prata em rama.

9. Em Bardian, testa da casa de D. Sisnando de Logronho, está um boi de ouro, sem armas, a dois homens de profundeza.

10. No limiar da cruz, em Padrera, entre dois troncos de pinheiro, ficam doze palmas de mão, de ouro em lâminas.

11. Pela banda da sombra de Oroso dorme escondido o dinheiro do grande Homem de Altamira.

12. Em Longoares, debaixo da ponte entre as passadeiras de pedra, um tinteiro de prata maciça.

13. No nascedouro alto de Riba da Via, batendo na cobertura ouvireis som de metal de boa voz, e quebrando a pedra o vereis.

14. Na rocha negra do Otero depositamos em 704 três cestos de prata, sacados a um general.

15. A 46 passos de S. Bento, ao pé do Portello de Inso, um cavalo de prata, roto no lado direito, cheio de moedas velhas.

16. No outeiro de Fraga, depois de três passagens da sombra, acharão um jogo de bois, feito de ouro e rendado com joias.

17. No socavo da Fonte Fria, mesmo no meio, um pote cheio de ouro sem formas.

18. Em Bouças, atrás da Igreja, no pino do sol, deixamos um haver mestiço de peças de ouro.

19. Em Molone, dentro do veio na nascente do norte, a dois homens, encontrareis um cortiço de sobreiro com haveres fidalgos.

20. Na trepa do Leirado, cerca das águas, achareis uma grade de gradar terra, feita de ouro.

21. No caminho subterrâneo do Castelo de Mandarim, a 20 passos para o nascente, dois homens de fundo, um balde de cobre cheio de medalhas do tempo dos Celtas.

22. No Galinho, frente da Lusa, há dois cogulos de ouro sem fogo, debaixo da cruz que fica na estrada.

23. No Solar dos Nobres, em Angade, ao pé do torneio, fica um adorno de ouro.

24. No caminho do monte, ao sair de Barbatunho, para o Leste, a treze passadas do canto do Paredão, deixamos pouco enterrados os anéis de D. Ramiro.

25. Depois de Milananha, 28 homens para o lado do sol, deixamos um alçar de grande preço, ao pé da pedra baixa, a 13 mãos de terra.

26. No Monte Santi Petri, a sessenta passos da ponta ao Ocidente, debaixo de uma pedra, está um tesouro de mais de milhões de ducados em jóias e ouro.

27. Na Fontinha de Alariz estão 25 azados da Lusitânia, numa cama de barro, amassados com óleo de azeite de oliva.

28. Debaixo da pia da igreja de Segalvo enterramos, a 3 homens de fundo, as custódias feitas de ouro e com diamantes.

29. No souto de Moniz Paio, à rateira de cima, no escuro do por do sol, guardamos uma cheda do carro de Sertorius, feita de ouro da Betic por Alvares Torga.

30. No castelo de Bertraces, ao pé de Rendo Perdilho, estão duas lançadas de ouro com perdiz sem asas.

31. Em pouca altura do nascedouro do rio de Monte do Ramo, ao bater do sol, à hora sexta de maio, fica um esconderijo com 17 pinhas de prata, que foram tiradas ao rico Verino Guterre de Pinar.

32. No esfojo de Prado, entre as quatro penedas redondas, deixamos 900 besteiros de Sant'Yago, feitos de prata.

33. Na Cordilheira de San Mamede, na pontinha do Norte, ao descer, está uma herança dos fidalgos do Crisus.

34. No castelo de Sobogido, nas defesas de sombra, fica um cântaro de chumbo, recheado de ouro em pó.

35. Na comba alta de Manufe, debaixo do descanso da fonte, largamos o haver do rei mouro Muley Sejano.

36. Em Fercadella, vizinha da Lusitânia, 22 homens para o sul da fonte, estão 107 dobradas de ouro de Granada.

37. Junto de Quintão, na fraga, demora um haver de mil maravalhas de ouro.

38. Na quelha esquerda de Burcia, para Leste, ao pé da nascente do povo, fica um depósito de ouro do rico homem Abduzil de Codoba.

39. Na estrada de Sobroso a Cobello deixamos à flor da terra um vulto de prata, lavrada em Lego.

40. Na testa da mesquita de Confurco enterramos palagranas do nosso rei, em ouro, cozidas em barro negro.

41. No miradouro da Fonte de Camoz pusemos um labrusco de ferro com moedas romanas, sem conta certa, na fugida.

42. Na paincal de Torneios, a 308 passos de Mirandela, fica um sarilho de ouro com seis homens de corda traçada no mesmo metal.

43. Ao cruzeiro de Castro Marigo, à direita, ao poente, dentro do chão entre a pedra branca, deitamos uma armadura de ouro com 12 malhas.

44. No nascente do Laroa, temos um esteiro de ouro em pranchas, um homem de longo.

45. Na encosta do Villarinho, olhando para o sol nascente, na cruzeira do rego, enterramos os haveres dos nossos vizinhos dento de três lapas de pedra, por baixo do rego.

46. No castro de Azo, de Ogrub para Brigancio, à direita, uma muralha de pedra, cavando seis pés diante da pedra que tem um sinal, se acha uma caixa de chumbo com uma estátua de ouro.

47. No chão da igreja de Pinoe, a 74 passos para o sol, debaixo da oliveira, devem estar dois almanzares de ouro com cravados de diamantes.

48. No lugar de Orolhe, na brecha dos três caminhos, metemos um altar de ouro com todos os paramentos e um ídolo de prata dos reis mouros de Granada.

49. Na saída estreita de Podentes, pela banda do sol, dentro da raiz do chão, juncamos a cova com 25 pesadas de ouro em obra delgada.

50.. No esgravinho curto de Meí, para o lado das covas, depositamos, a três homens de fundo, as alfaias do bispo negro.

51. No tapado de Amorim fica a prata de Ataulfo Cerdo,solta na raiz de um medronho.

52. Na Fontarcada, entre a parede, a 5 lançadas, guardamos um haver de brilhantes da sacerdotisa negra.

53. No socalco da Torre Vilaça temos um anodar de cainças de ouro, cunhadas em Logronho.

54. No pé do cipreste pequeno de Ninho de la Aguila, a 2 homens, enterramos uma cancela de ouro que servia na porta de Pelagio.

55. Em os Infantes Novos, no leito das areias pretas, fica um tamboril de latão cheio de falenas de prata.

56. No intrimo de Abadides descansa o haver de dez ajuntamentos mouros com os ossos de três meninas mortas pelos invasores do Sul.

57. Em Marmontelhos, a 21 passos do penedo espalmo, fica um ginete com

selim e freio de ouro e ferraduras cravadas de brilhantes.

58. Na ponta aguda de Vila-Rei, ao pé do poço redondo, lançamos um taboado de cepilho e enchemos a cova de prata com efigies de fosco.

59. No meio do castelo de Pasos, muito fundo, fica uma mina de ouro guardada por um bezerro vivo. Se quereis o haver não toqueis no bezerro.

60. Na nascente de Tebra, na direção da sombra,ficou encantado o mourenim dum guerreiro, e 7 pares de adagas de ouro.

61. Na fraga de Entre Vides, ao pé do olivedo de Sotocado, ficam os dotados da moura Zulama, esposa do rei Trafil.

62. Nos dois penedos de Reitril, ao descer para a ribanceira a 104 passos do castanheiro, enterramos um berço de prata, burilado de ouro, com fumos de cortineira.

63. Na revolta de Banhos, na corrente do ribeiro, pouco fundo, ficou o grande haver dos reis de Segovia e seus vassalos, misturados em sangue.

64. Em Becerroz, ao Sudoeste, com 22 homens de longo para o Norte, acham-se um valioso encanto de ouro e homens de guerra com armaduras ricas, do tempo de Crudêncio.

65. Na infesta de S. Porquato, abaixo da ponte pequena, fica o ídolo de Calmar, feito de ouro de Rigo, com andrajos de diamantes.

66. Na levada de Cruzaens metemos debaixo de uma arca de pedra branca um dote fidalgo, e gravamos na coberta um braço de homem.

67. Ao saltar fora de Monterey, pelo nascente no torcer de uma corrente dágua, deixamos as valias do temível de Calatrava, dentro de um bezerro de prata, oco, com a perna sinistra quebrada.

68. Em Trás da Espada, por baixo da ponte do cabeço alto, onde está a mina

d'água, fica uma grande valia de ouro e prata.

69. No Rio Bibey, ao pé de um cachorro de rocha negra, depositamos em caixa fechada os diamantes do Selva morto, na saída do Soutomór para Arenoso.

70. No concho de Rande, cerca da ilha onde estala a água nas pedras, na hora 11 do nascer do sol, há um grande haver entre duas grandes pedras.

71. No altinho de Enteza, junto ao paredão do Sul, em frente de um cortelho, há o haver de um mouro.

72. Descendo a carreira estreita da Coutada, para Martinhåo, acham-se, entre quatro carvalhos, a 62 passos para o Norte, uma dobra de ferro tendo no interior uma cabeça de ginete de ouro e três arabelas de prata com eixo e rasgões abertos.

73. Entre a parede do piso de Rebordono, junto a uma cruz aberta na pedra larga, temos metido na flor os valores mobies de 114 vizinhos fugidos para Astúrias em 709.

74. Na Praça Teiroso, a 276 passos do ermideiro novo para o nascedouro do sol, fica um azado de ouro em matucos, dentro de uma gamela de pedra sem veios.

75. Ao cabo de Torneiros, trinta passos para o sol ao meio-dia têm uma abóbada de doze braços quadrados, ali depositamos as deixas de todo o povo fugido.

76. No regueiro pequeno de Amerin, por cima das presas da pedra negra, fica um carro de duas rodas, com as espaldas de latão, cheio de moedas em ouro. Neste gabeto está encantado um homem com uma vara apontada; não o mateis se desejais sair com os valores. Dizei: "Pelo poder do ouro mourisco te rogo que te vás juntar aos mouros, teus parentes, deixa-me feliz".

77. Na banda do sol do rezatório de Ouega, a quatorze passos do pontal, ficou uma partida de ouro sem contato. Na parte da sombra enterrados os

mortos de Carabelos.

78. Na reborinha baixa de Peneira, no âmago de um castanheiro furado, atiramos 300 dobras de ouro com duas faces iguais.

79. Ao sul da Franqueira, 19 homem de longo no pico do Altinho está encantado num sotulho o mouro Bisnarem, deitado sobre ouro com os sapatos refletidos de brilhantes da coroa de um rei godo.

80. Na Fonteta de Camusinhos, dentro da areia, enterramos um emborque de prata lavrada que vale 3.000 dobras. Esse emborque tem seis quinas menores e quatro maiores,cravadas de metal pouco valioso. Tem mais no fundo uma astorga de metal branco.

81. Entre os penedos grandes da alta Louresso deixamos um caldeirão cheio de ouro com fezes, tampado com pedra calcarola.

82. Em Uma, onde fazem cruzes dois caminhos de carro, está, a quatro homens de fundo, o recheio da rainha, mulher de Bempo II.

83. A 110 passadas de Mixos, no atalho para a infesta, ficou soterrada, com um marco em cima, uma caixa de regravias romanas.

84. Ao fundo de Requias deixamos um coberto de barro cozido, meio de histalos de prata e ouro.

85. Em Tozende, no calço do monte onde rebenta água em dezembro, ficou a riqueza de um domínio de Compostela.

86. Na trinca de Montecel, no caminho de Gironda, em parede com muita hera, tiramos cinco pedras e metemos no fundo os escapins de mais valor que havia no ajuntamento.

87. Em Osono, debaixo da fonte rúbia, se depositou, a dois
homens, debaixo das hervas, o valor de moeda do Marim de Lugo, na quantidade de seis mil dobras de ouro de grande preço, em caixa de tilão.

88. Na caminhada de Freira, a doze homens de longo da pedra quadrada, deixamos um donin com 2.000 calvos de Lobo Banas.

89. No prumo de Vilar de Velha, no direito de Canada, a vinte e cinco passos, fica o usurário dos ricos.

90. No rojo de Cadabos, a vinte homens da serra, temos a deixa de Zupelino Castelan.7

91. Em Santegoso, três braços a fundo na aparte da fontela, estão o ouro e as pratas do rei Pampe Raby.

92. No Freixo Luviano, a três mãos das urzes, temos um lasco de piranhas com 104 salas de ouro sem fogo.

93. No rotrazo de Pias, para o sol poente, ficou, mal enterrado com pedra em cima, um gaibo mouto com haveres de três companhias, com santiguados na tampa.

94. No calcinete de Xaguasoso, beira rio entre dois rochinhos, ficou o haver de Lebrun IV, composto de ouro em forte com *mentigas rupicans de buzano sin cuentas autaas, por la quanta si nó à manado com las manos, y si queda fusco de prudencia estrana. Teneêmos a de mas cientos de nonas aures con blagas embarances de lo monasterio com gran toso y rumo.*[1]

95. No curto de Lobanços, ao Sul, dentro da parede do musgo onde passa o requeirinho, a três mãºs de fundo, fica uma cerda de ouro com bacorilhos.

96. No escorredouro de Hermezendo temos uma caixa de adereços de diamantes, valor quatro povos.

97. Em Fontes, ao passar para a província de Bracara, deixamos o legado do Restaurador, todo de ouro sem cunho e sem fábrica. Está no cascalhoso, ao bater do sol à hora sétima.

98. No povo de Paramoz, na cruz do caminho de mil fontes, enterraram os

nossos um grande haver de prata, dentro de um pipo arcado de loureiro.

99. Em Parada, 28 passos depois da igreja para o sol ficaram o haver de um dinheiroso de Bayona.

100. Em Julião, na seguida do Oia, temos o todo de um fidalgo que tudo mandava, e morreu afogado em Panjon. terra.

[1]**A parte final deste tópico, em virtude da falta de clareza, transcreve-se na língua original do pergaminho.**

101. No servolo de Navia, na retorta da pedra firme, montamos um haver a um homem de fundo, e deitamos-lhes em cima canas de milho a terra.

102. Ao meio da cruz de Ganhado está um azevam de ouro e duas partazanas debaixo de uma pedra que tem riscado um pé de cavalo.

103. Debaixo do cruzeiro de Curul está uma sepultura de pedra cheia de ouro, e a coroa do rei Zolito VI.

104. Na Descida Grande, 25 homens ao longo do muro de Souto Maior, ticou uma grande deixa de ouro.

105. No remoinho de Caldelas fica um atalho com 270 azuaras de ouro, com duas faces.

106. Em Intrimo, ao passar do castanhar a oito da corrente forte, está encantado um mouro em pé, tendo aos pés o seu valor de ouro. Deixai vivo o espírito para que torneis o encanto.

107. Em S. Pedro Martyr ficou um avanço de prata na testada de frente para o Nascente.

108. Na restinga de Gondomar, ao pé do penedo de dois bicos, enterramos o sangue dos guerreiros celtas, mortos em Antenoz.

109. No alto de Feis, na direção do mar, no cruzamento, ficam as valias de

uma igreja rica.

110. A 23 homens de lonjura da casa de Phebeus, em Amou, para o Norte, no meio das penhascas, estão oito telhas de ouro.

111. As portas de Teste, oito homens da grande pedra, com letras célticas e alizar de mármore, fica o haver de um rei e um livro árabe dos tesouros de Tolosa e Castela.

112. No baixo de Ramalhosa, entre os limoeiros amarelos, abrigamos o possuído de Senåpio, cinco dias depois de ser queimado este bárbaro.

113. Entre Rubiãs e Manini, terceiro lanço ao pé de um arco de pedras e barro, fica o haver de um luzitano de Gerez, em ouro de cendra.

114. No oratório de Gironda, a 15 homens para a deveza menor, fica um pequeno valor.

115. Em Mamaguelos, nos três penedos, há uma geira de barro escuro com faianças de valia.

116. Ao fincado de Lorrios, entre dois marcos de pequena grandura, deixamos um banco de ouro com quatro pés.

117. Em Valgeras, debaixo do escoadouro, ficou uma espada com sobre de prata e pegadouro de brilhantes.

118. Em Tabagon, no rochedo da terceira escada, a três homens de fundo, fica uma tábula cheia de moedas de ouro dentro de um calhau de sete braçadas.

119. No Estreito dos Salados, no cunhal de baixo, olhando para o Norte, ficou um barquinho enterrado com a concha coberta de dinheiro.

120. No cerquilho de Gondarem, sobre a cangosta, a três homens para a sombra, metemos os haveres dos nossos de Tolho.

121. No benzedouro de Sendolho, na requina do paredão baixo, ficou um caixão de moedas coberto de pedernas.

122. No adro de Cheleiros, no cantadouro da fonte ao pé do cipreste do Norte, desterramos riqueza numerosa.

123. Em o quinço de Pedorne, a 10 homens da nascente das areias, está um menino mouro encantado entre franpas de diamantes de Derida.

124. Na lampa de Arzua, em frente do tojadeiro à meia voltam.

125. Na cerca de Corcubião, na vertente abaixo no sítio em que há barro pegajoso, está no chão, a 4 homens, uma cozinha de prata e cobre.

126. Na Saboadela, muito baixo, em uma mina com duas lapas de mármore branco, está o haver rico da princesa Urraca.

127. No couto, em Ortigana, na sobrefinca, temos as alfaias da Renegada das Asterias, no terceiro arco, e há no chão som oco quando chove.

128. Em Eunai, ao saltar o portelinho que vai para a fonte, ficou um tesouro muito esperançoso.

129. Na regueirada, em Cela, ficou um pequeno valor em ouro com ribanços por fora a três homens para a soberba.

130. Na capa, em Gomerzin, ao sair para os marcos, metemos 25 espadas com rebaixos em ouro.

131. No caminho que vai a Meaus, junto a um ergante e lages, ficou o haver de cinco homens guerreiros, mortos em Cantaria.

132. Deixamos na vertente, em Faces, nosso haver na terra branca e semeamos em um taleigo delandras.

133. No vale de Mouzalvos, dois homens debaixo, entre os cinco penedos,

fica o possuído dos de Cadabos.

134. Entre Morisco e Castreto, no xaguar de duas subidas a par, a cinco homens do carvalho pequeno, pusemos as joias ricas do marquês de Orrios.

135. No chuo da Fonte do Rei, vindo de Mairos a cem passos para o sol nascido e cinco homens de profundo, está uma lapa com trancas de ferro, com os tesouros da mesquita do Rosal.

136. Na revira de Cendalha, entre os penedos do meio, onde sai uma nascente de água com sabor de ferro, ficou um cendrilho de muita soma em moedas.

137. No recanto de Salto Real, na encharca, a quatro homens por baixo das caldeiras, está uma caixa com os impostos em moedas pequenas.

138. No fuso de Guilhade, 60 passo de carreiro novo, para a sombra dos carvalhos, achará um pequeno haver.

139. Na subida de Piconha sobre a sinistra mão num rego de areia, ficou um todo em prata escorralha com dois cadinhos de ouro.

140. Ao levante de Gargamala, no torno de caminho, deixamos a alfaia dum sacerdote novo.

141. No batedouro do rio Arnoia, dois homens abaixo, metemos em cava Amenil Zeta com sua mulher e o havido de ambos.

142. Na baixa de Coomiar fica a valia de 300 dobras num caixão aberto.

143. Deixamos um haver de pouco preço na quebra de Gandarras. As pedras que o cercam cheiram a enxofre.

144. Dentro de Bouça Branca mandamos ocultar cinco haveres. Não sabemos se lá ficaram.

145. Em Cangas, nos quatro carvalhos, ficou um valor de cem dobras de prata. Ao partir do dia bate-lhe o sol por sobre uma pedra aguda.

146. Na brecha de Anceu enterramos um haver com pouco ouro. Tem muita prata, armas brancas e louça pintada.

147. Tomamos a buraca de Freixo para guardar uma.. ta... e... te para... bo... um... gal...d'ou...[2]

148. Para o poente de Outeirello, num poço de sete caldeiras, defronte do penedo, ao canto está o haver de Abdel.

149. Picamos a terra ao pé das escadas de eiraz, em Forçará, e metemos ao sul o saque de São Lourenço.

150. Temos a herdade da Moura Trebinka nos entornos de Moscoso. Ficam na várzea do norte, ao pé de uma oliveira pequena, e um castanho macho.

151. Nos cursos de Gulanes, junto da pedra loira deixamos a valia do padre Ataulfo, de Vigo.

152. Na tapinha de Arente, ao meio sol do monte, nas duas paredes, fica uma caixa valiosa.

153. Cavai no refoio de tantão e achareis riquezas que nós largamos.

154. Nos dois caminhos fica um bom haver. Não vos importe o ferro que está à volta.

155. Nos paços nobres de Dira, ficou o haver do amoncel Zeniga. Deixai ficar uma cruz que está no topo e levai o ouro sobrante.

156. À esquerda dos bichos de pedra, ao subir o outeiro de Danchos, por baixo de uma furna abrigante, achareis o haver dos Damazos. Rezai algumas orações por alma deles.

157. No encosto de Ortigueira entregamos à terra, com veias brancas, um pequeno valor em prata.

158. Sobre o termeiro de Canado, fica o haver de Gonçalo Viegas e as armas de seu filho.

159. No redevo da Peneda cerca do tapado entre parede com seixos finos na raiz do sobreiro, está o ouro do matamor Zilano, que fugiu.

160. No templo de Moreira ficou soterrado um arco de ouro, com maxilas em relevo.

161. Na frágua de Borbem, ao norte, entre a pedreira, a sete homens de longo, um haver em Requejo. Não busqueis achá-lo sem o auxílio do espírito do inferno.Vendemos a nossa alma e não a de vós.

162. Na raiz da Mesquinha, em Fresmo, há dois encantos com grandes haveres. Se os quereis, antes do esconjuro, fazei três vezes o sinal da cruz.

163. Na toca central de Cerejal, pousa o sabino dos fugidos do ano volvido. Olha para o norte na fralda do cerro.

164. A doze passadas da fonte da Caniça, fica... lhas... larej... nelad... va... va... à flor da terra.[3]

165. Tocai no centro do encalado de Vide, e logo ouvireis som de ouro. Há ali o haver dos nossos de além da serra.

166. Na teva do Canso ficam. . . duras. . . cremento. . . Não está cincaco.

167. No vale do Manceda, a fugir para a Dusitânia, entre os três marcos da esquerda, enterramos o haver de um órfão.

168. Descemos a Vilinha, e já sem armas enterramos o nosso ouro na vala dos enxaados.

169. Nos entrecampos de Regamão, estão o haver dos mortos de Padernosa.

170. Na cimeira... Amori... vinte estados romanos.[4]

2, 3 e 4 Impossível detraduzir.

Tesouros escondidos pelos bruxos no século III

Total de 26 Tesouros
(Interpretado assim: 2 + 6 = 8 = Cabala da Fortuna)

1. Na Ilha do Ceilão, há um grande segredo perdido nos tempos. Está na região de Sigíria, numas escadarias que conduzem a uma grande caverna. Nesta caverna encontram-se diversos buracos medindo 15 cm de diâmetro. O interior de cada buraco guarda um tesouro em pedras preciosas, ouro e prata antiga. Só com um desencantador os tesouros podem ser desenterrados.

2. Ao sul de Arequipa, no Peru, o rochedo Ylo traz uma inscrição que fornece a chave mágica para desenterrar o tesouro ali oculto; diz esta inscrição que Cipriano mandara lá colocar um tesouro, no ano 260. O resto da inscrição diz: "A porta da entrada secreta do socoban, ou túnel que leva aos mistérios do ouro do mundo antigo e mágico, está aqui escondida. Só os grandes mágicos podem encontrá-la".

3. No Castelo Branco dos celtas, na França, há outro fabuloso tesouro enterrado. Vendo a entrada do castelo, podemos ler a seguinte inscrição: "Um tesouro em barras de ouro e marfim aqui está, mas só um mágico de grande poder pode tocá-lo".

4 No Castelo de Castro, onde a famosa Inês vivia, encontra-se um forro falso, e no porão metros a baixo, um incrível tesouro de telhas de ouro. Indivíduo comum nem tentar tocar nesse misterioso tesouro.

5. Na Fonte da Soalheira, por baixo, na base a 36 palmos de profundidade, está uma arca enterrada, nela há um azado de moedas de ouro puríssimo.

6. Na Fonte da Moura, em Portugal, a distância de 25 passos da fonte, há um azado de ouro.

7. Na Fonte Frasque, por cima do nascente, há um grande cofre de joias.

*** Período obscuro.**

8. Na Fonte do Navalho, em Coimbra, há um terço de ouro, um punhal de safiras e nove arcas de prata.

9. Na Ilha de Páscoa, sob as gigantescas figuras de pedra, há tesouros inimagináveis.

10. No Castelo de Sírio, ao pé da Fonte Branca, há dois tornos de ouro, anéis de diamantes e coroas de coberto antigo, com inscrições mágicas.

11. Na Fonte dos Lamas, existe um penedo e por baixo dele um seixo branco, lá está o grande tesouro perdido de Datão.

12. Embaixo do altar do oratório do Castelo Morinho, há treze arcas de ouro e basalto.

13. No entalhe da Fonte de Andaluzia há anjos de ouro e pé de projeção dos alquimistas.

14. Nas fragas velhas, onde havia antigamente água que curava, fica a cadeira de um rei poderoso, toda em ouro. Cipriano a mandara lá esconder por um chefe mouro, de barbicha.

15. Na Fonte da Rainha, em Portugal, existe um fojo, dezoito passos ao norte, e lá um caixão verde coberto de esmeraldas e safiras.

16. Na Fonte do Valongo há um grande haver. Justina o mandara buscar para distribuí-lo aos pobres, mas não conseguiu seu intento.

17. Na Porta do Sol, dos incas, há tesouros por baixo.

18. O Eldorado, na Amazônia, é onde estão os maiores tesouros da Terra. Mas só com a Chave de Salomão podem ser encontrados.

19. Na Flórida está a fonte da juventude.

20. Na Ilha Biminni há também uma fonte, mas só os sábios magos podem tocá-la.

21. Nas construções de pedras dos Brochs, na Escócia, há tesouros incríveis. Gigantesco soquete de pedra todo em ouro está lá oculto. Os que adoram Satanás podem encontrá-lo.

22. No Castelo de Quinilipy, na comuna de Baud, está uma Vênus toda em ouro puro, com 60 metros de altura.

23. Dentro do riacho de Blavet há uma estátua de mulher, em prata pura.

24. No caminho debaixo do Canacho há velas e coroas de ouro puro.

25. Na Fonte do Rego, em Portugal, há um grande haver.

26. No penedo Salgoso hå uma muralha de ouro e prata, mas ninguém, a não ser com um desencantador de tesouros, pode encontrá-la.

SIGNIFICADO DOS SONHOS

A

ABADE — Doença, traição de amigos.

ABADESSA — Falta de franqueza da parte de alguém.

ABEDHAS — Para quem as cria: lucros. Matar ou apanhar: grande lucro. Sugando flores: herança.

ABRAÇOS — Traição.

ABRIGO — Procurar um, durante uma tempestade ou quando chove: dificuldades na vida.

ABRIR PORTAS — Esperanças.

ABRIR JANELAS — Enganos, ilusões.

ABSINTO — Beber: tristeza. Vender: bom indício. Comprar: doença próxima.

ABSOLVIÇÃO — Receber: tudo correrá bem.

ABUNDÂNCIA — Casamento. Desejos que se realizarão para a mulher.

ABISMO — Falecimento de amigo ou parente.

ABUTRE — Doença prolongada e grave.

ACÁCIA — Obstáculos na profissão.

ACADEMIA — Tristezas, contrariedades.

ACLAMAÇÕES — Conduta prejudicial.

ACUSAÇÃO — Maledicência, aborrecimentos.

AÇO — Vender: herança. Comprar: prosperidade comercial.

AÇOUGUE — Perigo mortal. Cheio de sangue: bom sinal.

AÇUCENA — Amor feliz.

ADÃO e EVA — Filho adotivo.

ADEUS — Dizer adeus a alguém: morte de amigo ou de parente.

ADMIRAR ALGUÉM — Humilhação.

ADULTÉRIO — Escândalo.

AFOGADO — Ver: inimigos triunfantes.

AFRONTA — Receber: acontecimento inesperado. Fazê-la a alguém: perigo.

AGONIZANTE — Longa vida.

ÁGUA — Clara: bom indício. Turvª: honras, dignidade. Beber: êxito, se for quente; aflição, se estiver fria.

AGUARDENTE — Beber: sofrimentos.

ÁGUIA — Voando: êxito. Cavalgá-la: perigos. Morta: pobreza para uma pessoa rica.

AGULHA — Enfiar: maledicência. Comprar agulhas: riqueza. Possuir: inquietações. Picar-se com agulha: desgraça. Achar uma agulha: intriga insignificante.

ALCOVA — Fechada: segredo que não se deve revelar. Aberta: o mesmo sentido.

ALAMBIQUE — Aborrecimentos.

ALDEÃO ou ALDEÃ — Alegria, sossego.

ALECRIM — Boa fama.

ALFABETO — Dias felizes.

ALFAIATE — Insinceridade, infidelidade.

ALFINETE — Contradições.

ALGEMAS — Satisfação, desembaraço, liberdade.

ADGODÃO (Flor de) — Amizade sincera.

ALHO — Discussões, desavenças, segredos revelados.

ADMANAQUE — Do ano corrente: deve-se melhorar a conduta. Do ano vindouro: devem-se fazer economias.

AMAZONA — Mulher geniosa, pérfida e ambiciosa.

AMÊNDOA — Uma: esperança não realizada. Comer: dificuldades que se vencerá. Muitas: riqueza.

AMIGOS — Vê-los em festa ou banquete: desavença, rivalidades. Rir com eles: rompimento de amizade. Mulher amiga: casamento.

AMOR — Sentir: alegria misturada com tristeza. Amar uma loura: fracasso. Amor não é aceito pela amada: triunfo. Amor correspondido: abatimento ou profunda tristeza. Amor ilícito: perigo ou risco de morte.

AMOR-PERFEITO — Carta próxima da pessoa que o traz ao peito.

AMORAS — Comer: sofrimento.

AMOREIRA(S) — Abundância.

ANÃO — Ataque de inimigos insignificantes.

ÂNCORA DE NAVIO — Esperança que pode realizar-se.

ANDORINHA — Esposa ou noiva honesta. Vê-la entrar em casa: notícias de pessoas conhecidas.

ANIMAIS — Rebanhos de diversos animais: abundância. Animais que andam uns atrás dos outros: prosperidade.

ANJO — Voando: prosperidade. Muitos anjos: grande êxito. Conversar com um anjo a que se fez oração: mau agouro.

ANZOL — Abuso de confiança.

APETITE — Comer com apetite: separação. Comer sem apetite: morte de parente ou ruim casamento.

AR — Claro, sereno: prosperidade, triunfo. Nebuloso, sombrio: doença, dificuldades.

ARANHA — Ver: dinheiro. Matar: prejuízo.

ARCEBISPO — Ver: prenuncio de morte.

ARCO-ÍRIS — Mudança de vida. Da parte do Ocidente: bom presságio para os ricos, mau para os pobres. Da parte do Oriente: bom prenúncio para os pobres e doentes. Sobre a cabeça de uma pessoa: alteração na sorte, doenças na família, ruína. À direita de quem sonha: bom prenúncio. À esquerda: mau sinal.

ARMAS — Com a ponta ou boca de cano virado para quem sonha: discussões. Juntas, em feixe ou umas sobre as outras: defesa contra inimigos.

ARMÁRIO — Aberto: é necessário cautela. Fechado: esforço ou atitude corajosa coroada de êxito.

ARMADURA — Coragem na luta.

ARROZ — Comer: muita abundância.

ARSENAL — Fechado: desavença em família. Aberto e vazio: causa perdida.

ARTISTAS — Ver um grande artista: amor às artes. Estar em uma festa de artistas: contrariedades. Músicos: grandes e perigosos riscos.
Pintores: miséria disfarçada.

ÁRVORES — Verdes, frondosas e cobertas de flores: alegria. Subir numa: perigo. Secas: prejuízo inesperado. Derrubar: prejuízos, doença grave. Árvore com frutos: lucros. Cair de uma árvore: perda de emprego. Árvore com flores: casamento com a pessoa amada.

ASCENSÃO — Subir ao céu num balão: fama ou grandeza passageira.

ASSADO — Próxima herança. Comer: lucro, situação segura.

ASSASSINATO — Liberdade para presos.

ASSEMBLÉIA — Reunião ou assembleia de moças: deve-se escolher esposa. Se for somente de homens: rivais perigosos.

ASSOBIO — Perigo para quem sonha ou maledicência.

ASMA — Ver um asmático: doença com perigo de morte, mas da qual se escapará, recobrando a sede.

ATIRADOR — Surpresa.

AUDIÊNCIA — De ministro ou de empregado: luto.

AVENTURA — Contá-la a um homem: deve-se ser precavido contra alguma vingança: ela enganará o sonhador.

AVÔ ou AVÓ — Herança próxima.

AZEITE — Derramado: prejuízo inevitável. Derramar azeite sobre si mesmo: vantagem, lucro.

AZEITONAS — No chão: esforço ou trabalho sem proveito. Colher: lucro. Na árvore: êxito no amor, felicidade.

B

BACIA — Cheia de água sem usá-la: falecimento na família.

BAILE — Estar num baile: alegrias: Baile carnavalesco: diversões vergonhosas. Dar baile: prejuízo.

BAINHA — Perda de dinheiro, segredo revelado.

BADANÇA — Recurso à justiça.

BADÃO — Boa posição mas de pequena duração.

BALEIA — Perigo.

BÁLSAMO — Infortúnios que se aproximam.

BANANEIRA — Casamento com vantagens, questão judicial ganha, herança.

BANCARROTA — Solução de negócios.

BANCO — De madeira: promessa falsa. De ferro: amigo sincero. De igreja: casamento.

BANCO DE AREIA — Mau sinal.

BANDIDO — Ser atacado por um bandido: deve-se ter confiança em si mesmo.

BANHAR-SE — Em água limpa: boa sede, êxito. Água barrenta ou turva: morte de pessoa amiga.

BANHO — Preparar: prosperidade, notícia de pessoa amiga.

BANQUETE — Ser convidado para um banquete: êxito, prosperidade, boa posição social. Ver ou assistir a um banquete: alegria, bons negócios. Oferecer um banquete aos amigos: alegria seguida de desgostos e prejuízos.

BARBA — Grande, bem feita ou bonita: êxito em todos os negócios. Comprida: força. Curta: questão judicial. Fazer a barba: negócio que dará prejuízo. Negra: preocupações em negócios. Barba feita: perda de fortuna ou dificuldades e prejuízos para a pessoa que o sonhador vê assim.

BARBA EM MULHER CASADA — separação ou morte do marido. Fazer a própria barba: perda de saúde ou de dinheiro.

BARBEI RO — Carta ou notícia inesperada.

BARÔMETRO — Deve-se mudar de conduta. Quebrando: sorte ruim.

BATEL ou BARCO PEQUENO — Estar navegando num batel em águas claras e tranquilas: felicidade. Se houver tempestades ou as águas estiverem agitadas: muitas adversidades.

BATER — Bater na mulher: desordem. Bater no marido: desonra que se aproxima.

BEIJAR — Beijar as mãos de outrem: boa sorte. Beijar o rosto: êxito depois de um ato temerário. Beijar a terra: humilhação, tristezas.

BEM — Praticar o bem: pequena alegria. Fazer o bem a pessoas mortas: lucros ou vantagem certos.

BENGALA ou BASTÃO — Apoiar-se em uma bengala: doença. Levar bastonadas com uma bengala ou pau: contrariedades por motivos de questões judiciais. Dar com uma bengala em alguém: prejuízo certo.

BERÇO — Muitos filhos.

BESTAS — Ver uma besta perto: hostilidade de inimigo. Correndo: pobreza. Besta rinchando: tristeza. Fazer uma besta fugir: vitória sobre inimigos. Lutar com bestas: doença, sofrimentos. Matar bestas: sede, prosperidade.

BEXIGA — Orgulho, presunção.

BIBLIOTECA — Possuir: deve-se tomar conselho com alguém instruído. Ver uma biblioteca pública; bom-gosto literário, cultura.

BIGODES — Compridos: progresso financeiro. Curto: desenganos.

BILHAR — Transações malogradas, prejuízos, ameaça de perda de bens pessoais ou da família.

BILHETE — Ver um bilhete de loteria com números distintos: êxito. Bilhete sem números: gastos sem proveito. Perda de um bilhete: bom agouro.

BISCOITO — Comer: boa sede, lucros.

BISPO — Encontro com personagem importante.

BOCA — Fechada sem se poder abrir: perigo de morte. Grande: prosperidade.

BOI — Calma e paz de espírito. Muitos bois gordos: felicidade que se aproxima. Bois magros: peneira. Jungidos: união que trará prosperidade. Bois trabalhando na lavoura: trabalho proveitoso e lucrativo. Boi sem chifres: inimigo impotente. Boi lutando com outro: inimizade. Bois que se encaminham para o bebedouro: presságio ruim. Bois enraivecidos: atribulações.

BOLA — Estar jogando bola: sorte favorável. Bola que está rolando: felicidade demorada.

BORBOLETA — Inconstância, volubilidade.

BORDADO — Ver alguém bordando: ambição.

BOTINAS — Comprar botinas novas: brigas e ciúmes.

BRACELETE — Comprar: posição subalterna. Vender: ruína. Perder um bracelete: alegria, escondendo pesares, ou morte súbita de alguém, ambição. Receber um bracelete como presente: casamento.

BRAÇO — Ter um braço cortado: se for o direito, morte de parente. Sendo o esquerdo, de uma mulher. Os dois braços cortados: doença. Sujos: pobreza. Inchados: dinheiro para parentes. Forte e musculosos: felicidade. Cabeludos: aquisição de mais riquezas.

BRANDO — Bom sinal, alegria.

BURRO — Burro correndo: infelicidade próxima. Burro pastando: atribulações. Burro zurrando: cansaço. Ver as orelhas de um burro: morte de parente. Montar na parte traseira de um burro: trabalho.

BUSTO — Ver um busto em gesso de um rei ou governante: êxito na política. Busto de mulher: união sexual.

C

CABANA — Vida modesta.

CABEÇA — Cabeça sem corpo: lucro. Lavar a própria cabeça: perigo que se afastará. Cortara cabeça de um frango: alegria.

CABELOS — Despenteados: vitória depois de lutas. Cabelos que caem: perda de conhecimentos ou amigos. Cabelos finos: pobreza, tormentos. Compridos e pretos: dinheiro. Cabelos que estão embranquecendo: diminuição de bens. Mulher careca: doença, pobreza. Homem careca: riqueza, sede.

CABRAS — Brancas: lucros. Pretas: adversidade. Possuir algumas cabras: situação modesta.

CACHIMBO — Luta corporal.

CADÁVER — Deve-se mudar de vida.

CADEIRA — Honra, distinção.

CÃES — Deve-se ter cautela com desconhecidos, desgostos.

CAFÉ — Beber: atribulação. Queimar: desgostos.

CAFETEIRA — Vazia: esperança vã. Cheia: fortuna. Que está se esvaziando: perda de dinheiro ou de bens.

CAIXA ou COFRE — Cheia: devesse ser prudente, Vazia: herança próxima. Nova: boas notícias.

CAJUS — Comer: boas notícias. Azedos: sofrimento.

CADÚNIA — Ser caluniado: próxima situação favorável. Caluniar alguém: desgraças.

CAMEDO — Riqueza.

CAMINHO — Reto e plano: facilidade nos negócios. Tortuoso, cheio de pedras, difícil de ser percorrido: muitas dificuldades, prejuízos, etc.

CAMISA — Boa situação no futuro. Tirar a camisa de alguém: esperança sem resultado. Camisa rasgada: boa sorte.

CAMPANHINHA — Tocar uma campainha: discussão em casa.

CAMPANÁRIO — Prosperidade financeira e social. Campanário destruído: perda de emprego.

CAMPO — Achar-se num campo: coragem. Divertir-se num campo: perigo de perda de bens. Voltar de um campo: grandes tristezas.

CÂNFORA — Comprar: doença passageira. Tomar: herança.

CANAL — Cheio de água: lucros. Seco: perda de bens.

CANÁRIO — Viagem demorada ou em terra distante.

CANHÃO — Ver um: surpresa agradável. Ouvir disparo de um canhão: ruína próxima.

CANIVETE — Inconstância. Discussão entre amigos.

CANTAR — Ouvir uma mulher cantando: aflições. Homem cantando: esperança. Pássaro cantando: alegria, amor.

CÃO — Branco: felicidade que se aproxima. Preto: traição. Danado: desconfianças exatas. Cão dormindo; sossego. Latindo atrás de alguém: bom aviso. Em luta com outros cães: intrigas fortes. Briga de cão e de gato: contrariedades, discussões, brigas. Cão que morde: desgosto provocado por inimigos.

CADELA — Libertinagem.

CAPÃO — Cantando: aborrecimento, tristeza.

CARDEAL — Progresso no emprego ou profissão.

CARNAVAL — Estar divertindo-se no carnaval: excessos que acarretarão prejuízo.

CARNIFICINA — Perda de amigos ou de filhos.

CARRO — Descer de um carro: perda de posição. Ver um carro bonito: promoção no emprego, honrarias.

CARRILHÃO — Complicações.
CARTA — Escrever ou receber: boas notícias.

CARTA DE BARALHO — Jogar: prejuízos, perda de bens.

CARTAZ — Ver: trabalho perdido. Ouvir alguém lendo um cartaz: boas notícias. Pregar um cartaz: desonra.

CARTEIRA — Enigma, mistério.

CARTUCHO — Fazer: desconfiança. Vender cartuchos: mau negócio. Queimar: vitória. Grande quantidade: guerra.

CARVÕES — Acesos: cuidado com inimigos. Apagados: se não estiverem totalmente apagados, solução de negócios; inteiramente apagados: morte de alguém. Comer: maus negócios.

CASA — Construir uma: consolo.

CASAMENTO — Contrair casamento: felicidades.

CAÇARODA — Ruína próxima.

CASTELO — Entrar num: esperança alegre. Incendiado: morte da pessoa que se supõe ser o dono ou doença, também prejuízo.

CATAPLASMA — Doença do peito: convalescença para quem está doente.

CAVALEIRO — Se cai do cavalo: perda. Se alguém monta no lugar de quem caiu: êxito.

CAVALARIA — Deve-se tomar cuidado.

CAVALO — Bom sinal. Branco: boa esposa, bens a serem adquiridos. Preto: esposa rica mas ruim. Prejuízo. Cavalos de diferentes cores: acusação falsa. Manso: dificuldades em negócios. Andar a cavalo em companhia de mulheres: traições, infortúnios. Domar um cavalo: progresso ou êxito rápido. Ver alguém montando o cavalo de quem sonha: infidelidade.

CEGONHA — Voando: chegada de inimigos.

CEMITÉRIO — Mudança de vida para melhor. Prosperidade.

CÉU — Claro, sem nuvens: próxima união. Nebuloso, sombrio: sorte medíocre. Subir ao céu: grande honra. Florido: verdade descoberta. Incendiado: ataque de inimigos.

CERA — De sapateiro: futura profissão modesta.

CÉREBRO — São: sucesso, desejos que se realizarão. Doente: contrariedades, insucessos.

CEREJAS — Vermelhas: notícia satisfatória. Verdes: esperanças que não se realizam. Apanhar cerejas maduras: herança.

CERIMONIA — Peblica: dolorosa humilhação. Religiosa: deve-se orar

pelos parentes.

CEVADA — Ter cevada nas mãos: lucros, alegria. Comer pão de cevada: sede, contentamento.

CHÁ — Muitos negócios e ocupações.

CHAMINÉ — Subir numa chaminé: autoconfiança e negócios com bom resultado.

CHAPÉU DE SOL — Vida medíocre e calma.

CHAPÉU SUJO OU RASGADO — Desonra.

CHAVE — Perder uma: cólera.

CHOCOLATE — Beber: sede, alegria.

CHORAR — Alegria, satisfação.

CHOURIÇOS — Fazer: paixão. Comer: namoro para moça se sede para velhos.

CHUMBO — Acusação. Severidade.

CHUVA — Ser molhado pela chuva: aflição, aborrecimento.

CIDRA — Beber: discussão.

CIFRAS (algarismos) — Até noventa: incertezas. Mais de noventa: êxito.

CIGARRAS (besouros, gafanhotos, grilos) — Gente que fala muito, importunações, roubo, doença.

CÍRCULO — Estar no meio de um: vitória. Círculo preto: resistência vencida.

CIRURGIÃO — Fazendo uma operação: acidente.

CISTERNA — Cair dentro: calúnia por parte de parente e amigos. Descobrir uma: boa notícia. Beber água de uma cisterna: tempo perdido. Cavar uma cisterna: prudência.

CLAMOR — Perturbação da ordem pública.

CLARABÓIA — Moradia em casa escura.

CLARIDADE — Dia alegre.

CLISTÉR — Doença grave.

COBERTOR — Quem dorme está mal agasalhado.

COBRE — Pouco dinheiro.

COELHO — Matar: prejuízo. Comer: sede. Branco: amizade. Preto: aborrecimentos.

COFRE — Cheio: prosperidade. Vazio: próxima herança. Novo: boa notícia. Arrombado: roubo. Velho: adversidades.

COLCHETES — Fútilidades, fantasia.

COLERA — Inimigos influentes e poderosos.

COLHEITA — Abundante: bom indício. Pequena: negócios ruins, dificuldades, aborrecimentos.

COLAR — Possuir um de pedras preciosas ou recebê-lo de presente:

casamento próximo, maledicência. Comprar um, encomendar um colar para dá-lo de presente à namorada ou outra mulher: gastos desnecessários e prejudiciais. Dar um colar à mãe ou esposa: bons sentimentos.

COLOSSO — De pedra: orgulho. De barro: presunção, situação que não é firme.

COLUNA — Em pé: felicidade. Caída: desastre ou morte.

COMBATE — Ver um: barulho em casa.

COMÉDIA — Fazer parte de uma comédia: notícia desagradável. Ver representar-se: satisfação.

COMETA — Desavenças, sofrimentos, guerra.

COMANDAR — Promoção rápida. Dar ordens de comando asperamente: doença.

COMÉRCIO — De lã: lucros. De trigo: economia. De ferro: sorte desfavorável. De algodão: existência calma. De seda: ostentação. De linho: lucro.

COM ISSÁRIO — Ver proteção.

COMPASSO — Comprar um: dores forte ou agudas. Novo: sedução. Velho: aflição. Quebrado: caráter fraco. Dar: perigo. Receber um de presente: maledicência.

COMPRAR — Comprar muitas coisas: bom sinal.

CONCHA — Cheia: bom presságio. Vazia: tempo perdido.

CONDENADOS — Tristezas, doença, abatimento.

CONFESSOR — Ver: consolo.

CONSELHOS — Dar: afastamento ou perda de amigos.

CONSENTIMENTO — Dar: prejuízo.

CONSULTA — De advogado: prejuízo. De médico: doença ou prejuízo. Consulta de padre: serenidade.

COPO CHEIO DE ÁGUA — Satisfação, casamento.

CORDEIROS — Possuir: consolação. Carregar um na cabeça: futuro bem-estar. Matar: contrariedades.

COROA — Ter uma coroa de ouro na cabeça: proteção de pessoa influente ou questão judiciais. Coroa de prata: boa saúde. Coroa de flores: alegrias inocentes e honestas.

CORRER — Boa sorte. Correr assustado: situação segura. Ver gente correndo: desordens, brigas. Moços correndo: bom tempo. Correr atrás de um inimigo: êxito, vitória. Pessoas correndo armadas de paus: guerras.

CORRESPONDÊNCIA — Receber cartas de um homem: inimizade. De mulher: casamento.

CORTAR — Carne: preocupações. Cortar uma árvore: grande esforço. Cortar papel: negócio sem resultado.

CORVO — Desastre. Voando: perigo.

COSTAS — Muito grandes: recém-nascidos. Quebradas: divertimentos em família.

COSTELAS — De carneiro: organismo forte. De vitela: força viril.

COTOVIAS — Dinheiro. Assadas: acidentes domésticos.

COUVE — Sede.

COUVE-FLOR — Infidelidade.

COVIL — De feras: traições. De ladrões: cuidado com o próprio dinheiro.

COXAS — Grossas, prosperidade de parentes. Coxas de mulher: felicidade por parte dos filhos.

COXO — Negócios ruins.

COZINHA — Apetite.

CREDOR — Receber a visita de um: negócio andando bem.

CRIMINOSO — Perigo, fatalidade.

CRUCIFIXO — Rezar por alma de parentes falecidos.

CRUELDADE — Praticar: tristeza.

CRUZ — Trazer uma às costas: sofrimento. Ver com sentimento de respeito: futuros dias felizes.

CRISTAL — Hipocrisia de terceiros.

CUPIDO — Casamento.

CIPRESTE — Infortúnio.

DADOS — Jogar: risco de perda de bens. Ganhar em jogo de dados: herança.

DAMA — Ver uma dama bonita: fantasias. Dama sozinha: aposta perdida. A união de damas: maledicência.

DAMASCOS — Comer: contentamento. Secos: desgosto.

DANÇA — Dançar depressa: amizades. Devagar: engano. Dançar com a pessoa amada: casamento com a mesma. Dança em corda: negócio complicado mas que terá bom resultado.

DATA — Comemorar uma: negócio realizado e concluído.

DEDAL — Usar: doença.

DEDOS — Queimar: inveja. Cortar: perda de amigos.

DEITAR-SE — Com marido que está ausente: más notícias. Marido com mulher: lucro.

DEMISSÃO — Ser admitido: promoção.

DENTE(S) — Dente arrancado: desgostos ou afronta recebida. Arrancar um: homicídio. Queda de dente: morte na família. Dentes brancos e bem feitos: prosperidade. Sujos: vida triste. Podres; tristezas íntimas.

DENTISTA — Desengano.

DESCIDA — Descer uma montanha ou escada: humilhação, perda de posição.

DESENHAR — Amizade fiel.

DESENHO — Proposta ou negócio que se deve recusar.

DESGRAÇA — Restabelecimento da sede.

DESTERRO — Estar desterrado; tristeza por motivo de um triste acontecimento na família.

DEUS — Ver Deus: alegria, consolo. Falar-lhe: grande felicidade.

DEVASSIDÃO — Sonhar que tem vida devassa: segurança.

DIABO — Vê-lo: muitas atribulações. Diabo que aparece no meio de chamas: infelicidade. Diabo que logo desaparece: tranquilidade que voltará em breve. Brigar com o diabo: grande perigo. Derrubá-lo: vitória. Ser avisado pelo diabo: péssimo presságio, morte. Ser carregado pelo diabo: mau agouro.

DIAMANTE — Possuir: fortuna insegura. Achar um: esperança depois de muitas lutas.

DIARRÉIA — Doença.

DICIONÁRIO — Folhear: proveito, distinção. Comprar: vontade de ser instruído.

DIETA — Sonhar que está fazendo dieta: boa notícia. Volta de parente ou de amigo.

DILÚVIO — Prejuízo de colheita.

DINHEIRO — Contar: grande lucro. Ver apenas: cólera. Gastar: prejuízo próximo. Achar: fortuna no futuro.

DISSIPAÇÃO — Dissipar os bens: maus acontecimentos em casa. Presságio que é uma advertência para o sonhador cuide melhor dos seus interesses e economize.

DOENTE — Ver um: tristeza, prisão.

DONATIVO — Receber um de pessoa rica: mudança de sorte.

OFERECER — Ingratidão, dinheiro perdido.

DORES — Senti-las: tudo terminará bem.

DOTE — Receber: casamento que não será vantajoso.

DUELO — Bater-se em duelo: teimosia que conduzirá a mau resultado. Ser ferido num duelo: pesar. Ser morto num duelo, separação da pessoa amada ou de amigo. Matar alguém em duelo: tristeza em família. Ser testemunha em duelo: ruins acontecimentos.

E

ÉGUA — Bonita e robusta: esposa moça e rica.

ELEFANTE — Perigo de morte. Dar de comer ou de beber a um elefante: concórdia em família. Ser dono de um elefante: atribulações que findam.

EMAGRECER — Estar emagrecendo: questões, prejuízos, doenças.

EMBARAÇOS — Êxito, progresso, boa solução de negócios.

EMBOSCADA — Armar uma: deve-se ser cauteloso, cair numa: negócio com bom resultado.

EMBRIAGUES — Estar embriagado: sede, dinheiro.

ENFERMEIRO — Ver um: aflição. Estar enfermo: sossego.

ENTERRADO — Ser enterrado vivo: perigo.

ENXOFRE — Pureza.

ERMITÃO — Traição de um suposto amigo.

ERV I LHAS — Comê-las cozidas: negócios seguros.

ESCADA — Subir: progresso na carreira. Descer: perda de posição ou de emprego.

ESCORPIÃO — Infortúnio, traições.

ESCREVER — Uma carta: acusação. Um livro: dificuldades.

ESCRITO — Escrever à namorada e levar a carta ao correio: talvez seja correspondido no amor. Mandar alguém levar a carta: segredo que todos saberão. Papel escrito em tinta azul; boas notícias. Secreto em tinta preta: acusações.

ESCUMA — Desgostos passageiros.

ESMODA — Dar: pobreza. Receber: grande tristeza.

ESPADA — Êxito, segurança em negócio. Segurar uma: o sonhador será investido em cargo de responsabilidade. Ver uma: traição. Receber, um golpe de espada: tristeza profunda.

ESPELHO — Traição. Ver um espelho: incerteza.

ESPINGARDA — Dar um tiro com espingarda: tédio. Se o tiro for de pólvora seca: projeto sem resultado ou fracassado. Se for com uma bala que atingirá o alvo: complicações.

ESPINHOS — Maus vizinhos. Ferir-se em espinho: fortuna incerteza, emprego que não é seguro.

ESPÍRITOS — Ver um: necessidade de mudança de vida. Ver muitos: inquietações. Espírito que fala: a prudência é necessária nos negócios. Espírito vestido de branco: incertezas. Vestido de preto: más intenções ou má conduta que será punida. Ver o espírito de um parente: rezar por ele.

ESPONJA — Má-fé, avareza. Espremer uma: tempo perdido.

ESTADAGEM — Sossego. Hospedar alguém numa estalagem: tranquilidade incompleta.

ESTAMPAS — Ver: deve-se praticar a caridade. Vender: lucros incertos. Possuir: deve-se evitar amizades inconvenientes.

ESTREBARIA — Vida pobre e humilde.

ESTANDARTE — Flutuando ao vento: perigo. Segurar um: honra.

ESTATUA — Ver: tristeza. Estátua muito alta: presunção.

ESTERCO — Vida vergonhosa, devassidão de costumes.

ESTOJO — Roubo descoberto.

ESTÔMAGO — Sentir dores no estômago: robustez, saúde. Dores no estômago que cessam: doença que se aproxima.

ESTRADA — Percorrer uma plana: sucesso.

ESTRELAS — Claras e brilhantes: prosperidade. Brilhando sobre a casa: morte de pessoa da família. Com brilho pálido: grande infelicidade. Caindo do céu: ruína.

ESTUDO — Sonhar que está estudando: alegria.

EXCESSO — Cometer um: deve-se mudar de conduta.

EXÉQUIAS — De parente ou amigo: boa sorte. De pessoa desconhecida: maledicência.

EXERCÍCIO — Fazer exercício violento: aborrecimentos.

F

FACADA — Receber uma: injúrias, violências.

FACAS — Brigas. Em cruz: morte.

FACE — Bem disposta, corada: final de prosperidade. Magras ou amarelas: adversidade inesperada.

FACHADA — De casa: curiosidade satisfeita. Fachada de igreja: consolo. De um monumento: riqueza.

FATURA — Esperança de lucro.

FADAR — Com animais: dores morais. Com desconheci dos: situação imprevista.

FALÊNCIA — Sonhar que está falido: vantagem certa.

FAMÍLIA — Estar no meio da família: viagem próxima. Possuir família numerosa: boa sorte, felicidade.

FANFARRA — Ouvir uma: alegria.

FARDO — Sorte desfavorável.

FARINHA — Abundância, felicidade para os filhos.

FAVAS — Comer: disputas, discussões, brigas.

FAVORES — Pedir: tempo perdido.

FECHADURA — Roubo, sobretudo de roupas.

FEIRA — Desassossego, confusão.

FEL — Dinheiro, perigo em jogo.

FÉRETRO — Vida longa.

FERIDAS — Estar ferido: inimizade. Curar uma ferida: ingratidão.

FERRAR — Ferrar um cavalo: sofrimento.

FERREIRO — Ambições injustificadas.

FERRO — Quente: crueldade. Frio: rigorismo. Vermelho: derramamento de sangue.

FERRADURA — Passeio no campo.

FESTA — Dar uma: pequeno perigo. Ver uma: prazer passageiro. Ver uma festa sem poder tomar parte nela: desgosto. Ver a namorada ou amante numa festa: rival vencedor.

FRIAGEM — Tristeza.

FÍGADO — Próxima doença.

FIGOS — Frescos: futura felicidade. Secos: aflição. Comer: dissipação.

FIGURA — Agradável: bom rapaz, moça agradável. Triste: marido impertinente.

FIO — Posição modesta ou humilde, segredo. Fio embaraçado: segredo que se deve ocultar. De ouro: êxito. De prata: intrigas sem resultado.

FILHOS — Noivado ou casamento próximos.

FLAUTA — Tocar: desavenças futuras.

FLECHAS — Passando no ar: bom sinal. Quebradas: ruína. Na aljava: perfídias.

FLORES — Brancas: candidez. Vermelhas: audácia. Amarelas: engano. Frescas: declaração amorosa. Apanhar flores: proveito. Oferecer um ramalhete de flores: ternura de sentimento.

FOGO — Ver: perigo. Apagado: falta de dinheiro.

FOGUETE — Êxito passageiro.

FOLHAS — Verdes: esperança que pode realizar-se. Amareladas: situação difícil. Folhas que caem: desânimo.

FONTE — De água clara: bom resultado em negócio ou amor. De água turva: prejuízos. Beber água de uma fonte: boa sorte. Fonte que seca: perigo mortal.

FORCA — Estar dependurado numa forca: altas dignidades.

FORMIGA — Prosperidade e riqueza que serão obtidas com o trabalho e esforço pessoal.

FORNO — Aceso: progresso material. Apagado: pobreza. Muito quente: mudança de residência ou de lugar.

FORRAGEM — Riqueza, abundância.

FORTALEZA — Brigas, processo, prisão.

FRADE — Traição.

FRITADA — Situação complicada mas que pode ser vencida com

habilidade.

FRIEIRAS — Desejos ocultos.

FRIO — Falta de cobertas durante o sono: boas notícias, prosperidade.

FRONTE: Alta: sensatez. Baixa: pequena inteligência. Ser ferido na fronte: acontecimento desagradável.

FRUTO — Comer ou dar um fruto: prazer, felicidade.

FUGA — Fugir de alguém: ganho em processo. Fugir mas ser agarrado: dificuldades difíceis de serem vencidas.

FUMAR — Cigarros: vida modesta. Charuto: ambições.
Ver alguém fumando: riqueza.

FUNERAL — Vaidade.

FUZIL — Escândalo. (Veja *Espingarda.)*

FUZILEIRO — Temores com fundamento. Advertência útil.

G

GALANTERIA — Galantear mulheres: sede. Mulher que galanteia um homem: prosperidade. Moça galanteadora: leviandade.

GALERIA — Comércio lucrativo.

GALINHA — Pondo ovos: operação lucrativa. Cantando: aborrecimentos.

GANSO — Cortar a cabeça de um: contentamento.

GATO — Traição. Deitado ou dormindo: próxima agres são. Gato enraivecido: ladrões.

GÁS — Aceso: boa forma. Apagado: desprezo. Gás solto: falecimento.

GELEIA — Doença nos pulmões.

GELO — Estar ou andar sobre gelo: inimigos perigosos.

GENERAL — Honrarias para os filhos. Casamento.

GIGANTE — Vitória certa. Êxito infalível.

G I RAFA — Elevação social.

GRANJA — Cheia: negócios vantajosos, casamento. Vazia: pobreza. Incendiada: grande fortuna.

GROSELHAS — Vermelhas: fidelidade. Brancas: alegria. Pretas: aborrecimento passageiro.

GOELA — Cortar a goela de alguém: dano involuntário.

GUITARRA — Aventuras amorosas.

H

HARPA — Doçura curada.

HEMORRAGIA — Cuidado com a saúde.

HERANÇA — Receber uma herança: bom pressentimento.

HOMEM — Vestido de branco: boa sorte. De preto: obstáculos. Alto: viuvez. Pequeno: conquista. Morto: intriga. Assassinado: segurança. Sem chapéu: confiança. Com chapéu: cilada. Moço: bom futuro. Velho: boa estima.

HOMICÍDIO — Ver um homicídio ou cometê-lo: segurança.

HORAS — Ver horas no relógio: negócio que requer solução urgente.

HOSPEDARIA — (Veja *Estalagem.)*

HOSPITAL — Cheio: sede normal. Sem doentes: moléstias crônicas. Com irmãs de caridade: consolo. Com enfermeiros: coração imperturbável.

HOTEL — Grandes despesas.

HIPÓCRITA — Ver ou falar: cuidado nos negócios e amizades.

HIDROPSIA — Gravidez.

IGREJA — Entrar numa igreja: boa conduta. Construir uma igreja: bom presságio para os negócios.

ILHA — Solidão, desamparo.

ILUMINAÇÃO — Prazeres, divertimentos. Apagando-se: aborrecimentos, desassossego.

IMAGEM — Preta: futuro indeciso. Vermelha: pesares. Comprar imagens: alegrias pouco duradouras. Imagens quebradas ou despedaçadas: prejuízo.

IMUNDÍCIE — O sonhador será prejudicado com um seu benefício.

IMPERATRIZ — Sonhar que é imperatriz: casamento com pessoa importante ou muito rica.

IMPOSTO — Obrigação inadiável.

IMPORTÂNCIA — Bom presságio.

IMPOTENTE — Doença incômoda e passageira.

INCENDIO — Perigo de morte para quem o vê. Apagar: herança.

INCENSO — Amigos falsos e bajuladores. Traições.

INFERNO — Escapar do inferno: infelicidade, se o sonhador é rico; alívio, se for pobre.

INFELICIDADE — Sonhar que é infeliz: desonra.

INFLAMAÇÃO —: Aviso para mudar de conduta.

INGLÊS — Credor. Amigo insincero.

INIMIGOS — Conversar com um: desconfiança. Jogar com eles: prejuízo ou desvantagens.

INJÚRIAS — Dizer: benefício ignorado. Ouvir: ingratidão.

INJUSTIÇA — Sofrer uma: deve-se ter paciência.

INSTRUMENTOS — Ouvir: incômodos curados. Tocar: exéquias.

INTESTINOS — Desavenças em casa.

INTRIGA — Deve-se ter cuidado com os atos e palavras.

INUNDAÇÃO — Acidentes perigosos, perda de bens.

INVÁLIDOS — Ver: velhice calma. Falar com eles: bom presságio.

INVENTÁRIO — Falência, grandes prejuízos.

IRMÃOS — IRMÃS — Alegria. Falhar-lhes: aborrecimento, tédio. Se estão mortos: longa vida.

JACINTO — Vaidade, presunção, orgulho de quem sonha.

JANELA — Estar a uma janela: questão judicial lucrativa. Sair ou descer por uma janela: parente ou amigo humilhado.

JARDIM — Florido: grande lucro. Cultivar um: prosperidade. Jardim com árvores sem flores e sem frutos: perda de amizades.

JASMIM — Caráter reto.

JAVALI — Perseguir sem alcançá-lo: contentamento.

JEJUM — Temores sem fundamento.

JESUS CRISTO — Falar-lhe: consolo.

JOELHOS — Preocupações. Ver alguém de joelhos: negócios de solução demorada.

JOGO — Ganhar um jogo: perda de amigos. Perder: alívio. Jogos em família e de passatempo: calma de espírito, se o jogo não for a dinheiro.

JORNAL — Der: tempo perdido inutilmente.

JUDEU — Prejuízo ou furto. Favor recebido de um judeu: bom êxito.

JURAMENTO — Má notícia.

JÚRI — Ser membro de um: consideração social.

JUSTIÇA — Ser punido pela justiça: amores insinceros.

L

LÃ — Bondade.

LÁBIOS — Vermelhos: sede e boas notícias de pessoas ausentes. Pálidos: más intenções. Grossos: fortes desejos. Finos: pessoas severas.

LABORATÓRIOS — Perigo de doença.

LABIRINTO — Segredo revelado.

LACAIOS — Inimigos encobertos ou desconhecidos.

LAÇOS — Estar preso em: embaraços, esforços para livrar-se de uma situação difícil.

LADRÃO — Entrando em casa: negócios bem orientados.

LAGOA — Lagoa pequena: pouco resultado dos esforços.

LAGOSTA — Desunião, sofrimento.

LÂMINA — Afiada: resolução inabalável. Com dentes: irresolução perigosa ou fatal.

LAMPIÃO — Aceso: satisfação, alegria. Apagado: miséria.

LANTERNA — Acesa: susto. Lanterna de bolso: más intenções.

LARANJAS — Ver: desgostos. Comer: ferimentos, dores.

LARANJEIRAS — Desgostos, dores.

LEÃO — Comer carne de leão: riqueza, êxito, honras. Lutar com um: briga, luta perigosa. Vencer um: bom êxito.

LEBRE — Amizade. Muitas: lucro. Poucas: prejuízo.

LEGUMES — No chão: trabalhos, aflição, esforços.

DEITE — Beber: amizade de uma mulher. Entornar ou derramar: prejuízo.

LENTILHAS — Comer: emprego, ocupação.

LEOA COM OS F I LHOTES — Felicidade em casa.

LEPRA — Dinheiro mal adquirido.

LEQUE — Rivalidade em amor.

LER — Livros: sabedoria. Comédias: alegria. Escrituras: prosperidade.

LETRA — Inicial do nome de uma mulher.

LICORES — Falsos prazeres.

LIÇÃO - Receber uma: necessidade de aprender.

LIGAS — Doenças. Embaraços.

LIMA — Cuidado com inimigos.

LIVROS — Dinheiro com o próprio trabalho. Escrever livros: perda de

tempo.

LÍRIOS — Abertos fora de tempo: esperança infundada.

LOBO — Ver um: avareza. Ser mordido por um: vocação sem resultado.

LOTERIA — Enganos, traições.

LUA — Cheia e brilhante: elevação espiritual. Minguante e de luz fraca: abatimento. Nova: esperanças. Vermelha: perigo.

LUNETAS — Tristeza, acontecimentos muito tristes.

LUSTRE — Aceso: lucros, ganho. Sem luzes: despesa inútil.

LUVAS — Honras, consideração social.

LUZES — Ver muitas luzes: êxito, lucro, vantagens.

M

MACACO — Inimigo esperto mas incapaz de fazer mal.

MACARRÃO — Pessoa gulosa.

MACHADO — Perigo mortal.

MACHO — Capricho, insinceridade, malícia.

MACIEIRA — Colher uma maçã do pé e comê-la: desentendimentos com amigos.

MAÇOM — Ser maçom: trabalho recompensado. Ver muitos maçons: mau

presságio.

MADEIRAMENTO — Negócios que acarretarão prejuízos.

MÁGICO — Acontecimentos imprevistos.

MAGNETISMO — Cura de doença grave

MANHÃ — Levantar-se de manhã: bom presságio, lucros.

MANTEIGA — Fabricar: herança. Comer: surpresa.

MÃO — Grande: benefício. Pequena: prejuízo. Cabeluda: brutalidade, grosseria. Branca e sem pelos: namoro. Preta: fidelidade amorosa. Lavar as mãos: desassossego. Olhar para uma mão: doença. Mãos cheias de calos: tédio.

MARACUJÁ — Inocência. O sonhador não se casará.

MARCHAR — Rapidamente: negócio urgente. Com passo firme: vantagem, proveito.

MARGEM — Ver a margem de um rio ou de um lago: tranquilidade.

MARINHEIRO — Perigo em viagem.

MÁRMORE — Desarmonia em casa. Frieza, indiferença.

MARTELO — Fazer uso de um: distração. Comprar um: aborrecimento.

MARTÍRIO — Sofrer um: honras, consideração pública.

MÁSCARA — Traições, infidelidade, doença, perigo de prejuízo.

MATAR — Sonhar que está matando alguém e acordar em sobressalto: tranquilidade, vida pacífica.

MATO — Estar perdido no mato: doença de garganta com perda da voz.

MEALHEIRO — Ver um pertencente a um pobre: pobreza. Roubar um mealheiro: dinheiro.

MEDALHA — De ouro: ambição. De prata: vida modesta. Encontrar uma: situação monetária pouco segura. Deve-se ser econômico e vigiar os negócios.

MEDALHÃO — Casamento que se realizará.

MÉDICO — Doença que deve ser bem tratada.

MEL — Comer: êxito. Ver uma garrafa de mel: sucesso.

MELÃO — Incapacidade.

MELRO — Maledicência.

MENDIGO — Ver muitos mendigos: prosperidade. Mendigos que entram em casa e levam alguma coisa: péssimo agouro. Ver um: humilhação.

MERCEEIRO — Mulheres intrigantes.

MENSAGEIRO — Ver um chegar inesperadamente: boa notícia. Mensageiro que traz más notícias: bom prenúncio.

MESA — Ver uma: alegria. Cobrir a mesa com toalha: abundância. Redonda: prejuízo em jogo. Quebrada: doença.

METRO — Prosperidade comercial.

MENINO — Acompanhado da ama: doença perigosa.

MILHO — Comer: pobreza. Campo de milho: grande riqueza.

MORTO — Declaração de amor.

MISSA — Ouvir alegria íntima. Cantada: grande alegria.

MÓ — Prosperidade.

MOCIDADE — Felicidade, tempo feliz.

MOCHO — Enterro de pessoa conhecida.

MODA — Andar na moda: leviandade.

MOEDA — De ouro: pobreza. De prata: bem-estar. De cobre: fortuna rápida. Fabricar moeda falsa: vergonha.

MOER — Trigo: dinheiro. Pimenta: melancolia.

MOINHO — Riqueza. Quanto mais depressa girar o moinho mais facilidade em ganhar dinheiro.

MOLHOS — Falsidades, mentiras.

MONTANHA — Subir vagarosamente: sofrimento, pena. Depressa; desejo impossível de realizar-se. Descer: êxito de pouca importância.

MONTEPIO — Situação favorável.

MORANGOS — Lucro inesperado.

MORTE — De parentes: casamento difícil. De criança: nascimento. Pensar

que está morto: boa sede. Ver um morto no caixão: indigestão. Beijar um morto: vida longa. Ver morta uma pessoa que está sadia: perda de questão judicial.

MOSCA — Pessoa importuna.

MOSTARDA — Auxílio indesejável.

MÓVEL — Dinheiro.

MUDA — Ser dono de uma: negócio próspero. Mula carregada: embaraços.

MULHER — Ver: doença. Branca: liberdade. Morena: doença grave. Mulher que está trabalhando: grande inquietação. Mulher grávida: notícia agradável.

MULTIDÃO — Aborrecimentos, pessoas importantes.

MURO — Ver um: amor infiel. Levantar um: trabalhos. Muro em ruína: desastre. Cartazes num muro: curiosidade que dará mau resultado.

MÚSICA — Ouvir: boas e alegres notícias.

N

NABOS — Ver ou comer: esperanças.

NADAR — Nadar em um rio com a cabeça fora da água e atravessá-lo: excelente presságio. Nadar em água turva: obstáculo. Ver alguém nadando: felicidade, se a pessoa está sadia; cura de doença, se estiver doente. Nadar tendo agradável sensação: volúpia, desejo amoroso.

NARIZ — Muito grosso: riqueza. Feio e anormal: abundância. Perder o nariz: adultério.

NASCIMENTO — Sonhar que está nascendo: boa sorte.

NAUFRÁGIO — Mau agouro.

NAVIO — À vela: esperanças. A vapor: ambição. Navio navegando em mar calmo: desejos que se realizarão. Navio levado pelo vento numa tempestade: mau presságio. Navio no porto com as velas encolhidas: desemprego, mas tranquilidade, porque em breve voltará à atividade. Férias.

NEGRO — Nu: forte desejo sexual.

NEVE — Divertir-se na neve: abundância, riqueza

NINHO — De passarinho: aumento da família. De cobras: grandes cuidados e inquietações. De lagartas: intranquilidade.

NÍVEL — Juiz severo.

NÓ — Fluxo: negócios complicados. Apertado: dinheiro certo. Casamento.

NOTÍCIA — Receber boa notícia: presságio pouco favorável. Receber notícia ruim, bom prenúncio.

NOZES — Aborrecimentos, dificuldades e depois alegria.

NUDEZ — Ver alguém nu: negócio bom. Estar nu: fadiga, doença, pobreza. Correr nu: parentes falsos. Estar dançando nu com a pessoa amada: alegria, sede. Ver a esposa nua: enganos. Ver o marido nu: felicidade em negócios. Ver um amigo ou criado nu: desavenças. Ver um homem nu: situação difícil e angustiada. Ver uma mulher qualquer nua: alegria. Mulher velha nua: vergonha, má sorte.

NÚMEROS — Número 1: intenção prejudicial. Número 2: consulta a advogado ou médico. Número 3: más companhias. Número 4: negócio incerto. Número 5: brigas, desavenças. Números de 6 para cima: ilusão.

Contar o número de pessoas: ambição realizada. Não se lembrar do número ou dos números sonhados: complicações e confusão.

NUVENS — Amontoadas umas sobre as outras: desarmonia em casa ou na família.

O

OBEDISCO — Alta posição. Estar em cima de um obelisco: situação de destaque.

OBRAS — Malfeitas, toscas: escravidão.

OBSCURIDADE — Estar na escuridão, sem poder orientar-se: forte paixão amorosa.

OCULISTA — Erro que se deve remediar ou reparar.

OLHO — Perder um: morte de ascendente. Olhos doentes: morte de filho ou de parente. Olhos lacrimosos: sensatez.

OLIVEIRA — Ver: calma espiritual.

ÓPERA — Assistir: confusão.

OPERÁRIO — Trabalhando: queixa, recriminação. Dar trabalho a operários: lucros. Despedir: perigo para o vizinho.

ORADOR — Ver um discursando: ociosidade.

ÓRGÃO — Ver: morte de parente. Ouvir: herança.

ORGÃO CORPORAL — Doente: situação vexatória, vergonha.

ORNATO DE IGREJA — Espírito tranquilo.

OSSOS — De defunto: dificuldades, aborrecimentos.

OSTRAS — Boas amizades, satisfações.

OURIVES — Avareza. Sonhar que é ourives e está fundindo ouro: grandes dívidas, difícil situação financeira, que poderá acarretar pobreza, se não for cuidadoso nos negócios.

OURO — Fabricar: tempo perdido. Achar: lucro. Pegar: riqueza.

OVO — Pequena quantidade de ovos: proveito, lucro. Muitos ovos: questão judicial perdida. Brancos: pequeno lucro. Duros ou amarelecidos: desgosto. Quebrados: palavreado vão. Frescos: boas notícias. Ovos num cesto: lucro, que será proporcional à maior ou menor quantidade dos ovos.

P

PÁ — Trabalhos penosos.

PADRE — Pregando um sermão: consolo na desgraça. Em passeio: bom presságio. Na igreja: tristezas.

PAI — Ver o seu pai: alegria.

PALÁCIO — Ver um: inveja. Morar num: proteção.

PALHA — Em feixe: abundância. Solta: desperdício. Espalhada: perda de bens.

PALITO — Mau indício.

PALMAS — Homenagens.

PÃO — Comer: lucros. Branco bom presságio para o pobre. Se o sonhador for endinheirado ou rico: prejuízo, castigo. Negro: melhoria de situação para o pobre, prejuízo para o rico. Partido: deve-se fazer caridade. Amassar farinha para um pão: alegria próxima.

PAPA — Salvação da alma.

PAPAGAIO — Segredo revelado ou descoberto.

PAPEL — Branco, sem pautas: devidas. Escrito: negócio que se resolverá. Selado: questão judicial ou legalização de documentos.

PAPOULA — Satisfação dos pais.

PARAÍSO — Pobre. Desejo de felicidade. Herança.

PARADISIA — Doença.

PARENTES — Vê-los: bom sinal. Recebê-los: gastos.

PÁSSAROS — Ver: desejos insatisfeitos. Matar: prejuízos. Atirar neles: ataques de inimigos. Voando sobre a pessoa que sonha: prejuízos.
Ouvi-los chilreando: bom prenúncio. Transformar-se em pássaro: mudança de situação. Dois pássaros juntos: questão. Brigando: tentação.

PASSEIO — Dar um passeio só: segurança. Passeio de dois amantes: alegria transitória.

PATOS — Ver: honra por parte de alta autoridade. Grasnando: bons negócios lucrativos.

PATRULHA — Negócios seguros.

PAUS — Atirar: pesares. Caindo: desgraça.

PAVÃO: Dinheiro, riqueza.

PEITO — Bem feito: sede. Cabeludo: para o homem, lucro, para a mulher, viuvez. Largo: longa vida.

PEIXES — Pesar: lucros, satisfação. Grandes: ambição. Pequenos: desgostos, prejuízos.

PELE — Branca: bom presságio. Parda: ingratidão. Mudar de pele: tormentos. Pele de um animal: crueldade.

PENAS — De pássaros: ilusões. De pato: sabedoria. De pavão: orgulho.

PEPINOS — Comer: esperança infundada. Se o sonhador estiver doente: cura.

PERDIZ — Falsidades.

PERFUMES — Fabricar: notícias atardáveis. Dar perfumes a amigos ou conhecidos: boas notícias para todos. Receber um frasco de perfume: lucros, vantagens.

PEREGRINA — Bom presságio.

PERGAMINHO — Constância, firmeza.

PERNAS — Bonitas: felicidade. Inchadas: perdas. Cabeludas: fortes desejos.

PERU — Doença séria em parentes ou conhecidos.

PÉS — Calçados: segurança, bem-estar. Descalços: embaraços financeiros, dificuldades diversas. Dor nos pés: alívio moral ou físico. Lavá-los: gulodice. Sujos: doença. Beijar os pés de alguém: humilhação.

PESCA — Com linha: paciência. Com rede: fácil conquista.

PESCOÇO — Situação honrosa. Inchado: doença.

PIANO — Ouvir: prazer. Tocar: harmonia em casa.

PIMENTA — Ver: teimosia. Comer: leviandades prejudiciais.

PITANGA — Inteligência.

PLANÍCIE — Vasta: êxito.

PINHÃO — Comer: luxúria, satisfações amorosas.

PISTODA — Questão, situação embaraçosa. Disparar: negócio que se resolverá.

POÇO — Cair num poço: desagrado causado aos parentes. Tirar água de um: bom casamento.

PODICIA — Fator desagradável.

POMAR — Com frutas: festa.

POMBO BRANCO — Negócios prósperos. Se for uma pomba: surpresa agradável.

PONTE — De pedra: dinheiro bem empregado. De aço: projetos. Passar sobre uma ponte: trabalho.

PORCO — Pessoa avarenta, preguiçosa.

PORCO ESPINHO — Negócio desonesto.

PORTA — Abrir uma: solução de um caso amoroso. Porta fechada: tentativas inúteis. Porta arrombada: presídio, a que alguém será recolhido. Porta queimada: morte do dono da casa.

PORTO DE MAR — Boa notícia.

PORTEIRO — Maledicência, infidelidade.

PRADO — Estar num: sede, tranquilidade. Ver contar a erva de um prado: bom prenúncio.

PRECIPÍCIO — Ver: situação segura, perigo passado ou evitado. Pisar na margem de um: ruína, pobreza.

PRESENTES — Oferecer: decadência, ruína. Receber: lucro.

PRESUNTO — Recebimento de paga de serviços ou de salário. Comer: aumento da família, lucro.

PRÍNCIPE — Morar com um: dependência, situação subordinada.

PRISÃO — Entrar numa: salvação. Sair: contentamento. Viver numa: tranquilidade, calma.

PROCESSO — Amizade proveitosa.

PROCISSÃO — Bom presságio. Alegria, contentamento.

PROVISÓES — Juntar provisões de boca: lucros com o trabalho, prudência que dará bom resultado.

PULGA — Aborrecimento, incômodos.

PUNHAL — Grandes contrariedades. Traições. Ferir alguém com um: vitória sobre inimigos. Ser ferido por um: notícia triste ou de morte de

alguém conhecido.

PUNHOS DE CAMISA — Bom emprego. Descosidos ou rotos: emprego perdido.

PÚSTULAS — No próprio corpo: vantagens, boa situação, dinheiro.

PIRÂMIDE — Bom futuro. Caída: ruína que se aproxima. Estar no alto de uma: futura grandeza. Subir a uma pirâmide em companhia de uma mulher: aventura amorosa.

Q

QUADRILHA — Dançar: descuidos, leviandade, despreocupação

QUARENTENA — Estar de quarentena: tristeza passageira.

QUEIJO — Aborrecimento. Comer: vantagem, lucro.

QUEIXO — Bem feito: vaidade. Largo: força de vontade. Ver um queixo comum: amigo ou parente que ficará rico.

QUERELA — Querelar com um homem: inveja. Com mulher: tormentos. Entre homem e mulher: amor que vai nascer.

QUIABOS — Comer: vida cheia de desgosto.

QUINA — Mal resultado de um negócio ou em amor. Beber vinho quinado: sede recuperada.

QUINQUILHARIA — Comprar: grande prejuízo. Vender: falsos amigos.

R

RABANETES — Comer: doença de parente ou de amigo.

RABECA — Harmonia entre marido e mulher.

RAIO — Caindo próximo: fuga e sucesso.

RAÍZES — Comer: desavença, discórdia.

RAMOS — Com flores: presente de amor. Tendo somente as folhas: vida calma e feliz. Segurar um ramo: ofensas per doadas.

RAPÉ — Tomar: avareza, sovinice ridícula.

RAPOSA — Furto, ladrões. Raposa que foge: inimigo vencido

RAPTO — Noivado, pedido de casamento.

RATO — Inimigo oculto e perigoso.

RATOEIRA — Deve-se ser precavido.

RECIBO — Perdão de ofensas, esquecimento.

REDE DE DORMIR — Descuido que pode ser prejudicial.

REDE DE PESCAR — Mudança de tempo. Chuvas.

REGATO — De águas claras: bom emprego. De águas turvas: prejuízo, questão judicial.

REI — Rodeado de cortesãos enganos. Só, insulto perdoado.

RELÂMPAGOS — Desordem ou calamidade pública. Guerra.

RELÍQUIA — Possibilidade de um prejuízo.

REMÉDIO — Pobreza.

RELÓGIO — Aviso para empregar-se bem o tempo.

REPUXO DE FONTE — Alegria passageira.

RETRATO — Longa vida para a pessoa que se vê em retrato. Receber ou dar um: infidelidade, traição.

RICO — Estar em companhia ou conversar com pessoas ricas: êxito, vitória sobre inimigos, questão que será ganha.

RISO — Rir muito: desgostos, contrariedades.

ROCHEDO — Subir num: êxito tardio. Descer: perda de pessoas conhecidas ou da família.

RODA — Solução de negócio complicado. Muitas rodas: doenças. Roda em movimento: bom presságio.

ROLA — Bom casamento.

ROMÃ — Ver: ambição. Comer: desejo satisfeito.

ROSA — Vermelha: amor feliz — Dar uma rosa meio aberta: casamento.

ROSEIRA — Para o homem: casamento com viúva. Para moças: casamento com homem mais velho.

ROSTO — Corado: sede. Pálido, magro: pobreza.

ROUBO — Ser roubado em dinheiro ou roupas: morte na família.

ROUXINOL — Cantando: amor falso ou amizade insincera.

RUA — Larga: êxito. Estreita: dificuldades. Mal calçada: a pessoa será mal acolhida em visitas.

RUÍNAS — Feliz sucesso em negócio.

S

SABÃO — Cooperação útil de terceiros.

SÁBIO — Conversar com eles: enganos.

SACA-ROLHAS — Dinheiro inesperado.

SAGRAÇÃO — Ver a sagração de um monarca: bom presságio.

SAL — Prudência. Derramar sal: aborrecimentos.

SALMÃO — Fresco: desarmonia. Salgado: união feliz.

SANFONA — Ouvir: fatos desagradáveis. Tocar: futuros aborrecimentos.

SANGUE — Botar sangue pelo nariz: situação vergonhosa. Muito sangue: riqueza.

SANGUESSUGA — Avareza.

SAPATEIRO — Dinheiro.

SAPATO — Pobreza. Fabricar: vida humilde.

SAPO — Desavença entre amigos ou conhecidos.

SARAU — Maledicência.

SARDINHAS — Comer: desavenças — Vender: irritabilidade. Comprar: situação embaraçosa.

SAÚDE — Estar bem de sede: presságio desfavorável para um doente.

SEDA — Situação social de destaque. Dinheiro.

SEIO — Cheio de leite: casamento. Murcho: criança doente. Com arranhões ou ensanguentado: esterilidade.

SEMEAR — Estar semeando um campo: sede, dinheiro.

SEMINÁRIO — Ver-se dentro de um: traição.

SENADO — Ver uma sessão: lutas políticas.

SENTINEDA — Situação pouco segura. Desconfiança.

SEREIA — Enganos. Abatimentos moral.

SERPENTE — Enroscada: traição. Matar: vitória sobre inimigos. Com várias cabeças: sedução. Amor carnal. Enroscada em uma árvore: prisão. Rastejando: inimigo oculto. Mordedura de serpente: vício ruim. Com cabeça humana: ilusão prejudicial.

SERRA — Solução de negócios.

SOBRANCELHAS — Grandes: êxito em amor, boa sorte.

SÓ — Estar só: solidão, isolamento moral ou físico.

SOBRINHOS — Homens: longa posteridade. Mulheres: linhagem próxima de extinguir-se.

SÓCIO — Ser sócio de alguém: fantasia, quimeras.

SOL — Levantamento no oriente: êxito, prosperidade. No ocaso: nascimento de filha, perda de posição. Brilhante:, situação favorável. Coberto de nuvens ou sombrio: mau presságio.

SOLDADO — Aborrecimento.

SOLENIDADE — Religiosa: casamento aparatoso.

SOLTEIRO — Ser solteiro: se o sonhador é casado, possibilidade de viuvez.

SOMBRA — Ver a própria sombra: honrarias, dignidades.

SONHAR — Sonhar que se está sonhando: mau presságio.

SONATA — Ouvir uma sonata tocada ao piano. Vocação musical.

SONETO — Escrever um: talento literário.

SODA — Tomar: boa sede.

SUBTERRÂNEO — Viagem ou mudança de lugar.

SUICÍDIO - Prognóstico ruim.

SUPLICIO — Ser supliciado: honrarias.

SURDO — Sonhar que está surdo: amputação de um membro do corpo. Ser surdo às palavras alheias: vitória sobre os inimigos.

SUSPIRAR — Desejo de amor físico.

T

TABACO — Tomar: contentamento. Fumar: êxito.

TABELA DE PREÇOS — Viagem.

TABELIÃO — Mau negócio, hipoteca prejudicial.

TABLADO — Carreira teatral.

TABOLETA — Visita de parteira.

TAÇA — Vida social.

TAFETÁ — Dissipação de dinheiro.

TAMBOR — Pequeno prejuízo. Ouvir toque de tambor: guerra.

TAMBORETE — Posto de honra.

TAPEÇARIA — Fabricar: boa notícia.

TARTARUGA — Inimigo oculto. Comer: pequeno êxito depois de muito trabalho.

TEIA DE ARANHA — Cilada.

TEDEGRAFO — Esforços inúteis.

TEMPESTADE — Grande perigo.

TEMPO — Bom: boas perspectivas futuras. Chuvoso: tristeza. Nevoento: morte de parentes. Pesares.

TENAZES — aflições.

TENDAS — Brigas. Guerra.

TERRA — Árida: mulher impertinente. Semeada de legumes: aflição. Extensa: riqueza.

TESTA — Alta: sensatez. Estreita: pouca inteligência, incapacidade de direção.

TESTAMENTO — Fazer em favor da família: velhice feliz. Em favor de estranhos: egoísmo.

TEATRO — Entrar num: tentação. Sair: segredo revelado.

TIGRE — Inimizade ou ódio de homem ou de mulher. Matar um: felicidade.

TEZ — Pálida: doença — clara: vida calma. Corada: bom presságio.

TIO — Disputas em casa.

TINTA — Reconciliação. Derramada: brigas.

TORRENTE — Adversidade, desgostos.

TOSSE — Conversas levianas, indiscrição.

TOURO — Grande: desafeto perigoso. De pequeno tamanho ou de tamanho médio: protetor.

TRAGÉDIA — Ver uma representada no teatro: perda de conhecidos.

TREMOR DE TERRA — Advertência de perigo.

TRIGO — Riqueza.

TROMBETA — Escândalo. Silenciosa: boa reputação.

TRONO — Estar sentado num: tranquilidade. Subir a um: acidentes, maus acontecimentos.

TRUTA — Casamento

TULIPA — Virgindade para a mulher.

TÚMULO — Estar dentro de um: muito trabalho.

TÚNICA — Vermelha: forte desejo amoroso. Branca: idealismo, inocência. Azul: tranquilidade. Verde: perseverança nos desejos. Amarela: desengano. Parda: incerteza. Preta: recolhimento.

U

ÚLCERAS — Nas pernas: desgosto. Nos braços: sofrimentos.

UMBIGO — Notícias tristes.

UNHAS — Muito compridas: grande lucro. Muito curtas: prejuízos.

UNGUENTO — Alegria.

UNIFORME — Usar um: celebridade.

URNA — Cheia: casamento. Vazia: celibato.

URSO — Ver: perigo. Ser atacado por um: vitória depois de dificuldades.

UVAS — Comer maduras: alegria, êxito, lucros. Verdes: contrariedades passageiras. Brancas: ingenuidade. Pretas: censuras. Secas: preocupação.

V

VACA — Antipatia por parte de uma mulher. Gorda: abundância. Magra: esterilidade.

VAPOR — Se o sonhador é rico: desgostos. Se é pobre: o trabalho será futuramente recompensado.

VASO — Na beira de uma fonte, se estiver vazio: trabalho. Se estiver cheio: trabalho recompensado.

VASSOURAS — Diversões, passatempos.

VEIAS — Grossas: sangue sadio e abundante. Finas: jovialidade.

VELAS — Acesas: contentamento. Fabricar: negócios demorados.

VELHA — Ver: tranquilidade.

VELUDO — Estar vestido de veludo: prazer prejudicial. Comprar: dinheiro. Vender: engano.

VENTO — Forte: adversidades, perigo para os haveres. Brando: bom destino. Frio: indiferença por parte da pessoa amada. Quente: forte desejo de amor.

VENTRE — Vazio: ambição, perigo de perda de bens, ou de doença que exigirá muita despesa. Inchado: prosperidade. Peludo: instintos fortes.

VÉU — Pessoa modesta.

VESTE — Usar: pobreza. Bordada: dinheiro.

VESTIDO — Elegante: amizade inútil. Malfeito: desprezo. De diversas cores: contrariedades. Rasgado: “mau presságio”. Branco: alegria. Bordado: lucro.

VIAGEM — A pé: dificuldades. Em carro: boa sorte. Em companhia de alguém: gabolice.

VÍBORA — Inimizade acerba.

VIDRO — Situação insegura.

VIME — Perigo de ser preso.

VINAGRE — Vermelho: insulto. Branco: insulto feito a outra pessoa. Beber: aborrecimentos, contratempos.

VINGANÇA — Questão judicial longa e embaraçosa, acarretando prejuízo.

VINHO — Beber um bom vinho: sede. Beber com água: saúde fraca. Turvo: dinheiro.

VIOLETAS — Na época: êxito. Fora do tempo: perda de amizade ou morte de amigos.

VIRGEM — Conhecer uma: prazer e desgosto ao mesmo tempo. Raptar uma: prisão.

VIZINHO — Conversa prejudicial ou inconveniente.

VISITA — De médico: lucro. Receber: lágrimas. Fazer: questão ou briga sem motivo e injusta.

VISTA — Ter boa vista: felicidade, êxito completo.

VIÚVA — Vestida de branco e preto: casamento.

VOMITAR — Fortuna ou dinheiro mal adquirido.

VOZ — De homem: riqueza inesperada. Da mulher: esforço recompensado. De menino: mudança de vida. Ouvir uma voz a chamar o sonhador: felicidade.

Z

ZEBRA — Ingratidão.

ZÉFIRO — Intranquilidade passageira.

ZERO — Dinheiro, poder, honrarias.

ZODÍACO — Dinheiro ganho em loteria.

ZURRO — Ouvir um: grande tolice.

APÊNDICE 1

BRUXEDOS E FEITIÇOS NO SÉCULO XX

COMO TRABALHAM OS BRUXOS NO SÉCULO XX

O uso de fórmulas mágicas e feitiço é comum ao folclore de quase todas as raças e nações, ocupando o pensamento de milhões de pessoas através dos séculos. Dizem que até mesmo o homem das cavernas tinha suas ideias

românticas, entregando-se a certas crenças curiosas e eróticas.

Devido à sua natureza, grande parte do conhecimento exótico tem sobrevivido apenas por causa da cultura oral, à medida que as feiticeiras passam suas secretas fórmulas mágicas para os aprendizes de feiticeiros que, por sua vez, passam-nas aos membros da geração seguinte. Em alguns casos, uma fórmula particularmente eficaz era escondida como sagrada, como faz hoje uma dona-de-casa com a receita de um bolo da família. Deste modo, muito do conhecimento do passado se perdeu através dos séculos.

Todavia, ainda existe muita informação e material para que possamos ter uma generosa amostra das fórmulas e feitiços característicos da magia.

Nos anais de ciências ocultas, um feitiço é definido com um efeito sobrenatural ou mágico, efetuado através do uso de símbolos ou fórmulas escritas ou faladas. Para muitas feiticeiras, a palavra é tudo. Os pozinhos, poções, ossos, óleos, cabelos e outros objetos pouco comuns associados à enunciação das fórmulas não são assim tão importantes para a magia como muitos podem imaginar.

O numerólogo está bem consciente do poder contido num nome, definindo o som em termos de vibrações. Algumas dessas vibrações podem não ser percebidas pelo ouvido humano mas, entretanto, têm enorme influência na mente e nas emoções.

Se o som pode ter surpreendente efeito sobre os objetos inanimados, parece razoável admitir que seu efeito pode ser igualmente devastador tratando-se de seres humanos.

Na magia do amor, como na maioria das outras formas de feitiçaria, o feiticeiro tenta fazer com que a palavra trabalhe para ele, fazendo com que os sons mais baixos e os mais altos sejam mesclados num só. Os ocultistas há muito ensinam que o plano astral esta bastante afastado do nosso reino físico. Porém desde que as palavras e os nomes vibram na mesma proporção, servem para ligar os dois planos, invocando uma força sobrenatural para cumprir a ordem do feiticeiro no plano físico.

Pela "vibração" de um nome ou palavra, a força mais elevada é contatada. Este é o princípio existente por trás dos cânticos usados por certos religiosos orientais para "sintonizar" ou atingir um nível mais alto de compreensão e conscientização além do simples "ego".

Para "Vibrar" um nome, a voz precisa tornar-se o mais vibrante possível. Alguns estudiosos aconselham a usar um tom baixo sem quebrar a cadência, permitindo que o nome aumente e baixe de volume sem interrupção. Isto provoca o aparecimento de um "zumbido" que é visto por

alguns como altamente eficiente no que se refere a contatar as forças do além.

Os místicos afirmam que qualquer pensamento, ideia, ou ação levada a cabo no plano terrestre provoca uma resposta ou vibração no plano astral.

Ao pronunciar uma palavra mágica, vibrações são emitidas pelos pensamentos. Sons e ações de feiticeiro, que entram em contato com o complemento astral da pessoa para quem o feitiço está sendo feito, fazendo com que a pessoa responda de acordo. Entretanto, o indivíduo afetado pelo feitiço reagirá inconscientemente, para fazer para si mesmo coisas que correspondem aos desejos do feiticeiro.

Voduístas, junto com os ciganos, acreditam que, através dos séculos, o pensamento humano construiu certas entidades no plano astral, que podem ser contatadas para cumprir a ordem do feiticeiro. Assim, pode-se dizer que o homem criou seus próprios deuses. Embora possam também usar nomes dos santos cristãos enquanto estão fazendo suas mágicas, devido a crença de que a religião cristã é das mais poderosas entre as diversas crenças.

Regras para ativar os feitiços de amor

Usar incenso para estabelecer uma atmosfera exótica. O ritmo é usado pelo feiticeiro para provocar estados emocionais.

O ritmo pode ser tanto regular quanto irregular, Butler cita o sincopado como um exemplo de ritmo que é mais usado na evocação de certas condições emocionais.

Fazer uso da reiteração, repetindo o nome ou cântico diversas vezes durante pelo mínimo quinze minutos. Quanto mais frequente o "feitiço" é repetido, mais eficaz provará ser.

Butler aconselha fazer a voz aumentar e diminuir mudando o tom. Como já foi visto, outros preferem um efeito "vibrante" que, quando executado demorada e confiantemente, dizem "fazer zunir todo o universo ao nosso redor".

Quando um grupo de pessoas trabalha em conjunto para gerar vibrações, os resultados em muitos casos são considerados fantásticos.

Louise Huebner, bruxa oficial da cidade de Dos Angeles em 1968, é conhecida por tramar seus feitiços sem a ajuda de drogas. A feiticeira

morena se retira para fazer suas magias, acendendo velas e vendo seu reflexo no espelho enquanto entoa cânticos, proferindo suas fórmulas mágicas de modo teatral e dramático.

Os "grimoires" ou "livros mágicos" são essenciais para a maior parte dos feiticeiros, já que contêm todos os "feitiços, cânticos e encantamentos em uso". Sempre escrito à mão, e transmitidos a um sucessor que por sua vez deve transcrever seu conteúdo antes de destruir o original, os "livros mágicos" são guardados com ciúme, assumindo um caráter quase que sagrado. O feitiço em si pode parecer prosaico e repetitivo quando transcrito.

A discrição é de importância capital, já que o feitiço pode ser ativado pelo nome ou palavra falada, vindo seu poder do método de pronunciamento e suas associações.

Deve-se ter muito cuidado na execução dos feitiços evitando-se o aparecimento de forças que não se pode controlar. A fim de surtir efeito, os feitiços devem ser proferidos enquanto dentro do círculo-mágico.

Alguns materiais usados na feitiçaria chegam às raias do obsceno. Shakespeare pintou uma imagem perfeita dos bruxos e seus trabalhos de feitiço em *Macbeth,* descrevendo inclusive seus caldeirões que continham ingredientes pouco apetitosos tais como "vísceras venenosas... Sapo... Filé de cobra... Olho de salamandra e pé de rã, asa de morcego e língua de cachorro, língua de serpente e ferrão de cobra-de-vidro. Perna de lagarto e..."

A lista continua, dando-nos um quadro realista dos produtos que os bruxos procuravam para executar seus sinistros feitiços. Não há devida que muitos bruxos modernos jogam ingredientes semelhantes dentro de seus caldeirões, considerando-se o estranho conjunto de coisas, poções, e pozinhos que têm aparecido recentemente nas prateleiras das boutiques ocultistas. Parece ser uma característica particular dos feitiços de amor o fato de quanto mais bizarros forem os ingredientes usados, mais eficientes parecem ser.

A lista de compras do feiticeiro

Ervas: Todos os tipos.

Ossos: Ossos de sapo são especiais, sendo obtidos metendo-se um pequeno sapo verde dentro de uma gaiola e colocando-a em cima de um formigueiro. Depois que as formigas matarem o sapo e comerem a carne deixando os ossos, estes estarão prontos para serem usados nos feitiços.

Cabelo: Há muito existe a crença entre os feiticeiros de que se um bruxo ou Demônio conseguem uma mecha de cabeço de alguém, eles podem enfeitiçar essa pessoa. Cabelo é largamente usado quando se trata de feitiço de amor, assim como pedaços de unha.

Pedaços de Unha: Da mesma forma que ao cabelo, atribui-se aos pedaços de unha poderes mágicos especiais, uma vez que se trata de uma parte do corpo que pode crescer de novo. Também, como o cabelo, as unhas podem servir para tomar o lugar da pessoa contra quem o feitiço está sendo feito.

Pedaços de Roupas: Da mesma forma que o cabelo e a unha servem para o mesmo fim, pois uma vez que têm contato com o corpo da "vítima" contêm alguma forma de essência da vida.

Vinagre. Mel.

Fotografias. Papel.

Fita.

Faca: Todos os tipos de facas de cozinha.

Tesouras: Devem ser de prata.

Velas: Cores variadas.

Incenso.

I. Ching.

Tarô ou Baralho Comum.

Ovos de Cobra.

Penas.

Aranhas.

Manteiga.

Farinha.

Açúcares

Plantas: Vários tipos.

Cera.

Vários tipos de bonecas.

Alfinetes.

Besouros: Símbolo da vitalidade sexual desde os tempos do antigo Egito, bastante eficaz quando usado no feitiços de amor.

Morcegos: Usado devido às propriedades mágicas encontra das no seu sangue.

Roupa de seda.

Ovos: Símbolo da fertilidade e portanto altamente eficaz quando combinado com outros ingredientes nos feitiços de amor.

Todas as ervas, símplices, poções e venenos devem ser frescos. Nunca se deve usar a mesma mistura composta mais de uma vez. É de extrema importância que uma nova mistura seja feita cada vez que se vá fazer um feitiço. Deve-se evitar a possibilidade de um feitiço virar contra o feiticeiro.

O uso de um feitiço de amor para acabar com um lar feliz é considerado mau procedimento. Nem tampouco se pode esperar que as fórmulas mágicas sempre façam milagres. Elas simplesmente servem para chamar atenção sobre a pessoa "visada" pelo feiticeiro. Cabe então ao indivíduo usar seus encantos naturais para manter o interesse do ser amado. Há feitiços, entretanto, que podem ser usados para manter firme o interesse do objeto amado.

Timmi T. é uma lésbica de aparência masculina, pesadona, que gosta da companhia de mulheres femininas e frágeis, de preferência louras.

Timmi diz que, diferentemente de muitas mulheres homossexuais que valorizam a instituição do casamento, e desejam ter filhos, ela nunca se casará com um homem.

"Infelizmente, muitos homossexuais são terrivelmente volúveis". O ostracismo em que a sociedade nos coloca fere o amor-próprio da pessoa, e há muitos de nós que sentem necessidade da segurança proveniente da conquista de milhões de amantes em vez de se contentarem em viver com apenas um. O que é precisamente o tipo de coisa que estou procurando. Quero me casar com outra mulher. Na verdade, já sei quem é essa mulher.

"Chama-se Vera e ela é tudo que sempre sonhei encontrar numa companheira".

Vera tem relações heterossexuais, não porque seja quadrada, mas porque é influenciada pelas regras sociais que a impedem de ser autêntica, de ser ela

mesma. No fundo, Vera é tão lésbica quanto eu.

"Fiz amor com ela diversas vezes e ela me contou então que nunca sentiu com um homem o que sente com outra mulher. Sou terrivelmente delicada com Vera. Faço nossa relação sexual durar horas a fio, fazendo com que ela atinja o orgasmo e em seguida se acalme um pouco, de modo que quando finalmente provoco outro gozo ela chega ao êxtase. A própria Vera me contou que nenhum homem conseguiu isso com ela".

Em face da relutância de Vera em realizar um "casamento" homossexual, e sua própria determinação de obter o afeto de Vera exclusivamente para si, Timmi tem feito as mais diversas experiências, a maior parte delas girando em torno da sua capacidade de agradar Vera sexualmente.
"Não ria ao ouvir isto, mas estou fazendo feitiços para Vera" — confessou Timmi — "numa espécie de último recurso. Realmente preferiria não chegar a nada que pudesse magoar uma de nós. Mas já que Vera continua firme, não tive outra escolha".

Timmi deu essa resposta quando lhe perguntaram como ela de repente passara a se interessar por feitiçaria como um meio possível de mudar a atitude de Vera com relação a um casamento homossexual: "Uma das mulheres com quem vivi por algum tempo era uma bruxa. Aprendi alguns de seus truques enquanto vivíamos juntas. A princípio, não acreditava que desse resultado. Porém uma vez ela ficou com raiva de mim e me enfeitiçou, acendendo velas pretas ao lado da cama onde eu dormia. Uma noite acordei na hora exata em que ela estava jogando uma praga contra mim. No dia seguinte, não pude andar. Se ela não tivesse quebrado o feitiço acendendo uma vela branca e cobrindo meu corpo despido com uma espécie de pó mágico, estou convencida de que teria morrido. Eu tinha simplesmente perdido as forças".

Timmi mostrou-se um pouco hesitante quando pediram que revelasse o feitiço de amor que estava usando para Vera.

"Aprendi com minha antiga namorada como esses feitiços podem ser potentes, especialmente se são para o mal" — disse ela. *"Mas acho que há uma chance do que estou lhe contando vir a beneficiar alguém mais que tenha o mesmo problema, e nesse caso as forças do feitiço serão intensificadas de modo favorável. Esta é uma das regras da magia".*

Timmi descreveu seu feitiço, que se baseia na sabedoria cigana, da seguinte forma:

“Aparei minhas unhas no sábado, porque sou de Capricórnio e este é um dia que tem poderes especiais para mim”.

Então joguei os pedacinhos num pó grosso. Todas as manhãs, colocava um pouco no café de Vera. Isto foi tudo. Todos os sábados, cortava mais um pouco das minhas unhas e fazia um pozinho novo. Vera não tem saído com nenhum homem desde que fiz o primeiro feitiço. *“Se as coisas continuarem a correr bem, breve nos casaremos”.*

Alguns feitiços de amor

Feitiço do Escaravelho para Amantes Clandestinos:

Enrole um escaravelho num lenço de seda e enterre-o num jarro de botões de rosa secos. Coloque o jarro, que pode estar disfarçado, no lado nordeste da casa do seu amado, o que servirá para proteger amores ilícitos durante o período de um ano, quando o feitiço deverá ser renovado se você desejar continuar o romance.

Remédio Vodu para o Amor:

Se seu amado parece estar escapando, "amarre-o" colocando um pouco de sua urina na comida dele. Isto faz com que você vá diretamente ao seu coração.

Feitiço para Curar frigidez:

Para acabar com a frigidez de uma mulher, extrair o sangue de um morcego e misturá-lo com a colônia favorita dele. Borrifar vinte e uma gotas da mistura num lenço e colocá-lo no bolso do seu paletó. Depois beije a

mulher uma vez *na* mão, outra na testa, e outra na boca. Depois de ter acabado de beijá-la, finja ter sucumbido ao charme dela e sinta-se mal. Tire o lenço do bolso neste exato momento e abane-se com ele, certificando-se de que está sentindo o aroma da poção mágica que você colocou nele.

A Bruxa Louise oferece o seguinte feitiço para despertar paixões desenfreadas, dando todas as explicações no número de outubro de 1969 do"Pageant":

Pegue um pedaço de seda vermelha e, usando uma faca de cozinha bem afiada, corte ao mesmo tempo dois pedaços pequenos de fazenda em forma de coração, dobrando-a para que os corações saiam idênticos. Coloque uma pitada de alecrim enrolado numa pétala de uma rosa recém-colhida e que foi esfregada com alho entre os corações e, com uma linha e agulha, dê exatamente nove pontos e prenda-os juntos. Use esse *sachet* de seda preso com um alfinete do lado esquerdo da sua roupa de baixo, e espere pelos resultados.

O Feitiço da Bruxa Huebner para intensificar o "SexAppeal":

Tenha à mão uma enorme vela vermelha ou laranja, um dente de alho e um pedaço inteiro de giz. Em seguida, pegue um retrato ou alguma roupa usada do seu amado. Execute seu ritual num aposento fracamente iluminado, sobre um tapete de veludo que foi esticado defronte de retrato ou peça de roupa. Comece acendendo a vela e, segurando-a com a mão esquerda, levante a vela até a altura do seu coração. Segure tanto o alho quanto o giz com sua mão direita. Fixe o olhar no retrato ou roupa do seu amado e, abaixando-se ainda com a vela na mão, desenhe um círculo a sua volta usando o giz. Imagine que o círculo é seu próprio universo particular. Concentre-se no seu pequeno mundo onde não há ninguém mais além de você, até sentir seu poder brotar. Então repita o seguinte verso:

Acenda o fogo Brilha a chama Vermelho é a cor Do Desejo.

Feitiço de Amor Mexicano:

Vire uma fotografia ou imagem de um santo de cabeça para baixo enquanto pronuncia o nome dele e o ameace de que ficará naquela posição

até que a pessoa desejada apareça.

Para Obter o Amor de urna Pessoa

Esfregue as mãos no suco de verbena e toque na pessoa de seu desejo que ficará logo enamorada.

Feitiço de Amor Alemão

Enfie uma agulha comprida nos corpos de dois sapos, em seguida use a agulha para prender as roupas do seu amado às suas próprias peças de roupa por um breve espaço de tempo, para obter o seu amor eterno.

Feitiço Francês para Assegurar Potência

O homem que deseja assegurar seu sucesso com todas as mulheres deve carregar o coração de uma andorinha no seu pénis durante todo o tempo.

Feitiço de Amor Iugoslavo: A moça que deseja ser cobiçada por todos os homens deve esconder um morcego na sua axila esquerda e deixá-lo ali. Isto fará com que todo homem que encontre se apaixone perdidamente por ela.

Feitiço de Amor para Homens: Para descobrir qualquer coisa que você deseja saber pelos próprios lábios de sua amada, pegue um sapo vivo e corte fora a I íngua dele. Coloque a I íngua do sapo sobre o coração de sua amada enquanto ela estiver dormindo e lhe faça perguntas. Ela lhe contara todos os segredos.

Feitiço de Amor Cigano

Encontre uma folha macia e prenda-a na boca. Vire-se para o Deste e diga: "Sempre que o sol se levantar, meu verdadeiro amor estará comigo. Sempre que o sol se deitar, estarei ao lado do meu amado". Repita as palavras enquanto estiver virada para o Oeste, em seguida corte a folha usando tesouras prateadas e espere pela oportunidade de misturar a folha na comida do seu amado. Por razões óbvias, as saladas são melhores para essa

finalidade. Se o dono do seu coração comer só um pedacinho da folha, ele se apaixonará perdidamente por você.

Feitiço de Amor Vodu

Enrole duas agulhas dentro de folhas, as pontas em sentido contrário uma da outra, e amarre dentro de um embrulho com fio de lã. Costure o embrulho dentro de um saquinho de couro para ser usado preso ao pescoço. Desde que o feitiço esteja sendo usado, seu dono receberá o amor de qualquer pessoa que ele deseje.

Feitiço de Amor de Cera

Faça dois corações de cera e "batize-os" com o seu próprio nome e o do seu amado, escrevendo um nome em cada. Em seguida, junte os dois corações espetando três alfinetes neles. Enrole os corações num pedaço de seda de modo que as pontas dos alfinetes não furem sua carne, e use-os de encontro a seu próprio coração. Seu amado ficará furiosamente apaixonado.

Feitiço de Amor da Bruxa

Pegue uma vela vermelha que tenha a forma de uma mulher e unte-a com seu perfume favorito. Deixe a vela queimar durante dez minutos enquanto estiver pronunciando o seguinte verso:

Bruxa vermelha, bruxa vermelha, aceite minha oferenda para ajudá-la a trazer meu amado, (nome do amado), só para mim e para todo o sempre.

Para melhores resultados o feitiço deve ser executado ao por do sol. Repita o feitiço todas as noites à mesma hora, entoando a invocação, até a vela queimar completamente.

Feitiço das Imagens de Cera

Pegue duas velas, uma em forma de homem e outra de mulher. Inscreva nas velas o seu nome e o do seu amado, utilizando um alfinete para escrever as letras nas cabeças das figuras. Então coloque as velas juntas, uma de frente para a outra, e observando-as queimar, repita o seguinte:

***Queima, chama queima! Encha meu amor e eu de desejo*.**

Repita alternadamente o seu nome e o do seu amado diversas vezes, então diga o verso acima mais uma vez, substituindo "meu amor e eu" pelos nomes. Este feitiço deve ser executado todas as noites, até as velas terem queimado.

Feitiço de Amor

Faça uma boneca de cera na forma do seu amado e segure-a sobre sua cabeça. A medida que ela for derretendo devido ao calor de seu corpo, também estará derretendo de amor por você o coração do seu bem-amado.

Pragas e maldições

"A pessoa que roubou uma bicicleta do jardim da casa de C... de O... faça o favor de deixá-la no mesmo lugar em que a encontrou. ELA ESTÁ AMADDIÇOADA" — dizia um pequeno anúncio publicado no jornal dominical de uma pequena cidade do interior.

A palavra "maldição" tem sua força baseada no significado magico do número seis e seu emprego remonta à China antiga e ao seu *Livro das Mutações* ou I *Ching,* como é mais conhecido entre os ocultistas modernos. Ao criar o sistema I Ching de adivinhação o Imperador Chinês Fu Hsi usou o número seis para criar os sessenta e quatro hexaedros mágicos que são usados tanto para prever o futuro quanto para lançar maldições.

Um famoso ocultista disse que esses hexaedros, famosos pela força de suas maldições, são muito perigosos e jamais deveriam ser usados por um principiante. Uma vez lançada uma maldição usando esse método, não há nenhuma forma de controlá-la; criando vida própria, independente da

vontade da feiticeira que a lançou, a maldição se desenvolve e cria sua própria e incontrolável força para fazer o mal.

Nas sociedades e grupos culturais nos quais as pessoas acreditam realmente que as maldições são eficazes para causar o mal a outras pessoas, especialmente inimigos, uma maldição lançada por um feiticeiro é quase sempre mortal, fazendo efeito tão logo aquele contra quem a maldição foi lançada toma conhecimento de sua existência.

Fran G. é uma jovem e atraente dona-de-casa e nos conta a respeito de um estranho incidente:

"Uma vizinha lançou uma maldição contra mim há alguns meses atrás, pensando que eu estava querendo conquistar seu marido". Eu ri muito do comportamento dela até que estranhas coisas começaram a acontecer. Raro era o dia em que não acontecia alguma coisa de errado comigo.

Comecei a sentir que alguma pequena mudança estava ocorrendo na minha vida e a única coisa que podia imaginar que estivesse impedindo que as coisas continuassem a ser como costumavam ser eram as tolas ameaças da minha vizinha. Mas foi somente no dia em que tropecei num dos patins de meu filho, cai e quebrei o pulso que comecei a ficar realmente com medo.

Estranhamente tudo ocorreu quando o marido de minha vizinha falou alguma coisa comigo por cima da cerca do jardim e toda minha atenção estava voltada para o que ele estava dizendo. Tudo isso serviu para chamar minha atenção para o fato de que a maldição da vizinha devia realmente ser a responsável por todas as coisas más que estavam acontecendo comigo nos últimos tempos. Comecei a pensar como fazem todas as pessoas com as quais esse tipo de coisa começa a acontecer: 'É bom tomar cuidado porque da próxima vez é capaz que eu quebre o pescoço ou me aconteça coisa pior .

Naquela mesma noite disse para meu marido que achava que já estava na hora de nos mudarmos para algum outro lugar com um jardim maior e onde as crianças tivessem mais espaço para suas brincadeiras. Confesso que usei as crianças como uma desculpa para me afastar de uma coisa que estava virando um verdadeiro pesadelo em minha vida. Tinha chegado a um ponto em que eu estava mesmo começando a ter medo de andar ou sair narua, com medo de que algo de ruim acontecesse comigo.

Meu pai nos emprestou o dinheiro que precisávamos para dar de entrada numa casa nova e não se recusou em nos ajudar quando eu lhe disse que

estava começando a ficar maluca e não aguentava mais viver numa casa apertada como aquela em que vivíamos.

Bastou fazer a mudança para que as coisas recomeçassem a entrar nos eixos. “Não demorou nada e minha vida mudou da água para o vinho.”

Quase todos os feiticeiros de hoje em dia proclamam que as maldições por eles lançadas não se destinam a matar ninguém, mas apenas "dar um aviso" e, se tudo correr bem, isto fará com que a "vítima" procure consertar seus erros, quando então a maldição poderá ser desfeita. Alguns dos métodos empregados pelos feiticeiros para "causar mal" a um inimigo são bastante simples, enquanto que outros requerem muito tempo e complicadas cerimônias para que tudo saia de acordo com o planejado.

Um dos métodos mais simples é aquele em que um dedo é apontado para a "vítima", enquanto que a maldição é dita em voz alta, para ser ouvida.

Também muito empregado é o método do feiticeiro hipnotizar a "vítima" enquanto diz a maldição.

O "Olho Mau" é uma crença antiga de que algumas pessoas têm o poder de ferir ou até mesmo matar outras pessoas simplesmente olhando para elas.

A crença de que certos animais têm o poder de fascinar e de lançar maldições, produzindo um efeito destruidor em tudo sobre o que lançam os olhos, remonta há milhares de anos. Teme-se tanto esse fato que tudo de mal que acontece à uma pessoa é atribuído ao olhar de alguém ou de um animal tinhoso que pode ter os poderes do Olho Mau.

Nas civilizações primitivas diz-se existir dois tipos de Olho Mau: o voluntário — o olhar inspirado na malícia — e o involuntário —, esse último tido como um poder sobre o qual não é possível exercer qualquer tipo de controle. Dessa terrível forma de magia parece ter surgido a crença que tinham os povos primitivos de que os olhares dos diversos deuses bons e maus por eles cultuados eram capazes de trazer o bem ou o mal a todas as pessoas que os desagradassem Atrás dessa ideia, que o olhar dos deuses podia destruir a vida e as propriedades dos homens, desenvolveu-se uma teoria segundo a qual também o olhar do homem é capaz de lançar um raio fatal sobre a pessoa em direção do qual fosse ele dirigido. Embora o "olhar"

do demônio seja capaz de causar desgraças de todo o tipo sobre a cabeça das vítimas, os órgãos sexuais são considerados como sendo extremamente vulneráveis a esse tipo de maldição. Olhares de ciúme de uma rival da mulher amada são capazes de tornar impotentes os melhores amantes e tornar estéreis as mais férteis das mulheres. Além disso, uma outra crença curiosa é de que se o Olho Mau da Lua é dirigido para uma mulher grávida esta dá certamente luz a um monstro.

Embora pareça estranho, a cor do olho é de particular importância quando se quer saber se um indivíduo possui ou não esse horroroso poder.
Uma outra crença muito temida é que esse terrível poder de lançar pragas está muitas vezes associado com pessoas aleijadas, como anões e corcundas. Também qualquer pessoa que tiver um defeito congênito na visão que a fizesse piscar ou arregalar os olhos é especialmente temida, como também o é as pessoas extremamente feias, e os homens e mulheres de beleza acima da média.

Entre as criaturas do reino animal, aquelas que mais frequentemente são associadas às estranhas e temidas cerimônias levadas a cabo pelas bruxas e feiticeiras e também às quais são atribuídos os poderes do Olho Mau citamos as cobras, lagartixas, coelhos, pavões, raposas e gafanhotos.

Tomando-se em consideração que a saliva, o cuspe, é considerado como sendo o melhor e talvez a única defesa contra o Olho Mau, pode-se observar pessoas cuspindo para todos os lados, procurando se defender daquilo que é capaz de provocar suas mortes. De fato, cuspir no chão por três vezes sempre que uma pessoa se sente ameaçada é bastante mais simples do que sair atrás de hábil feiticeiro e se envolver com fórmulas complicadas e caras, tidas como capazes de proteger contra as maldições. Cuspir no chão para "dar sorte" é muito comum entre os atletas, lutadores de boxe e de luta livre, antes do início das competições.

A primeira olhadela do Olho Mau, tida como a mais perigosa, o é especialmente se for dada numa posição oblíqua. Um amuleto na forma de uma lagartixa ou de uma corcunda é usado por muitas pessoas para desviar esses terríveis olhares ou para desmanchar seus efeitos. Outras defesas eficazes contra o Olho-Mau é a flor *de* lis e um broche na forma de porco, que evita que a maldição atinja a pessoa que o use, já que os porcos são extremamente vulneráveis a essas maldições. Na Grécia antiga o amuleto de Medusa e o caduceu, símbolo moderno da medicina, eram amuletos de

grande fama. Os romanos preferiam amuletos no formato do órgão sexual masculino, feitos de metais preciosos, usados em correntes, e não era pouco comum encontrar crianças romanas usando chupetas de coral do formato do órgão masculino. Outros amuletos muito usados eram contas, nozes, grãos de cereais e conchas, usados em colares em volta do pescoço.

Os dedos da mão simbolizam um ótimo amuleto contra o Olho-Mau; o dedo polegar é introduzido entre o dedo indicador e o dedo médio, sendo que este último e mais o anular e o mínimo ficam dobrados para baixo. Ficando apenas o polegar e o mínimo voltados para cima, ficam simbolizando os "Chifres do Demônio". O dedo polegar colocado entre o indicador e o médio simboliza a "figa" que representa uma imprecação dirigida contra o Olho-Mau e que tem o poder de afastar seus efeitos, crença mantida até hoje. Esses e outros gestos semelhantes feitos com as mãos, simbolizando o órgão sexual masculino como a fonte de fertilidade e poder, são usados como métodos de defesa contra o Olho-Mau.

O véu de uma noiva é um dos outros meios de defesa empregados pelas pessoas que temem o Olho Mau e talvez seja o método mais utilizado nos dias de hoje.

Muitas coisas podem ser apontadas para confirmar a existência do Olho Mau. A expressão ". . . se um olhar matasse.. ." usada por muitas pessoas, é prova cabal disso. Em alguns lugares, especialmente naqueles onde se exercem profissões perigosas, o encontro com uma pessoa vesga é considerado um mau presságio, enquanto que entre os artistas as penas de um pavão são consideradas perigosas, pois seu desenho representa, segundo antiga lenda grega, o olhar invejoso de Juno. (Diz a lenda que logo após a morte de Argus, que possuía cem olhos, Juno mandou arrancá-los e colocou-os na cauda de um pavão, que poderia assim, a um só tempo, tomar conta de Júpiter, marido de Juno, e de suas amantes.)

Amarre e enterre juntos nove sapos presos por uma corda. Tenha uma caixa de sapos vivos bem embaixo de sua cama. Tenha consigo um filhote de cobra ou de lagartixa sempre que desejar enfeitiçar alguém com seu Olho Mau.

Tenha como mascote um gato preto. Embora os gatos pretos sejam os melhores e mais eficientes, qualquer gato servirá como seu companheiro e ajudará você a desenvolver seus poderes maléficos.

Tenha sempre consigo um trevo, um broto de alecrim ou um ramo de salva. Cuspa três vezes a sola de seu sapato direito antes de calçá-lo. Tenha sempre um tablete de cânfora em seu bolso.

Tenha sempre uma moedinha velha e furada no meio para usar como talismã. Use uma miniatura do órgão sexual masculino feita de prata no seu chaveiro ou no bracelete.

Como já foi dito anteriormente, uma das maneiras mais conhecidas de se causar o mal a uma pessoa é fazer um boneco o mais parecido possível com a vítima, boneco este que a seguir é perfurado várias vezes com alfinetes ou então rasgado em pequenos pedaços, tudo para simular um acidente ou ferimento sofrido pela pessoa representada pelo boneco.

São bastante conhecidas as maldições e pragas relacionadas com as pirâmides do Egito, muitas sendo as pessoas que morreram em acidentes múltiplos depois de terem descoberto e violado compartimentos secretos das pirâmides e seus conteúdos.

Anos atrás, quatro pessoas morreram e sete outras foram hospitalizadas, tudo por causa de uma praga lançada por uma idosa camponesa quando filmavam um programa de televisão para a BBC, focalizando as antigas tradições de feitiçaria do interior da Bolívia. Os que morreram haviam debochado abertamente da maldição mas, poucos dias depois, dois deles morreram e um terceiro ficou gravemente ferido, tudo em virtude de um inexplicável desastre de carro. O produtor do programa foi atacado por uma séria doença dos pulmões e dois outros envolvidos na filmagem tiveram morte quase que instantânea quando afundou o barco em que eram transportados. Outros ainda ficaram gravemente doentes dos nervos, em virtude de fantasmas e aparições que não os deixavam dormir nem descansar. Estes acontecimentos foram narrados numa edição de *Enquirer*, abril de 1972.

Uma dona de casa de nome Ardys, de meia idade que não aceita o fato que está ficando mais velha, faz parte de um grupo de ocultistas de Seatle.

Ardys "apaixonou-se" por George, quinze anos mais moço que ela, e começaram um caso de amor que durou mais ou menos três meses e terminou depois que George cansou-se daquele caso impossível.

Sentindo que o interesse de George por ela estava diminuindo, Ardys

começou a interrogá-lo depois que descobriu alguns fios de cabelo louro no seu paletó, fazendo-o admitir que estava saindo com uma outra moça, uma linda modelo que trabalhava numa grande loja no centro da cidade.

Morta de ciúme, Ardys imediatamente começou a pensar em usar de seus poderes para vingar-se da afronta. Encontrando uma fotografia da moça numa revista de moda, Ardys separou-a e juntou-a com os fios de cabelo que havia guardado também para esse fim.

Na primeira reunião do seu grupo de ocultistas, Ardys pediu a colaboração deles para que pudesse recuperar o amor de George para que os dois nunca mais se separassem. O líder do grupo achou que o pedido dela poderia ser atendido e pediu aos demais membros que combinassem seus poderes para ajudá-la a alcançar seus objetivos, olhando fixamente para a fotografia da moça.

Foi a própria Ardys que começou a dizer a maldição que logo começou a ser repetida por todos num cantochão monótono que não parava nunca:

"Morra, vagabunda, morra! Que George K. nunca mais olhe para vocêMorra, vagabunda, morra! Que nunca mais ele olhe para você."

As vozes dos doze membros do grupo adquiriram um tom mais grave quando o líder apanhou uma vela preta que estava acesa num canto da sala e começou a queimar a fotografia da moça.

Um mês depois, antes mesmo da data em que o grupo deveria reunir-se outra vez, Ardys ao abrir o jornal ficou horrorizada ao ler a manchete da primeira página que, em letras garrafais, dizia o seguinte: "Modelo morre em terríveis circunstâncias". Seu coração começou a bater mais forte enquanto lia os detalhes na coluna embaixo da fotografia. Segundo o jornal a moça dormira fumando e, ao que tudo indicava, a brasa do cigarro caíra na cama dando causa a um incêndio. O corpo da moça já estava praticamente irreconhecível quando os bombeiros conseguiram dominar o fogo.

Para fazer mal a uma pessoa que se detesta, o mais indicado é fazer uma boneca que se assemelhe a essa pessoa o mais possível e, depois, sempre com o dedo na boca, destruir lentamente a boneca repetindo sem cessar a maldição mais terrível para não dar oportunidade ao inimigo de se defender.

Compre uma vela em forma de crânio e escreva na testa o nome do inimigo que deseja destruir. Acenda a vela e espere até que ela se derreta inteiramente, sempre imaginando que o que está sendo destruído à sua frente é a própria cabeça de seu inimigo, que assim será impiedosamente destruído.

Para fazer com que seu inimigo fique inteiramente careca, consiga alguns cabelos de sua cabeça e coloque num ninho de serpentes.

Para fazer com que seu(a) rival caia no desagrado da pessoa amada, atraia-o(a) até um cemitério e faça com que ele(a) fique na sombra da cruz de uma sepultura: dentro de pouquíssimo tempo ele(a) começará a se comportar mal e acabará desprezado(a) pela pessoa amada.

Se quer fazer com que uma pessoa morra, faça com que ela(e) o acompanhe até um cemitério e com que arranque as flores de uma roseira quetenha brotado sobre um túmulo.

Para se vingar de um amante infiel, compre uma vela e transpasse-a com uma agulha, repetindo os seguintes versos:

"Que em três partes se quebre esta vela, Que três vezes sofra quem não me foi fiel".

Para livrar-se de u m(a) rival, arranje alguns fios de seu cabelo e queime-os numa fogueira; isso fará com que ele ou ela jamais deseje encontrá-lo(a) novamente.

Para acabar com a vida de um inimigo, escreva seu nome num pedaço de chumbo e perfure-o seguidamente com um prego e o resultado não demorará.

Queime a fotografia do seu(a) inimigo(a) dentro de um prato fundo até que fique reduzida a cinzas. Triture as cinzas até que elas virem pó e espalhe-as sobre um tremulo no cemitério mais próximo, repetindo sem cessar os seguintes versos:

"Entrego essas cinzas a vocês, fantasmas adormecidos, Invoco-os, espíritos, para que acordem! Tomem o que é seu! Espíritos do Diabo; ó figuras das sombra." Levantem desse túmulo e venham ao meu auxílio!

E o resultado não tardará, refletindo a morte do inimigo(a).

Para separar seu marido ou amante de uma outra mulher, faça da seguinte maneira: prepare duas bonecas, uma vestida como um homem e outra vestida como uma mulher, representando o casal. Salpique nas duas bonecas sangue de um sapo e lançando contra eles a maldição que desejar, ao mesmo tempo enfiando suas unhas na boneca que represente seu(a) rival, naquelas partes que desejar tornar impotente. Tome sempre cuidado para não tocar em áreas que ferimentos possam causar a morte, a não ser que essa seja expressamente desejada; relativamente ao seu marido ou amante, será necessário apenas machucá-lo de forma menos séria, apenas para fazê-lo sofrer um pouco e arrepender-se daquilo que fez de errado.

Uma das maneiras consideradas mais eficientes para fazer morrer um inimigo é colocar um retrato dele num dos cantos do telhado num dia de chuva, de maneira que a água que desce da calha caia diretamente em cima do retrato, enquanto se repetem os seguintes versos:

"Da mesma forma que esta água destrói o seu retrato, Morrerá você afogado ou estrangulado".

Para fazer morrer um inimigo, compre num açougue ou mercado um osso com ainda bastante carne grudada nele. Enterre o osso repetindo sempre a seguinte maldição:

"Da mesma forma que os vermes vão roer toda a carne desse pedaço de osso, Comerão toda a carne que estiver junto dos ossos do meu inimigo(a) fulano.. .Até que nada mais exista de seu corpo sobre a terra".

Para prejudicar um seu inimigo, coloque um punhado de seu cabelo embaixo de uma pedra de cobrir o túmulo e mande rezar uma cerimônia religiosa como se ele já estivesse realmente morto.

Para fazer com que seu inimigo(a) fique maluco, coloque um punhado de seu cabelo dentro de um ninho de pássaros ou então debaixo de uma raiz nova de árvore, de forma que o cabelo fique logo enterrado debaixo da árvore quando as raízes começarem a se desenvolver.

Para vingar-se de 'um antigo namorado(a) que resolveu casar-se com um(a) rival, faça o seguinte: quebre a casca de um caranguejo em pedaços bem pequenos e depois transforme tudo numa farinha bem fina que deverá ser misturada na comida dele(a); ao mesmo tempo, coloque um punhado de seus cabelos dentro de um ninho de pássaros, para que o casamento jamais

dê certo. O antigo namorado(a) jamais conseguirá esquecê-lo(la), imaginando o quanto poderia ter sido feliz se tivesse permanecido a seu lado.

Para tornar impotente um amante infiel faça da seguinte maneira: dê três nós em seguida numa faixa de couro, repetindo incessantemente o seguinte:

"Com esses três nós crio um laço mais forte que somente poderá ser desmanchado por mim, se eu estiver disposto(a)".

Depois esconda a fita de couro num lugar que só você conheça, de maneira que possa ser a única pessoa a poder desmanchar o feitiço, se tal for do seu interesse. Enquanto o feitiço não for desmanchado, ao enfeitiçado somente será possível manter relações com você, com ninguém mais.

Drogas legendárias que asseguram potência sexual são usadas na China há mais de quatro mil anos, e um intenso comércio de fórmulas milagrosas e exóticas continua a seguir a antiga tradição. Muitas são caras, considerando-se a raridade das matérias-primas.

Famosa entre as panaceias que garantem a restauração da masculinidade enfraquecida está o chifre de rinoceronte.

Muitos dos antigos remédios usados na China provêm das plantas e animais marinhos, enquanto outros medicamentos mágicos, profundamente exóticos, tais como testículos de macaco do Sarawak, Malásia; ninhos de andorinha de Burma, e pedaços de cervo e antílope tanto do Norte da China quanto da Rússia. Sangue de cobra, raiz de *Ginseng* e sopa de ninho de passarinho são também usados pelos orientais para devolver o vigor sexual.

A parte exterior aveludada que cobre os chifres dos cervos é arrancada fora e misturada com certas ervas para produzir um elixir que é considerado como tendo alto teor de vitaminas e minerais que restauram os tecidos dos másculos e das células.

O chifre do cervo é há muito tempo considerado no Oriente como um dos mais importantes restauradores da juventude, enquanto que os alasquenses aclamam seus cervos como descendentes dos animais siberianos, notados por sua excepcional força e vigor.

Certas ervas são há muito tempo populares como restauradoras das

forças vitais masculinas, sendo o alho a mais comum delas. Em uso há mais de cinco mil anos, o alho tem sido utilizado na cura de quase todas as doenças comuns ao homem. Os escravos egípcios, trabalhando na legendária pirâmide de Queops, recebiam diariamente como prêmio uma porção revitalizante de alho para manter as forças. Aristófanes proclamou o suco de alho como sendo um revitalizador da potência sexual masculina, enquanto que nenhuma provisão de um barco Viking estava completa sem um estoque dos pequenos e poderosos dentes-de-alho para manter os vigorosos e robustos marinheiros com boa sede, durante suas longas viagens pelo oceano. Mais recentemente, tem-se atribuído a essa erva milagroso o fato de muitos homens chegarem à velhice ainda bastante vigorosos, como acontece em vários países europeus, notados pela longevidade de seus camponeses.

As sementes da abóbora-moranga, símbolo da fertilidade e sede entre os chineses, são comida saudável e de mágicos poderes reconstituintes. Autoridades médicas da Alemanha mostram que as sementes douradas contêm um "hormônio natural" que afeta a produção de hormônios do corpo, aumentando a potência sexual dos homens idosos.

Ginseng é outra erva notada por suas propriedades curativas e revigorantes. Como a acupuntura e outras antigas tradições do Extremo Oriente, o *Ginseng* tem ação gonadotrópica, isto é, serve para estimular as glândulas reprodutoras tanto no homem quanto na mulher. Essas e outras descobertas semelhantes parecem comprovar a velha reputação que o *Ginseng* alcançou, como o remédio seguro para uma vida longa e vigorosa.

Alma aos sessenta e três anos de idade, descobriu que queria manter relações sexuais com seu marido Art com muito mais frequência do que os setenta e quatro anos dele permitiam.

Para não levantar suspeitas em Art, Alma começou a esconder estranhos sortimentos de ervas que havia comprado, misturando-as nos pratos favoritos dele.

Alma moeu cuidadosamente sementes de abóbora-moranga e começou a colocar pequenas porções daquele pozinho na comida de Art. Em menos de um mês, uma mudança na vida sexual de Art. Apesar de sua idade, Art voltou a ser capaz de ficar bastante excitado. Porém o mais impressionante foi que aumentou sua capacidade de manter a ereção. Embora o idoso casal precisasse inventar novas posições para fazer Art atingir o clímax, Alma

acha que nunca tivera uma vida sexual tão intensa e satisfatória quanto agora.

Para recuperar sua masculinidade perdida

Recolha o sangue de um bode recém-morto e beba uma boa quantidade do líquido. Use o restante para untar seus órgãos sexuais a fim de impregná-los com todo o selvagem vigor do forte animal que você acabou de matar.

Para incitar impulsos românticos

Utilizando aspargos recém-colhidos, faça um suco e beba à vontade. Agrião é igualmente eficaz quando transformado em caldo e bebido todas as vezes em que quiser incitar os impulsos românticos.

A mística do Ginseng

Para conseguir uma relação sexual perfeita e demorada, jejue durante três dias. Depois, usando pó de *Ginseng* comprado na loja de comidas macrobióticas ou boutique ocultista da sua cidade, prepare um tônico e beba uma pequena quantidade momentos antes da relação. Se utilizar cápsulas, em hipótese nenhuma tome mais de uma pílula de cada vez! As qualidades mágicas contidas nessa pequena raiz são muito poderosas para que se brinque com elas! O famoso livro pornográfico chinês. *Chin P'ing Mei,* conta a estória de um homem devasso que teve um pavoroso fim porque não seguiu os conselhos de um médico. Lao-Tse fala sobre o que se pode esperar do *Ginseng:*

"Seu uso levará você, com a velocidade do vento até o paraíso: dobrará ou até mesmo multiplicará por dez sua capacidade sexual".

Mandrágora, o Dragão que parece com o Homem

Consagrada a Circe, feiticeira de cabelos dourados conhecida por seus

poderes mágicos, as raízes dessa planta pouco comum se entrelaçam umas nas outras, numa incrível semelhança com as formas do homem e da mulher durante o ato sexual, e são usadas para preparar um poderoso filtro do amor. Prepare a mandrágora como se prepara chá. Porém preste atenção nesse aviso da feiticeira: Nunca, sob nenhuma circunstância, faça a bebida forte demais, e beba com muito cuidado. Somente algumas gotas devem ser tomadas! Do contrário seu efeito pode ser forte demais, provocando dores e inflamações que podem pôr fim às suas pretensões românticas.

Mencionada no Antigo Testamento como poção do amor, a mandrágora cresce normalmente em qualquer lugar, principalmente ao longo de vales e perto de cercas-vivas e arvoredos. Para tornar sua bebida particularmente eficaz, arranque as raízes à meia-noite, sob a luz da lua cheia, e, utilizando um alfinete, escreva nelas o nome do seu bem-amado, antes de secá-las para serem usadas na feitura de suas poções do amor. Devido a sua grande semelhança com os seres humanos, pode-se ouvir a raiz gritar quando é arrancada do solo. Outros nomes que se dá à mandrágora: Maçã Indiana, limão Selvagem, Maçãs de Maio, Semente Amarela, Semente do Quati, Pé de Pato.

Filtros de ervas

Use qualquer das seguintes ervas para preparar uma substância que é para ser bebida em intervalos regulares a fim de restaurar e manter o vigor: manjerona-doce, verbena, erva-cidreira, coentro. Beber chá de erva-cidreira ajuda bastante a trazer de volta o vigor perdido. Ponha erva-cidreira de molho no vinho para aumentar seus poderes revigorantes. Comparável à erva-cidreira na sua eficácia está a verbena, erva de aroma profundamente agradável. Encontrada ao longo da maioria dos rios, lagos e lagoas, a verbena pertence a Vênus, a Deusa do Amor, tendo sido consagrada a ela há séculos atrás. Essa associação manifesta forças que intensificam seus poderes mágicos.

O Esteio do vaqueiro

O extrato de salsaparrilha feito da raiz seca das várias trepadeiras da

família das liliáceas tem provado ser eficaz no tratamento da sífilis. Num contexto mais romântico, era usada pelos índios mexicanos para curar impotência.

Os pesquisadores modernos descobriram que a salsaparrilha contém hormônios masculinos, principalmente testosterona, eficiente no combate das impotências nos sedutores idosos e na restauração do vigor sexual nas pessoas cansadas.

Para as senhoras

Embora os homens pareçam viver mais preocupados com o problema sexual do que as mulheres, uma mulher que se sente pouco feminina pode descobrir que poções e outras bebidas contendo alcaçuz são bastante eficazes. “Em 1950, descobriu-se que essa antiga erva, tida como favorita dos faraós, e definida pela Bíblia como a “erva a serviço do homem”, (Salmos 104:14), era rica em hormônios femininos”.

Pó de cavalo-marinho pare torná-lo sexualmente ávido

(Para ser usado por ambos os sexos)

Seque um cavalo-marinho e transforme-o em pó. Misture o pó com outras ervas que você considere especialmente saborosas, e use-o à vontade para temperar saladas e outras comidas. Esteja certa de que seu amado também gosta, como você, dos sabores das mesmas ervas para que possa usar o mesmo condimento.

Raiz mágica do lírio florentino

Misture pó de raiz de lírio na comida e bebida para inspirar amor. Para uma maior intensificação de suas atividades sexuais, espalhe um pouco do pó nos lençóis de sua cama e jogue uma pitada sobre as roupas do seu amado.

Essência de Vênus

Misture junto almíscar, guaiaco e um composto de óleo e pó de espermacete. Queime a mistura num recipiente de cobre enquanto estiver fazendo amor.

Filtro de murta

Usando folhas de murta, faça um chá e beba-o durante três dias. Essa era a bebida favorita da Deusa do Amor, Vênus. Para tornar sua bebida mais saborosa, acrescente várias das suas ervas preferidas.

Para influenciar seu bem-amado

Transforme em pó sementes de coentro e jogue uma pitada no vinho do seu bem-amado para estimular desejo sexual incontrolável.

APÊNDICE 2

INICIAÇÃO A MAGIA NEGRA

Ritual de iniciação do noviço para feiticeiro ou feiticeira.

Este é o ritual completo de iniciação de um jovem noviço, rapaz ou moça, para a categoria de sacerdote do culto satânico por uma sacerdotisa do mesmo.

Ritual:

Em primeiro lugar a sacerdotisa e o noviço banham-se em água quente e então entram no lugar de iniciação completamente nus.

A sacerdotisa agora entra no grande círculo mágico sozinha, deixando-o do lado de fora. Retraça o círculo usando seu athame (espada ritual) e deixando uma entrada. A seguir, aproximando-se da entrada, ergue seu Athame em arco e completa o círculo. Serpenteia em torno do círculo três vezes na direção dos ponteiros do relógio com um passo de dança, chamando os Poderosos do **Leste**, **Sul Oest**e e **Norte** para se apresentar; então, dançando em torno várias vezes, em silêncio, clama:

"Eko, Eko, Azarak, Eko, Zomelak Bagabi Lacha bachabe Lamac Lacha achababe Karrellyos Lamac Lamac Bachlyas Cabahagy sabalyos Baryolos Lagoz atha cabyo las Samahac atha famo las Hurrahya".

A sacerdotisa agora deixa o círculo mágico por meio da *porta* e se aproxima do jovem noviço, dizendo:

"Como não há aqui outro irmão, devo ser sua madrinha, além de sacerdote. É o momento de me dar um aviso. Se você ainda mantiver a mesma opinião responda com estas palavras: Amor Perfeito e Confiança Perfeita".

A sacerdotisa agora encosta a ponta do *Athame* no coração do noviço, dizendo as palavras:

"O tu, que estás no limiar, entre o mundo dos prazeres do homem e os domínios do terror do senhor do mal, tens a coragem de fazer esta prova? Por que em verdade eu digo que seria melhor lançar-se contra a minha faca e morrer miseravelmente do que aventurar-se com medo no coração".

O jovem então responde e ela continua:

"Tenho duas senhas: Amor Perfeito e Confiança Perfeita".

Agora, deixando cair a ponta do Athame diz:

"Todos os que trazem estas palavras são duplamente bem-vindos".

Então, passando por trás do noviço, venda seus olhos, junta as mãos para trás, com o próprio braço esquerdo em volta da cintura dele e, puxando o braço direto dele em volta do pescoço e seus lábios para os dela, diz:

“Dou-lhe a terceira senha: um beijo!”

Empurrando-o através da entrada para o grande círculo com os seios encostados ao seu peito e a região púbica aos seus órgãos genitais, ela fecha a entrada atrás de si, riscando com o Athame três vezes o fechamento de todos os círculos. Agora conduz o jovem para o sul do altar, dizendo:

“Agora é a prova”.

Toma um pedaço pequeno de corda do altar, amarra no tornozelo direito, deixando uma ponta livre, dizendo:

“Pés nem amarrados, nem livres”.

A seguir, com uma corda grande, também no altar, amarra suas mãos firmemente às costas, passando pelo pescoço, assim seus braços formam um triângulo, deixando a ponta da corda pendurada em um cabo virado para frente. Com a ponta em sua mão esquerda e o Athame na outra, o noviço é conduzido na direção do movimento dos ponteiros do relógio em volta do círculo para leste, onde seda com o Athame, proclamando então:

“Preste atenção, Ó espírito das trevas (diga o nome do noviço), *adequadamente preparado, será feito sacerdote e feiticeiro”.*

Conduzindo-o agora uma volta em direção sul, oste e norte, onde são feitas proclamações semelhantes. Então, abraça-o com seu braço esquerdo, o Athame ereto na mão direita, fazendo-o perambular em volta do círculo três vezes, com um passo meio correndo, meio dançando. Obriga-o parar do lado sul do altar, dá onze pancadas num sino e ajoelha-se aos pés dele, dizendo:

“Em outras religiões o postulante ajoelha, enquanto o sacerdote clama o supremo poder. Mas na Magia Negra somos ensinados a ser humildes, então dizendo: Abençoados sejam seus pés que te trouxeram por estes caminhos. (beija os pés).

“Abençoados sejam seus joelhos que se ajoelharão ante o altar o sagrado. (beija os joelhos).

“Abençoado seja seu órgão reprodutor, sem o qual não existiríamos. (beija os órgãos genitais).

“Abençoado seja seu peito, formado de beleza e força. (beija o peito).

“Abençoados sejam seus lábios, que repetiram os nomes sagrados. (beija os lábios).

A seguir, o noviço se ajoelha ante o altar e é amarrado pela corda que forma um anel, de modo que fique inclinado para frente. Agora seus tornozelos são amarrados. Então, a sacerdotisa bate o sino três vezes, dizendo:

“Estás pronto a jurar que serás fiel à arte satânica para sempre?”
Noviço: *Sim!*

A sacerdotisa bate o sino sete vezes e diz:

“Primeiro deve ser purificado”.

Tomando um açoite do altar bate na traseira dele, primeiro três, sete, nove e então vinte e um golpes ao todo, dizendo ao fim das pancadas:

“Estás sempre pronto a proteger, ajudar e defender seus irmãos da Arte Negra?”

Noviço: *Sim.*

Sac.: Então, repita depois de mim:

“*Eu* (nome) *na presença do maligno, faço de livre vontade o mais solene juramento de que manterei para sempre e nunca revelarei os segredos da Arte, exceto a uma pessoa de confiança, especialmente preparada, dentro do círculo como estou agora, e que jamais negarei os*

segredos a outra pessoa, se um irmão ou irmão da mesma seita de Satã responder por ele. Tudo isto eu juro e que minhas armas se voltem contra mim se eu quebrar este juramento solene".

Tiradas as cordas dos seus pés, a venda removida, mas ainda com as mãos atadas, ajoelhando-se em frente a ele, diz:

"Por este meio eu te consagro com óleo".

Agora, toca o membro, o peitilho esquerdo, o direito e o membro de novo. Forma-se um triângulo.

"Por este meio te consagro com o vinho".

Desta vez toca com o vinho o membro, então o peitilho direito e o esquerdo e o membro outra vez. Novamente se forma um triângulo.

"Por este meio te consagro com meus lábios".

Tocando com os lábios os mesmos pontos anteriormente citados e na mesma direção ela completa mais uma vez o sinal triangular. Levanta-se e liberta finalmente as mãos dele. Continua:

"Agora te presenteio com os instrumentos de trabalho de um feiticeiro".

Ela apanha a espada do altar e, movendo-a para tocá-lo.

diz:

"Primeiro a espada mágica. Tal qual o Athame, esta será usada para formar os círculos mágicos, dominando, subjugando e punindo todos os espíritos rebeldes e demônios. Com isto em tuas mãos, és o chefe do círculo mágico".

Beija-o e diz:

"A seguir, apresento o Athame. Esta é a verdadeira arma do feiticeiro, tem todos os poderes da espada mágica".

Beija-o de novo:

"Agora apresento a faca de cabo branco. E usada para formar todos os instrumentos usados na Arte. Pode ser usada apropriadamente dentro do circulo mágico".

Beija-o ainda uma vez e diz:

"Agora apresento o incensório, isto é para encorajar e dar boas-vindas a todos os espíritos.

Um beijo a mais:

"Segue-se *o açoite, que é um símbolo de poder e dominação, é também para causar sofrimento e purificação, por isto está escrito: 'Para* aprender *deves sofrer e ser purificado. Desejas sofrer para aprender?"*

Noviço: *Sim.*

Mais um beijo:

"Agora e finalmente, apresento as cordas usadas para amarrar e reforçar sua vontade. São também necessárias ao juramento".

Beija-o outra vez, dizendo:

"Saúdo-te em nome de Satã, recém-formado sacerdote e feiticeiro".

Ambos perambulam pelo círculo e ela proclama aos quatro cantos:

"Ouça, maligno (nome do recém-formado sacerdote), *foi consagrado sacerdote e feiticeiro."*

É o fim da cerimônia e o noviço é devidamente transformado em um

sacerdote do culto. É costume que ele tenha relações sexuais com a sacerdotisa que o iniciou e agora isto pode ser feito.

É preciso assinalar que esta cerimônia pode ser efetuada por um feiticeiro, homem ou mulher; não pode ser realizada a menos que o noviço esteja devidamente preparado, o círculo certo e o equipamento estejam preparados. Para realizá-la em outras circunstâncias é arriscar-se a ser lançadas às mais negras profundezas do Inferno.

Ritual de iniciação de um sacerdote à condição de alto sacerdote Ritual Este é um ritual semelhante ao de iniciação, visto anteriormente, até a proclamação pela alta sacerdotisa ao maligno. O sacerdote é atado como antes, mas sem os olhos vendados, e a sacerdotisa diz:

"Ouça espírito do mal (nome do sacerdote), *um sacerdote foi devidamente consagrado e este agora adequadamente preparado para ser um alto sacerdote da Arte Negra"*.

Novamente é levado a andar à volta (guiado pela ponta de um cabo), andando em volta do círculo e atado ao altar como antes no ritual já visto.

A alta sacerdotisa então diz:

"Para alcançar este sublime desejo, é necessário sofrer e ser purificado. Estas preparado para sofrer e aprender?"

Sacerdote: *Sim.*

"Prepara-te para fazer o grande juramento."

Agora, bate o sino sobre o altar três vezes, então levanta o açoite e golpeia-o levemente como antes, três, sete, nove e vinte e uma pancadas em toda a extensão das nádegas e diz:

"Agora te dou um novo nome (novo nome). *Repita seu novo nome depois de mim, dizendo: Eu* (novo nome) *juro pelas entranhas de minha mãe e por meus irmãos e irmãs da arte satânica que jamais revelarei absolutamente nenhum dos segredos da Arte, exceto a uma pessoa de valor, devidamente preparada, no centro do circulo mágico, tal qual agora. Isto eu juro e me devoto à completa destruição, se quebrar este*

juramento solene”.

Ajoelhando-se agora, colocando sua mão esquerda sobre os joelhos dele e a mão direita na cabeça, diz:

“Induzo todo o meu poder a ti”.

Libertados os pés e a corda, volta ao altar e é ajudado a levantar-se como anteriormente foi dito. Com o polegar mergulhado em óleo, ela toca o membro e o peitilho direito, cruzando para a virilha esquerda e em direção à virilha direita e para baixo em direção ao membro outra vez.

Assim, marcando-o com o Pentagrama da Magia Negra invertido, diz:

“Consagro-te com óleo”.

Agora, mergulha o polegar no vinho e faz o mesmo sinal anterior, dizendo:

“Consagro-te com vinho”.

Então, caindo de joelhos, beija os lugares marcados com óleo e vinho, seguindo o mesmo sinal anterior (o pentagrama invertido), dizendo:

“Consagro-te com meus lábios, alto sacerdote e mago”.

Levanta-se, desata as mãos dele e diz:

“Agora usarás os instrumentos de trabalho por sua vez”.

Prepara-o para receber a espada do altar e retraçar o círculo mágico em volta deles (beija-o). Agora para receber o Athame, procede do mesmo modo (beija-o de novo).

Preparado, toma a faca de punho branco e inscreve o pentagrama da Magia Negra numa vela (outro beijo).

Outra preparação, ele toma o bastão mágico o o agita aos quatro cantos (novamente um beijo). Preparado outra vez, toma o Pentagrama e exibe-o aos quatro cantos (beijo).

Ela agora toma as cordas do altar, pede para ser amarrada como ele estava antes, e diz:

"Aprenda que na Magia Negra deve retribuir sempre o triplo. Como eu te açoitei, assim deves me açoitar, porém três vezes. Onde eu apliquei três açoites, dê nove, onde foram sete, dê vinte e um, onde nove, vinte e sete, onde vinte e um devolva sessenta e três".

Depois de terminado isto, a sacerdotisa dirá:

"Deves obedecer a lei, mas marque bem: quando receber o *bem, então terá o dever de devolver o bem, triplicado".*

Terminando, ele dispensa a alta sacerdotisa. Levantando o *Athame* e carregando a *espada*, é levado ao redor do círculo e ela proclama aos quatro cantos:

"Ouvi, o espírito do mal (nome) *foi devidamente consagrado alto sacerdote e mago".*

O novo recém-elevado sacerdote e sua madrinha podem ter relações sexuais se bem quiserem e, de fato, eles o fazem antes que os outros participantes do culto prestem sua obediência à arte satânica.

Isto termina a cerimônia de iniciação da Magia Negra. São atos secretos e devem ser realizados em lugar onde outros olhos não possam vê-los.

ORAÇÃO DA CABRA PRETA

Cabra Preta milagrosa que pelo monte subiu, trazei-me Fulano, que de minha mão sumiu. Fulano, assim como o galo canta, o burro rincha, o sino toca e a cabra berra. Assim tu hás de andar atrás de mim.

Assim como Caifaz, Satanás, Ferrabraz e o Maioral do Inferno que fazem todos se dominar, fazei Fulano se dominar, para me trazer cordeiro, preso debaixo do meu pé esquerdo.

Fulano, dinheiro na tua e na minha mão não há de faltar, com sede tu nem eu não haveremos deacabar, de tiro e faca nem tu nem eu não há de nos pegar, meus inimigos não hão de me enxergar.

A luta vencerei com os poderes da Cabra Preta milagrosa. Fulano, com dois eu te vejo, com três eu te prendo com Caifaz, Satanás, Ferrabraz.

* Reza-se esta oração com uma vela preta acesa em uma mão, uma faca de ponta na outra e o nome da pessoa escrita em um papel debaixo do pé esquerdo.